40 PÁGINAS -- 4 SECÇÕES -- 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.256 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952 • PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas, melhorando no decorrer do periodo.
TEMPERATURA — Em ligeiro delínio
VENTOS — Do Quadrante Sul frescos.
MAXIMA: 28.0 — MINIMA: 23.7

A CIDADE OCUPADA POR MOMO

O Carnaval de Rua Começou Ontem



Os blocos desfilaram animadamente pelo centro da cidade, especialmente na Galeria Cruzeiro, reduto que a tradição consagrou e se mantem invicto, apesar da tentativa, feita êste ano, de desviá-los para a Avenida Presidente Vargas

"Sassaricando", "Lata Dágua" e "Acho-te Uma Graça" na Dianteira

"SASSARICANDO" apareceu ainda em outubro, na revista carnavalesca do Recreio, criação de Virginia Lane, que, assim pela primeira vez, entrava na disputa do pareo carnavalesco.

Ganhou-o de ponta à ponta, pois a marchinha é uma recordista de resistencia.

Ganhou-o aliás de ponta à ponta, pois a marchinha de Luiz Antonio, Zé Mario e O. Magalhães entrou na reta de chegada ainda com reservas, apesar de correr desde outubro e deixou outras concorrentes mais novas apanhando boné. Exemplo de resistencia igual, só o de "Teu Cabelo Não Nega", que no Rio apareceu no carnaval de 32, em arranjo de Lamartine Babo, depois de ter triunfado no do Recife em 31, na forma original dos irmãos Valença, seus verdadeiros autores.

"LATA DAGUA", o samba, é do mesmo Luiz Antonio de parceria com Jota Junior, pseudônimos sob os quais se ocultam dois capitães do Exercito, aliás menbros da atual diretoria do Clube Militar.

Sua intérprete é Marlene, a mesma, que, de resto, no ano passado, gravou "Sapato de Pobre", outro sucesso carnavalesco da mesma dupla militar.

O Motivo central — o da questão social, acentuando as diferenças de vida entre "os que lavam roupa lá no alto" e os que levam "vida de asfalto" — está sendo cantado nos morros e no asfalto, sem divergencias de classe ou ideologia.

O out-sider do páreo está sendo "ACHO-TE UMA GRAÇA", de Benedito Lacerda, gravado por Heleninha Costa e Cesar de Alencar, que, lançado semanas antes do Carnaval, está "abafando" em toda parte. Tornou-se, dessa forma, o campeão de velocidade, assim como "Sassaricando" tornou-se o de resistencia.

Aprenda as musicas mais populares para este carnaval, lendo as letras das mesmas na 3.ª página.

COMPLEXO VENEZIANO

A ornamentação que a Prefeitura escolheu para êste trecho da cidade não tem nada de fantasia: traduz a incômoda realidade de todo o dia de chuva forte. Os pilares venezianos colocados na praça Marechal Floriano bem poderiam ser permanentes. Serviriam para amarrar jangadas de caixote durante as enchentes. O farol em que se transformou o Obelisco advertirá aos automobilistas-navegantes do perigo de aventurarem fora da barra



Prenuncia-se Animado Como Poucos o Carnaval Dêste Ano — As Atividades do Primeiro Dia e a Expectativa dos Demais

Desde que a cessação das chuvas, às últimas horas da tarde de ontem, o permitiu — o Carnaval tomou inteiramente conta da cidade.

Os blocos se sucediam nas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, assim como nos logradouros do centro urbano e nos tradicionais redutos suburbanos onde impera todos os anos a folia de Momo.

O desfile dos préstitos das repartições públicas enchia com as notas de clarim e das músicas carnavalescas todo o seu percurso. E o movimento de carnavalescos e de simples espectadores que acorriam ao centro para assistir à festa popular máxima da cidade crescia com a passagem das horas.

À noite, os bailes tradicionais revestiam-se de uma animação que prenunciava tornar-se o Carnaval dêste ano um dos mais animados dos últimos tempos.

Os temores de que a liberação das bebidas alcoólicas e do uso de lança-perfume viesse a provocar conflitos e perturbações da ordem — não se tinham confirmado até ontem à noite. E a expectativa para os outros três dias de Momo era das mais prometedoras.

(Noticiário nas outras páginas desta edição).

O Que se Pode ou Não Fazer no Carnaval

Você pode beber, sim, o que quiser, neste carnaval; e levar lança-perfume metalico para os recintos fechados; e fazer muita coisa mais que lhe vier à cabeça — mas não poderá fazer as seguintes coisas:

1.º) — desfilar em agrupamentos de maltrapilhos;
2.º) — usar fantasias que atentem contra a moral, como calções de banho excessivamente curtos ou transparentes, "maillots" de duas peças excessivamente reduzidas;
3.º) — usar fantasias que imitem uniformes ou habitos religiosos;
4.º) — proferir palavras que atentem contra o decoro publico;
5.º) — tomar bebidas alcoolicas em bailes infantis;
6.º) — negar-se a apresentar sua identidade.

Isso, o "doutor" não gosta, o "doutor" não quer...

Tempo Bom a Partir de Hoje, Ainda



Até hoje, à noite, o tempo estará instável, com chuvas. Para amanhã, entretanto, a tendência é de melhorar, podendo acontecer que a terça-feira de Carnaval seja inteiramente favoravel aos foliões que não gostam de água...

Foram estas as previsões fornecidas pela Diretoria de Meteorologia, ontem à noite, ao DIARIO CARIOCA. Previsões até às 14 horas de hoje: permanencia do atual tempo instável, sujeito a chuvas. Dai por diante, a D. M. não pode fornecer previsões, mas apenas tendencias. E estas são no sentido de tempo bom. Se for tempo quente será por conta do Carnaval...

Elvira Pagã; Rainha da Folia Paulista

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Num concurso promovido pelo Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos, foi eleita Rainha do Carnaval de S. Paulo, a artista Elvira Pagã, que no Carnaval passado o conquistou a corôa da pagodeira carioca.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Os Ministros Vão Descansar; Lafer Brincar







Todos os ministros do govêrno passarão o Carnaval fora do Rio, repousando em seus Estados, exceto o sr. Horácio Lafer, titular da Fazenda, que vai "sassaricar" segunda-feira no Teatro Municipal, e o general Estillac Leal, titular da Guerra, que, entretanto, não quis abrir o jôgo. Ouvido pela reportagem o general limitou-se a dizer: "Não me ausentarei do Rio".

O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, foi repousar em Belo Horizonte, e o ministro da Educação, sr. Simões Filho, seguiu para a Bahia.

Dutra Não Pretende Excursionar ao País

Carece de qualquer fundamento a notícia de que o general Eurico Dutra pretende fazer uma excursão por vários Estados, atendendo a numerosos convites de amigos que lhe prestaram apoio no govêrno. Estamos autorizados a informar que o ex-presidente da República se preocupa, neste momento, apenas em organizar e rever seus documentos, notas e papéis relacionados com sua atuação à frente do Ministério da Guerra e da Presidência da República.

A notícia, que aqui contestamos autorizadamente, avançava que o general Dutra pretendia visitar, entre outros, os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, partindo provavelmente em julho. Não há nada de verdade em tudo isso.

O REI E A RAINHA



Ele é Rei Momo; ela, Ivana Rodrigues, Rainha do Carnaval. A foto foi tirada por ocasião da coroação da antiga Rainha dos Subúrbios do DIARIO CARIOCA, êste ano consagrada soberana da festa máxima do povo desta cidade

DIARIO CARIOCA
Em sua Sede-Própria à
AV. RIO BRANCO, 25

Sinais de Bom Tempo



Danton JOBIM

NOSSO colega de "O Jornal", o sr. Murilo Marroquim, habitualmente bem informado, acaba de divulgar, em sua coluna, certos rumores auspiciosos que vêm circulando a respeito de um possivel movimento no Exército, visando a unidade das classes armadas. Segundo essa versão, o sr. general Estillac Leal estaria amparando os esforços pacifistas feitos por diversos chefes militares, de ambas as correntes que se defrontaram, recentemente, na batalha do Clube Militar. Assim, as próximas eleições para a diretoria da histórica entidade de classe deverá decorrer num ambiente calmo, organizando-se uma chapa única, da qual, segundo tudo indica, não participará o atual ministro da Guerra, que estaria disposto a contribuir, com um gesto desinteressado, para a harmonia entre seus camaradas.

Não sabemos até onde são exatas as informações veiculadas pelo colunista dos "Diários Associados". Mas é natural que, em tempo de borrasca, saudemos o mais timido raio de sol que se insinue entre as nuvens enfarruscadas. Todo o país receberia com enorme alegria a confirmação de rumores tão alviçareiros. Metade do mal-estar em que a sociedade brasileira ora se debate deve-se, por certo, às aparências de crise militar, que gera um terrivel sentimento de insegurança.

Se nos anunciam que vão acabar as explorações do nome do Exército, as escandalosas manifestações subversivas e os propósitos de indisciplina de certo número de oficiais dispostos a bolchevizar as fileiras, então é motivo para que nos rejubilemos. E, se se afirma que é o proprio ministro da Guerra quem se põe a serviço dessa meritória emprêsa, sem dúvida estamos no caso de nos congratularmos com êle e dar-lhe, sem restrições, o nosso apoio.

Assevera-se que as duas correntes estão cogitando de escolher um nome prestigioso para a presidência do clube, que poderia ser o do sr. general Canrobert Pereira da Costa. Ao ex-ministro da Guerra sobram titulos e qualidades para o encargo. Sua personalidade excluiria, num possivel acôrdo, a hipótese de qualquer entendimento com os agentes da infiltração comunista, disseminados na ala ultranacionalista do clube. Seria a melhor garantia que os amigos verdadeiros do sr. general Estillac Leal poderiam oferecer de que se desfizeram os equivocos perigosos sôbre os reais objetivos da ala comunizante, interessada, sòmente, em aprisionar na sua maranha o atual ministro da Guerra.

De certo, a esta altura dos acontecimentos, já deve o sr. general Estillac estar convencido de que certos de seus aliados de ontem eram de fato os coveiros de seu prestigio de bravo soldado, de sua autoridade de Chefe do Exército. A ninguém é possivel, conforme a lição evangélica, servir, a um só tempo, a dois senhores. Seus aliados haviam vendido a alma a Stalin; não podiam agir com lealdade para com seu general brasileiro.

Exército unido é uma garantia de tranquilidade para a nação e um veto vigorosamente oposto a tôdas as tentativas de subversão do regime democrático, quer venham de cima, quer venham dos antros da traição comunista. Seus chefes não têm o direito de recusar, por ambição e vaidade, êsse incalculavel serviço ao Brasil. Dêem-se as mãos e, como por milagre, a opinião unânime do país reporá o Exército no seu altar.

Você NÃO DEVE PERDER AS SENSACIONAIS AVENTURAS DO
PIRATA DE JAMAICA
"L'HOMME DE LA JAMAIQUE"
PIERRE BRASSEUR
VERA NORMAN
DIREÇÃO DE MAURICE de CANONGE
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
ODEON ★ RIAN
LEBLON AMERICA MADUREIRA
CAPITÓLIO PETROPOLIS
AMANHÃ HORARIO 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10

Churchill Teria Dado Informações Erradas

Clement Attlee Acusa o "Premier" de Haver Comprometido a Grã-Bretanha Nas Suas Conversações Com Truman

LONDRES, 23 (Jack Fox, correspondente da U. P.) — O ex-primeiro ministro Clement Attlee declarou esta noite que "perigosos circulos norte-americanos" desejam ampliar a guerra com a China comunista, e acusou o chefe do govêrno conservador, Winston Churchill, de haver feito crer aos parlamentares norte-americanos que a Grã Bretanha favorece igualmente essa politica. Dessa forma, o lider socialista injetou novo vigor aos atuais debates neste país sôbre a politica britânica no Extremo Oriente, e particularmente a respeito dos compromissos contraidos por Churchill durante sua recente visita a Washington.

NOVOS DEBATES TERÇA-FEIRA

Os debates culminarão terça-feira, quando o primeiro ministro falará nos Comuns sobre politica exterior.

Churchill devia ter pronunciado um discurso ontem e enfrentar um voto de censura dos trabalhistas a 6 do corrente, porém o falecimento do rei Jorge VI adiou por algumas semanas a crise na luta entre os dois partidos.

Num discurso escrito a ser lido através do radio para toda a nação, Attlee diz que Churchill tergiversou inclusive os pontos de vista de seu próprio Partido Conservador nos Estados Unidos.

"Há nos Estados Unidos — disse Attlee — elementos que advogam pela ampliação da guerra com a China comunista. Apoiam as corrompidas e reacionarias forças de Chiang Kai Shek. Nos ultimos dias, homens que ocupam elevadas posições, deram a conhecer suas opiniões favoráveis a essa politica".

Acrescentou o ex-chefe do govêrno britanico que a Grã-Bretanha tem uma politica antiga de estreita associação com a Asia, estando portanto em posição de poder aconselhar os norte-americanos de forma que, pessoalmente, não acredita venha a causar ressentimentos.

"Assim sendo, foi uma lastima o fato de que o primeiro ministro, em discurso pronunciado ante o Congresso dos Estados Unidos, tenha parecido assumir, na opinião dos norte-americanos, uma linha diferente daquela seguida pelo govêrno trabalhista, e haver animado esses perigosos elementos. Um dos fatos mais importantes deste momento é o ressurgimento do sentimento nacionalista na Asia — continuou dizendo Attlee. Tem seu lado bom, como tambem expressa os desejos das massas de obterem melhor nivel de vida e conseguir uma posição mais destacada no mundo".

"Por outro lado, entretanto, pode degenerar em um anti-europeismo e mesmo em imperialismo".

Attlee declarou que Churchill nunca aprovou a politica dos socialistas com respeito à Asia, acrescentando que o primeiro ministro "sempre olhou com pesar para o passado. Sua unica referência à India, quando se dirigiu ao Congresso dos Estados Unidos, foi lamentar que agora não contassemos com o exército indu".

Disse Attlee que, em sua opinião, tal ponto de vista não é compartilhado em geral pelo Partido Conservador, mas sim que reflete apenas o pensamento de Churchill sobre os problemas asiaticos.

Assinalou-se que Churchill e Eden declararam, ao seu regresso à Londres de volta dos Estados Unidos, que não haviam assumido compromissos sobre determinadas decisões. Porém Churchill acrescentou mais combustivel à controversia quando disse em discurso pronunciado em Washington que, se depois de chegar-se à tregua na Coréia houvesse uma violação da mesma, a reação britanica será "pronta, resoluta e efetiva".

ANTES DO CASAMENTO



LONDRES — Elizabeth Taylor e Michael Wilding quando da chegada da famosa artista a Londres, onde se casaria com Wilding no dia seguinte. (Foto INP—DC)

Terá o Exército da Europa 50 Divisões

Aprovado o Plano de Ação Para Este Ano — 4 Mil Aviões Apoiarão as Tropas de Terra

LISBOA, 23 (Edward Korry, da U. P.) — O conselho da Organização do Pacto do Atlantico Norte (OTAN) aprovou um plano de ação para 1952, segundo o qual o Exercito Europeu terá 30 divisões prontas para entrar em combate e mais 20 divisões de reserva, apoiadas por uma força aérea tatica de quase 4.000 aviões. O plano de ação está contido no relatorio dos tecnicos, que foi aprovado pelo Conselho. Os tecnicos estudaram a capacidade economica de cada nação membro, relativamente às necessidades de defesa e resolveram que cada país deveria contribuir para a defesa, no curso deste ano.

APROVAÇÃO RAPIDA

A aprovação final foi dada rapidamente pelo conselho, depois que os EE. UU. e a França resolveram suas dificuldades acerca da contribuição da França e da necessidade de ajuda financeira a esse país. A formula conciliatoria foi assentada depois da intervenção do secretario de Estado, Dean Acheson e do ministro do Exterior francês, Robert Schuman. Prevê suficiente ajuda em dolares, por conta dos fundos já destinados à França e a constituição por esta de 12 divisões, até o fim do presente ano.

VANTAGEM DA FRANÇA

O acôrdo com a França representa para esse país a formação de duas divisões menos que as originariamente previstas. A Italia e outros países figuram tambem com cifras menores que as recomendadas pela comissão do Otan, presidida por Averell Harriman, criada em setembro passado, quando da reunião de Ottawa.

Não obstante as reduções, Eisenhower disporá de mais dez divisões prontas para combater e de mais dez em reserva, relativamente ao total atual.

SEGUEM PARA TUNIS TROPAS DA LEGIÃO ESTRANGEIRA

VERIFICARAM-SE, ONTEM, NOVAS MANIFESTAÇÕES CONTRA A FRANÇA

TUNIS, 23 (INS) — Em novo record de violencias produziram-se ontem a noite em Lekef cinco explosões. As autoridades francesas do protetorado enviaram varias unidades da Legião Estrangeira a cidade de Lekef onde foi implantado o toque de recolher. Em Gades foi feito um apelo à greve geral.

INQUIRIDO O GOVERNO FRANCÊS

TUNIS, 23 (INS) — Habib Bourguib, chefe do Partido neo-destour, de Tunis inquiriu hoje urgentemente do govêrno da França, se tem ou não intenções de outorgar ao protetorado sua "autonomia interna".

Em uma entrevista com o jornal Tuniz Boir, o dirigente nacionalista declarou: "A economia interna que demandamos não significa nossa separação da França. Temos precisado da França por decadas e mais decadas. Somente aspiramos que a França diga claramente se se propõe ou não a outorgar a Tunis sua autonomia interna".

Se o govêrno de Paris contesta na afirmativa, o lider tunisiano disse que se procederia de imediato a reiniciar as negociações entre os naturais do protetorado e os franceses.

Borguiba negou veementemente que os recentes atos de violência ocorridos em Tunis tivessem relações com os fatos que se têm verificado no Egito. Preveniu contudo, que se no Egito se restabeleceu a calma e a normalidade, em Tunis subsiste o risco de que se produzam novos choques violentos se não forem satisfeitas as exigências dos tunisianos.

Terminou dizendo: "O mais sério obstaculo contra o comunismo em Tunis é o Partido neo-destour".

Para De Gaulle Seu País Pede Esmolas

Analiza o General a Participação da França Na Conferência do Tratado do Atlântico

PARIS, 23 (U.P.) — O general Charles De Gaulle qualificou a atitude da França na Conferência do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, em Lisboa, como a de um esmolador e não como a de quem vai negociar.

POSIÇÃO DÉBIL

Falando na sessão de abertura do Conselho Nacional de seu partido "Concentração do Povo Francês", De Gaulle disse que "a posição internacional da França debilitou-se, pois, pedir esmola não é negociar, como se pode ver em Lisboa".

O general terminou seu discurso na Municipalidade do subúrbio parisiense de Vincennes, reiterando seus lemas de "União francesa e um govêrno vigoroso".

ÚLTIMA DESAVENÇA

LISBOA, 23 (U.P.) — A última desavença importante da presente sessão do Conselho da Organização do Pacto do Atlântico Norte (OTAN) foi resolvida quando os EE. UU. e a França entraram em acôrdo sôbre a maneira como a França deverá receber suficientes ajudas em dólares para prosseguir com seu programa de defesa. O acôrdo foi alcançado após uma reunião de 1 hora e 45 minutos, na Embaixada francesa, entre altos delegados norte-americanos e franceses.

PROMESSA

Informou-se que os EE. UU. se prontificam a descongelar quantias suficientes, das ajudas já destinadas à França mas ainda não gastas, para permitir aos franceses prosseguirem com um programa reduzido de defesa, que prevê apenas 12 divisões — no invés de 14 — até o fim dêste ano. Esta tarde será lançado um comunicado a respeito.

Visite o PARANÁ

CONHEÇA suas belezas naturais....

VILA VELHA — IGUAÇU — E.F. PARANAGUÁ

suas instituições culturais e sociais....

CLUBE CURITIBANO — COLEGIO ESTADUAL

suas possibilidades econômicas....

1951 — 1952 — 1953 — 100 — 10

CAFÉ — MATE — CEREAIS

POTENCIAL HIDRO ELETRICO — PRODUTOS AGRICOLAS — RIQUEZAS MINERAIS

E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!

CENTRO CIVICO

INFORMAÇÕES

SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ

RUA SALDANHA MARINHO 373 - CURITIBA

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS DO RIO DE JANEIRO

EM DEFESA DA TRANQUILIDADE E INTERÊSSE PÚBLICOS

Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria do Sindicato das Emprêsas de Ônibus do Rio de Janeiro que estão sendo lançados rumores de greve dos transportes coletivos para êstes próximos dias, apressa-se esta organização de classe a comunicar ao público, em nome de seu presidente, sr. Alberto Rodrigues, que tais boatos carecem de qualquer fundamento, inteiramente sem apoio das entidades sindicais de empregados e empregadores, que já tem firmado um acôrdo, no Ministério do Trabalho, acôrdo êsse que entrará em vigor a partir dos primeiros dias de Março, resolvendo as reivindicações da classe.

A DIRETORIA

Redução do Pessoal Adido à Mac Arthur

Quer o Alto Comando Militar Americano Que, ao Invés de Oito Pessoas Apenas Três Fiquem Servindo Sob as Ordens Diretas do General

WASHINGTON, 23 (INS) — O alto comando militar americano insiste em que o pessoal adido ao generall Mac Arthur de 8 pessoas seja diminuido para 3, salientando que a ordem nesse sentido fosse cumprida segundo o "costume" estabelecido quando se trata de um general de 5 estrelas.

Uma declaração formal do exercito diz que a decisão de reduzir o pessoal de Mac Arthur foi tomada no outono passado embora tal redução tenha sido ordenada somente este mês.

O documento acrescentava que o numero de auxiliares de Mac Arthur depois da redução "seria igual ao dos generais de igual patente".

O chefe do Serviço de Informações, general Floyd Parks disse que a decisão foi tomada para se ajustar ao costume estabelecido e salientou que o pessoal adido a Eisenhower era de apenas 3 pessoas, quando ele não estava em serviço ativo.

NOVA YORK, 23 (United Press) — O coronel Bunker disse que não podia explicar a redução do pessoal à disposição do general Mac Arthur "porque os regulamentos proibem que qualquer oficial do exercito formule acusações contra seus superiores". Ao mesmo tempo, entretanto, o coronel Bunker disse que o coronel Anthony Storey, piloto pessoal de Mac Arthur, fôra forçado a abandonar seu posto na Força Aérea Americana. Storey estava em serviço ativo quando a Força Aérea comunicou-lhe que tinha sido dispensado das funções junto ao general Mac Arthur. Em 20 de janeiro ultimo revelou-se que o coronel Storey tinha renunciado para assumir um cargo civil.

RESUMO TELEGRÁFICO

RESERVAS

As noticias de Lisboa no sentido de que os planos de defesa da Organização do Pacto do Atlantico Norte talvez sejam ampliados de modo a incluir o Oriente Medio foram recebidas com reservas no Cairo, onde a tendencia predominante é fugir a qualquer compromisso definido para com o Ocidente, pelo menos por enquanto.

Graças a Franco

O general norte-americano Willoughby que pertenceu ao Estado Maior do general Douglas Mac Arthur, declarou que a Espanha seria uma nova Tchecoslovaquia, se não fosse a vitoria do general Franco.

Acordo

Anuncia-se que os delegados da Alemanha e os dos aliados do ocidente chegaram, ontem, a um acordo sobre qual haverá de ser, este ano, a quantia da aportação financeira da Alemanha para a defesa militar da Europa.

Disposição Russa

O marechal Leonid Govorov, escreveu, ontem no orgão oficial "Izvestia" que "as forças armadas soviéticas estão prontas para desfechar um golpe esmagador e mortal em qualquer agressor que se atreva a perturbar a vida pacifica de nosso povo".

Egito-Inglaterra

O primeiro ministro egipcio, Aly Maher, declarou, ontem, que as negociações anglo-egipcias começarão em principios da proxima semana.

Espera-se que delas participem o próprio Maher e o embaixador britanico no Egito, sir Ralph Stevenson.

Aviso aos Consumidores de Fôrça e Luz

A ligação da nova câmara de válvulas com a Usina de Fontes, para a inauguração das obras da primeiras etapa do Desvio Paraiba-Piraí, obriga a paralisação quase total da Usina de Fontes. A Companhia vai executar êsses serviços nos dias feriados a fim de reduzir ao mínimo qualquer inconveniente no abastecimento de energia.

Entretanto, devido ao vulto dos trabalhos a executar, sòmente na sexta-feira, 29 do corrente, à noite, ficarão os mesmos terminados.

Pede a Companhia e agradece a especial cooperação dos consumidores em geral e, particularmente os de fôrça, para reduzir ao mínimo o uso de energia elétrica, nos dias 28 e 29 do corrente, quinta e sexta-feira

Cia. de Carrís, Luz e Fôrca do Rio de Janeiro. Ltda.

Protesto Vermelho Contra Massacre

Alegam Que Prisioneiros de Koje Foram Assassinados Por Fôrças Dos Estados Unidos

PAN MUN JOM, Coréia, 23 — (United Press) — Os negociadores comunistas introduziram uma nova questão nas conversações para a trégua, com um veemente protesto contra o "massacre" de 69 comunistas no campo de prisioneiros de Koje. Esse protesto comunista nas conversações entre os oficiais de Estado Maior sôbre a troca de prisioneiros de guerra vem constituir uma ameaça de novos retardamentos.

"SERIO PROTESTO"

O coronel comunista Tsai Chen Wen formulou o que êle próprio qualificou de um "sério protesto contra a morte de 69 civis comunistas e o ferimente de outros 142 por forcas de segurança dos Estados Unidos, durante um motim ocorrido na segunda-feira na ilha de Koje. Os detentos comunistas, armados de cacetes e facas, mataram um soldado americano e feriram outros 23, antes que as tropas americanas pudessem restaurar a ordem.

COMPLETA FALENCIA

Disse o coronel Tsai Chen que as tropas americanas tinham "massacrado barbaramente" os detentos comunistas, e exigiu uma "explicação completa da matança". Acrescentou o oficial comunista que o motim tinha provado "a completa falência do absurdo principio do repatriamento voluntário". Tentou êle insinuar que os comunistas envolvidos no motim eram soldados vermelhos capturados pelos aliados e reclassificados como civis, numa tentativa para lhes negar seu eventual repatriamento.

RELATÓRIO

O coronel Tsai Chen também pediu conta dos 44 mil prisioneiros comunistas que foram reclassificados como sul-coreanos ou civis pelas Nações Unidas. O coronel George Hickman, das Nações Unidas, disse que os aliados dariam a resposta a essas interpelações ainda hoje, e pediu que os vermelhos adotassem uma atitude reciproca apresentando um relatório completo sôbre os 50 mil prisioneiros de guerra das Nações Unidas que estão desaparecidos.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 17 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES e PARTOS

Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLINICA RADIOLOGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2721 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0378 TELEFONE: 23-0932





COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Aprenda a Cantar as Músicas Que Tôda a Cidade Está Cantando Este Carnaval

MARCHA DO CABRITO

D. Roberto Martins e Ary Monteiro, gravação dos Anjos do Inferno em discos Vitor.

Caranba que brôto bonito
De onde é que este brôto vem
Quem gosta de brôto é cabrito
E' cabrito e eu também.

Mé..., é, mé
Faz o cabrito
Quando vê um brotinho, quer comer.
E eu faço
Fiu, fiu,
Quando vejo um brotinho aparecer.

ANA MARIA

Samba de Luiz Soberano e Anicio Bichara, gravação de Francisco Carlos em discos Vitor.

Eu encontrei
Ana Maria
Com pesar chorei
Ao ver tanta agonia.

Pois desde a guerra passada
Seu amor partiu
Ao receber uma rajada
E hoje na beira do cais
Vive triste chorando
A sua dor é demais.

SAUDADE DA HELENA

Samba de Waldemar Gomes e Afonso Teixeira, gravação dos Anjos do Inferno em discos Vitor

Ai eu não posso mais
Ouvir a batida do meu coração
(eu não)
Que saudade da Helena
Helena volta pro meu barração
Não sei quando é noite
Já perdi a imaginação
Não tenho prazer, nem alegria
Será que Helena
Não tem coração!

O Atlantic Refining Club e o Encerramento do Carnaval

Com a regularidade de um pendulo, o fidalgo "Atlantic Refining Club" vem há mais de uma duzia de anos já, na terça-feira de carnaval, dando às festas consagratorias do periodo de Momo, a "chave de ouro", com a realização de um grande baile de gala à fantasia, que faz com que no carnet social da cidade, fique marcado como acontecimento, tão indelevelmente que é como se marcasse com letras de ansiedade, desde logo, a reunião do ano vindouro. Pela sua alegria, pelo seu esplendor, pela fidalguia reinantes, outra coisa não tem sido de fato o grande baile à fantasia da querida agremiação dos "Milionarios do petroleo", o que vale de fato por uma apoteose ao mitologico deus da folia.

O cenario deste baile, agora, em 1952, desdobrando-se como sempre no amplo ginasio do F. F. C., será um amontoado de alegres reminiscencias do grandioso carnaval de outrora.

Que melhor ambiente, pois, para que nele transcorram as horas inesqueciveis da maior festa do querido "Atlantic Refining Club".

Ingressos e mesas, Av. Nilo Peçanha, 151, 5º andar.
Fone: 22-2020.

APANHADOR DE PAPEL

Marcha de Peterpan e Afonso Teixeira, gravação de 4 Ases e 1 Coringa, em discos Vitor.

Ai!
Que vida triste e tão cruel,
Tem...
O homem que apanha papel,
A sua profissão é um buraco:
Só pode ir pra casa,
Depois de encher o saco!

Um papel aqui...
Um papel ali...
E quando o dia acaba,
O saco ainda está no meio!
Um papel aqui...
Um papel ali...
Só lá pra meia-noite
E' que êle está com o saco cheio!

SASSARICANDO

Marcha de Luiz Antonio e Zé Mario e O. Magalhães. Gravação em discos Todamérica, por Virginia Lane.

Sá — sassaricando!
Todo mundo leva a vida no arame...
Sá — sassaricando!
A viúva... o brotinha... e a madame!...
O velho, na porta da Colombo
E' um assombro!
Sassaricando...

Quem não tem seu sassarico
Sassarica mesmo só!
Porque sem sassaricar...
Essa vida é um nó!...

NEM O CHOPE

Herivelto Martins e Benedito Lacerda. Gravação de Nelson Gonçalves, em discos Vitor.

Nem o chope que eu bibi,
Nem o chope
Consegui me libertar
Dessa mulher
Nem o chope, meu Deus
Nem o chope
Meu sofrimento é o que ela quer
Já não posso mais
Já bebi demais...
Eu já fiz o que um homem não faz
Bebo pra esconder meu sofrimento
E ela não me sai do pensamento

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

LATA DE AGUA

Samba de Luiz Antonio e Jota Júnior, em gravação de Marlene, discos continental.

Lata d' água na cabeça

Lá vai Maria...
Lá vai Maria...
Lá vai Maria...
Sobe o morro, não se cansa
Pela mão leva a criança...
Lá vai Maria!

Maria lava roupa lá no alto
Lutando pelo pão de cada dia,
Sonhando com a vida do asfalto
Que acaba onde o morro principia

MEU SENHOR

Samba de Oldemar Magalhães gravação de Ademilde Fonseca em discos Todamérica.

Meu senhor!
Minha gente não pode parar
O meu samba vai continuar
Até o sol nascer
Se alguém perguntar por mim
Diga que eu não posso atender

Oi, venho lá de Madureira,
Prá sambar na Galeria
E só deixarei o samba
Quando clarear o dia.

TROPICAL

Marcha de Ari Barroso, gravação de Mario Reis em discos Continental.

Foram lá fora buscar
Como atração singular
Dona Chiquita
De Martinica
E a espanhola
De chale e castannola

Mas a morena trigueira
Que tem diploma e carta
Pôs a Chiquita
E a espanhola
No chinelo prá nunca mais.
O' morena
Moreninha
Flôr do jardim tropical
E's de direito e de fato
A rainha do meu carnaval.

POMBINHA BRANCA

Marcha de Wilson Batista e Nassara, gravação de Gilberto Milfont em discos Victor.

A minha pombinha branca

Fugiu do ninho... do ninho
Ai, como sinto falta
Do seu carinho... carinho...

Fugiu e deixou vazio
O ninho do nosso amor
Se faz calor sente frio
Meu coração sofredor.

GIRASSOL

Marcha de Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e Wilson Frade. Gravação de Carlos Galhardo em disco RCA Victor.

Você deve ser é
Como o girassol (oi)
Que passa a vida inteira
Namorando o velho sol.
Você deve ser também assim
prá mim

E só para mim
Você deve olhar
Como o girassol
Que só adora o sol
Você só deve me adorar.

CARNAVAL
4 grandiosos bailes carnavalescos no
TEATRO REPÚBLICA
Das 22 às 4 da manhã grandioso baile a fantasia, animado por duas excelentes orquestras — Divirta-se nos 4 dias de Carnaval nos já famosos bailes a fantasia no
TEATRO REPÚBLICA
3 MATINÉES INFANTIS
À AVENIDA GOMES FREIRE, 82

TA' BOM TA'

Marcha de H. Lobo, M. de Oliveira e R. Paes. Gravação de Carmelia Alves.

Tá bom tá
Tá bom
Tá bom tá, oi
Tá bom tá
Tá bom
Tá bom tá

Eu comecei a brincadeira sexta-feira

Vou até na quarta-feira
Se Deus quiser
Eu tô, cansado, tô suado
Tô até bombardeado
Mas não vou fazer forfé, oi

O DOUTOR NÃO GOSTA...

Marcha de Arnô Provenzano e Otolindo Lopes, gravação de Risadinha em discos Odeon.

Não se pode
Mais mexer com uma mulher
O doutor não gosta
O doutor não quer
Há cadeia para o inconveniente
Mas será gozado se a mulher
Mexer com a gente

Que branco bonito! Que moreno não!
Que preto frajola! Que mulatão!
Desse jeito minha gente, é um chuá

O homem ir passando
E a mulher assobiar
Psiu... Psiu... que bom...

CONFETI DOURADO

Marcha de Haroldo Lobo e David Nasser, gravação de Nelson Gonçalves em discos Victor.

Você merece confeti dourado
O' garota colossal
Estou apaixonado por você
Desde o outro carnaval

Gastei champanhe
Lança perfume
Mas você não muda
Confeti eu sei que tambem não adianta
Não adianta! Mas sempre ajuda...

EVA

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. Gravado em discos Continental por Marlene.

Eva me leva
Pró paraiso agora
Se estou com muita roupa
Eu jogo a roupa fora.

Você vive bem
Em pleno verão
Você vai ao baile
Até de calção
Queria tambem
Usar pouca roupa
Mas é que a policia
Daqui não é sopa

TIRE A MÃO DAI

Samba de Cristovam de Alencar e Cesar Brasil, gravação de Marion em discos Todamérica.

Que bom! Que bom que estava
O samba, antes de você aparecer
Você já bebeu demais
Tornou-se um desmancha prazer

Tira a mão daí
Tira a mão
Você já comeu, já bebeu
Tira a mão daí
Tira a mão
Quem come agora sou eu.

MINHA FRIGIDEIRA

Samba de Nassara e Roberto Cunha, gravação de Ademilde Fonseca em discos Todamérica.

Hoje tem alegria
De qualquer maneira
Eu não tenho pandeiro
Mas vou batucando
Na frigideira (Hoje tem)
Minha frigideira — (Pirinpin)
Ia enferrujar — (Pirinpin)
Pois há muito tempo
Eu não tenho comida
Pra cozinhar

Mas por causa disso — (Pirinpin)

Não vou chorar
Pego a frigideira
E saio prá rua, pra batucar (hoje tem...)

MUNDO DE ZINCO

Samba de Nássara e Wilson Batista, gravação de Jorge Goulart, em discos Continental.

Aquêle mundo de zinco
Que é Mangueira
Desperta com o apito do trem
Uma cabrocha, uma esteira
Um barracão de madeira
Qualquer malandro em Mangueira tem.

Mangueira fica pertinho do céu
Mangueira vai assistir o meu fim
Mas deixo o nome na historia
O samba foi minha glória
E sei que muita cabrocha
Vai chorar por mim.

NOSSO AMOR

Samba de Zé e Zilda, gravação de Emilinha Borba.

Não, não precisa chorar
Nosso amor não morreu
Quando a saudade apertar
Eu volto para lhe consolar
Esquecer eu não
Não serei capaz
Quem sofreu dez anos
Pode sofrer mais.

MARIA CANDELARIA

Marcha de Klecius e Armando Cavalcanti — Gravação e Black-Out.

Maria Candelaria
E' alta funcionaria
Saltou de pára-quedas
Caiu na letra ó, ó, o, ó.
Começa ao meio-dia
Coitada da Maria
Trabalha, trabalha
Trabalha de fazer dó
ó, ó, ó, ó.

A uma vai ao dentista
As duas vai ao café
As três vai à modista
As quatro assina o ponto
E dá no pé
Que grande vigarista que ela é.

QUEM CHOROU FUI EU

Samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. Gravação de Jorge Veiga em discos Continental.

Eu quis fazer
Você chorar, você sofrer
Um dia o nosso amor morreu
Quem chorou fui eu.

Não tive mais seu beijo
Nem o carinho seu
Eu quis fazer você chorar
Mas quem chorou fui eu.

CONFETI

Marcha de Jota Junior e David Nasser, em disco Odeon por Francisco Alves.

Confeti,
Pedacinho colorido de saudade!
Ai! Ai! Ai!
Ao te ver na fantasia que usei,
Confeti, confesso que chorei!

Chorei porque lembrei o carnaval que passou
Aquela Colombina que comigo brincou!
Saudade do amor que se acabou.

ROTEIRO PARA O CARNAVAL

Hoje

Automovel Clube — Churrascaria Campesina — Embaixada do Silêncio — Embaixada do Sossêgo — High Life — Olimpico — Vasco da Gama — Clube Municipal — Brigue da Alegria — Quitandinha — Standard F. C. — São Cristovão — Força e Luz — Banda Portugal — Internacional de Regatas — Cascadura (coreto) — Turunas — Irajá A. C. — Palacio de Aluminio — Teatro Republica — Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exercito — A. A. Caixa Economica — Caravana Clube — Shell — Del Castilho — Centro Transmontano — Cica — Tijuca — Centro Mineiro — Associação Atletica Vila Isabel — Minueto — Braz de Pina Country Clube — Greip — Social Ramos Clube — Irajá — Carioca — Fenianos — Democraticos — Pierrots da Caverna — Bola Preta — Independentes — Tenentes do Diabo — Turunas — A. A. Banco do Brasil — Flamengo — America — Bonsucesso — Light — Madureira — Boqueirão — Internacional — Nacional — Sul Americano — Marimbás — Piraquê — Clube Militar — Clube Naval — Bangu — Copacabana Palace — Olaria-Jockey Club — Ginastico — Mackenzie — Clube dos Estados — Sociedade Sul Riograndense — Sul America — Recreio — Caiçaras — Poveiros — Uruguai Tenis Clube — Monte Libano — Sirio Libanês — Night and Day — Monte Carlo — Minerva — Maxwell — Terraço — Flor do Abacate — Estudantina Musical.

Amanhã

Automovel Clube — Churrascaria Campesina — Embaixada do Silêncio — Embaixada do Socego — High Life — Olimpico — Vasco da Gama — Clube Municipal — Brigue da Alegria — Quitandinha — São Cristovão — Força e Luz — Banda Portugal — Teatro Municipal — Internacional de Regatas — Cascadura (coreto) — Turunas — Fluminense (Baile da cartola) — Irajá — Palacio de Aluminio — Teatro Recreio — Teatro Republica — Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exercito — A. A. Caixa Econômica — Caravana Clube — Shell — Del Castilho — Centro Transmontano — Cica — Tijuca — Minerva — Uruguai Tenis Clube — Brás de Pina Country Clube — Tijuca — Centro Mineiro — Associação Atletica Vila Isabel — Minueto — Samba Greip — Social Ramos Clube — Irajá — Carioca — Fenianos — Democráticos — Pierrots — Bola Preta — Independentes — Tenentes do Diabo — Turunas — A. A. Banco do Brasil — Flamengo — America — Bonsucesso — Light — Madureira — Boqueirão — Internacional — Nacional — Sul-Americano — Marimbás — Piraquê — Clube Militar — Clube Naval — Bangu — Copacabana Palace — Olaria — Mackenzie — Sociedade Sul Rio Grandense — Clube dos Estados — Jockey Club — Ginastico — Sul America — Recreio — Caiçaras — Poveiros — Uruguai Tenis Club — Monte Libano — Sirio Libanês — Night and Day — Monte Carlo — Minerva — Maxwell — Terraço — Flor do Abacate — Estudantina Musical.

Terça-Feira Gorda

Automovel Clube — Churrascaria Campesina — Embaixada do Silêncio — Embaixada do Socego — High Life — Olimpico — Vasco da Gama — Clube Municipal — Brigue da Alegria — Quitandinha — São Cristovão — Força e Luz — Banda Portugal — Internacional de Regatas — Cascadura (Coreto) — Turunas — João Caetano — Irajá A. C. — Palacio de Aluminio — Teatro Republica — Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exercito — A. A. Caixa Econômica — Caravana Clube — Montanha — Shell — Del Castilho — Cica — Tijuca — Centro Mineiro — Associação Atletica Vila Isabel — Minueto — Samba — GREIP — Social Ramos Clube — Irajá — Carioca — Fenianos — Democráticos — Pierrots — Bola Preta — Independentes — Tenentes — Turunas — A. A. Banco do Brasil — Flamengo — America — Bonsucesso — Light — Madureira — Boqueirão — Internacional — Nacional — Sul America — Marimbás — Piraquê — Clube Militar — Clube Naval — Bangu — Copacabana Palace — Olaria — Jockey Clube — Ginastico — Mackenzie — Sociedade Sul Riograndense — Clube dos Estados — Sul America — Recreio — Caiçaras — Poveiros — Uruguai Tenis Clube — Monte Libano — Sirio Libanês — Night and Day — Monte Carlo — Maxwell — Minerva — Terraço — Montanha — Flor do Abacate — Estudantina Musical — Renascença — Elite.

HOJE OU AMANHÃ

Samba de Norival Reis e Rutinato, gravação de Joel e Gaucho, em discos "Todamérica".

Mais cedo ou mais tarde
O nosso amor vai termina
Hoje ou amanhã...
O remédio é esperar

Ciúme...
Inimigo de quem ama...
Veio me dizer que a chama
Do nosso amor vai se apagar
Hoje ou amanhã...
O remédio é esperar.

CANSEI DE CHORAR

Samba de Carvalhinho e Francisco Neto em Discos STAR. Gravação de Violeta Cavalcanti.

Eu
Já cansei de chorar
Tenho o corpo cansado
De tanto penar.

Vivo
Minha vida
A sofrer sem reclamar
Choro e não posso
Minha dôr desabafar.

BAILES FAMOSOS

Hoje — Baile de Gala do Fluminense F. C., da Standard, no Hotel Gloria, dos Turistas, na Boite Casablanca.

São estes os bailes famoso do Carnaval:

Amanhã — Baile de Gala no Teatro Municipal, Do Cartola, no Fluminense, Clube de Aeronática; Das Casadas, na AABB.

Terça-feira — AABB, Atlantic Refining Co. no ginásio Fluminense.

Philips ou Philco ?
Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

ASSISTENTE
Importante Indústria Gráfica precisa de Assistente de Gerente, com amplos conhecimentos técnicos e de produção em alta escala. Cartas com detalhes pessoais, experiência, educação, habilitações e ordenado pretendido para a portaria dêste Jornal — Caixa 9820.

CARNAVAL
nos salões do
AUTOMÓVEL CLUBE
4 BAILES
DIAS 23 — 24 — 25 — 26
3 MATINÉES
DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
Reserva de mesas pelo telefone 42-3434

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 7256

A Nossa Opinião

Mais Trigo no Uruguai

NOTICIAS do Uruguai informam que vão ser abertas novas concorrências no "Banco de la República" para a venda de cêrca de 80.000 toneladas de trigo.

Confirma-se assim a quantidade anunciada pelo DIARIO CARIOCA dos excedentes de exportação dêsse país para 1952. Dissemos naquela ocasião que o Uruguai teria 300.000 toneladas disponíveis para a exportação. Pouco depois foi confirmada a concorrência de 150.000 toneladas de trigo em grão e 30.000 de farinha. Salientamos, naquela ocasião, que o restante teria sido destinado pelo govêrno uruguaio para aumentar o consumo interno e baratear o preço do pão, o que nos foi informado por um dos diretores do "granere oficial" do "Banco de la República".

Agora, com mais 80.000 toneladas posta em concorrência pública, torna-se indiscutível que o Brasil teria podido adquirir 280.000 toneladas e possivelmente as ..... 300.000 se nossas autoridades tivessem negociado em tempo diretamente com o govêrno do país irmão.

Retirantes do Inverno

ACENTUA-SE o movimento migratório de nordestinos para os Estados do Sul.

O fenômeno, agora, vem acompanhado, porém, de circunstâncias inéditas. Assim é que a imprensa de Fortaleza estranha o fato de que o êxodo está ocorrendo no momento em que já se manifestaram auspiciosas as perspectivas de inverno. A despeito disso, famílias inteiras estão abandonando suas lavouras no sertão cearense, emigrando para o Sul do país, sob promessas de agenciadores dos Estados do Paraná, de São Paulo e de Goiás.

O pior é que essa emigração apresenta sintomática explicação no depoimento de um dos retirantes, que afirmou ir para o Sul, a fim de trabalhar, enquanto tiver fôrças, visto como ficar no sertão natal significa perder tudo e passar fome, por que ninguém tem mais fé nos govêrnos.

Diante disso, seria o caso de indagar que resposta compete dar o govêrno as declarações dramáticas. mas lamentáveis, do retirante nordestino. Resposta, porém, capaz de fixar à gleba o homem do nordeste, e não frase feita de relatório da Comissão que dá conselhos a cearenses, pernambucanos, etc., daqui, do Distrito Federal.

Apatia Cívica

JA' está quase fora de dúvida que o carioca não quer mais nada com as agitações de caráter mais ou menos cívico que fizeram época e ficaram na história, até há bem pouco tempo. Já não se vêem mais por aqui as figuras de tribunos de praça pública e os discursos dos estudantes, conclamando as massas para os movimentos de rebeldia, patrióticos e democráticos.

Onde se esconderam as descendências dos sangues derramados nas ruas, nessas agitações de tanta beleza e de tanta expressão política e democrática, ninguém sabe. E onde desembocam hoje as vocações de líderes que, antes, surgiam do bloco anônimo do povo, também constitui outro impenetrável mistério.

O fato é que, nos dias que correm, são as mulheres e não as mulheres jovens, que vêm para as ruas gritar em defesa de causas grandiosas. As donas de casa abandonaram seus lares e capitaneam essas causas, substituindo os estudantes e os tribunos populares. E assim mesmo, aqui no Distrito Federal, nem isso se vê. Elas, sendo cariocas, preferem apresentar suas reivindicações através dos órgãos classistas, que figuram entre os responsáveis por êsse amolecimento, por essa apatia cívica tão flagrante no momento.

Entretanto temos inteligências jovens, temos oradores talentosos, temos uma classe estudantil das maiores do país e uma imprensa vibrante que, todos os dias, dá exemplos de grandeza e de impulsos cívicos e democráticos. Temos um conglomerado humano talvez melhor do que o do passado.

Mas o de hoje tem medo das ruas...

Resultados do Festival de Punta del Este

DURANTE o Festival Cinematográfico de Punta del Este, no Uruguai, os partidários de um plano de intensificação do turismo nacional apontavam essa iniciativa como o exemplo a ser seguido no Brasil.

Em outras ocasiões temos chamado a atenção para o cuidado que deve ser observado no caso de se empreender, no Brasil, um programa de estímulo ao movimento turístico entre nós. Salientamos que os atrativos das belezas naturais do Rio de Janeiro por si só não são suficientes, e que a afluência de viajantes internacionais, com resultados comerciais favoráveis à balança de pagamentos de um país, requer certas condições que nós não temos, como, por exemplo, conteúdo histórico e artístico (caso da França, Itália, Espanha, etc. e a proximidade de centros populosos (caso de Acapulco, no México, com relação aos Estados Unidos, e caso de Montevidéu com relação a Buenos Aires).

O que aconteceu no Uruguai comprova o acêrto de nossa opinião. Com o empobrecimento da classe média da Argentina e as restrições cambiais nesse país, declinou verticalmente a afluência de turistas a Montevidéu, fazendo com que o govêrno do Uruguai promovesse festivais e adotasse outros recursos com o fim de atrair viajantes de diversas procedências. O resultado de tal artifício está sendo discutido no Congresso Uruguaio, cujos representantes procuram saber quem é o responsável pelo prejuízo de 4,0 milhões de pesos uruguaios (cêrca de 40 milhões de cruzeiros) que deixou a presença de alguns artistas de cinema e de muitos curiosos sem níquel para gastar.

Que Punta del Este, que nenhum resultado positivo acrescenta à arte cinematográfica, sirva de exemplo para os partidários do turismo brasileiro a qualquer preço.

Depoimento Insuspeito

À medida que os desacertos administrativos do atual govêrno cada vez mais complicam a solução dos problemas básicos do país, maior projeção assume a obra realizada pelo general Dutra, no primeiro quinquênio de vigência da Constituição. Mais um testemunho dessa verdade acaba de dar o deputado paulista Hebert Levy, ao referir-se na Câmara dos Deputados ao empreendimento da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Depois de visitar a região de Paulo Afonso e observar o vulto dos trabalhos da Hidrelétrica, que o govêrno atual está continuando, de permeio com um inquérito administrativo, pôde o parlamentar udenista de São Paulo proclamar que um "modelo de obra pública" deve o país ao descortínio do presidente Dutra.

Mas o depoimento do deputado udenista não se limita apenas ao aspecto exterior das obras, já por si impressionante. Pelo contrário, aquele parlamentar também teve oportunidade de examinar aspectos internos relacionados com as condições de trabalho dos operários e com o regime, ali instituído, de assistência social aos que estão cooperando no empreendimento. Neste particular, diz o sr. Hebert Levy que nem mesmo uma emprêsa privada bem organizada poderá equiparar-se ao sistema de administração social, em vigor nas obras de Paulo Afonso. Casas, hospitais e escolas para os operários e suas famílias já foram ali construídos, possibilitando aos residentes moradia higiênica, a preço administrativo de apenas vinte cruzeiros mensais.

E' claro que tão benéficos resultados são devidos, de modo imediato, aos dirigentes da Companhia Hidrelétrica. Mas, neste ponto, igualmente, cabe mérito ao presidente Dutra que, como bem acentuou o deputado Amando Fontes, complementando as palavras do sr. Hebert Levy, escolheu os membros da direção da Companhia do São Francisco, de acôrdo com o critério da competência e da idoneidade profissional.

Convenhamos que, nesse "modelo de obra pública", apenas se reflete um aspecto, dentre vários outros que oferece um govêrno operoso. Na verdade, testemunhos de análogo teor poderão sugerir realizações outras da administração passada, como a campanha profilática da malária, a construção de rodovias centrais, a campanha de alfabetização, a edificação, em série, de casas populares no interior, coisas de que atualmente não há notícia, a não ser por intermédio de inquéritos administrativos.

EFEMÉRIDES

24 DE FEVEREIRO

1684 — Estala no Maranhão a revolta chefiada por Manuel Beckman, que foi enforcado a 2 de novembro de 1685.

1775 — Nasce na Quinta de Olaia, em Portugal, Francisco Cordeiro da Silva Torres e Alvim, depois visconde de Jerumirim.

1891 — Promulgação da 1.ª Constituição da República.

25 DE FEVEREIRO

1551 — Bula do papa Julio III, criando o 1.o bispado no Brasil.

1840 — Nasce em São Paulo Antonio da Silva Prado.

1870 — Nasce em Minas Gerais Afranio de Melo Franco.

PACIFICAÇÃO ANGLO-EGIPCIA

J. Guilherme de Aragão

RECENTES conversações diplomáticas no Cairo deixam entrever um movimento promissor de pacificação do mundo árabe com o bloco franco-britânico. De um lado, embaixadores da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos discutiram a questão egípcia, relacionando-a com as escaramuças do nacionalismo tunisiano. Tais conversações têm conexão com a entrevista, há dias realizada em Londres, entre Eden e Amr Pachá. Ainda um terceiro setor de movimentação diplomática é a própria sede do govêrno egípcio. Dali saiu o embaixador britânico no Egito com a comunicação de que o Primeiro Ministro Ali Maher quer encetar negociações no sentido da resolução da divergência anglo-egipcia. Então, salientou o representante britânico que apenas espera o convite do govêrno do Cairo para discutir qualquer acôrdo, uma vez que a iniciativa de discussão cabe ao Egito, responsável pela denúncia do tratado anglo-egípcio de 1936. De qualquer modo, a reviravolta pacifista já começou a produzir benéficos resultados. Há satisfação em Londres e os círculos oficiais britânicos estão vendo com bons olhos a ordem de regresso ao Cairo do embaixador egípcio, na Inglaterra, Amr Pachá, a fim de ali receber instruções a respeito da controvérsia. Com isso, os observadores inferem que basta um gesto do govêrno inglês para abrir caminho à pacificação. Por exemplo, o reconhecimento britânico do rei Farouk, como soberano do Sudão. Por sua vez, é o próprio Ali Maher que declara: "estamos no período preliminar dos entendimentos com a Inglaterra". Ao mesmo tempo, acentuou o "premier" egípcio que a Inglaterra está, igualmente, pronta a chegar a um entendimento definitivo. Conforme se vê, a solução da controvérsia anglo-egípcia parece estar, pelo menos, aparentemente, na dependência de um apêrto de mão.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Readaptação Necessária

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Se o sr. Getúlio Vargas concordasse em reservar êstes dias de carnaval para a profícua meditação dos seus próprios problemas, poderíamos propôr-lhe como tema a análise objetiva e isenta da situação a que se deixou conduzir, arrastando consigo o país. O sr. Getúlio Vargas tem a vocação — muito própria de assinalar-se neste período festivo — dos monarcas fenianos: êle reina, mas não governa. Justamente o oposto do que exige a República. Todo o mal vem daí. O que quer dizer que a chave do problema está em suas mãos. Tudo estará resolvido, ou a caminho da solução, no dia em que o Presidente assumir o govêrno e resignar o reinado.

O PROGRAMA DE 30

A dificuldade está em que, para isso, o sr. Getúlio Vargas teria de promover, no seu foro íntimo, uma revolução, ou melhor, uma contra-revolução. Ser-lhe-ia necessário restaurar no seu pensamento a ordem de idéias em nome das quais se apresentou, ao país, candidato, em 29-30. Foram essas idéias que lhe asseguraram projeção nacional. Foram essas idéias que prepararam o país para aceitar a vitória da revolução de 30, que, uma vez instalada na situação, as abandonou de golpe, dir-se-ia que timbrando em executar o prometido programa "à rebous". Sim, que não é de hoje que o sr. Getúlio Vargaz fêz promessas...

O poder ilimitado, tão parecido com o do estancieiro nos seus domínios, desde 30 reduziu e agradou sobremaneira ao beneficiário daquela revolução liberal. E as convicções democráticas da pregação eleitoral — é verdade que com uma alusão, pelo menos, ao fascismo, já naquele tempo — foram derrubadas e substituídas, "in petto", pela idéia de um govêrno de poder pessoal sem limitações de competência e sem prazo certo, com tendência e aspiração à vitaliciedade. Para quem considerava um atentado ao regime, a indicação, pelo Presidente, de um candidato à sucessão, convenhamos que foi forte mudança, aquela.

Aos sinceros democratas de 29 e 30, saíra o tiro pela culatra. Foram atropelados pelo próprio carro que haviam posto em movimento, e que já então empreendia sua arrancada para a Polônia. Destroçadas as fôrças políticas, reduzido o país inteiro ao regime do exercício do Poder Público através de nomeações, formando tôda a administração uma vasta rêde de cargos de confiança — no federal, no estadual e no municipal — viu-se o Brasil subordinado ao poder de um só homem, como nunca tinha sido, no Império nem na Colônia.

OS MELHORES SERVIÇOS

Estas coisas tão sabidas de todos, não as repetimos aqui para fazer oposição póstuma ao primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas, mas para convidá-lo a meditar em como são diferentes os problemas políticos atuais, dos que lhe surgiram naquelas condições. No regime do "L'État c'est moi", que durou de 30 a 45, nem sendo preciso, a rigor, descontar o intermezzo constitucional de um ano e mêses, nesse regime, a política se reduz às atividades palacianas, tornando-se verdadeiramente cortesã. E admite, por isso, no tratamento dos seus problemas, técnicas, métodos e fórmulas que só funcionam e só se aplicam enquanto subsistirem aquelas condições.

Atualmente, o sr. Getúlio Vargas, "bon gré, malgré", vestiu-se na pele do Presidente da República. A cerimônia, aquela de 31 de janeiro, queiram ou não queiram, marca, indelevelmente. O sr. Getúlio Vargas não é mais o Estado em pessoa, mas está enquadrado no sistema das instituições. A técnica política seria, pois, a de integrar-se nesse sistema e resolver com os novos dados e elementos os novos problemas com que se depara.

Se quisesse prosseguir nesta ordem de reflexões, veria, por certo, o sr. Getúlio Vargas que, na preservação e na observância do regime (e não na sua perturbação, como parece supôr), está a sua melhor carta, nesta mão em jôgo. E' a única porta aberta a uma possível recuperação. Todos os outros caminhos levam ao despenhadeiro e dão com os burros nágua. Assim, nesta hora, ninguém lhe fala melhores palavras, ninguém lhe presta maiores serviços, do que os adversários dos seus processos, os que lhe fazem oposição.

Ciência ao Alcance de Todos

Fermentações

Compreende-se como fermentação o processo usado por certo de seres vivos para obter a energia necessária ao seu metabolismo, deslocando o oxigênio da substância do meio em que vivem. Observa-se também que o processo da respiração intramolecular de todos os seres vivos é um mecanismo idêntico ao das fermentações. Na respiração a fixação de oxigênio com a libertação de gás corbônico é igual a fermentação alcoólica que teve a sua equação determinada pelo pesquisador francês Gay-Lussac no ano de 1813.

O que caracteriza a fermentação alcoólica é a transformação realizada pelos levedos dos variados tipos de açúcares, como o da uva, o do malte, em álcool e gás carbônico.

Um fato curioso é que muitos dêstes elementos vivos, os levedos, como o Saccharomyces vivem no interior da massa líquida, desprovida de oxigênio, o que leva a desdobrar o meio ambiente que é rico em açúcar em álcool para satisfazer as suas necessidades de oxigênio. Entretanto, vários levedos vivem na superfície liquida estando em contacto direto com o oxigênio atmosférico, porém, não o utilizam, preferindo realizar o desdobramento do açúcar existente no meio; sem dúvida alguma se utilizassem o oxigênio atmosférico para as suas oxidações o rendimento em calorias seria bem maior. Mas existe de fato uma necessidade por parte dos levedos em formar álcool no meio ambiente. Os ambientes ricos em açúcares permitem a existência de numerosos seres vivos, aumentado de muito a concorrência na luta pela vida, mas a presença de álcool dificulta a vida e quando o teor alcoólico atinge certa intensidade sòmente um pequeno grupo de fungos e bactérias podem viver. Assim sendo as Sachharomytaceas que vivem na superfície dos líquidos ao desdobrarem os açúcares do meio, formando álcool estão criando um ambiente impróprio a vida de uma grande maioria de seres, fato que vem diminuir a concorrência, e facilita a vida dêstes fungos. Pode-se admitir que a formação do álcool pelos levedos e fungos seja um processo de alto-defesa dêsses micro-organismos, cujo objetivo é manter a exclusividade de exploração de um ambiente rico em substâncias nutritivas.

Atualmente o homem usa em larga escala nas indústrias o alcool fabricado por êstes organismos, e muitas vezes sem pensar no importante papel que tal produto tem para a existência dos levedos, que são os seus produtores.

Estudando as fermentações, principalmente a alcoólica, foi que se deu a descoberta de substâncias químicas produzidas pelos levedos e a que se denominam enzimas; Estas são por assim dizer os agentes químicos dos levedos e que vão desdobrar os açucares. Para que haja uma fermentação não é necessário a existência da célula viva, mas sòmente da enzima produzida pela célula e que pode ser extraído. O grande Pasteur foi quem esclareceu a função dos levedos durante a fermentação e Buchner obterem a primeira enzima que foi denominada, pelo seu descobridor de zimase, palavra que significa em grego fermento.

No início do estudo das fermentações pensava-se que os diversos desdobramentos que sofrem os açucares seriam devidos a um único fermento ou

(Conclui na 5.ª página)

Progressos na Guerra Contra o Cancer

Pat McGRADY

(De "The Washington Daily News" — Da USIS para o DC)

Em laboratórios espalhados por todo o território dos Estados Unidos, brilhantes cientistas e jovens pesquisadores estão lutando juntos por um objetivo: o contrôle do câncer. Encorajador progresso está sendo realizado no sentido de dominar o mais cruel assassino do mundo, mas até agora não se conhece meio para a cura completa e definitiva do câncer. Entretanto, todo trabalho de pesquisa tem sua significação e oportunamente o câncer deixará de ser a segunda mais frequente causa de obitos nos Estados Unidos. Os pesquisadores estão atacando o problema em muitas direções.

Um biofísico está trabalhando em um novo método para analisar os metais que existem em quantidades minúsculas no sangue. Um citologista isolou uma estrutura especial de células cancerosas. Um bioquímico descobriu que, quando o câncer invade a célula, ocorre uma mudança particular nas proteínas. Um imunoquímico verificou que as glândulas embrionárias crescem quando transplantadas para outras espécies de animais. Algumas dessas descobertas talvez jamais venham a ter qualquer influencia sôbre o câncer, mas cada uma delas contribui um pouco para o conhecimento da unidade básica da vida, a célula. E o câncer é um crescimento anormal da célula.

Por um motivo qualquer, uma célula desenvolve-se anormalmente. Pode ser uma célula dos pulmões, do seio de uma mulher, da pele ou da garganta. Algo acontece à célula e surge o câncer. O que causa a modificação na célula? Isso é o que a ciência está procurando descobrir. Talvez a causa seja uma enzima, substância produzida pelas células. Talvez seja uma vitamina ou um hormônio produzido por uma glândula. Talvez seja o resultado de dieta, dos nervos, de hábitos, de costumes, de drogas, de radiações, de produtos químicos, de virus ou de outros organismos. Em algum laboratório instalado em alguma cidade norte-americana, algum cientista está investigando cada uma dessas possibilidades e muitas ourtas. Cada experiência oferece uma esperança. Cada um sente que seu trabalho está conduzindo a possível solução do enigma. Talvez alguns esforços não dem resultados no que se refere ao câncer, mas todos êles contribuirão um pouco para aumentar o volume geral de conhecimento do mundo, de tal forma que não representam tempo perdido.

É impossível descrever cada um dos trabalhos de pesquisas. Muitos dêles parecem excessivamente afastados do problema básico e outros são técnicos demais para serem compreendidos pelas pessoas comuns. Contudo, vejamos alguns que são encorajadores, que mostram como o terrível mal está sendo atacado por tôdas as direções.

Já se demonstrou que os virus são responsáveis por certas espécies de cânceres animais, embora ninguém tenha provado que possam causar cânceres humanos. Todavia, continuam os estudos em tôrno dos virus. Em Bloomington, onde funciona a Universidade de Indiana, um imunoquímico encontrou um meio de explorar o interior dos virus e determinar quais os produtos químicos que os constituem.

As moléculas de proteína são as bases da matéria viva. São criações complicadas, que contêm aminoacidos (complexos compostos orgânicos). O câncer produz proteína (tumor) anormal à custa de outras proteínas do organismo. Um grupo de cientistas de Nova York descobriu como medir a média de produção de proteína e destruição de proteína nos sêres humanos.

Os hormônios são substâncias produzidas pelas glândulas. Talvez tenham grande relação com certos tipos de câncer. Em Salt Lake City, Estado de Utah, no oeste do território norte-americano, um cientista, realizando experiências com ratos, descobriu que um hormônio adrenal desempenha certo papel no desenvolvimento da leuquemia, câncer das células brancas do sangue. Acredita êle que a leuquemia resulta em parte da produção insuficiente de hormônio pela membrana exterior das glândulas adrenais, localizadas acima dos rins.

Os genes são ainda menores do que as células. Cada célula contém milhares de genes presos como contas em longas fibras de cromossomas. Os genes controlam os característicos hereditários. Alguns cientistas, como um grupo na Universidade Stanford, no Estado da Califórnia, pensam que as alterações dos genes causam o câncer. O mencionado grupo já conseguiu produzir alterações nos genes com radiações e produtos químicos causadores de câncer.

A determinação da causa do câncer é, naturalmente, fator básico para a descoberta de um meio de cura. Já se conhecem centenas de causas de câncer, mas talvez exista uma causa básica para todos os cânceres. A ciência está procurando descobrir se é efetivamente assim e, em caso afirmativo, qual a causa principal.

Experiência interessante verificou-se quando os cientistas deram a um animal dois produtos químicos conhecidos como causadores de câncer. Fato estranho é que o animal não adquiriu nenhum tipo de câncer. Ao que parece, os dois produtos químicos anularam-se mutuamente.

Êsses são alguns exemplos dos trabalhos de pesquisas que estão sendo atualmente realizados em laboratórios nos Estados Unidos. Sòmente o tempo poderá determinar seu valor. Quando uma pessoa tem um câncer que ainda não se estendeu a outras partes do organismo, a cirurgia é o tratamento recomendado. Em geral, tais cânceres podem ser extraídos e a porcentagem de cura é elevada. Quando o câncer afeta orgãos vitais e não pode ser extraído pelo cirurgião os raios X e radium ainda podem proporcionar a cura. A cirurgia e a radiação são desde há anos os métodos padronizados de tratamento do câncer e tornam-se cada vez mais eficientes.

Nos centros de tratamento de câncer, os especialistas podem hoje extrair grandes massas de tecidos e extirpar em numerosos orgãos importantes as raízes e ramificações do câncer que está estendendo-se. Meses e anos mais tarde, grande porcentagem dos pacientes assim tratados ainda não apresentam sintomas de câncer. Em quase todos os casos — mesmo quando as sementes do câncer estenderam-se a outras partes do corpo — os médicos declaram que a dor é aliviada e os pacientes vivem vidas normais e rotineiras durante períodos variáveis de tempo.

O progresso cirúrgico tornou-se possível devido ao aperfeiçoamento da anestesia, a novas técnicas e aparelhamentos, ao contrôle das infecções por antibióticos e às transfusões de sangue abundantes. A terapia pela radiação também está sendo aperfeiçoada. Aparelhos de raios X capazes de gerar 2.000.000 ou mais voltes estão atingindo cânceres que não podiam ser alcançados pelo bisturi ou pelos aparelhos comuns de raios X. O iodo radioativo demonstrou extraordinário poder para aliviar o câncer da tireoide em alguns casos.

Dos laboratórios surgiram quantidade grande e crescente de produtos químicos que, em experiências com animais, deram bons resultados. Êsses produtos químicos estão prontos para serem usados em pacientes humanos. Experimentá-los no câncer humano é tarefa tediosa. O fato de não darem resultado em uma espécie de câncer não indica de maneira alguma que sejam inúteis também em outras espécies, como estão verificando alguns pesquisadores. Certos produtos químicos declarados inúteis em 1950 estavam em 1951 revelando promissoras possibilidades para o tratamento de outros tipos de tumores.

Um dos mais recentes esforços no tratamento químico do câncer é no sentido de conservar ao mínimo a toxidez das drogas. Em geral, quando o veneno é diluído, diminui seu efeito contra os tumores. Contudo parece já haver um bom princípio. Um agente semelhante a vitamina, chamado fator citrovorum, parece reduzir a toxidez de uma ou duas drogas anticâncer sem diminuir proporcionalmente sua capacidade de ação contra o câncer.

Os hormônios continuam sendo os fatores mais eficazes no tratamento de certas espécies de cânceres que não podem ser extraídos pelo cirurgião: hormônio feminino para o câncer da prostata, hormônio feminino ou masculino para o câncer do seio, um hormônio feminino chamado progesterone para o câncer do útero, cortisona para alívio temporário da leuquemia aguda. Os cientistas observaram que alguns cânceres do útero, resistentes aos raios X tornam-se susceptíveis ao tratamento por raios X depois de terem sido aplicados ao paciente hormônios femininos ou masculinos; e o progesterone reduz certos tumores uterinos inoperáveis a um ponto em que se torna possível a intervenção cirúrgica.

Virus de várias espécies estão sendo empregados contra cânceres em Nova York e São Francisco. De vez em quando, um virus (como o do sarampo) proporciona extraordinário alívio a certos tipos de câncer, mas o efeito não é duradouro. Agora, uma variedade de virus está sendo experimentada, esperando-se encontrar algum que elimine o câncer sem prejudicar o paciente.

Uma "clínica de dores", recentemente organizada em Nova York, verificou que o terror, a angústia e o desconfôrto do câncer podem ser controlados sem narcóticos em virtualmente todos os casos. Descobriram-se problemas psiquiátricos associados ao câncer e alguns dêles estão sendo solucionados.

Êsses são sem dúvida passos pequenos, mas de qualquer forma são passos em direção ao domínio do câncer. Com continuado apoio, os pesquisadores sem dúvida terão novos progressos a anunciar em 1952. Futuramente — ninguém pode calcular quando o mais cruel assassino do mundo. — (USIS).

O Que Se Diz

...QUE, num debate provocado na Câmara por um discurso do deputado Bilac Pinto, a deputada Ivete Vargas, que o sr. Joel Presidio insiste em chamar "o deputado", disse que o Banco do Brasil existe para emprestar dinheiro...

... QUE o deputado Raul Pila achou muita graça no aparte e, manifestando entusiasmo pela idéia, convidou o deputado Paulo Sarasate: "Então, vamos lá, vamos lá!"....

... QUE, entretanto, o deputado Artur Santos cortou o entusiasmo do líder parlamentarista, observando: "Olha, que êles escutam"...

A Opinião do Leitor:

CARNAVAL

Em pequeno numero chegaram "opiniões do leitor" à redação, no dia de ontem. Parece que o Carnaval é motivo de desinspiração...

Em todo caso, ainda houve quem pensasse: leitor Augusto Maia, por exemplo, indignou-se com o motivo central da decoração na Cinelandia. Uma veneza que muita gente chega até a não saber o que é porque sempre viveu aqui no Brasil e não está dando bola para o que vai pelas terras estranhas. E pergunta: porque em lugar da "veneza" não puseram uma paisagem amazonica. E explica: tudo é agua...

E outro leitor, que não tem nada de carnavalesco, achou de manifestar sua opinião, nesta epoca, sobre os meios de transporte do país. Como ninguem nestes dias está interessado em transportes, deixando para publicar sua opinião em dias mais proprícios.

Em Pernambuco o Ex-Diretor do Trânsito

Encontra-se em Pernambuco o tenente coronel Cortes Menezes que dirigiu o Serviço de Transito do Distrito Federal.

O tenente coronel Côrtes foi convidado pelo secretario de Segurança daquele Estado, para organizar o trafego na capital pernambucana. E após as primeiras observações do movimento, declarou que estava tudo errado por lá...

Solene Reabertura Das Aulas da Escola Técnica do Exército

Com a presença das altas autoridades civis e militares, jornalistas e convidados, realizar-se-á no próximo dia 3 de março, às 10 horas, no seu Palácio da Praça General Tiburcio, a cerimônia solene de abertura das aulas do ano letivo de 1952, da Escola Tecnica do Exército. A sessão solene será presidida pela mais alta autoridade presente, seguindo-se o ato de entrega da Medalha criada pelo Ministério da Guerra da República Argentina e destinada ao primeiro aluno do Curso de Engenharia de 1951, que será procedida pelo capitão de mar e guerra Enrique Albani, adido naval argentino, ao capitão Paulo Alves Lourenço Ramos.

Após, será realizada a conferência inaugural, a cargo do capitão de mar e guerra Otacilio Cunha, especialmente convidado, sôbre o tema "A DEFESA NACIONAL E A TÉCNICA".

Reequipamento do Lloyd Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira

O Presidente da República, no processo que lhe foi enviado pelo ministro da Fazenda sôbre o programa de reequipamento do Lóide Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira, do Patrimonio Nacional, em que é estudado, em todos os seus detalhes, o plano para a ampliação de nossa frota de navios mercantes, reaparelhamento das oficinas de reparos, construções navais e outras obras, exarou o seguinte despacho:

"Ao exame da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, tendo em vista o disposto no decreto 30.334, de 21 de dezembro de 1951, para, na elaboração de seus projetos, considerar os anexos programas de reaparelhamento da frota mercante, de longo curso e cabotagem, e dos estaleiros de reparos e construção naval".

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —
Administração e Redação
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	24-3761
Diretor Redator Chefe	42-2014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerencia	23-4613
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5531
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4477
Reportagem e Policia	23-5063
Departamento de Difusão — 23-3662	

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornal
43-5609

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

(Sob Registro-Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones: 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Fatos Diversos

MEDIDAS ÚTEIS

Jimbaúba

Para dar as últimas determinações a propósito do policiamento da cidade durante o Carnaval o delegado de Custumes e Diversões reuniu em seu gabinente não só os delegados e comissários que vão com ele colaborar, como os oficiais da Polícia Militar, em número de 60, que terão a seu cargo a direção da fiscalização externa.

A todos o sr. Cicero Brasileiro de Melo recomendou o uso de meios suassórios no trato com o povo, a proibição da venda de "cachaça" depois das dezessete horas e a repressão enérgica ao disvirtuamento do uso do lança-perfume, não só nos bailes como na via pública.

Frisou, ainda, o titular da D.C.D. que a liberdade que o chefe de Polícia concedeu aos foliões não significava exagêros que pudessem dar causas a conflitos ou desentendimentos.

Finalmente declarou que o policiamento interno das casas de diversões e dos clubes carnavalescos, recreativos e esportivos onde se realizarem bailes ficará a cargo da guarda civil, competindo à Policia Militar a manutenção da ordem nas vias públicas.

Desta feita a Polícia Especial ficará em seu quartel aguardando ordens. A medida é excelente. A presença dos policiais do boné vermelho, mesmo que nada façam de mal, causa sempre apreensões no espírito público dada a fama que a referida corporação adquiriu em tempos passados quando suas intervenções culminavam sempre por atos de violência.

Mas é hábito, principalmente em certas festividades como os bailes realizados no teatro Municipal, nas "boites" e em algumas sociedades importantes, a presença de policias especiais em trajes civis, que servem mais aos interesses particulares das emprêsas e diretorias do que propriamente à ordem pública.

E todos os anos, os rapazes do morro de Santo Antônio, sempre de branco ou em traje a rigor, dão margem a incidentes sérios, principalmente com aqueles que se excedem nas libações alcoolicas ou que recalcitram em pagar as contas extorsivas que lhes são apresentadas ao findar a festa.

Esperamos que este ano, quando o carnaval está liberado de várias peias, que tal não aconteça a fim de que a grande festa que ontem se iniciou, não sofra o menor abalo.

Que as autoridades civis e militares, que vão ter a seu cargo o policiamento da cidade saibam respeitar a liberdade dos foliões os chamando delicadamente à razão quando os excessos naturais os desviarem do caminho normal.

Que o povo saiba corresponder à confiança que nele depositou o chefe de Polícia quando reduziu ao mínimo possível as proibições policiais que desde 1931 vinham sendo impostas.

São estes os nossos votos e de todos aqueles que estimam a grande festa carioca.

PRESOS VÁRIOS AGITADORES

O Govêrno Pede a Colaboração dos Estudantes

CURITIBA, 23 (Asapress) — Esta capital tem vivido nos ultimos dias momentos de agitação, por ter descambado para a violencia, o movimento pacifista das donas de casa, de protesto contra a carestia.

Foram feitas várias prisões de disvirtuadores do movimento, encontrando-se entre eles, Antonio Marcondes e Bernardo Burda Filho, comunistas fichados.

Em poder dos agitadores foi apreendido verdadeiro arsenal, constituido por revolveres, pedaços de ferro, barras de aço e casse-tetes de cano.

O agitador João Agostinho de Oliveira esfaqueou o sargento da Policia Militar, Argemiro Fraga, havendo ainda outras vítimas entre os soldados e autoridades civis.

Os estudantes universitarios desfilaram pelas ruas de Curitiba pedindo calma e foram até ao Palacio do Govêrno protestanto junto ao governador contra os excessos da Policia, que espancou e prendeu vários estudantes.

O governador lamentou o ocorrido e manifestou sua compreensão à atitude dos estudantes, pedindo por fim a colaboração da classe universitaria para reprimir as explorações que estão sendo feitas em torno da situação, prometendo ainda apurar responsabilidades nos casos especificos de violação das ordens recebidas.

Morta Com Um TIRO NO PEITO

Foi encontrada morta onfixiante no peito no quarto de sua empregada, a domestica, Ruth Abercrombie, brasileira branca, casada, de 32 anos de idade, residente na rua João Vieira, 140, apto. 103.

Cientificado do ocorrido, por comunicação do irmão da morta, de nome Horacio Ribeiro Leite, o comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, arrecadou o revolver colt, calibre 38, que estava perto do cadaver.

Foi feito exame pericial no local e removido o cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal, de vêz que há suspeita de não tratar-se de suicidio.

Foram iniciadas diligencias.

Safra DIARIA

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito entre outras, as seguintes vitimas: José Garcia Matias, de 15 anos, residente à rua Cardoso de Morais n.º ignorado, colhido pelo auto-lotação, chapa 5-26-28, dirigido pelo motorista João Cunegunde, quando montava uma bicicleta, na rua Roma, a vitima faleceu ao dar entrada no Posto de Assistencia do Meier. José Raimundo, de 65 anos, residencia ignorada, motorista aposentado, colhido pelo onibus, chapa 8-25-36, da Viação São Paulo, na praia de Botafogo, a vítima, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Queixas Sôbre Taxis

O Serviço de Transito proibiu, terminantemente, viajar sobre os paralamas e parachoques dos carros.

Os motoristas que se recusarem, sem justificativa, passageiros, cobrarem alem da tabela ou se portarem indelicadamente, serão punidos rigorosamente.

POR TELEFONE

Para isso o serviço de transito pede que os prejudicados apresentem queixas, pessoalmente, aos encarregados do serviço externo, ou pelos telefones 22-3570 e 42-1575.

A punição será feita com a apreensão do veiculo e recolhidos ao Corpo Motorizado, **para que sejam aplicadas as sanções legais.**

PARA AS BARCAS

Os carros que se destinarem às Barcas, atravessarão a avenida Rio Branco, pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhauma.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de serviço, de acordo com as necessidades do momento.

LOCAIS ONDE FALTARÁ ENERGIA ELÉTRICA

Para a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia eletrica, hoje, nos seguintes locais:

EM AGOSTINHO PORTO — (Municipio de São João de Meriti) — das 7.30 às 15 horas — Ruas Silveira — Cacilda — Segunda — Florisbela — Encanamento — Carminda — Francisco — Ana — Francisco Duarte — Secundina — Americo — Fernandes de Almeida — Francisco Estudante — Suzana — Carlos Soares — Bernardina — da Matriz — Dona Maria — Cipriano — Candido Maia — America — Dona Custodia — São Pedro — Dr. Agostinho Porto — Dr. Eurico de Oliveira — Gil Mota — Coelho da Rocha e Mario Cabral; Avenidas Rio Douro — Fluminense — Cearense — Mineira — Paulista e Carioca.

NA GAVEA (das 9 às 15 horas) — Trechos da Avenida Niemeyer entre os postes 2.321-1 e 2.321-70, e da Estrada da Gávea, entre os postes 154-100 e 1.541-200.

NO RIACHUELO (das 7 às 15 horas) — Ruas Marechal Bittencourt — Filgueira Lima — Vitor Meireles e Travessa Cerqueira, e trecho da Rua Vinte e Quatro de Maio entre os predios 410 e 460.

EM S. CRISTOVÃO (das 8 às 15 horas) — Ruas Inhomirim — Benedito Otoni) — São Cristovão — Zeferino de Oliveira — Escobar e Figueira de Melo, e Praça Mario Nazaré.

NA TIJUCA (das 7 às 15 horas) — Ruas Santa Carolina — São Miguel — Uassari — Tucuri e Projetada; Travessas do Afonso e do Parati, e Praça Petrolina.

EM MANGUEIRA E S. CRISTOVÃO (das 9 às 11 horas) — Ruas Visconde de Niterói e sem nome, e trechos da Avenida Bartolomeu de Gusmão, entre os postes 369-1 e 369-15, e da Quinta da Boa Vista, entre os postes .... 2.698-60 e 2.698-80.

EM DEL CASTILHO (das 7 às 9 horas) — Ruas 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — Cachambi — Capitão Salomão — Genesio de Barros e Bamboré, e trecho da Avenida Vinte e Nove de Outubro, entre os postes 3.030-150 e 3.030-300.

EM MADUREIRA, CAMPINHO E OSVALDO CRUZ (das 8 às 15 horas) — Ruas Dona Clara — Agostinho Barbalho — Carlos Xavier — Filomena Fragoso — Zilda Mendes — Piuna — João Vicente — Conde de Linhares — Andrade de Araujo — Pereira Figueiredo — Antonieta — Lino Fonseca — Henrique Braga — Dona Vicencia e São Lourenço; Travessas Blandina e Santos.

EM JACAREPAGUA' (das 8 às 15 horas) — Rua Araticum, e Estradas do Engenho Dagua — de Jacarepaguá e da Tijuca.

NA PENHA, EM BRAZ DE PINA E NA CIRCULAR DA PENHA (das 7.30 às 15 horas) — Ruas Delfina Enes — Francisco Enes — Guaianases — Lobo Junior — Apiai — Taboraí — Orojó — Grauna — Guacira — Aracoia — Najá — Cintra — Abaiba — Braga — Coimbra — Guatemala — Mafra — Timboim — Ourique — Cascais — Cuba — Guatá — Gurupema — Santarem — Setubal — Lisboa — Castelo Branco — Irani — California — Honduras — Bernardo Figueiredo — Trinta de Maio — Conde de Agrolongo — Santiago — Belisario Pena — Grão Magriço — Fuas Roupinho — Quito — Panamá e Luiz Figueiredo; Travessas Juraci e São Salvador; Avenidas Lusitania e Camões — e Praças Almeida Garrett — Ramalhão Ortigão e Portugal.

EM S. BENTO (das 8 às 12 horas) — Trecho da Estrada do Outeiro, entre os postes 4.174-2 e 4.174-10.

EM CAMPO GRANDE (das 8 às 15 horas) — Ruas Iatitara — Vitor Alves — do Anil e Ajurana; Estradas da Posse — das Capoeiras — do Guandu — do Sapê — do Mendanha — do Rio do "A" — do Tingui e do Pedregoso — Caminho da Figueira — trecho da Estrada Rio-São Paulo, entre os postes 2.815-1 e 2.815-60.

Amanhã faltarão nas ruas Sul America — Coronel Tamarinho — Havana — Monaco — Marselha — Eulina Ribeiro — C — B — E — F — M — N — H — Cheburgo e Figueiredo Camargo.

Quarta-feira das 7.30 às 15 horas, nos seguinte logradouros:

EM SANTA TERESA E CATUMBI (das 7.30 às 15 horas) — Ruas Aarão Reis — Almirante Alexandrino — Falet — João Leite — Elizeu Visconti — General Galvão — Greenhalg — União — Particular — Escragnole e Travessa Falet.

FARMACIAS PARA ATENDER AOS FOLIÕES

HOJE, DOMINGO

Estarão hoje de plantão as seguintes farmacias:

Avenida Marechal Floriano, 173 — R. S. Francisco da Prainha, 21 — R. S. José, 112 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 60-A — R. da Lapa, 35 — R. Catete, 352 — R. Laranjeiras, 384 — R. Ipiranga, 65 — R. da Passagem, 6-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Carlos Gois, 88 — R. Humaitá, 310 — Voluntarios da Patria, 365 — R. Pacheco Leão, 164 — R. Gustavo Sampaio, 231 e 576 — R. Toneleiros, 218-A — R. Fernando Mendes, 45-A — R. Sta. Clara, 127-A — R. Barata Ribeiro, 646-B — R. Julio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia Davila, 137-F — R. Miguel Lemos, 44-A-loja — R. Julio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — R. Machado Coelho, 174 — R. Santo Cristo, 245 — R. Comandante Mauriti, 90-2ª loja — R. Catumbi, 121 — R. Haddock-Lobo, 153 — R. São Carlos, 63-A — R. S. Cristovão, 64 — R. Mariz e Barros, 459 — R. S. Luiz Gonzaga, 768 — R. S. Cristovão, 1.203 — R. Piratini, 591 — R. S. Januario, 168 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca, 87-B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — Barão de Mesquita, 766-A — R. Universidade, 40-A — R. Hipolito da Costa, 37-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Itabaiana, 285 — R. 24 de Maio, 635 — R. Lino Teixeira, 174 — R. José Mauricio, 40-A — R. Licinio Cardoso, 261 — R. Adolfo Bergamini, 345 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lins de Vasconcelos, 503 — R. D. Francisca, 40-A — Avenida 29 de Outubro, 9.377 — R. Goiaz, 1.138-B — R. Clarimundo de Melo, 798-A — R. Nerval de Gouvês, 435 — Av. João Ribeiro, 263 — Praça das Nações, 74 — R. Cardoso de Morais, 366 — R. Barreiros, 614 — Praça Progresso, 20 — R. Itau', 79-A — R. Lobo Junior, 1.730-A — Estrada Porto Velho, 86 — Av. Democraticos, 521-A — R. 23 de Agosto, 36 — R. Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — R. Padre Januario, 43 — Estrada Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226-A — R. Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.369 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.609 e 393-A — Estrada Mal. Rangel, 847 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automovel Clube, 4.025 — R. Carolina Machado, 1.480 — Av. das Bandeiras, 41-43 — R. Pereira da Rocha, 37-B — R. Capitão Couto Menezes, 28 — Praça Valqueiro, 23-A — Estrada Jacarépagua, 7.638-A — Av. Conego Vasconcelos, 161 — R. Gita, 4-A, loja — R. Goulart de Andrade, 8 — R. Dois de Abril, 5 — R. Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freires, 71.

Amanhã, Segunda-Feira

Estarão amanhã, segunda-feira, em plantão noturno, as seguintes farmácias:

Rua Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 93 — Rua Constituição, 45 — Rua São José, 112 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Catete, 37, 280 — Rua Laranjeiras, 131 — Rua Marques de Abrantes, 110 — Rua Alice, 7-A — Rua S. Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Mal Cantuaria, 8-A — Rua Voluntário da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — R. João Lira, 48-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A, 209-F, .. 498-A, 726-A, 1.074 e 1.241-LD — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124-loja C — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua América, 229 — Praça Onze de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6 — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros 890 — Rua S. Luiz Gonzaga, 2.265 — Rua Gen. Sampaio, 706 — Rua Desembargador Izidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439 — Rua Barão de Mesquita, 387 e 788 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua Ana Neri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua 24 de Maio, 1.065 — Rua Adolfo Bergamini, 390-O — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Av. 29 de Outubro, 9.536e 9.441 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Rua Assis Carneiro, 60 — Av. João Ribeiro, 234-B — Rua Cardoso de Morais, 140 e 514-A — Est. Engenho da Pedra, 582 — Rua Leopoldina Rego, 414 — Rua Jacurutan, 134 — R. Lobo Junior, 960-A — Av. Antenos Navarro, 170 — Rua Tenente Abel, 200 2.ª loja — Rua João Rego, 161 — Rua Dionizio, 221 — Rua Itacambira, 104 — Av. N. Senhora da Penha, 564-A — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Mons. Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5.344 — Rua Antonio João 2-A — Rua Cordovil, 580-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962 — Rua Guaporé, 345 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Mal. Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Mal. Rangel, 923 — Rua Maria Freitas, 63 — Rua Jopoara, 200 — Estrada Gen. Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 319-C — Av. Geremario Dantas, 657 — Av. Conego Vasconcelos, 43 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Aurelio de Figueiredo, 115-B — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307 — Rua Manoel Bonfim, 40 — Rua Pinheiro Freire, 71.

Terça-Feira

Estarão de plantão, terça-feira, as seguintes farmácias: — Rua Camerino, 44 — Rua São José, 112 — Rua Ri-

Estarão de plantão hoje, terça feira, as seguintes farmacias: — Rua Camerino, 44 — Rua São José, 112 — Rua Riachuelo, 133-A — Largo da Carioca, 10-12 — Avenida Mem de Sá, 230-B — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Aurea, 30 — Rua Pedro Americo, 73-A — Rua Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo, 118-A — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Voluntarios da Patria, 244 — Rua Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313 — Rua Jardim Botanico, 697 — Rua Voluntarios da Patria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 566 — Avenida Copacabana, 74-813 e 1130-A — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá 309-A e 538 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Barão de São Felix, 143 — Rua Pedro Ernesto, 88 — Rua Benedito Hipolito, 192 — Avenida Presidente Vargas, 3163 — Rua Itapiru, 579-A — Rua Haddock Lobo, 350 — Rua Estacio de Sá, 71 — Avenida Paulo de Frontim, 516-G — Rua Francisco Eugenio, 120 — Rua Mariz e Barros, 635 — Campo de São Cristovão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januario, 93 — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879 — Avenida 28 de Setembro, 262 — Rua Barão de Mesquita, 238 e 700 — Rua Barão de Bom Retiro, 1876-B — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua Visconde Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Ana Nery, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Cons. Mairink, 403-A — Rua Barão de Bom Retiro, 484 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua 24 de Maio, 1383 — Rua Pernambuco, 68-A — Rua 24 de Maio, 1007 — Avenida 29 de Outubro, 10256 — Rua Padre Nobrega, 400 — Avenida João Ribeiro, 197 — Rua Assis Carneiro, 396 — Pr. Quintino Bocaiuva, 16 — Avenida Nova York, 150 — Avenida Teixeira de Castro, 427-A — Rua Gerson Ferreira, 191-A — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Noemia Nunes, 336 — Rua Lobo Junior, 1944-B — Rua Quito, 385 — Rua Araceia, 114-B — Avenida João Ribeiro, 738-A — Rua João Rego, 146 — Avenida Nossa Senhora da Penha, 2-A — Rua Apacê, 47-B — Rua Uranos, 1037 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 e 1369-A — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Marquês de Aracati, 15-B — Rua

Dia Astrologico

(Continuação da 6.ª página)

nervos para não haver desinteligencias sérias. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

O trabalho organizado corre bem, mesmo os pequenos serviços. Passe algumas horas e gaste algum dinheiro com sua familia, esta noite. Ela ficará muito grata. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

— A sua vitalidade está baixa: passe uma noite quieta: embora adiando os seus compromissos sociais. 15, 16 e 17; 32, 33 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ansiedade, pela manhã; a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 18 e 19; 34, 35 e 37. (horas e numeros).

— Não se intimide com os obstaculos, eles são aparentes. Tarde vitoriosa com lucros inesperados. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798
TELEFONE: 35-7121
End. teleg. "ISTRIA"

ALFAIATE MÁGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.
TEL.: 48-4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Res.: Av. Eng. Richard, 219
Tel: 38-9652
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Diariamente das 8 às 11 hs.

O Tráfego Na Avenida Rio Branco

Hoje, manhã e depois, após as 18 horas, não haverá tráfego de veículos na Avenida Rio Branco, devendo os procedentes da Zona Sul ser desviados pelas Avenidas Beira Mar, Presidente Justo, Praça Marechal Ancora, Rua Clapp, Praça 15 de Novembro, Rua Borja Castro, Rua do Rosario, Beco do Tinoco, Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão do Ladario, Rua Visconde de Inhauma, etc.

(Dentaduras de acôrdo com fisionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco, 90, 1.º and.
J. Junqueira de Aquino
3.ªs, 5.ªs e sábados

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diáriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

DIREITOS AUTORAIS DE MÚSICAS DO CARNAVAL DE 1951

Segundo dados publicados pelo último boletim da SBACEM (Soc. Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música), a arrecadação de direitos autorais de músicas do Carnaval de 1951 atingiu à cifra de Cr$ 2.155.323,10.

Dessa importância Cr$ 754.367,70 correspondem à percentagem atribuída à SBACEM; 20% daquela soma, ou seja, Cr$ 280.192,00 são atribuidos às músicas de maior sucesso; 5% (Cr$ 70.043,40) às músicas de Carnavais passados e o saldo de Cr$ 1.050.720,00 é distribuido segundo um critério de pontos, valendo cada ponto um centésimo daquele total, ou seja, Cr$ 10.507,20.

Acôrdo Chile-Argentina

Foi assinado, em Buenos Aires um convênio comercial entre o Chile e a Argentina para a troca de carne por cobre.

Não dispomos de dados sôbre o vulto dessa negociação, mas sabe-se que as suas cifras são expressivas. Êsse fato representa, por outro lado, um acontecimento inédito e reveste-se de suma importância para o intercâmbio comercial na América Latina.

Até bem pouco tempo o cobre chileno era exportado exclusivamente contra o pagamento em dólares. Atualmente o Chile já dispõe de boa parte de sua produção de cobre que pode ser negociada em moeda inconversível ou em troca de outro produto como foi o caso do convênio recentemente firmado com a Argentina.

A êsse respeito é interessante salientar que a Comissão Econômica para a América está estudando a possibilidade de intensificar o intercâmbio comercial entre os paises latino-americanos, o que interessa sôbremodo ao Brasil, não só pelas nossas necessidades de cobre chileno e estanho boliviano, como pelas possibilidades de aumentarmos substancialmente nossas exportações de manufaturas para outros paises latino-americanos.

Escassez de Arroz Em 1952

São pessimistas os cálculos feitos para a safra de arroz de 1951-52 no Vale do Rio Grande do Sul. Dada a proporção do produto cultivado nessa região no total da produção brasileira, estima-se que a existência de arroz, durante o ano de 1952, tornar-se-á escassa.

As razões apontadas para êsses cálculos são de diminuição da área plantada em benefício da cultura do algodão e dos preços registrados em 1951 não terem sido compensadores, pois os preços altos alcançados últimamente não foram aproveitados pelos lavradores que já haviam vendido o seu produto com lucro reduzido. Em certos municipios do Vale do Rio Grande o algodão ocupou cêrca de 95% da área plantada.

Outro motivo dado como decisivo para uma possivel escassez de arroz, em 1952, foi a sêca reinante na época da semeadura, causando falhas sensíveis que as chuvas recentes dificilmente poderão corrigir, prevendo-se, por isso, que o rendimento será baixo. Acrescenta-se a todos êsses aspectos desfavoráveis, o fato de os estoques terem sido consideràvelmente desfalcados durante o ano de 1951.

O Brasil Produz

TRIGO

No passado foi o Brasil grande produtor de trigo tendo mesmo exportado quantidades apreciáveis dêsse cereal.

Com o correr do tempo, entretanto, foi declinando a produção nacional tendo caido praticamente a zero depois que foi intensificado o nosso intercâmbio comercial com a Argentina. Passamos a importar dêsse país praticamente a totalidade do trigo necessário ao nosso consumo. A dependência quase total dêsse alimento básico, em que ficou o mercado importador brasileiro, alertou aos nossos dirigentes que decidiram apoiar o incremento da produção de trigo no Brasil. Já em 1950 foi alcançada a quantidade de 532 mil toneladas produzidas, aproximadamente 30% do consumo interno. Em 1951, por motivo da sêca reinante a produção caiu em 7% em relação ao ano anterior.

Continuamos a importar cêrca de 1.500 toneladas que, como é do conhecimento público, teremos de pagá-las, em 1952, em dólares, de vez que o nosso principal fornecedor, a Argentina, transformou-se em país importador.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO
Em 1000.000 de tons
1,5 — 1,0 — 0,5
1942 3 4 5 6 7 8 9 0 1951

Com base nos dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, relativos aos nove primeiros meses de 1951, pode-se estimar em 1.500 mil toneladas a produção brasileira de cimento naquele ano. No quinquênio 1947-51, nossa produção aumentou de 64%, passando de 913.525 toneladas às já citadas 1,5 milhões.

Em 1950 foram produzidas em São Paulo cêrca de 532.606 toneladas e, no Rio de Janeiro, 471.430, seguindo-se Minas Gerais, com 211.228 e outros com menos de 100 mil toneladas.

Duas fábricas recentemente instaladas — a Vale do Paraíba, que aproveita matéria-prima de Volta Redonda, e a Cimento Portland do Rio Grande do Sul — com capacidade total para 250 mil toneladas, já iniciaram a sua produção.

O valor da produção que, em 1947, era de 424 milhões de cruzeiros, chegou a 772 milhões em 1950 devendo, em 1951, situar-se entre os 900-950 milhões.

Embora o acentuado ritmo de aumento que vem caracterizando nossa indústria desde 1947, ainda recorremos à importação para suprir às necessidades do nosso consumo. Nos seis primeiros meses de 1951, haviamos adquirido 330 mil toneladas no exterior, no valor total de 196 milhões de cruzeiros.

Aumento do Movimento do Porto de Santos

Não obstante haver diminuido o número de barcos atracados e desatracados no pôrto de Santos, registrou-se um aumento considerável de mercadorias em 1951, cêrca de 25% mais que em 1950.

As importações acusaram um aumento de 1.156.753 toneladas, aproximadamente, 27% mais que no ano anterior. As exportações aumentaram em 20%. O aumento das importações é originado da maior liberalidade da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, com vistas a aumentar os estoques de matérias-primas que se tornavam escassas devido a atual emergência internacional.

Também foram registrados aumentos importantes nos outros portos do país, sem, contudo, alcançar a percentagem verificada para o pôrto de Santos.

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

enzima, mas os estudos posteriores vieram esclarecer que na verdade, na grande maioria das fermentações existem sempre mais de uma enzima em jôgo. Assim, na fermentação do açucar de cana que é a sacarose, esta é dividida inicialmente pela ensima invertase, em duas moléculas de um açucar monossacarídeo. A maioria dos fermentos fazem êste desdobramento, um avez obtido um açucar mais simples é necessário a presença de outra enzima para que se dê o desdobramento da molécula do mesmo em álcool e gaz carbônico, com a libertação de calor. A equação dêsse desdobramento é a seguinte: — $C_6H_{12}O_6$ igual a $2C_2H_5OH$ mais $2CO_2$ mais 28 calorias. Para esta fase é necessário a presença de enzima peculiares. Um fato curioso é que poucos levedos podem produzir uma enzima capaz de agir sôbre o amido, mas nas sementes das plantas superiores, a amilase está sempre presente, sendo fundamental a sua ação para que haja um desenvolvimento normal do embrião da planta.

Nem sempre o produto das fermentações é um álcool, e como exemplo temos as bactérias do leite coalhado que transformam os açúcares existentes no leite em ácido láctico. Outro grupo de micro-organismos em vez de produzirem álcool realizam uma fermentação cujo resultado final é o ácido acético que tem para os seus produtores a mesma importância que o álcool, pois a acidez impede o desenvolvimento de uma série de outros seres vivos. Por outro lado a indústria utiliza amplamente esta fermentação.

Os seres vivos podem ser divididos de acôrdo com a sua respiração, em dois grupos distintos. No primeiro grupo os que utilizam o oxigênio livre do ar atmosférico correspondendo a grande maioria, principalmente os mais evoluídos que são denominados de aerobiontes ou aeróbios; no segundo grupo, vamos encontrar que como os levedos realizam uma decomposição das matérias orgânicas para utilizar o exigênio e são os anaerobios, entre êstes ainda vamos encontrar os facultativos, isto é, aqueles que conforme as condições do meio podem retirar o oxigênio diretamente ou não. Denomina-se anaerobios obrigatórios os seres que sempre vivem sem exigência.

Os produtos finais das fermentações e que representam a respiração de muitos seres vivos podem ser os mais variados possíveis, assim como a matéria inicial. Geralmente a substância a ser decomposta é orgânica, mas existe um pequeno grupo que desdobram substâncias inorgânicas.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION * REPUBLICA ARGENTINA
TRANSATLANTICOS DE LUXO
Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa
TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —
VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES PARA NEW YORK
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	7 Mar.	8 Mar.
"RIO DE LA PLATA"	21 Mar.	22 Mar.
"RIO TUNUYAN"	4 Abr.	5 Abr.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	2 Mar.	3 Mar.
"RIO TUNUYAN"	16 Mar.	17 Mar.
"RIO JACHAL"	6 Abr.	7 Abr.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio
AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

BRASIL - BOLIVIA
pelos possantes e seguros aviões da
CRUZEIRO DO SUL
Rio — São Paulo — Araçatuba — Campo Grande — Corumbá — Roboré — San José Santa Cruz de la Sierra
Conexão com a PANAGRA em Santa Cruz de la Sierra para Cochabamba, La Paz e Lima (Peru). Partidas do Rio: Segundas-feiras, às 7,15 (volta às terças-feiras)
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
— Informações: —
Av. Rio Branco, 128 — Telefone: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

ATÉ PARECE UM SONHO!...
mas... por sorte É ESPLÊNDIDA REALIDADE!
JÁ ESTÃO NOVAMENTE À VENDA NAS BANCAS as FIGURINHAS MÁGICAS, belas, modernissimas, sem raridades nem complicações, de "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES", enriquecidas com insuperáveis brindes, em sensacional concurso autorizado pela Carta-Patente n. 224.
PAIS QUE QUEIRAM VER FELIZES SEUS FILHOS!
Adquiram para êles o maravilhoso ÁLBUM e as figurinhas ricamente coloridas, desenhadas e impressas com verdadeira arte, de
"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"
Cr$ 4,00 o álbum. Cr$ 1,00 o envelope contendo cinco figurinhas variadas

PRIMEIRO PLANO

(REPORTAGEM DA PARAIBA — IV)

HA NO BRASIL uma meia duzia de praias das quais a gente, quando está diante dela, pode exclamar com justiça: "E' a praia mais bonita do mundo inteiro!"

* * *

A de Tambau é uma delas. Sou incompetente para descrever uma praia nordestina: falo apenas da côr da terra, côr do pequeno dicionário Larousse, da areia limpa, da tepidez da água, da brisa constante, das jangadas, do coqueiral esguio. Sem falar de benefícios acessórios, como o úisque com água de côco, da cavalinha, da perna de moça, do cangulo, da sôpa de cabeça de peixe, dos caranguejos, dos camarões, da rêde depois de tudo isso.

* * *

"JORGE LACERDA está velando pelo Brasil" — é o que nos comunicou Simeão Leal, depois de verificar que o deputado de Santa Catarina tinha se informado de todos os problemas nordestinos, conversado com os homens do govêrno e com os jangadeiros, com os ricos e com os operários.

* * *

CONTOU o sr. José Américo: há oito anos não chovia no sertão.

— Mamãe, o que é chuva? — perguntou o menino de sete anos.

A mãe buscou uma peneira, uma cuia cheia dágua e fez chover sôbre uma planta.

* * *

O SR. VAI SEMPRE às furnas da Tijuca? — perguntou o vigário a Lúcio Rangel.

— Nunca fui — respondeu Rangel.

O vigário suspirou:

— Oh, que eu mais desejo ver no Rio de Janeiro são as furnas da Tijuca.

* * *

O MAGNIFICO convento de São Francisco tem o mais belo adro das igrejas brasileiras. Deu uma vez um ataque de burrice nas autoridades eclesiásticas, jogaram no lixo o antigo altar-mór e o substituiram por um mesquinho altar de cimento e frisos dourados.

O "progresso" vem acabando com as marcas de civilização que tivemos no passado. Com respeito ao convento de São Francisco, de João Pessoa, o Patrimônio Histórico, recentemente, veio impedir um "progresso" mais catastrófico.

* * *

DEU OUTRO ataque de burrice nas autoridades eclesiásticas e vestiram o menino Jesus com uma ridicula saiazinha azul celeste.

M. C.

Haverá Bom Tempo Neste Carnaval? A Evocação de Veneza Ameaça Transformar a Cidade Num Verdadeiro Mar

As Canções Mais Cantadas Ontem à Tarde — A Falta de Imaginação do Dep. de Turismo

ANTONIO BENTO



Pela amostra do tempo, nos últimos dias, ninguém acredita que haja sol e alegria nas ruas, durante êste carnaval que ontem começou com cara tão triste. Enquanto isso, os técnicos do Instituto de Meteorologia anunciam em vão que o tempo deve melhorar, a partir de hoje, para firmar-se na terça-feira gorda, com um calor fortíssimo.

*

Mas, quem no Rio acredita em previsões meteorológicas, durante o carnaval? Saem sempre erradas, de modo que todos fazem sem maiores preocupações os seus projetos, à revelia dos boletins técnicos anunciando sol ou temporais.

Talvez que a sugestão de mau tempo provenha mais da esquisita idéia de transformar-se a praça Floriano Peixoto no Canal-Grande de Veneza. Não faltam, em plena Cinelândia, uma gôndola e os grandes pilares coloridos, fincados à beira do cais, à porta dos palacios mirificos de principes e doges antigos.

*

Essa evocação acadêmica de Veneza foi uma idéia pouco feliz. Além de ter sido de inspiração e de denotar falta de imaginação, é também de mal agouro. Pode ser que termine caindo de fato sôbre a cidade um temporal tão grande que tôdas as ruas do Rio se transformem em autênticos canais venezianos. Ninguém se iluda. São Marcos, o todo-poderoso padroeiro de Veneza, é muito capaz de pregar uma boa partida no Departamento de Turismo, que pensou insensatamente em transformar o Teatro Municipal no Palacio dos Doges, fazendo aqui uma triste caricatura de uma cidade que é por natureza inimitável.

*

E' dificil saber, pelo pouco que se escuta no sábado à tarde, qual o samba ou a marcha vitoriosos neste carnaval. Os blocos que andavam pela Avenida Rio Branco cantavam principalmente "Ana Maria", "Quem Chorou Fui Eu" e "Sassaricando". Estará entre as três a canção vitoriosa do ano?

*

Nas últimas semanas, as casas de discos venderam mais os sambas "Quem chorou Fui Eu" e "Lata d'Agua", seguidos da marcha "Sassaricando", cuja ritmica viva e cuja letra mantêm as tradições pecaminosas do velho carnaval carioca.

*

E' curioso constatar que os Ranchos e Escolas de Samba possuem mais imaginação do que o Departamento de Turismo, na escolha de temas brasileiros. A "Escola de Samba Estação Primeira" inspirou-se na "Canção do Exilio", tendo composto um préstito de cinco carros alegóricos em tôrno do poema de Gonçalves Dias. O "Rancho União dos Caçadores" dedicou o ano a "Carlos Gomes e a História da Música". O "Rancho Indios do Leme" resolveu descrever as belezas da "Cidade Maravilhosa", exaltando a epopéia dos fundadores do Rio de Janeiro. O "Clube Carnavalesco Aliados do Quintino" decidiu celebrar as glorias da aviação nacional, apresentando Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Santos Dumont, que é evocado em seu vôo em tôrno da Torre Eiffel. Os desfiles de outros Ranchos e Escolas de Sambas inspiram-se em motivos patrióticos, denotando assim também maior originalidade que os autores das decorações pesadonas da Avenida Rio Branco e dêsse feíssimo "Brigue da Alegria", que ameaça igualmente com uma tremenda inundação a Praia de Botafogo.

*

Se vier um dilúvio neste carnaval, tudo será por culpa dessa acadêmica evocação de Veneza.

NUM BAILE CARNAVALESCO



A senhora Carlos Eduardo de Souza Campos e o sr. Alvaro Catão divertem-se por ocasião de um baile carnavalesco. ——— (Foto da Revista SOMBRA)

Mára Rubia

Acha-se restabelecida a grande vedeta de nossas revistas. Para voltar ao palco, Mara Rubia descansará ainda cerca de dois meses, em Belém, sua terra natal. Deverá viajar pelos próximos dias, e é possivel que integre o elenco de Walter Pinto no novo espetáculo que oferecer ao público carioca.

O TE Em Recife

O Teatro do Estudante, depois da temporada em Manáus, Belém, Fortaleza, Terezina, Natal e João Pessoa, exibir-se-á em Recife, a partir do dia 29. Já se encontra na capital pernambucana, participando dos festejos carnavalescos, Aureo Nonato, secretário e publicista do grupo, regressou ao Rio.

Jorge Kossowski Dirigirá Em Belo Horizonte

Divulga-se que o prof. Jorge Kossowski, responsavel por várias encenações do Teatro do Estudante na atual temporada pelo país, será o diretor cênico de um grupo amadorista fundado em Belo Horizonte, devendo seguir viagem nos próximos dias.

Homenagem

Pela passagem do primeiro aniversário de sua administração à frente do Serviço Nacional de Teatro, Aldo Calvet será homenageado no próximo dia 28, às 17 horas, no auditório do Curso Prático (3.º andar da ABI), pela classe teatral. Lopes Gonçalves, presidente do Comissão permanente de Teatro, fará a saudação.

A MODA DE PARIS

FAILLE AZUL E CAMURÇA NEGRA

De Alexandra Grimm, da France Presse



Todas as leitoras já constataram, em experiencias repetidas, a inigualável distinção conferida pela combinação das sedas pesadas, de tons claros, como o branco, o rosa, o amarelo-canário ou o verde-alface, com os acessórios de camurça negra: sapatos, cinto, bolsa, luvas e chapéu.

Nenhuma dessas combinações é, porém, tão feliz quanto a do negro aveludado de camurça unido ao tom quente do azul-turquesa. Foi desse consorcio que se valeu Mad Carpentier na confecção deste singelo vestido de faille, com gola-gravata em grande nó, combinado com as luvas de meio-cano de camurça preta.

World Copyright, 1952 by A. F. P.

Mânia escreve:

UMA FANTASIA BARATA

Há um mês que a carta da Gilda Souza está na gaveta esperando resposta. Demora propositada porque a dita carta nos pede um palpite para uma linda fantasia. Gilda pretendia ir a muitos bailes no Carnaval e queria "abafar". Ora, acontece que nós não somos modistas, nem queremos ter a mínima responsabilidade no papel ridículo que a Gilda fantasiada deve fazer. Esta culpa deixamos para os figurinos e figurinistas. Mas como hoje, domingo, as lojas estão fechadas e Gilda não pode comprar coisa alguma e só para não deixar a carta sem resposta, ai vai uma idéia. Fantasie-se de século XX. Na mão direita um disco voador, na esquerda um prato de matéria plástica, vazio, com uma tabuleta dentro anunciando: fome. Pinte alguns pontos da cabeça e do rosto com tinta vermelha e roxa e envolva a testa com os restos dos votos dos seus candidatos às Câmaras, ao Senado e à Presidência. No cinto você pendure ou uma certidão de casamento ou uma carteira profissional ou qualquer dos documentos que o Padilha anda pedindo às moças no meio da rua. Calce no pé direito uma meia listrada com as côres do clube que já foi tri-campeão e é sustentado pelos açougueiros enriquecidos. Amarre na perna esquerda outra perna de pau e pendure uma tabuleta esclarecendo: "Estou à espera de indenização".

Aí está uma fantasia realista que diz tudo. Engôdo, fome, liberdade politica, moralidade, futebol e perigo. Seculo XX, no Brasil.

No pescoço você pendura por um barbante um livro de capa preta com letras brancas. Nome do livro: "O Direito de Nascer". E' a cultura.

Que tal, Gilda, gosta da idéia?

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"OS QUIXOTES"

Ontem divulgamos o nome das peças que o grupo de "Os Quixotes" encenara neste primeiro semestre, no auditório do Serviço Nacional de Teatro. O segundo semestre, pelas revelações que nos fez Péricles Leal, se caracterizará pela atividade pròpriamente autônoma do elenco, que trabalhará em uma de nossas casas de espetáculo, ao preço popular de dez cruzeiros.

Nessa fase, ao lado das peças em 1 ato dos autores nacionais, que constituirão o repertório do primeiro semestre, serão apresentados trabalhos de Tchekov, O'Neill, Casona e outros. Espetáculos de três peças em 1 ato, das quais apenas uma estrangeira. Já se cogita de encenar "Onde está marcada a cruz", de O'Neill, "A farsa do corregedor", de Casona, e "O Urso", "Pedido de casamento", "O caminho real" e "O Aniversário", de Tchekov.

Entre os projetos de "Os Quixotes", inclui-se o de instituir três consultores literários, que seriam elementos identificados aos propósitos do grupo. Jarbas Andréa, diretor do Curso Prático do S.N.T., é o único escolhido, por enquanto. Outra idéia dos dirigentes de "Os Quixotes": tomar a iniciativa da realização de um Congresso de amadores para que deixem a mediocridade do repertório súbliterário a que estão acostumados, em troca da aventura do teatro de vanguarda, que deve representar sua verdadeira função.

Transmitidas essas informações, podemos examinar o problema da nova estrutura que terá o grupo. Segundo as palavras de Péricles Leal, oficializados pelo S.N.T., "Os Quixotes" se transformarão num órgão independente, que será uma sociedade cooperativa de autores e atores reunidos. Em princípio, cabe-nos acreditar que a medida seja benéfica.

Com a oficialização, o grupo se afastará também do S.N.T., o que será útil a um e a outro. Quanto aos "Quixotes", terão maior autonomia de trabalho, como atividade completamente extra-escolar, podendo efetivar-se no caminho de conjunto experimental. A Escola do Serviço ganhará, por certo, maior disciplina, livre dos ensaios frequentes em horas de aula, com prejuízo dos alunos. Sôbre a atividade anti-pedagógica de "Os Quixotes", no ano findo, já nos pronunciamos em critica a um de seus espetáculos. O aproveitamento prematuro de estudantes poderia acarretar vicios de formação, sobretudo considerando a inexperiência dos diretores e a débil estrutura dos textos. Outro perigo terrível, em alguns casos com sacrifícios consumados: a consagração prejudicial de atores ainda em preparo, que abandonam a Escola por contratos aparentemente vantajosos e que irão acorrentá-los à improvização estirilizante no profissionalismo. Aí, na verdade, existe a hipótese de que, não satisfeitos com o Curso, os alunos preferissem desde logo o embate do palco.

De qualquer maneira, em tese, sem cogitarmos de nomes que porventura façam dêle um grupo experimental sólido ou o desprestigiem — "Os Quixotes", como sociedade autônoma, poderão cumprir um programa útil.

No Copacabana

Serão reiniciadas, na quinta-feira, as duas programações. Em vesperal, às 16 horas, "Os Artista Unidos" apresentarão "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedeiti. E, às 21,30 horas, a peça de Pedro Bloch "Um cravo na Lapela". Morineau, Jardel Filho, Francisco Dantas, Wanda Kosmos e outros têm desempenho nos espetáculo para crianças, enquanto no outro trabalhou Morineau, Jardel Filho, Beyle Genauer, Laura Juarez e outros.

No Recreio

"Eu quero sassarica", revista da Companhia Walter Pinto, voltará ao cartaz na quinta-feira, com Oscarito, Iris del Mar, Marion e numeroso elenco.

O Público Sem Espetáculos

Os festejos carnavalescos interromperam as atividades teatrais de todas as casas de espetáculo. Nenhuma peça ou revista se acha em cartaz. Lá na próxima semana começará a restabelecer-se a vida dos palcos.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

SENHORES:

Romero Estelita.
— Engenheiro John Cramer Junior.
— Engenheiro João Maria Brochado Filho.
— Almirante Francisco A. de Souza Melo.
— Americo Caparica Filho.
— Alfredo José França dos Anjos.
— Armando Miguez.
— Eduardo Osorio Pinto.
— Consul Paulo Padilha Vidal.
— Raul Wanosy.
— Esperidião Esper.
— Osvaldo Souza Vale
— Washington Moura.
— Euclides Teixeira.
— Cesar Navarro, medico.
— Guaraci Lopes Souza Castro.
— Helio Hungria.
— Onesimo Coelho.
— Teofilo de Andrade, jornalista.
— João Albuquerque, medico.
— Mario de Albuquerque Maranhão.
— Hoche Ponte.
— Jorge de Oliveira Pereira, comissario do Juizo de Menores.
— No proximo dia 26 transcorrerá o aniversario do sr. José Silva, diretor presidente das Organizações José Silva — Tecidos S.A. e José Silva Confecções S.A., desta capital e de São Paulo.
— Antonio A. de Souza e Silva.
— Rocha Ponte.
— José Maria Soares.
— Esperidião Esper Paulo
— Osvaldo de Souza Vale
— Henri Bagley.
— Abilio de Carvalho.
— Enio Luiz Leitão.
— Belfort de Oliveira.
— João da Mata Machado
— Augusto de Bulhões.
— Gil Silva Costa.
— Gerson Ribeiro.
— Mozart Meniconi
— Jaci Dallos.
— Luiz Guimarães Dahlheim
— José Maria Pereira.
— Durval Braga Caldeira.
— Alfredo Pessoa.
— Amadeu Ferrario.
— Luiz Cantuaria Dias Medronho.

SENHORAS:

Dionéa Stingelin Guimarães.
— Estela Fernando Tavora de Almeida Couto.
— Elza Bastos Neto.
— Virginia Pires Coelho.
— Blanca Antoni.
— Iná Barros dos Santos.

SENHORINHAS:

Romilda Alves.
— Yvone de Souza.
— Teresa da Silva.

MENINOS:

Alfredo, filho do sr. Manoel Monteiro.
— Claudio Murilo, filho do sr. Murilo de Carvalho e sra. Odete Rosa Pimentel Carvalho.
— Alfredo, filho do sr. Jaime Moniz de Aragão de Góis Dáquer e sra. Dirce Maria Daquer.

MENINAS:

Lucia, filha do sr. Ari Martins Duarte e sra. Nanci Viana Duarte.
— Jaci, filha do sr. Joaquim Borges de Souza e sra. Elizabete Caldeira de Souza.
— Vera, filha do coronel Newton Simas.
— Vera, filha do sr. Ibraim Thebet.

Fazem anos amanhã, dia 25:

EVERARDO BARROS — Faz anos hoje o nosso companheiro de redação Everardo Barros, que chefia a reportagem policial. Espirito brilhante, amigo dos melhores, profissional de rara capacidade, êle, certamente, receberá hoje, todas as homenagem justas e sinceras dos seus numerosos amigos e colegas.

— Gerson Cordeiro.
— Mozart Mericoni.
— Dr. Alfredo Pessoa.
— Gil da Silva Costa.
— Paulo da Rocha Gomide.
— Luiz Eugenio Cavalcanti.
— Guaraci Lopes de Souza Castro.
— Candido Rangel de Moura.
— Henri Brayaro.
— Danilo Cunha.
— Antonio Cornello.
— Joaquim Valente da Rocha.
— Otavio Castro Nooli.
— Professor Cesario de Andrade.
— Capitão Carlos Henrique Rupp.
— Consul João Luiz Areas Neto.
— Edmundo Amorim Filgueiras.
— Ademar Vieira.
— Capitão de fragata Humberto Paiva.
— Dr. José Ribamar Soares.
— Adalberto Inacio de Lemos.
— Osvaldo Gomes.
— Engenheiro José Gonçalves Melo.

SENHORAS:

Laura de Barros Moreira.
— Celeste Salgado Brito.
— Odilia Machado Coelho.
— Eda Santos Pereira.
— Odilia Niemeyer Correa da Silva.

MENINOS:

Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Palete e sra. Odete Rosa Cavalcanti.
— Marco Antonio, filho do sr. Antonio Padua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva.
— Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Ligia Souto.
— Martinho, filho do casal Martinho de Menezes.
— Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e sra. Pursina Vidaurre Leite.

MENINAS:

Suzana Katia, filha do casal Antonio Franco-Eni Drumond Franco.

Fazem anos no dia 26:

SENHORES:

Dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica.
— Durval Braga Caldeira.
— Valter Lemos de Azevedo, advogado.
— Mario Nunes, do "Jornal do Brasil".
— Manoel Cavalcanti.
— Paulo Silveira Martins Leão.
— Sergio Armando Frazão.
— Engenheiro Caio Mario Dutra de Almeida.
— José Maria Pereira.
— Luiz Cantuaria Dias Medonho.
— Valdir Niemeyer.
— Newton J. da Conceição.
— Antonio Cepas.
— Raul Soares Carneiro.
— Manoel Duarte Ribeiro.
— Adelino Rodrigues Teixeira.
— Pedro Martins Neto.
— Americo Martins de Oliveira.
— Vicente Pol.
— Honorio Joaquim Carneiro.
— Lalemant Drumont.
— Oduvaldo Viana, escritor
— Valter Falcão.
— Odorico Pires Pinto.

SENHORAS:

Elza Tavares Moreira.
— Madalena Roças Pereira.
— Maria Carlota Guimarães.
— Amelia Pinto da Silva.
— Malvina Monteiro do Amaral.
— Maria Celeste de Sá Almeida.

SENHORINHAS:

Zedir Monteiro Cavalcanti.

MENINAS:

Laurinha Dore, filha do sr. João Dore.
— Nanci, filha do sr. J. Simões Dias e sra. Ieda Simões Dias.
— Maria da Graça, filha do sr. Alvaro Delfino de Souza e sra. Nazinha Gomes de Souza.

Fazem anos a 27, quarta-feira:

SENHORES:

Ministro Edgar Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral.
— Ministro Pedro Firmeza.
— Armando Santos Pereira.
— Roberto Amarante.
— Roberto Souza Dantas
— Ari Kerner de Castro.
— Jurandir S. Canelas.
— Carlos Afonso Altino.
— Fernando Cristovão.
— Antonio Luiz de Souza Melo.
— Consul Alexandre Dias da Costa.
— Antonio Austregesilo Filho.
— Herbert Canabarro Reiza.
— Julio Mario Junior.
— Osvaldo Sá Barreto.
— Luiz Eduardo de Siqueira
— Roberto Bastos da Silva.
— Paulo Teixeira Soares.
— Henrique Brochert.
— Braz Jordão.
— Dante Costa.
— Felisberto dos Santos Brant.
— Otacilio Albuquerque.
— Herminio Estevão de Souza.
— Antonio Storino Canalini.
— Osvaldo Guanabara.

SENHORAS:

Maria Martins Antunes.
— Silvina de Oliveira Calazans.
— Ermelinda Rosa Ferreira.

SENHORINHAS:

Nair Martins Rodrigues.

MENINOS:

VITORINO — Faz anos hoje o menino Vitorino, filho do nosso querido companheiro Wilson de Oliveira e de sua esposa sra. Leticia Nogueira de Oliveira.
— Mauricio, filho do sr. José Ferreira Lemes.
— Roberto filho do sr. Roberto Velasques Kott e sra. Celia Silva Kott.
— Gilberto, filho do sr. Paulo Brasilio Portugal e sra. Leonor Rosa Portugal.

TURISMO

A Espanha será um dos paises mais detidamente visitados pelos participantes da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se à 14 de março proximo.

Alem de Madri, onde os nossos patricios passarão 2 dias completos, estão incluidas no itinerario as cidades de Barcelona, Igualda, Cervera, Lerida, Saragoca, Toledo, Manzanares, Cordova, Sevilha, Rosal de la Frontera, Fuentes de Onero, Cidade Rodrigo, Salamanda, Valladolid, Burgos, Vitoria, San Sebastian e outras.

EXCURSÕES

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitos os ultimos preparativos para a excursão à Europa, a iniciar-se a 14 de março vindouro. A excursão será feita a bordo do vapor francês "Provence".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Edgard Oliveira Regis — Noemi Teles Regis — Celia Tavares — Arlindo Lopes dos Santos — Aurelina Almeida — José Campanelli Maia — Maria Romana Moriondo — Pedro Ferreira — Mario Batista Marques Ferreira — Margarida Biancardi Ferreira — Emilia Biancardi Ferreira — Roberto Caracas — Diva Almeida Souza — Leon Colart — Gaston Luiz do Rego.

— Para Recife: Gabriel Antonio Vilela de Andrade — Matilde Vilela de Andrade — Armando Pinto Martins — Alberto Pinto Martins — Amaro Pedrosa — Carmen Taboas Costa — José Costa Taboas — Maria Pastora Costa e Silva — Maria José de Moura Leite — José Batista do Rego Pereira.

— Para Fortaleza: Raimundo Ferreira Borges — Oto Sobral — Francisca Veras — Milton Veras de Souza — Maria Teresa Vervadal — Giacinta Pietromarchi.

— Para Caravelas: João Clareson Farias — João Borges Neto — Hilton Scafield — José Fernandes de Oliveira — Oscar Sjostedt Junior.

— Para Buenos Aires: Jacy Matos de Campos — Valter Stahlschmidt — Gu de Provença Neves da Rocha — Lia Willemsens Neves da Rocha — Branca Heloisa da Silveira Campos — Acacio Domingues Pereira.

— Procedente de Buenos Aires chegou a esta capital o sr. Manoel Guerreiro, secretario do Comité da Juventude do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura da Argentina.

Permanecerá entre nós durante dois meses, preparando um numero especial de sua revista "Ilustracion Argentino Brasilena", dedicada ao Brasil.

— Pelo avião da Braniff, seguiu para Lima o sr. Edmund Grut, vice presidente da Scandinavian Airlins System.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem pela manhã, no Hospital dos Servidores Publicos, o dr. José Augusto de Carvalho e Melo, assessor juridico do DASP. A noticia causou grande pezar nos meios do funcionalismo, onde o extinto era bastante estimado como um dos grandes colaboradores do DASP na parte juridica da administração do pessoal.

Exerceu tambem diversas vezes o cargo de consultor juridico do DASP.

O corpo foi trasladado para a capela de Santa Terezinha, donde o enterro saiu às 17 horas para o cemiterio do Caju, com grande acompanhamento.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 24 — Pode viajar e fazer mudança. Amanhã, lua nova, às 12 horas e 36 minutos. Bom dia para viajar, fazer mudança, consultar advogados, médicos ou dentistas e encetar negocios novos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Excentricidade, nervosismo e independencia de dizer as coisas, com prejuizos. 5, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e numeros).

— Irritabilidade, mente autoritaria e tendencias truculentas. 7, 10 e 14; 52, 55 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos relativos a dinheiro. 15, 19 e 20; 21, 81 e 91. (horas e numeros).

— Obstaculos pela manhã. A tarde e a noite serão mais agradaveis. 14, 16 e 18; 41, 61 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Disposição ciumenta e idéias pecaminosas. 11, 23 e 24; 54, 56 e 78. (horas e numeros).

— Dia propicio para encetar viagens. Porém, arriscado para negocios de grande vulto. 15, 16 e 17; 78, 79 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Negocios de pequeno vulto e contrariedades domesticas. 14, 15 e 21; 41, 81 e 91. (horas e numeros).

— Ambição desmedida, fanfarronice e oposição nos negocios. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Incertezas, hesitações e idéias lugubres. 1, 13 e 15; 10, 31 e 51. (horas e numeros).

— Suprestição, mal-estar e disturbios organicos. 6, 7 e 8; 42, 43 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Realizações de alguns negocios pela manhã; a tarde será de desarmonia no lar. 9, 10 e 11; 36, 46 e 50. (horas e numeros).

— E' preciso agir com razão para não se arrepender dos seus empreendimentos. 12, 14 e 10; 21, 28 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Mal-estar, abalos fisicos, a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 258 e 618. (horas e numeros).

— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Procure estar livre das complicações nas suas relações, esta tarde e noite. Você está em descanso e desanimado, por isso acha-se com motivos para brigar com o mundo. 5, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e numeros).

— As emoções amarradas explodem, aprenda a levá-las com calma, em canais construtivos. 10, 11 e 12; 28 29, e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Pode ativar os seus negocios, que será bem sucedido. 9, 13 e 14 20, 24 e 25. (horas e numeros).

— Para conseguir qualquer coisa, hoje, precisa usar de diplomacia. A ação é necessaria, todavia, é preciso ter cuidado para não assustar os seus rivais. 7, 8 e 15; 34, 35 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Pode ser que você, descrente de suas possibilidades, deixe passar incolume a figura de outro sexo, pelo seu caminho. Mas nem tudo estará perdido. 16, 18 e 20; 25, 27 e 38. (horas e numeros).

— Muitas aventuras estão esperando por você. Porém, é preciso se acautelar com os

(Conclui na 5.ª pag.)

De Paris e Nova York para Você!

APRENDA A LIÇÃO

Por Diana Dawn



Coloque o pó de arroz para proteger a pele da poeira. Tenha sempre o pó de arroz à mão para usá-lo a qualquer momento.

Pode ser que você, amiga leitora, não acredite mas existem mulheres que pensam que os cosmeticos representam uma ameaça constante para a beleza da cutis. Nada de mais errado. Aquelas que confiam unicamente na água e no sabão, mais cedo ou mais tarde sentirão os efeitos desta sua imprudencia.

Os cosmeticos não são prejudiciais para a cutis caso forem usados como o devem ser. Os cremes seão preservativos contra o aparecimento das rugas e servem para facilitar a ação das glândulas de suores que todas nós temos. Por outro lado, a pele sempre está renovando os seus tecidos e os mortos devem ser removidos. A única coisa para isto é a massagem com um bom creme.

O pó de arroz protege a pele dos efeitos destruidores de atmosfera do pó. O creme forma uma verdadeira barreira contra esses males.

Tenha o cuidado em escolher cosmeticos que foram feitos para a sua pele e o tipo da mesma. O creme para remover o "make-up" deve ser para a limpeza enquanto que aquele qua for usado para nutrir a pele, durante a noite, deve ser nutritivo.

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

PASSATEMPO

Direção de RONEGA do C. E. C.

PALAVRAS CRUZADAS ... ..

De Ronega — Rio.
Desenho de Gil Alvarenga.

RIO-GIL ALVARENGA

HORIZONTAIS: 2 — Cessação de hostilidade. 4 — Fibra desta planta. 6 — Que tem muito sal. 7 — Namorada. 8 — Nome próprio feminino.

VERTICAIS: 1 — Piada. 2 — Vitória, triunfo. 3 — Som forte mas confuso. 4 — Erva mate, cuja folhas são usadas como chá. 5 — Nome próprio feminino.

Lexicos consultados: Nascente — Dicionário Básico do Português no Brasil. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H. Lima e Vocabulário Antroponímico.

Tôda correspondencia e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. — D. F..

PELA "AVENIDA ARMANDO ROSA":

L. Meszaros Assinalou Duas Espetaculares Vitórias

SUN VALLEY MOSTROU QUE TEM CLASSE

| 1ª CARREIRA |

126 — Premio "Blue Rose" — Animais nacionais de seis anos, e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
FACEIRO, masculino, alazão, 6 anos, Santa Catarina, Borba Gato e Colegiala, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 58 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Stamina, 56|54, J. Graça, ap. .. 3º
Gerico, 56, J. Tinoco .. 0
Itamoji, 58, R. Freitas F. .. 0
Abre Campo, 54, I. Pinheiro .. 0

PONTAS: 22.551 18,00
1º .. 3.374 122,00
2º .. 4.580 90,00
3º .. 9.583 43,00
0 .. 1.395 36,00
0º ..
DUPLAS: 9.679 25,00
12 .. 7.656 32,00
13 .. 5.340 45,00
14 .. 3.475 70,00
23 .. 1.957 124,00
24 .. 1.811 134,00
34 .. 473 514,00
44 ..

Não correram: Lingote e Barcena.
Ganho por sete corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 47,50; placês: Faceiro, Cr$ 12,00; Stamina Cr$ 25,00. Tempo: 98" 1|5. Total da sapostas: Cr$ 861.320,00. Criador: Adolf Schmaltz. Tratador: Julio Carrapito.

| 2ª CARREIRA |

127 — Premio "Montreal" — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.
PIGALLE, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Felicitation e Parity, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Obelia, 56, L. Meszaros .. 2º
Dança, 56, L. Rigoni .. 3º
Ovilia, 56, J. Martins .. 0
Elaegi, 56, O. Castro .. 0
Rivera, 56, O. Ulloa .. 0

PONTAS:
1º .. 27.287 10,00
2º .. 2.904 178,00
3º .. 20.260 25,50
0 .. 4.327 119,00
0 .. 1.862 278,00
0 .. 7.981 65,00
DUPLAS:
12 .. 2.679 94,50
13 .. 2.766 91,50
14 .. 13.998 18,00
22 n. c.
23 .. 913 277,00
24 .. 3.078 82,00
33 .. 406 623,00
34 .. 3.479 73,00
44 .. 4.331 58,00

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 91,50; placês: Pigalle, Cr$ 15,00; Obelia, Cr$ 30,00. Tempo: 89" 4|5. Total das apostas: Cr$ .... 1.003.340,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Nelson Pires.

| 3ª CARREIRA |

128 — Premio "Toronto" — Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
CROSBY, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Trompo e Missid, d sr. O. R. Gonçalves, 55 quilos, Lagos Meszaros .. 1º
Kantar, 55, L. Rigoni .. 2º
Laius, 55, O. Ulloa .. 3º
Submarino, 55|56, L. Diaz .. 0
Andiroba, 53, J. Portilho .. 0
Coromy, 55, R. Latorre .. 0
Pilheria, 53|51, J. Graça, ap .. 0

PONTAS:
1º .. 9.139 57,00
2º .. 7.241 72,50
3º .. 20.921 25,00
0 .. 12.785 41,00
0 .. 13.641 38,50
0 .. 836 628,00
0 .. 1.096 479,00
DUPLAS:
11 .. 2.12 110,30
12 .. 5.914 39,50
13 .. 4.778 48,00
14 .. 3.013 77,50
22 .. 463 504,50
23 .. 5.580 42,00
24 .. 3.821 61,00
33 .. 462 506,00
34 .. 2.949 79,00

Não correu: Sorriso.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 57,00 em 1º; dupla (11), Cr$ .... 110,00; placês: Crosby, Cr$ 27,00; Kantar, Cr$ 30,00. Tempo: 102' 4|5. Total da sapostas: Cr$ .... 992.940,00. Criador: Haras V-B. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

| 4ª CARREIRA |

129 — Premio "Winnipeg" — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor :
DON EUVALDO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Caaimbé e Furtiva, do stud 20 de Janeiro, 58 quilos, Lagos Meszaros 1º
Egregious, 58, J. Tinoco ..
Cantinflas, 54, O. Castro .. 3º
Grumete, 58, L. Rigoni .. 0
Andorra, 56, F. Irigoyen ..
El Toro, 52, U. Cunha .. 0
Visigodo, 54, J. Portilho .. 0

PONTAS:
1º .. 4.276 173,00
2º .. 32.643 22,00
3º .. 3.790 193,00
0 .. 29.298 25,00
0 .. 11.082 66,00
0 .. 8.062 91,00
0 .. 2.318 315,00
DUPLAS:
12 .. 3.276 90,00
13 .. 11.962 25,00
14 .. 3.041 97,00
22 .. 490 602,00
23 .. 5.811 51,00
24 .. 1.640 180,00
33 .. 5.535 53,00
34 .. 4.640 63,50
44 .. 484 610,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meia cabeça. Rateios: Cr$ .. 173,00 em 1º; dupla (14), Cr$ .. 97,00; placês: Don Euvaldo, Cr$ 62,00; Egregious, Cr$ 17,00. Tempo: 103". Total das apostas: Cr$ .. 1.342.830,00. Criador: Domingos Assumpção F. Tratador: Celestino Gomez.

| 5ª CARREIRA |

130 — Premio "Saskatoon" — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ .. 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
EL GAUCHO, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Felicitation e Fola, do stud Urucum, 56 quilos, Jobel Tinoco .. 1º
Gentil, 56, E. Castillo .. 2º
Marroquino, 56, F. Irigoyen .. 3º
Madrigal, 56, R. Latorre .. 0
Soberano, 56, L. Rigoni .. 0

PONTAS:
1º .. 21.031 25,50
2º .. 14.421 37,00
3º .. 9.203 58,00
0 .. 13.151 41,00
0 .. 9.271 58,00
12 .. 6.008 46,00
13 .. 8.954 31,00
14 .. 3.722 75,00
23 .. 5.968 47,00
24 .. 2.373 117,00
33 .. 3.310 84,00
34 .. 1.502 62,00

Não correu: Mont Royal. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, tre scorpos. Rateis: Cr$ 25,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 31,00; placês: El Gauch. Cr$ 15,00; Gentil, Cr$ 17,00. Tempo: 94" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.061.250,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Adair Feijó.

| 6.ª CARREIRA |

131 — Prêmio "Calgary" Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ .. 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5% ao criador do vencedor.
SUN VALLEY, masc. castanho 3 anos, G. Paulo, Felicitatieur e Surprise, do Stud Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen .. 1.º
Calido, 55, A. Ribas .. 2.º
Homero, 55/56, L. Diaz .. 3.º
Labano, 55, O. Ulloa .. 0
El Garboso, 55, L. Rigoni .. 0
Palmer .. 0

PONTAS
1.º .. 16.695 36,00
2.º .. 1.663 364,00
3.º .. 34.073 13,00
0 .. 18.262 33,00
0 .. 5.025 120,50
0 .. 18.262 33,00
DUPLAS
12 .. 11.342 28,00
13 .. 3.365 94,00
14 .. 11.507 27,00
23 .. 2.110 150,00
24 .. 5.741 55,00
33 .. 403 784,00
34 .. 2.679 118,00
44 .. 2.363 134,00

Não correram: Elevi e Nigoria.
Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, meia cabeça.
Rateios: Cr$ 36,00 em 1.º; dupla (23) Cr$ 150,00; placês: Sun Valley Cr$ 25,00; Calido Cr$ 74,00.
Tempo: 88"1/5.
Total das apostas: Cr$ .... 1.210.390 00.
Criadores: Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

| 7.ª CARREIRA |

132 — Prêmio "Vancouver" — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.00,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.
RADIMBA, fem., castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul Radioso e Macumba, do sr. Haidar L. Haidar, 52-53 quilos, Emigdio Castillo .. 1.º
Formiga, 56, L. Rigoni .. 2.º
Mitene, 56-59, A. Figueiredo ap. .. 3.º
Vardam, 58, J. Coutinho .. 0
Bisturi, 59, J. Sinoco .. 0
Mandu, 50, U. Cunha .. 0
Caranahy 58-55, P. Tavares, ap. 0
Creoulo, 56, J. Araujo .. 0
Lujan, 52, J. Portilho .. 0

PONTAS
1.º .. 17.608 30,00
2.º .. 12.793 41,00
3.º .. 11.914 44,00
0 .. 11.914 44,00
0 .. 3.039 172,00
0 .. 4.418 118,00
0 .. 11.609 45,00
0 .. 17.608 30,00
0 .. 3.950 132,00
DUPLAS
11 .. 2.487 148,00
12 .. 6.711 55,00
13 .. 5.874 62 50
14 .. 7.396 50,00
33 .. 2.013 182,00
23 .. 5.543 66,00
24 .. 5.643 65,00
22 .. 1.547 237,00
34 .. 5.017 73,00
44 .. 3.663 100,00

Não correu: Barran
Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: Cr$ 30,00 em 1.º: dupla (14) Cr$ 50,00; placês: Radimba-Creoulo, Crl 15,00; Formiga, Cr$ .. 21,00.
Tempo: 97" 2|5.
Total das apostas: Cr$...... 1.162.220,00.
Criador: A. da Silva Tavares.
Tratador: Alexandre Corrêa.

| 8.ª CARREIRA |

133 — Prêmio "Ontario Jockey Club" — Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — Premios: de Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor.
GUARUMAN, masc., 5 anos, S. Paulo, Bucanero e Normandia, do sr. Firmino F. Saldanha, 48-50 quilos, Cezar D. Calleri, ap. .. 1.º
Manguarito, 54, U. Cunha .. 2.º
Kurdo, 60, F. Irigoyen .. 3.º
Mondel, 48, J. Tinoco .. 0
Pracinha, 53, J. Portilho .. 0
Bom Destino, 52, E. Castillo .. 0
Jéca, 54, J. Martins .. 0
Matador, 58, O. Ullôa .. 0
Lumiar, 53, L. Rigoni .. 0

PONTAS
1.º .. 8.326 74,00
2.º .. 8.626 71,00
3.º .. 8.626 71,00
0 .. 6.870 89,50
0 .. 5.304 116,00
0 .. 8.367 73,50
0 .. 31.516 19,50
0 .. 31.516 19,50
0 .. 7.926 78,00
DUPLAS
12 .. 1.538 228,50
13 .. 1.384 254,00
14 .. 3.261 108,00
22 .. 1.460 241,00
23 .. 3.914 90,00
24 .. 9.825 36,00
33 .. 2.442 144,00
34 .. 11.617 30,00
44 .. 8.501 41,00

Não correram: Cumberland e Rio Verde.
Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.
Rateios: Cr$ 74,00 em 1.º; dupla (23), Cr$ 90,00; placês: Guaruman, Cr$ 49,50; Manguarito-Kurdo, Cr$ 41,00.
Tempo: 101" 1|5.
Total das apostas: Cr$...... 1.258.840,00.
Criador: o proprietário.
Tratador: Milton A. Aguiar.

| 9.ª CARREIRA |

134 — Prêmio "Canadian Press Association" — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.
OCOI, masc. alazão, 6 anos, Minas Gerais, Faxchare e Madrugada, sr. Ernesto Mateus, 58 quilos, Emigdio Castillo .. 1.º
Holywood, 54, J. Araujo .. 2.º
Apinagé, 58-55, W. Mendes .. 3.º
Alvitre 56, L. Rigoni .. 0
Espadarte, 52, A. Ribas .. 0
Holly, 56-59, C. Calleri .. 0
Alvino, 52, R. Freitas Filho .. 0
Waldorf, 52, M. Coutinho .. 0
Manú, 52, J. Tinoco .. 0

PONTAS
1.º .. 18.008 32,00
2.º .. 6.250 93,00
3.º .. 21.462 27,00
0 .. 11.227 52,00
0 .. 6.963 83,00
0 .. 2.632 221,00
0 .. 3.616 160,50
0 .. 6.963 83,00
0 .. 2.426 239,00
DUPLAS
11 .. 4.462 80,00
12 .. 6.039 59,00
13 .. 128.29 28,00
14 .. 5.070 70,00
23 .. 5.230 68,00
24 .. 1.892 188,50
33 .. 4.405 81,00
34 .. 4.092 87,00
44 .. 567 620,00

Não correram: Atrevidaço, Gericó e Cracovia.
Ganho por três corpos de 2.º ao 3.º cabeça.
Rateios: Cr$ 32,00 em 1.º; dupla (33) Cr$ 81,00 placês: Ocoi Cr$ 13,00; Holywood Cr$ 18,00; Apinagé Cr$ 12,00.
Tempo: 91".
Total das apostas: Cr$ 1.216.260,00
Tratador:
Criadores: — S. R. V. do Exercito.
Total Geral das Apostas: Cr$ 9.749.370,00.
Total Geral das Carreiras: Cr$ 284.830,00.
Pista de areia: Pesada.

O "Hungaro" Levou ao Vencedor Crosby e D. Euvaldo — No "Photochart" a Vitória do Pupilo de Francisco Schneider Sôbre Kantar

A sabatina carnavalesca foi transcorrida debaixo de forte aguaceiro, o que de certo modo prejudicou o brilhantismo da última reunião da temporada de verão.

A maioria dos páreos foram decididos pela cêrca externa da pista de areia, a conhecida "avenida Armando Rosa", onde é sobejamente sabido que na pista pesada o animal desenvolve o dôbro por aquela faixa de terra.

O herói da tarde foi sem dúvida alguma o jóquei Lajos Meszaros que obteve dois expressivos triunfos, conduzindo apenas os animais Crosby e Don Euvaldo. O primeiro venceu no "photochart", deixando em segundo o cavalo Kantar.

Também F. Irigoyen obteve igual número de triunfos, pois Pigalle e Sun Valley, representantes do Stud Seabra, cruzaram vitoriosamente o disco de chegada.

Não ficou atrás o "Longines", pois Radimba e Ocói garantiram a posição de E. Castillo na principal posição da estatística, vencendo as provas em que tomaram parte.

Oswaldo Ullôa foi o primeiro vencedor da sabatina, pilotando o ex-Fiel Amigo, o representante de d. Sarah de Magalhães Boettcher, marcou o primeiro "tento" para as côres da estimada "turfwoman".

Jobel Tinoco, que conduziu El Gaucho, assinalou um bom triunfo, vencendo o páreo de ponta a ponta.

O páreo restante foi vencido por Guaruman, que teve a correta direção de C. Calleri.

Itinerário Para Blócos e Ranchos

O Serviço de Trânsito estabeleceu o seguinte itinerário para os ranchos e blocos que se destinarem à Av. Rio Branco: Os procedentes da zona sul entrarão pela Praça Paris e os da zona norte, pela Praça Mauá. Para o regresso deverá ser observado o mesmo itinerário.

Os blocos são obrigados a desfilar na sua mão de direção. A polícia dissolverá os conjuntos que transgredirem essas instruções.

AS CORRIDAS DE CORREAS

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — A's 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Premio "Dr. Carlos de Freitas Quintela":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Banjo	53	U. Cunha	56
2—2 Maraty	55	R. Martins	55
3—3 Monte Alegre	55	L. Domingues	55
4 Iutuí	51	A. Ribas	51
4—5 Lampeira	50	C. Calleri	52
6 Liró	54	Não corre	54

2º PAREO — A's 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Premio "Coronel Agenor B. Feio".

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Toé	54	I. Pinheiro	54
2—2 Lipe	54	Não corre	54
3 Lumen	51	H. Oliveira	51
3—4 Kanthaka	54	L. Rigoni	54
5 Malandro	50	N. corre	50
4—6 Gume	54	C. Calleri	54
7 Hechizo	55	R. Martins	55

3º PAREO — A's 15, 05 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Premio "Governador Amaral Peixoto":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Paladim	55	L. Rigoni	55
2—2 Kaolim	55	N. corre	55
3 Bacabal	53	L. Domingues	53
3—4 Zero	55	....	55
5 Aningas	53	Não corre	53
4—6 Zazá	53	A. Ribas	53
7 Afra	53	M. Chirino	53

4º PAREO — A's 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Premio "Ministros de Estado":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bristol	54	xx	56
" Burgos	56	L. Meszaros	56
2—2 Horebe	54	O. Castro	54
3 B. Dourada	55	A. Ribas	55
3—4 Feniana	55	M. Henrique	53
5 Bruce	52	R. Martins	52
4—6 Lampo	56	O. Reichel	56
7 Miragem	52	L. Rigoni	54
8 Gold Maid	52	J. Ramos	52

5º PAREO — A's 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Premio "G. P. Presidente Vargas":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Osculo	57	L. Rigoni	57
2 Macanudo	53	I. Pinheiro	53
2—3 Cumberland	52	M. Henrique	52
4 Senorona	48	Não corre	48
3—5 Idealista	52	R. Martins	52
6 Pesadelo	50	Não corre	50
4—7 Filtina	52	Não corre	52
8 Ecelero	50	C. Calleri	50

6º PAREO — A's 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Premio "Prefeito Cordolino Ambrosio" e "3º Batalhão do 3º R. I.":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Indolente	56	M. Henrique	53
" Remanso	54	Não corre	54
2—2 Odair	56	L. Rigoni	56
3 Bruce	50	R. Martins	50
3—4 Ornato	54	N. corre	54
5 Lampo	56	Ot. Reichel	56
6 Miragem	50	Não corre	50
4—7 Osman	56	I. Pinheiro	56
8 Bristol	52	L. Meszaros	52
" Burgos	52	xx	52

7º PAREO — A's 17,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Premio "Comandante Lucio Martins Meira":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Mistico	54	O. Tomaz	54
2—2 Cracovia	53	H. Oliveira	53
3—3 Mujique	54	M. Chirino	54
4 D. Fradique	54	N. corre	54
4—5 Alcazaba	52	M. Henrique	52
6 Leblon	53	I. Pinheiro	53

Atrasados os Préstitos Carnavalescos

Má Vontade da Prefeitura Em Ceder Carretas Para os Préstitos — Falta de Homens e de Material — Trabalho Intenso e Preocupação Nos Clubes — Resumo Dos Préstitos

Diante das dificuldades criadas pela Prefeitura na entrega de barracões às sociedades carnavalescas, somente agora os prestitos estão sendo ultimados para o desfile de terça-feira. Apurou a reportagem que o trabalho é intenso nas sociedades. Entretanto, a maioria dos carros alegoricos não estão prontos, porque faltam homens e material para conclui-los. Os cenografos, que ouvimos, unanimemente afirmaram que estão encontrando sérios obstaculos na preparação dos prestitos, inclusive a má vontade do prefeito que reluta em ceder as carretas necessárias ao desfile.

ATRASO E IMPACIENCIA

Em varias sociedades, observamos um clima de impaciência e preocupação, porque os trabalhos se achavam atrasados. No barracão do "Silencio", por exemplo, estão retardados os serviços de preparação dos carros alegoricos "Grito do Ipiranga", "Homenagem aos Jangadeiros", "Sonho de Moema", êste em homenagem a Rodolfo Amoedo. Preocupação ainda maior reinava no barracão dos Fenianos, pois ali ainda não havia chegado as carretas da Prefeitura. Assim, encontramos prontas, espalhadas no chão, as figuras dos carros que deverão desfilar, — "O Guarani", "Vaidade", "Musica, Divina Musica e "Caravana".

Tambem faltavam carreta e material no Pierrot, havendo grande dificuldade na preparação dos carros "Os Bandeirantes", "Briga Romana", "Epopeia Amazônica" e "Esplendor Egipciano". Finalmente, registamos um "record" de atraso nos Democraticos. De fato, os carros desse clube ainda se acham na fase inicial de confecção. Tanto assim que não pudemos saber quais são os motivos a figurar no prestito.

TRABALHO INTENSO

Outros clubes, que já contam com alguns carros prontos, estão desenvolvendo intenso esforço para ultimar a composição do cortejo. Processam-se, desse modo, com rapidez, os trabalhos no barracão dos Tenentes do Diabo, onde estão sendo preparados ativamente os carros "Dança Através dos Tempos", "Amazônia", "Homenagem ao Carnaval Carioca" e "As Quatro Estações do Ano". Tambem na "Embaixada do Sossego", trabalha-se com afinco nos carros "Ordem e Progresso", "Fauna Amazônica", "Sêca no Ceará" e "Natal no Catete". Nos Turunas de Monte Alegre, os cenografos Salvador Pinto e Bustamante Sá preparam "Sonho de Esmeralda", "Luar do Sertão", "De Pé Pelo Brasil", "Dia e Noite" e "Jardim Maravilhoso". Nos "Cariocas", está a cargo de Balliot a confecção dos carros "Brasil Berço de Aviação", "Sonho Amoroso", "Inferno Verde", "Direito de Encher" e "Justiça Popular é a do Céu".

DESFILE DOS CARROS ALEGÓRICOS

As sociedades carnavalescas desfilarão no dia 26, obedecendo ao seguinte itinerário:

Democráticos: Barracão — Rua Visconde Duprat, Avenida Presidente Vargas, Praça Duque de Caxias (lado da Escola Rivadávia Corrêa), Avenida Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça da Independência, Rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Avenida Mem de Sá, Rua do Riachuelo, onde se dissolverá.

Fenianos: Barracão — Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Ruas Acre, Uruguaiana, Largo da Carioca, Ruas Senador Dantas e Alcindo Guanabara, onde se dissolverá.

Tenentes do Diabo: Barracão — Rua Camerino, Avenida Barão de Teffé, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça da Independência, Rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Avenida Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, onde se dissolverá.

Pierrots da Caverna: Barracão — Quinta da Boa Vista — Avenida Bartolomeu de Gusmão, Rua Almirante Baltazar, Rua São Cristóvão, Avenida Pedro II, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso, onde se dissolverá.

Carioca: Barracão — Quinta da Boa Vista — Avenida Bartolomeu de Gusmão, Rua Almirante Baltazar, Rua São Cristóvão, Avenida Pedro II, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça da Independência, Rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Avenida Mem de Sá, Rua dos Inválidos, onde se dissolverá.

Embaixada do Silêncio: Barracão — Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Floriano, Rua Evaristo da Veiga, onde se dissolverá.

Embaixada do Sossêgo: Barracão — Rua Camerino, Avenida Barão de Teffé, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Presidente Wilson, onde se dissolverá.

Bola Preta: Barracão — Rua Camerino, Avenida Barão de Teffé, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso, Praça Marechal Floriano, Avenida Treze de Maio, onde se dissolverá.

Turunas de Monte Alegre: Barracão — Rua Camerino, Avenida Barão de Teffé, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça da Independência, Rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Rua do Rezende, onde se dissolverá.

ITINERARIO DOS CLUBES

E' o seguinte o itinerario para os clubes:
Fluminense Futebol Clube: Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Pinheiro Machado, Alvaro Chaves e Soares Cabral.
Teatro Municipal: Ruas Augusto Severo, Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Praça Mahatma Gandhi, Rua Santa Luzia, Rua México, Rua Araujo Pôrto Alegre, Praça Marechal Floriano.
High-Life Clube: Ruas do Catete, Santo Amaro, Fialho e Benjamin Constant.

A Central Não Pode Fornecer Baterias

A Central do Brasil está informando que não pode, conforme vinha fazendo nos anos anteriores, atender aos pedidos de fornecimentos de baterias às sociedades carnavalescas.

A Central recebeu, até ontem, às 18 horas, 1.184 pedidos, feitos por 14 associações. Mas seu estoque dêsse material mal dá para atender à normalidade do tráfego dos trens de passageiros para S. Paulo e Minas. Os subúrbios paulistas estão trafegando às escuras.

A Central dispõe de 215 baterias, sendo inúmeras as reclamações quanto aos trens da Linha Auxiliar que trafegam sem luz. Para atender, apenas, a uma pequena parte dos pedidos, os trens noturnos paulistas e mineiros trafegariam inteiramente às escuras.

ITINERÁRIO DOS ÔNIBUS

Os ônibus obedecerão ao seguinte itinerario nos dias 24, 25 e 26, a partir de 15 horas:

ZONA NORTE:

Os das linhas 30, 31, 36, 37, 38, 39, 91 e 92 farão os seus itinerarios normais.

Os das linhas 7, 8, 26, 33, 34, 77, 93, 94, 98 e 99, bem como os que fazem o trafego interestadual, ao atingirem a avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da Avenida Rodrigues Alves até ao armazem de Bagagem, onde farão ponto terminal, daí regressando aos seus destinos pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc..

Os das linhas 28, 29, 72, 75, 78, 84 e 85 trafegarão com destino à cidade pela Avenida Presidente Vargas, Avenida Passos e rua Buenos Aires, de onde regressarão aos seus destinos por esta ultima rua, praça da Republica, Avenida Presidente Vargas, etc..

ZONA SUL:

Os ônibus das linhas Laranjeiras e Corcovado, ao atingirem o Largo do Machado, em direção à cidade, seguirão pela rua do Catete, largo da Gloria, Avenida Beira Mar (parte velha), etc., regressando pelo itinerario comum aos desta Zona até o largo do Machado.

Os demais ônibus que servem a essa Zona obedecerão ao seguinte itinerário, quando em direção à cidade: praia de Botafogo (lado dos bondes), ruas Senador Vergueiro, Tucuman, praias do Flamengo (lado dos bondes), Russell, Avenida Beira-Mar (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina da Avenida Luiz Vasconcelos, regressando por esta Avenida, Avenida Beira-Mar (parte velha), largo da Gloria, rua do Catete, rua Pedro Americo, rua Bento Lisboa, largo do Machado, rua Marquês de Abrantes e praia de Botafogo, daí retomando os seus itinerarios normais. Ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Rezende, Avenida Mem de Sá, Rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14, 35, 71, 102, 103, 105, 106, 110, 120, 128, 130, 133 e 135, ao atingirem a Avenida Presidente Vargas com a Rua de Santana, seguirão por esta rua, Ruas Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, daí seguindo o itinerario dos demais. No regresso, farão o itinerario dos das linhas 11, 15, 74, 104, 108, 109 e 111, até a Avenida Mem de Sá com a Rua General Caldwell, seguindo por esta Rua até a Avenida Presidente Vargas, etc..

Os ônibus das linhas 12, 13, 70, 114 e 115, quando em direção ao Largo da Lapa, obedecerão ao seguinte itinerario:

Praça da Republica (lado do Hospital de Pronto Socorro) e Corpo de Bombeiros, Rua Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, Rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, Rua Maranguape, Largo da Lapa, etc.. Na volta: Ao atingirem o Largo da Lapa, seguirão pela Rua Maranguape, Avenida Mem de Sá, Gomes Freire, Rua da Constituição, Praça da Republica (lado da Igreja de São Jorge).

ZONA CENTRO

Os ônibus da linha 73 farão seu itinerario normal.

Os das linhas 1, 10 e 25 obedecerão ao seguinte itinerario:

Praça Barão de Ladario, Ruas Primeiro de Março, Misericordia, Santa Luzia, Avenida Presidente Antonio Carlos, Avenida Presidente Wilson (lado do edificio da Standard), regressando pelas Avenidas Beira Mar, General Justo, Praça Municipal, rua Pharoux, Praça 15 de Novembro, Rua Borja Castro, Rua do Rosario, Travessa Tinoco, Rua Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladario.

LIGAÇÃO NORTE E SUL

Os ônibus das linhas 11, 15, 16, 104, 108, 109, 111 e 74, ao atingirem o Largo do Estacio de Sá, seguirão pelas Ruas Estacio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Largo do Machado, Rua do Catete, etc., regressando pelo itinerario dos demais até a Rua Teixeira de Freitas, daí seguindo pela Avenida Mem de Sá.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES
5 ganhadores com 6 pontos: — Rateio Cr$ 4.323,00.
BOLO DUPLO
8 ganhadores, com 10 pontos. — Rateio: Cr$ 20.030,00.
BETTING SIMPLES
70 ganhadores — Rateio: Cr$ 595,00.
BETTING DUPLO:
4 ganhadores — Rateio: Cr$ 23.114,00.

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritório em frente à estação com Domingos ou Décio, no Rio: AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6.º ANDAR — SALAS 601/2

ITAGUAÍ — "BAIRRO MONTE SERRAT"
Vendemos desde Cr$ 20.000,00 os melhores lotes para residência de veraneio, nesta próspera Cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18 - 6.º andar. Salas 601/2.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

CARIOCAS

Os Cariocas têm seu carro-chefe representado pela aviação (Brasil berço da aviação)

SOSSÊGO

Fauna Amazônica, um quadro representativo dos animais do inferno verde, bela alegoria da Embaixada do Sossêgo.

SILÊNCIO

O Silêncio, não esquecendo o grande talento de Rodolfo Amoedo, dedicou-lhe um belo quadro, no qual revive o Sonho de Moema

PIERROT DAS CAVERNAS

Esplendor Egipciano, bela alegoria dos Pierrots da Caverna

TENENTES DO DIABO

Sertaneja, uma bela alegoria que os Tenentes do Diabo têm para desfilar na terça-feira

Desmentem os Motoristas os Boatos de Greve da Classe

Satisfeitos Com o Aumento Conseguido

Não têm fundamenot as notícias ultimamente veiculadas segundo as quais os motoristas estariam articulando um movimnto grevista. Esse esclarecimento está contido em nota da Secretaria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

NENHUMA RAZÃO

No desmentido a Secretaria da entidade esclarece que a classe não poderia assumir tal atitude uma vez que as reivindicações de aumento de salários foram plenamente satisfeitas com promessa do Prefeito estabelecendo para o dia 1.º de março o inicio da vigência das novas tarifas dos ônibus de que decorre a melhoria pleiteada pelos empregados.

Em Prontidão a Polícia de São Paulo

SAO PAULO, 23 (Asapress) — Atendendo à determinação do govêrno federal, a policia civil de S. Paulo estará em rigorosa prontidão, a partir de hoje, ficando ainda de sobreaviso, durante o Carnaval, destacamentos do Exército e da Aeronáutica.

Tudo Vendido



Somente restavam casquetes e camisas esporte. Tudo o mais havia sido adquirido pelos foliões. Mas assim mesmo continuava enorme a procura

CALMA — E OS FOLIÕES VENCERAM AS CHUVAS

DESFILE DOS PRESTITOS DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Alvorada Dos "Fenianos" — Blocos de "Sujos" — Muitas Barracas Nas Ruas — Decoração Incompleta — Turistas

O primeiro dia de Carnaval, que hoje tem início, teve um transcurso animado, apesar da chuva que abateu sôbre a cidade desde as primeiras horas. Antes das 5 horas da madrugada, já os "Fenianos", por um grupo de "avant garde", dava o toque de alvorada, saindo à rua cantando e fazendo evoluções "coreográficas", embora a chuva os castigasse. Também amanheceu no pôrto o "Liberté", em viagem inaugural, que trouxe um grande carregamento de turistas, que vieram assistir ao Carnaval.

PELA AVENIDA E CINELÂNDIA

Antes das 9 horas já os primeiros blocos de "sujos" tomavam conta dos principais pontos da Galeria Cruzeiro e Cinelândia, espraindo até ao Largo da Carioca.

No bonde "Cascadura" tinha lugar a "batalha de confeti", seguindo o veículo da Light todo ornamentado e decorado, além de um conjunto musical.

BARRACAS E ORNAMENTAÇÃO INCOMPLETA

Como nos anos anteriores, tanto no Largo da Carioca, Praça Onze, Cinelândia, algumas ruas transversais à Avenida Rio Branco, é grande o número de barracas de bebidas e de venda de "sandwiches" e outros comestiveis. Como nos anos anteriores essas barracas além de atranvacarem a passagem dos pedestres, enfeiam aqueles logradouros que mais se assemelham a "feiras-livres".

Também, a ornamentação da cidade, segundo modelo criado pelo sr. Alfredo Pessoa, não foi completada. Até à noite estiveram os operários da Prefeitura trabalhando no termino de vários "tablados" e na figura do rei Momo, na Avenida Presidente Vargas.

TURISTAS

Cerca de dois mil turistas vieram ao Rio assistir ao Carnaval. Estão aportados na Guanabara os transatlânticos "Brazil", e "Uruguai", da Forta de Boa Visinhança, e o "Liberté", em viagem inaugural.

Para os turistas que viajam a bordo do "Liberté" foi organizado um programa de recepção, que incluiu um almoço, amanhã, a bordo do barco francês, em homenagem ao Prefeito e outras autoridades e membros do corpo diplomático.

DESFILE DAS REPARTIÇOES PUBLICAS

Apesar de não contar com a presença dos operários da Casa da Moeda e do Arsenal da Marinha, realizou-se ontem o desfile dos prestitos das repartições publicas, que causou agrado dos muitos que compareceram à Avenida para os vêr passar.



"LIMPARAM" AS CASAS DE ARTIGOS CARNAVALESCOS

PARA OS RETARDATARIOS FICARAM Apenas Casquetes e Camisetas...

O carnaval constituiu um bom negócio para o comércio. O movimento de vendas foi, mesmo, melhor do que no ano passado, segundo testemunho de vários estabelecimentos comerciais.

E' o velho prestigio de Sua Majestade, o "Rei Momo", a quem o povo, apesar da crise e das dificuldades, rende tributo.

TUDO VENDIDO

Na "A Exposição," cujo volume de vendas para o grande público e sempre enorme, o sr. Rossi, Assistente da Direção, nos disse que a casa foi surpreendida pelo afã aquisitivo do povo. Tendo feito suas encomendas tomando por base o volume de vendas do ano anterior, não restava ontem mais que casquetes e camisas esportes, uns e outros com grande procura.

NOUTROS LOCAIS

Em outras casas de artigos para homens a observação foi semelhante. Não sendo os trajes masculinos de preço elevado a saida foi plenamente compensadora. O povo quer de fato brincar, ainda que singelamente fantasiado.

CASAS FEMININAS

Ontem tivemos ensejo de noticiar a vendagem de fantasias para mulheres, vendas essas que compreenderam todos os tipos desses trajes: desde os aos de luxo e grande luxo. Hoje acrescentamos que além dos estabelecimentos citados, outros mais mostraram-se satisfeitos com o movimento de vendas para a grande festa popular dêste ano.

Diario Carioca 40 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Fevereiro de 1952

CARNAVAL ESTRANGEIRO...



Num Carnaval decorativamente estrangeiro como está sendo este de 1952, no Distrito Federal, objeto anti-republicano e, assim, tambem estrangeiro para o Brasil, não podia deixar de figurar em grande estilo no enfeite da cidade. Na Cinelândia, uma corôa real foi construida com auxilio até de pesado maquinismo municipal. E' uma corôa de Rei Momo, mas sempre um rei, coisa estrangeira para um país republicano como o Brasil. Na Avenida Rio Branco, um galhardete se suspende entre dois edificios.

FANTASIAS ATE' DE CR$ 30.000,00

A surpreendente revelação do comércio, de que as vendas de trajes carnavalescos ultrapassaram à expectativa, causará maior espanto quando se souber que fantasias de alto luxo foram adquiridas em grande quantidade. Não apenas nas casas que confeccionam os modêlos para exposição e venda posterior, como naquelas que apenas trabalham mediante encomenda prévia.

Essa a situação da casa "Canadá". Sòmente trabalhando pelo sistema de encomendas, êsse estabelecimento de luxo atendeu a pedidos não apenas do Rio, mas alguns de Recife.

Até ai nada de novo. O que causa espanto é o preço dessas fantasiass quinze, vinte e trinta mil cruzeiros! Sim senhores! Trinta mil cruzeiros!

Verdade que elas vão servir a uma classe especial de foliões; mas não deixa de ser espetacular dar-se trinta mil cruzeiros para um traje que somente será utilizado um dia.

Cloreto de Etila Perfumado...



Também quase que acabam os estoques de cloreto de etila perfumado, mais conhecido pelo nome vulgar de lança-perfume...

Não se Dará a Greve Durante o Carnaval

Garante Pelos Aeronautas o Sr. Roque Ferrer

Garantiu-nos ontem o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que não se dará a greve dos aeronautas durante os dias de carnaval. Dos entendimentos mantidos com a comissão de salário dos reclamantes resultou o compromisso de somente se cuidar da matéria relativa ao aumento de salário depois de quinta-feira da próxima semana.

NÃO FALTA RAZÃO

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho adiantou que não falta razão aos aeronautas para dar guarida ao descontentamento de que se acham possuidos. Não discute o mérito do parecer da Procuradoria da Justiça do Trabalho, porque é esfera estranha à sua competência, mas reconhece que os homens do ar estão no seu direito, manifestando seu agrado ou desagrado pelo parecer em questão.

O PRESIDENTE INTERESSADO

Adiantou-nos ainda o sr. Roque Ferrer que se outra razão não houvesse para que se contenham os aeronautas, havia o interêsse demonstrado pelo presidente da República pelo bom desenlace da questão. Em homenagem ao chefe da Nação, que já se manifestou a favor do aumento de salário pretendido, os reclamantes não poderiam nunca agir precipitadamente.

Preços do Chope

O COFAP determinou os seguintes preços para o chope, a vigorar de 23 a 26 do corrente: copo duplo, Cr$ 3,50; copo pequeno, Cr$ 2,00.

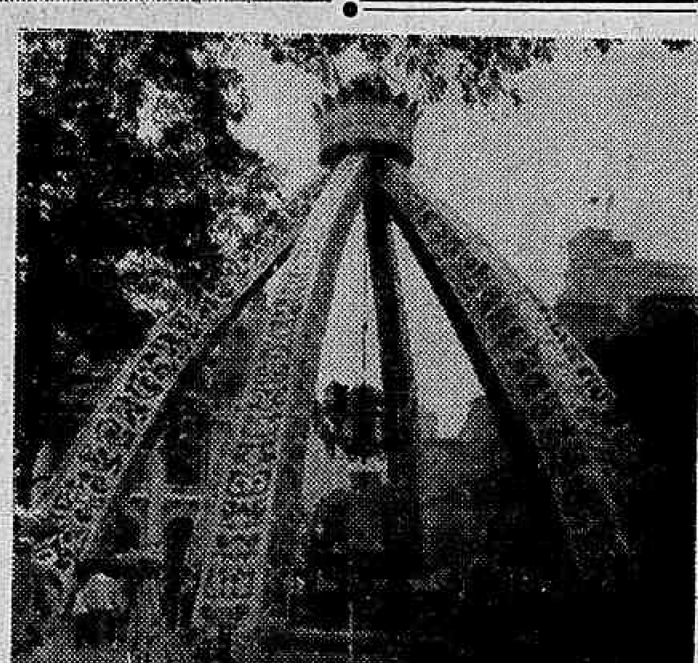
Os preços dos refrigerantes e aguas minerais serão os que estão atualmente em vigor.

BEBIDAS LIBERADAS

Ficaram libaredos os preços das bebidas nos dancings boites cabaretes, teatros, cinemas e clubes onde se realizarem bailes com entradas pagas.

"Habeas Corpus" Durante o Carnaval

Durante o Carnaval, estarão de plantão os seguintes juizes: Hoje e amanhã, o juiz da 23.ª Vara Criminal, dr. Paulo da Mota Machado; nos dias 26 e 27, o juiz da 14.ª Vara Criminal, dr. Cristovão Breiner. O juiz distribuidor é o dr. Alvaro Teixeira Filho, residente na rua Mario Barreto, 39, na Tijuca.



ELEITA A RAINHA DO CARNAVAL DE CURITIBA

CURITIBA 23 (Asapress) — Ivete Silva foi eleita rainha do carnaval, pelas Sociedades Operárias, no concurso promovido pelo SESI devendo ser coroada hoje, na grande festa popular promovida pela Prefeitura do Estádio Dorival de Brito.

Balança Mas Não Cai...

O cordão seguia cheio de animação. O fotógrafo Monteiro, entre os foliões, queria fazer um flagrante movimentado. A máquina funcionou. Mas, para pegar o "movimento", gastou duas chapas. Na primeira, o "movimento" se inclina para o lado esquerdo e na segunda para o lado direito. O leitor confronte as duas fases do "movimento" e verá a completa vitória do Monteiro.

Adiante, um folião já cansado repousava o corpo, depois de salvo por afogamento. No salva-vidas, calmamente, e no sêco, prevenia o futuro: o tempo era ameaçador, com chuvas, e a cidade sofrendo o eterno problema das enchentes, podia, de uma hora para outra, se transformar em mar encapelado. O previdente folião, sem querer ironizar os esforços do prefeito, não abandonou nunca seu salva-vidas. E tinha razão.

Inspirou-se, sem dúvida, também, no barco veneziano que os decoradores da cidade colocaram na Cinelândia...

DESFILES NO CARNAVAL

Durante o Carnaval, os desfiles serão feitos da seguinte maneira:

Hoje: — Super-Campeonato das Escolas de Samba no tablado da Avenida Presidente Vargas e julgamento no mesmo local, das 21 horas em diante com a participação de 25 escolas de samba.

Hoje: — Campeonato das escolas de samba, na Praça Onze de Junho, com número ilimitado de escolas, das 21 horas em diante.

Amanhã — Dia dos Ranchos — Desfile pela Avenida Presidente Vargas e pela Avenida Rio Branco, onde será feito o julgamento oficial frente ao "Jornal do Brasil", das 20 às 24 horas.

Terça-feira — Desfile das grandes sociedades pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, com inicio às 20 horas e julgamento em frente ao Teatro Municipal.



Vibrará a Avenida Com o Desfile Dos Ranchos

Amanhã à Noite a Tradicional Parada — Os Concorrentes

Oito sociedades desfilarão amanhã à noite, na avenida Rio Branco, trazendo ao Carnaval o brilho e a fôrça da tradição de 30 anos de prestigio que representam os ranchos da cidade. Da comissão julgadora fazem parte, além de outros, nomes como João Ferreira Gomes (Jota Efegê) e Lamartine Babo.

CANDIDATOS

São as seguintes as pequenas sociedades que desfilarão perante o público da av. Rio Branco, amanhã à noite e que procurarão arrebatar aos Turunas de Monte Alegre e invejável titulo de baixa-campeões dos desfiles de ranchos: — Decididos de Quintino, bi-campeão. — Inocentes de Catumbí. — União dos Caçadores. — Aliança de Quintino. — Aliados de Quintino. — Indios do Leme. — Tomara que Chova. — Unidos do Morro do Vintem.

Os ranchos escolhem sempre para tema dos seus cortejos motivos nacionais.

A União dos Caçadores apresentará "Carlos Gomes e a história da música"; os Aliados de Quintino, "Asas do Brasil", e os Indios do Leme, "Cidade do Rio de Janeiro".

A Fiscalização do Trabalho Nos Dias de Carnaval

O novo diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho comunica aos interessados que fica mantida a fiscalização de Clubes e recintos fechados durante os dias de Carnaval.

Comunica, outrossim, que os empregados "extras" deverão estar munidos dos indispensáveis cartões fornecidos pelo Sindicato, a fim de que se torne exequivel a fiscalização.

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.256 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Na Alemanha Comunista o "DASP" Vermelho Passa o Ano Repreendendo os Ministros e Burocratas

Alemanha

O DASP Em Ação

"Herr" Ulbricht, secretário do Partido Comunista Unificado — apelido do Partido Comunista da Alemanha Oriental — está sobrecarregado de trabalho. O subserviente empregado do comando soviético tem a seu cargo o culto das "auto-críticas" e repreensões públicas, tarefa excessivamente pesada para um homem só, na zona russa da Alemanha de hoje. Não dispondo da colaboração do eficiente dr. Arizio De Viana, diretor do DASP brasileiro, censor "ad-hoc" de nosso ministério, o esgotado "herr" comunista esfalfa-se de manhã à noite e mal pode passar metade das descomposturas que lhe são encomendadas.

Para que se tenha idéia de como é esgotante a missão do camarada Ulbricht, veja-se, por exemplo, que, em poucos dias da semana passada, as repreensões que proferiu visaram desde "Herr" Selbmann, ministro de Metalurgia e Mineração de Ferro, aos paginadores do principal jornal do Partido, proeza hercúlea, efetivamente, considerando-se que entre os dois polos da escala figuram algumas centenas de burocratas igualmente punidos ou chamados à ordem.

Atribulações de "Herr" Selbmann

O "pito" nos dirigentes da indústria siderúrgica foi, em verdade, plenamente merecido. Não é pequeno o esfôrço dos vermelhos para industrializar a zona agrícola e pastoril que lhes tocou na partilha da Alemanha. Compreende-se, portanto, que não lhes seja agradável saber que a grande fábrica de Furstenberg-s sôbre-o Oder, por exemplo, não esteja correspondendo às esperanças ou que, o que é mais grave, não se saiba até hoje a causa de duas explosões que destruiram um alto forno da usina.

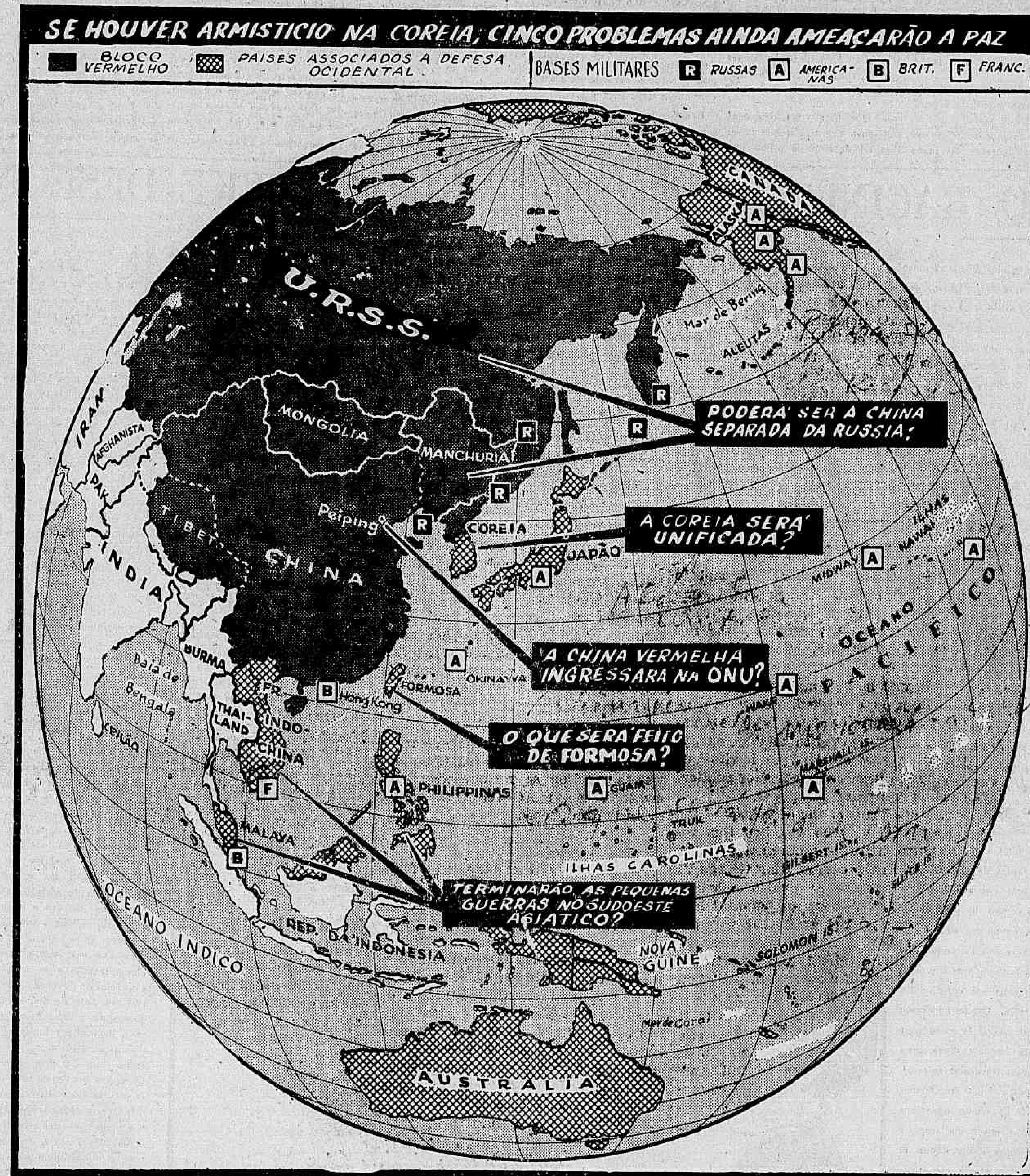
Após a repreensão "Herr" Selbmann, foi incumbido de presidir um "comitê" que deverá verificar a causa das irregularidades, em três meses, no máximo, e aí dêle se dormir no ponto!

Pastel no Jornal

Mais pitoresca, porém igualmente severa, foi a crítica a dois secretários do jornal do partido. Com tôda a ênfase marxista, "Herr" Ulbricht repreendeu os escribas pelo fato do jornal haver reproduzido uma página da edição anterior, aparentemente por descuido. Embora o título da página registrasse a data correta, as colunas da composição reproduziam o texto de um cacete discurso. A crítica de Ulbricht teve por causa o fato do texto suprimido ser, justamente, o relatório sôbre o Plano do Estado para 1952.

Baixa no Câmbio

A última repreensão, registrada nesta nota, é expressiva da anarquia financeira da Alemanha Oriental. Um alto funcionário da Fazenda deixou transparecer que se cogitava de, mais uma vez, desvalorizar o marco oriental. "Herr" Rumpf, Secretário de Estado para a Coordenação Financeira, desmentiu imediatamente a notícia, admitindo, no entanto, que se estava procedendo a um recolhimento de notas excessivamente manipuladas. A emenda, porém, foi pior do que o soneto: No dia seguinte a cotação do marco oriental em relação ao marco ocidental caiu a 4,80 por 1.



Grã-Bretanha

Evocações de Windsor

Quando o pequeno Avro 504, movido por um rudimentar motor de 100 cavalos, passava quase rasteiro sôbre o parque de Windsor — naquela tarde de 1917 — o jovem piloto estreante não poderia prevêr que viria a ser sepultado ali, um dia, entre os outros reis da Inglaterra.

Não poderia tampouco imaginar que alguns de seus momentos mais felizes, como pai e espôso, seriam passados naquele recanto, junto da Duquesa, mais tarde Rainha, e de suas filhas Elizabeth e Margareth.

Por isso, para a Rainha de hoje, Windsor deve evocar alegrias e tristezas, ao mesmo tempo. E sempre foi assim, para as outras soberanas britânicas.

No Tempo de Vitória

A bisavó de Elizabeth II, a Rainha Vitória, que tanto amou Windsor, um dia também escreveu em seu diário: "Windsor sempre me dá melancolia". E durante tôda a sua longa existência, entremeando com recordações agradáveis, nunca se esqueceu das lagrimas que também derramou, em Windsor.

Em Windsor, ainda menina, Vitoria era mimada por seu tio, o valoroso Jorge IV. Em Windsor, um dia, convidou Alberto de Saxe Coburgo-Gotha a casar-se com ela, em Windsor passou a lua de mel.

Mais tarde, Windsor evocava-lhe Frogmore, onde erigiu o mausoléu do Principe Consorte, sabendo que ali iria reunir-se a êle após cumprir sua missão terrena.

Era Elizabetana

Ainda muito mais longe leva-nos, porém, a evocação de Windsor. A silhueta do Principe Consorte esbate-se em névoa quando uma voz nos convida: — Vamos, por Frogmore, até aos campos... É o estalajadeiro da "Jarreteira", personagem de Shakespeare, falando a "Master" Caius, tentando-o irresistivelmente: "I will bring thee where Mistrese Anne Page is at a farm house a-feasting and thou shalt woo her"...

Foi Elizabeth I quem ampliou o imenso terraço do castelo. Menina ainda, a gloriosa rainha passava longas horas em Windsor, em companhia de seu tutor Ascham, eternamente impressionado com a dedicação da criança aos estudos e o seu soberano desprezo pela paisagem circundante.

Um dia, Ascham diria aos jovens aristocratas de Windsor: "She readeth here now at Windsore more Greek every day, than some Prebendaries of this church do read Latin in a whole weeke".

E também de latim precisava a primeira Elizabeth. Pois não foi nessa lingua que os jovens de Eton recitaram, uma tarde, no Castelo, 72 epigramas em sua honra?

Em Windsor, uma noite, Elizabeth assistiu à primeira apresentação das "Alegres comadres de Windsor", com o próprio Shakespeare na direção do espetáculo.

Windsor e Malborough

Mas não nos esqueçamos da rainha Ana, que viveu muitos anos depois de Elizabeth I. Foi na biblioteca do castelo que um mensageiro exausto e empoeirado — como fica bem a todos os mensageiros — foi dar-lhe conta da grande vitória de Blenheim, sôbre os franceses.

Desde então os Duque de Malborough oferecem ao Palacio, todos os anos, uma nova bandeira com a Flor de Lis, em memória da rica prêsa feita pelo vencedor da batalha. E o grande antepassado de Churchill — primeiro Duque de Malborough — não morreu no seu Palacio de Blenheim, como seria de pensar-se. Expirou em Cranbourn Lodge, Windsor.

Três Rainhas

Windsor evoca ainda a memoria de três Rainhas Consortes. Duas, estrangeiras, foram bem infelizes. A primeira, Adelaide, filha do Conde de Louvain, mocinha de pouco mais de dez anos, foi a segunda espôsa de Henrique I, que, casando-se já cinquentão, pouco tempo após perder o seu filho único, passou à História como o "Rei que não riu nunca mais".

A triste cerimônia nupcial de Adelaide e Henrique foi a primeira celebrada em Windsor, onde, séculos mais tarde, mudando lágrimas em risos, casaram-se Eduardo VII e a Rainha Alexandra.

Filipa, mulher de um Rei que nasceu em Windsor e que fundou a Ordem da Jarreteira, foi a segunda das três. Intercedendo junto a Eduardo III, salvou a vida aos "burgueses de Calais". Os velhos cronistas referem-se a Filipa como "the good Queen of England that so many good deeds had done in her time and so many knights succoured and ladies and damsels comforted".

A Filipa sucedeu uma Rainha que se casou com 7 anos de idade e tinha menos de 10 quando seu marido levantou-a nos braços, no parque de Windsor, para beijá-la e despedir-se dela para sempre, sem ter consumado as bôdas. Isabel de França, filha de Carlos VI, consorciara-se em cumprimento a uma das cláusulas do acôrdo de paz de 1936 e consentira em participar da cerimônia religiosa do casamento porque lhe disseram que assim "se tornaria uma senhora muito bonita". Isabel adorava os torneios de cavalaria e os cavaleiros de sua côrte, usando na armadura um falcão branco, desafiaram a todos os nobres que participaram da última festa realizada por Ricardo, em Windsor. É do tempo de Isabel o célebre combate singular entre o primeiro Duque de Norfolk e Harford, em Grosford Green, que o Rei interrompeu na undécima hora.

Jaime I e Felipe de Castela

Norfolk teve sorte de escapar com vida e de apenas ser banido do Reino, pois os inimigos dos Reis eram, então, aprisionados em Windsor, durante anos e anos. Um dêsses "presos politicos", que mais tarde veio a ser Jaime I, da Escócia, tinha motivos para recordar-se, com saudades, dos tempos de prisão. Tendo sido aprisionado por um barco inglês, ao largo do promontório de Flamborough, quando viajava para acabar sua educação na França, veio a conhecer em Windsor a filha do conde de Somerset, depois sua espôsa, Jane Beaufort, em honra de quem escreveu "Kingis Quair".

Filipe de Castela, embora haja recebido a Ordem da Jarreteira, em Windsor, e tenha sido hospedado no Palacio, com o maior respeito, não levou dali boas recordações. Um rei-meio-gangster, Henrique VII, valeu-se do naufrágio que jogou Felipe no litoral de Dorset, para mantêlo em Windsor até estorquir-lhe alguns tratados desvantajosos.

Morada de Reis

O castelo, cenário de tantos acontecimentos, é morada de Reis desde os tempos da Conquista.

Guilherme, o Conquistador, com ôlho numa boa posição estratégica, fortificou a colina que se ergue a prumo sôbre o rio. Antes que o bastião e a torre normandas fôssem construidas, Eduardo, o Confessor, viveu em Windsor e prometeu o feudo, "ad perpetuam", à Abadia de Westminster.

"Ad perpetuam" é uma expressão relativa mesmo em se tratando de negócios de Reis. Algum tempo depois da doação, Guilherme, retomou Windsor à Abadia e, desde então o castelo é propriedade da Coroa.

O Castelo Proteiforme

Tanta Historia e tantos donos não passariam por Windsor sem causar mutação arquitetônica incessante. Eduardo IV, da casa de York, erigiu a Capela de Eton e começou a Capela de Windsor que Henrique VII continuou. Houve uma época em que se falou em abandonar o Gotico primitivo por algo de mais clássico, talvez nas linhas do Partenon. Mas, afinal, prevaleceu a feição medieval que ainda é a de hoje.

Mausoléus de Reis, dinastia após dinastia, Yorks e Lancasters, Tudors e Stuarts, Hanovers e Windsors prolongam-se pelos séculos. Henrique VII está sepultado em Windsor, com sua "true and loving wife Jane". Wolsey também ia ser inumado na Abadia mas não foi, na morte, mais feliz do que em Hampton Court ou no seu colégio de Oxford. O sarcólogo florentino que encomendou para si próprio guarda, hoje, os restos de Nelson, na cripta de São Paulo. Dois grandes homens que repousam alhures serão sempre lembrados em Windsor. Chaucer — que lá serviu durante uma das numerosas reconstruções — e Wykeham, o fundador de Winchester e do New College.

Wykeham é, aliás, personagem de uma historia em que os fatos se confundem com a lenda. Conta-se que estava, um dia, vendo gravar na pedra a frase "Hoc fecit Wykeham", quando, interpelado pelo Rei sôbre tanta arrogância deu à frase o sentido oposto, respondendo que a verdadeira tradução era "Isto fêz Wykeham"...

Da lenda, porém, surgiu a verdade, pois, de fato, ninguém fêz Windsor, obra-prima de gerações sucessivas, gloria da Inglaterra.

Itália

O Protesto de De Gasperi

O veto russo à admissão da Itália na ONU decepcionou e causou irritação, ao mesmo tempo. Passado o primeiro momento, porém, já existe quem comece a se valer da oportunidade para incentivar a campanha anticomunista, uma vez que Stalin se tinha comprometido a facilitar o acesso do país às Nações Unidas, por ocasião da assinatura do tratado de paz.

A nota de protesto ao Kremlin, enviada pelo govêrno De Gasperi, causou também certa surprêsa, pela grande energia com que foi concebida. O documento, entregue ao embaixador da URSS em Roma, lembra que foi a quinta vez que a Rússia vetou a admissão dos italianos à ONU e acentua que a circunstância de os soviéticos haverem se manifestado a favor da entrada, "em bloco", de todos os países aspirantes, não a desculpa pela atitude assumida. "Em consequência — afirma a Nota — o veto soviético não apenas ofende a dignidade nacional italiana como atenta contra um direito reconhecido e viola um compromisso assumido pela URSS. A Itália protesta vigorosamente contra a violação e declara que a subsequente aplicação das obrigações contraídas no tratado de paz, em relação à Rússia, se fará, de agora em diante, levando-se em conta as atitudes do Govêrno Soviético para com a Itália".

Exigências de Stalin

Foi em principios de dezembro que a Itália se dirigiu aos 21 signatários do tratado de paz — à Rússia e satélites, inclusive — pedindo a supressão das cláusulas do tratado que, de certo modo, atentavam contra a sua soberania e o seu estatuto de país independente. A maioria dos signatários acedeu ao pedido. A Rússia, no entanto, respondeu que a revisão dos termos do tratado só se faria caso a Itália abandonasse o pacto do Atlântico.

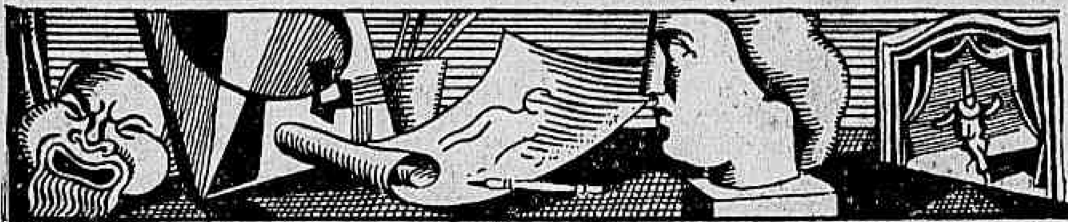
Suspensão das Reparações

O efeito prático do protesto italiano, que é, de certo modo, uma denúncia virtual do Tratado, no que se refere à Rússia, será, provàvelmente a suspensão do pagamento de reparações exigidas pelos soviéticos.

O tratado estabeleceu o montante das mesmas em 100 milhões de dólares. Contudo, como, até há pouco, os dois países ainda não haviam chegado a acôrdo sôbre o valor dos bens italianos na Rumânia, Húngria e Bulgária — a que a Rússia dá o valor de 25 ou 30 milhões de dólares, apenas, e os italianos estimam em 100 milhões, no mínimo — acredita-se que De Gasperi decida valer-se do veto para encerrar o assunto.

Apoio da Opinião

Registre-se, por fim, a atitude dos comunistas italianos, no episódio. Confirmando, pela milionésima vez, que não passam de meros instrumentos da politica russa, berraram por todos os seus jornais que a Nota era "provocadora" e guerreira. A opinião pública da peninsula, porém, apoiou o govêrno, embora saiba que o protesto não tenha o mérito de incluir a Itália entre as Nações Unidas.



Letras

EM DEFESA DO CAPITÃO VITORINO

Antonio Bento

RESPONDENDO aos oradores que o saudaram, na inauguraração de um busto no velho Pilar, José Lins do Roge não esqueceu a sua grande criação literaria. em bronze do neto do coronel



Pareceu-lhe que o capitão Vitorino Carneiro da Cunha, caso comparecesse à festa, teria perguntado, diante do governador José Américo, da comitiva de escritores que viajara do Rio de Janeiro, das autoridades, dos amigos e de todas as pessoas da terra, reunidas em volta da escultura de Bruno Giorgi:

— Uma que povo todo é este? E o que faz esta gente?

Em vão lhe disseram que se tratava da inauguração do busto José Paulino. O rapaz deixára o Pilar, tornando-se escritor. Mas não esquecera a terra natal. Por isso fazia aquela festa no Pilar.

Para José Lins do Rego, o capitão Vitorino não quisera saber da explicação e, segundo o texto reproduzido, há dois dias, no PRIMEIRO PLANO, de Paulo Mendes Campos, teria replicado desabusadamente, como de costume:

— Que festa coisa nenhuma! Este povo não tem o que fazer. Este tal de neto do primo José Paulino não passa de um contador de lorota. Livros de bobagens. Este Governador não tem o que fazer?

ENGANOU-SE o escritor em relação à conduta do valoroso Capitão Papa Rabo. Este teria protestado, com veemencia, diante do governador contra a idéia de uma homenagem tão modesta a um escritor de tanta grandeza.

E teria dito ao povo de Pilar, aos senhores de engenho e usineiros presentes:

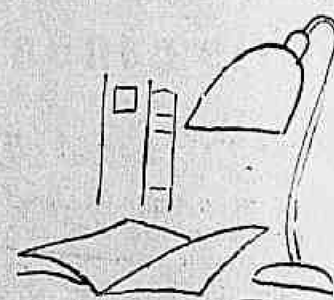
"Todos estes oradores disseram palavras bonitas, mas nenhum deles falou a verdade. O povo de Pilar deve estar envergonhado da pobreza dessa homenagem ao maior escritor brasileiro do seu tempo. Amanhã, quando tudo isso se transformar, quando todos os engenhos de Pilar desaparecerem, quando todas as velhas famílias tiverem deixado estas terras, os livros de José Lins do Rego contarão a história do nosso povo para as gerações futuras. E o velho Pilar, tal como o conhecemos, só não virará pedra e cinza porque estará imortalizado nos romances do meu primo. Pois é a um homem como este que voces fazem uma festinha tão pequena, com um busto baratinho.

Fosse um político ou um poderoso qualquer e teria um monumento custoso, com festas que levariam sete dias e sete noites! Se não tivessem vindo o governador José Américo e esses doutores do Rio e a festa seria uma vergonha para o Pilar. A obra de José Lins do Rego merecia um grande monumento, que vocês, senhores de engenho e usineiros sovinas do vale da Paraíba, não foram capazes de mandar fazer, como era da nossa obrigação".

SE o velho Capitão Vitorino tivesse comparecido à festa, teria feito este ou outro discurso parecido e não aquele comentário tão pouco quixotesco e generoso que lhe atribuiu José Lins do Rego.

Vitorino Carneiro da Cunha sabe muito bem que todas as possiveis grandezas paraibanas da atualidade são precarias, quando comparadas com a força do glorioso romancista nascido no Engenho Corredor.

Evidentemente o escritor equivocou-se em relação aos sentimentos do herói de seu *Fogo Morto*, como os pais se enganam comumente em relação à conduta dos filhos.



INTERLÚDIO RACINIANO

Roberto Brandão

RACINE foi respeitoso diante do mito de Efigênia. Para justificar a escolha da versão euripidiana, entre as várias que os poetas e os trágicos da Grécia lhe deram — escreveu todo o longo prefácio de que fêz preceder a publicação escrita de sua tragédia de 1674. O qual, prefácio, justamente se inicia com estas palavras justificativas: "Il n'y a rien de plus célèbre dans les poetes que le sacrifice d'Iphigénie; mais ils ne s'accordent pas tous ensemble sur les plus importantes particularités de ce sacrifice".

E entra logo a particulizar, eruditamente, as diversas variantes do mito: a de Ésquilo e Sófocles, que é também a de Lucrecio e Horácio, pela qual o sangue da jovem princesa teria sido de fato derramado em Aulida, em sacrifício a Diana; a de Eurípedes, seguida também por Ovidio, que a pôs em numerosas de suas metamorfoses, a qual dá a deusa por apiedada da virgem que lhe era sacrificada substituindo-a, por isso, no altar do sacrifício, por um animal, ao mesmo tempo que a transportava a Taurida; a de Stesichorus, "um dos mais famosos e dos mais antigos poetas líricos" e mais de numerosos outros poetas que Pausanias relaciona, dizendo ser também esta a crença de todo o país de Argos: a de que houve uma jovem princesa Efigênia sacrificada, sim, mas que esta era filha de Helena com Teseu, pois a mulher de Menelau, irmão de Agamemnon, não a podia ter por filha, de vez que não ousava confessar ao marido seu casamento secreto com Teseu; e, finalmente, a de Homero, o pai dos poetas, o qual "a si peu prétendu qu'Iphigénie, fille d'Agamemnon, eut été sacrifiée en Aulide, ou transportée dans la Scythie, que, dans le neuviéme livre du *l'Iliade*, c'est-à-dire prés de dix ans depuis l'arrivée des Grecs devant Troie, Agamemnon fait offrir en marriage a Achille sa fille Iphigénie, qu'il a, dit-il, laissée à Mycéne, dans sa maison".

FAZ tudo isso, o trágico francês, no prefácio de sua *Efigênia em Aulida*, para justificar a escolha que adotou, da versão euripidiana e, sobretudo, das duas ligeiras variações que nesta introduz: a viagem de Aquiles a Lesbos e principalmente a personagem Erifília.

A primeira justificada muito simplesmente, assim: "Le voyage d'Achille à Lesbos, dont ce héros se rend maitre, et d'ou il enlève Ériphile avant que de venir en Aulide, n'est pas non plus san fondement. Euphorion, de Chalcide, poete très-connu parmi les anciens, e dont Virgile (Egl. X) et Quintilien (Instit., lib. X) font une mention honorable, parloit de ce voyage de Lesbos. Il disoit dans un de ses poemes, au rapport de Parthénius, qu'Achille avoit fait la conquête de cette ile, avant que de joindre l'armée des Grecs, e qu'il y avoit même trouvé une princesse qui s'étoit éprise d'amour pour lui".

Mais importante, porém, em todos os sentidos, é a introdução da personagem Erifília e sua justificação, pois, como se verá, nela se encontra a própria justificação de haver Racine retomado o tema aos poetas gregos para dela tomar a sua tragédia também.

Nesse sentido, diz ele, encerrando seu relacionamento das multiplas variantes míticas do tema entre os poetas da Grécia: "J'ai rapporté tous ces avis si différents, et surtout le passage de Pausanias, parce que c'est à cet auteur que je dois l'heureux personnage d'Ériphile, sans lequel je n'aurois jamais osé entreprendre cette tragédie. Quelle apparence que j'eusse souillé la scene pour le meurtre horrible d'une personne aussi vertueuse et aussi aimable qu'il falloit représenter Iphigénie? Et quelle apparence encore de dénouer ma tragédie par le secours d'une déesse et d'une machine, et par une métamorphose, qui pouvoit bien trouver quelque créance du temps d'Euripede, mais qui seroit trop absu de et trop incroyable parmi nous?".

E acrescenta, de maneira conclusiva, neste particular: "Je puis dire donc que j'ai eté très-hereux de trouver dans les anciens cette autre Iphigénie que j'ai pu représenter telle qu'il m'a plu, et qui, tombat dans le malheur où cette amante jalouse vouloit précipiter sa rivale, mérite en quelque façon d'être punie, sans être pourtant tout à fait indigne de compassion. Ainsi le dénouement de la piéce est tiré du fond même de la piéce et il ne faut quel'avoir vu représenter pour comprendre quel plaisir j'ait fait au spectateur, et en sauvant à la fin une princesse vertueuse pour que il s'est si fort intéressé dans le cours de la tragédie, et en la sauvant par une autre voie que par un miracle qu'il n'auroit pu souffrir, parce qu'il ne le sauroit jamais croire".

E aí temos, nesta simples justificativa da introdução de uma personagem na versão mítica euripidiana de Efigênia, mais do que tôda a justificativa que Racine quis dar à retomada do tema para a sua tragédia — mas, também, o núcleo de tôda uma interpretação da tragédia. Interpretação que é sem dúvida a grande razão de Racine e dos que retomam temas clássicos para matéria prima de criação artística em outros tempos.

Aqui caimos no caso deste jovem poeta brasileiro, sr. Emanuel de Morais, cuja recente Efigênia, ainda inédita, vem sendo o motivo desta série de crônicas, na qual esta que aí fica — menos minha que de Racine — será uma espécie de interlúdio para domingo de carnaval, onde se encerrara as considerações sôbre os antecedentes para, em seguida, aplicá-las diretamente no objeto central do nosso assunto, que, assim, fica transferido para depois das cinzas desta ardente semana.

RILKE DESCONHECIDO

Stefan Baciu

NÃO sei se haverá muitos outros poetas contemporâneos a respeito dos quais escrevam-se mais livros, ensaios e estudos, que sôbre Rainer Maria Rilke. Sua obra e sua personalidade são conhecidas e discutidas no mundo inteiro, seus versos traduzidos, analisados e interpretados, como os dos poetas que pertencem a um passado longinquo. Pintores esforçaram-se para imortalizar seu rosto estranho, escultores tentaram compreender sua testa alta, e cada ano novos trabalhos surgem, contribuindo para aumentar a bibliografia Rilkeana. Como por encanto, aparecem cada ano cartas inéditas, revelando assim uma outra face dêste grande enigmático. Desde as "Cartas a um jovem poeta" publicadas por Franz Xaver Cappus, continuam a aparecer outras, mostrando uma riqueza incrível, pois essas cartas são pedaços de poesia do mais elevado valor. Há pouco tempo, faleceu numa casa isolada, na Suíça, uma senhora idosa, deixando uma fortuna raríssima: um monte de cartas inteiramente desconhecidas de Rainer Maria Rilke! Maravilhosa herança para os admiradores do poeta e mais uma porta aberta a um mundo que já parecia inteiramente analisado, sob todos os pontos-de-vista. Uma nova fase mostra-se desta maneira, e temos a certeza de que a surprêsa da Suiça não será a última!

Sentado ao chão perto do túmulo de Rilke, em Rarogne, num dia calmo do outono suiço, senti que Rilke é ainda um grande desconhecido, apesar dos livros e das sociedades dedicadas ao estudo da obra e da vida do poeta. A maioria dêstes estudos, mesmo os excepcionais, versa sôbre aspectos muito conhecidos, criando assim lugares comuns num mundo que deveria ser analisado em todos os pormenores. Mesmo se os amigos de Rilke revelam fatos ainda desconhecidos, os críticos voltam à obra do poeta, como se nada de novo tivesse acontecido. Banalizam a obra de Rilke, em vez de tentar pisar outros caminhos. Naquele dia de poesia, longe do barulho mundano das cidades, compreendi que o destino dos poetas, mesmo o dos mestres, é ficar muito tempo desconhecidos, após a sua morte. O esnobismo é o maior inimigo da compreensão; o que aconteceu com Marcel Proust, está acontecendo hoje em dia com Rilke.

QUEM pensou, por exemplo, nos primeiros passos de Rilke? Os arquivos e documentos da época existem, mas é bastante difícil fazer as pesquisas necessárias, a fim de trazer a luz material inédito. O trabalho cansa! Quem acredita que o grande poeta obteve sucesso desde o começo, com os primeiros versos da mocidade, está muito errado. Mas, quais foram os primeiros ensaios de Rilke, e aonde sairam seus poemas de estreante? Eis perguntas que são verdadeiros problemas para qualquer Rilkeano Um jornal suiço, tráz agora documentos muito interessantes, descobertos pelo pesquisador N. O. Scarpi, de Zurique, um dos espíritos mais vivos e mais informados nesse assunto. Poesias de Rilke, em uma revista de Praga, de 1896, hoje completamente esquecida, eis uma coisa das mais surpreendentes! 'O jornal da taberna" com a tiragem de apenas 250 exemplares, editado pela "Sociedade alemã dos amigos do livro da Bohemia", sob a presidência do conhecido professor August Sanuer. Ninguém se lembra hoje dessa publicação, e dos 250 exemplares, pouquíssimos são conservados aqui ou ali. N. O. Scarpi teve a sorte de achar num canto empoierado um exemplar, e sua descoberta é valiosíssima. A revista foi feita pelo desenhista Hugo Steiner. Em suas páginas amareladas, encontramos três poemas do adolescente Rilke, que ainda não era o verdadeiro, pois assinava com o nome de *René Maria Rilke*, como se vê, no cliché. Era um incerto, um simples estreante, e os seus versos são cheios de incerteza. Esses poemas são, hoje em dia, apenas um documento, porque Rilke ergueu-se a uma altura incrível, depois dêsses primeiros voos. As poesias foram ilustradas pelo pintor Emil Orlik, com um retrato surpreendente, mostrando um Rilke jovem, bem diferente de tôdas as suas imagens nos livros e estudos críticos. Dois anos antes, em 1894, fato pouquíssimo conhecido, os primeiros versos de Rilke eram recusados pela redação do "Livro dos poetas de Praga"; êsses versos, porém, perderam-se. Nos poemas de 1896, soa um ritmo de Heine, um tom romântico paira e caracteriza a rima, mas encontramos o nascimento de um poeta que se deveria tornar o ponto mais alto da grande lírica alemã. Para o pesquisador, um encontro raríssimo, para o leitor, apenas uma curiosidade do mundo estranho das letras.

OUTRA valiosa contribuição é o trabalho do romancista alemão Oskar Maria Graf, publicado nos "Cadernos de Frankfort"... (6-12-1951), sob o título "Sôbre Rainer Maria Rilke". O autor evoca nessas páginas momentos da vida agitada da Alemanha após a primeira guerra mundial, em Munique, mostrando Rilke em contato direto com a vida agitada pela revolução comunista. A rebelião andava pelas ruas, durante o dia, e as noites eram cheias de festas e bebedeiras, nos "atelier" dos pintores, que confraternizavam com tubarões, rebeldes, anarquistas e moças da rua. "Mas Rilke era "tabu" para todos", escreve Graf. "Nunca, naquele tempo, Rilke duvidou de sua alta missão poética". E não devemos esquecer que a arte era menosprezada mesmo pelos artistas, os quais "confessavam-se violentamente proletários". Até os terríveis revolucionários de Munique que foram impressionados pelo poeta, e Graf relata o seguinte, por incrível que pareça: "Estes homens ásperos e realistas transformavam-se na companhia de Rilke. Sem que o quisessem, imitavam Rilke, falando à sua maneira, o que era muito ridículo". "Os autores de grande cartaz eram Fritz von Unruh, Hasenclever, e o poeta político Ernst Toller, mas Rilke foi sempre o Poeta. Nunca perdeu a dignidade da maiúscula, naqueles dias, em que a gentalha gritava na rua, festejando uma vitória passageira. De vez em quando, relata Graf, o autor do "Livro das horas" surgia numa sala de reuniões politicas. Como uma fumaça, como um homem de outro mundo. A policia — porém — começou a perseguir seus passos, por causa da sua amizade com Ernst Toller, importante figura da revolução. Rainer Maria Rilke era cidadão tcheco-eslovaco, um estrangeiro (!) na Alemanha, pois nascera em Praga, no Império Austro-Hungaro, colosso em decomposição. Desgostoso, tomou a resolução de deixar a Alemanha, e mudou-se definitivamente para a pacífica e tranquila Suiça. O ensaio de Oskar Maria Graf contém uma riqueza incrível de informações e notícias inéditas sôbre

(Conclui na 5.ª página)

[illegible]

René Maria Rilke

AutoBiografia de Spender

WORLD WITHIN WORLD chama-se a autobiografia de Stephen Spender, recém-publicada, a mais importante de suas obras em prosa, segundo está sendo considerada pela crítica. Explica ele uma necessidade de humilhar-se e deixar-se humilhar pelo sangue judeu que herdou de sua mãe alemã de ascendência judaica. Foi ela seu primeiro guia na escolha dos livros, na visita às exposições e museus. O pai, admirador de Lloyd George, transmitiu-lhe vocação politica, que o conduziria à guerra de Espanha e a uma rápida passagem pelo comunismo. Em Oxford, encontrou seu caminho no combate a tudo o que representa a famosa Universidade, à convenção e à tradição inglêsas. Aí, entretanto, fêz suas mais importantes amizades literárias com o poeta Auden, que, durante muito tempo, lhe subjugou a personalidade, e o romancista Isherwood, que exercia sôbre o primeiro uma rigorosa censura, e frente ao qual Spender anulou-se igualmente. Com o romancista, ele conviveria mais na Alemanha na fase pré-hitleriana, quando Isherwood escrevia *The Memorial* e colhia material para *The lost*, até hoje inacabado. Voltando à Inglaterra, Spender passou a ser recebido nos círculos literários refinadíssimos de Bloomsbury, cujas figuras centrais chamavam-se Virginia Woolf, T.S. Eliot, E.M. Forster, Lytton Strachey, Rosamond Mortimer. Aí conheceu Rosamond Lehmann, Aldous Huxley e William Plomer. Narrando suas ligações com esses escritores, Spender esboça um estudo da sociedade literária inglêsa por volta de 1930.

No campo pessoal, Spender conta seus dissabores na Espanha durante a guerra, seus amores heterodoxos, suas dificuldades conjugais, etc., identificando os próprios erros e sublinhando as fraquezas de seu caráter.

General Juin

DE TÔDA PARTE

A Vaga de Petain na Academia Francesa

FERNAND CREGH e André François-Poncet candidataram-se à vaga do marechal Pétain na Academia Francesa. O primeiro apresenta-se candidato pela terceira vez e diz um jornal de Paris que todo o indica é poltrona acadêmica: sua poesia muito acadêmica, sua barba e certa notoriedade a meio-tom que faz crer ao público que ele já é da Academia.

Outras candidaturas são ainda esperadas, como a de Lucas Dubreton, do Duque Levis-Mirepoix e de Pierre Gaxotte, sustentadas pelos que querem um historiador. François Mauriac, que a princípio se batia pela eleição do general de Lattre de Tassigny, defende agora o nome do general Juin. Partidários de uma politica de rejuvenescimento falam nos nomes de Marcel Achard e Henri Troyat.

A tradição da Academia Francesa manda que o novo imortal seja recebido pelo presidente em exercício quando se deu a vaga. Acontece que o caso de Pétain se complica, pois o marechal, antes de morrer, fôra expulso da companhia. Quando da expulsão, o presidente era Jérôme Tharaud e, quando da morte, Pierre Benoit. Entre os dois se estabeleceu pequena querela.

Lugares Comuns e Idéias Convencionais

UM ensaio de aproximadamente cinquenta páginas, de Fernando Sabino, precederá a tradução feita pelo mesmo escritor do *Dictionnaire des idées recues et catalogue des idées chics*, encontrado entre os manuscritos de Flaubert e publicado na edição das obras completas do autor de *Madame Bovary*, na coleção *La Pléiade*.

Fernando Sabino, que vem se dedicando há alguns meses a esse trabalho, foi mais longe ainda, organizando um *Pequeno Dicionário Brasileiro de Lugares-Comuns e Idéias Convencionais*. O conjunto — o ensaio, a tradução e o dicionário — vai ser editado agora por Simeão Leal, na coleção de publicações da revista *Cultura*.

Ainda sôbre Fernando Sabino, a publicação do seu livro de novelas — *A vida real* — foi retardada de um ou dois meses, por haver o autor se decidido a incluir na coletânea uma quinta novela — *Pélagus*, que decorre em grande parte no fundo do mar. As cinco histórias são, tôdas, ilustradas por Ceschiatti.

Champagne à Conclusão do "Pedro I"

EM Petrópolis, Otávio Tarquinio de Souza concluiu, na semana passada, o seu *Pedro I*, que a José Olimpio publicará ainda este ano em três volumes e que se antecipa como o mais importante obra no gênero a sair em 1952. Otávio Tarquinio, ao fim do trabalho, e Lúcia Miguel Pereira reuniram em sua residência, na serra, alguns amigos, abrindo uma champagne em regozijo. Estavam presentes o editor, José Olimpio, Gilberto Freyre, Gastão Cruls e Lourival Fontes.

Carlitos

"Limelight" de Carlitos

CHARLIE CHAPLIN concluiu seu novo filme, *Limelight*, que rodou no tempo recorde de dois meses. A história é a de um clown, de nome Calvero, que não faz mais rir. Chaplin aparece em cena tal como é na vida, isto é, sem bigode, salvo quando aparece na cena de um music-hall para exercer seu ofício. Aí ele usa diversas caracterizações, principalmente uma muito próxima do conhecido Carlitos, mas de chapéu de palhinha, bigodes grandes e torcidos para cima. A bengala é a mesma.

O desenlace é o mais dramático de todos os filmes de Charlie Chaplin. Para fazer blague, Calvero salta do palco do music-hall caindo na fossa da orquestra. Cai, porém, de mau jeito, sôbre o timbale de um tambor e quebra a coluna vertebral. Devolvem-no à cena dentro do timbale, do qual emerge apenas sua cabeça. E morre, enquanto o público, pensando que o número prossegue, se torce de rir, e quando ele mesmo olha ainda a dançar a uma moça que sempre amo·

e Artes

O Tohl em Vestido Português

Ernesto Feder

O Instituto Nacional do Livro, tão eficientemente dirigido por Augusto Meyer, acaba de publicar, em tradução, a "Viagem no Interior do Brasil", a grande obra de João Emanuel Pohl, editada em Viena em 1832 e 1837, e que, antes, ainda não tinha sido vertida para o vernáculo.

Preenche-se com esta esplendida publicação uma verdadeira lacuna da literatura nacional à qual necessáriamente devem ser incorporadas, em traduções adequadas, as essenciais contribuições estrangeiras que vieram (e que vêm) enriquecer o patrimônio do país.

Bem merece a obra de Pohl o cuidado afetuoso que lhe dedicou o Instituto Nacional do Livro. A tradução de Teodoro Cabral, ao ser cotejada com o original, revela-se perfeita e apresenta a melhor qualidade das traduções: parece não ser tradução. Cabral, na sua dificílima tarefa, foi apoiado por Vitor Leinz na revisão da terminologia geológica, e por Filomena Filgueiras e Petrônio Mota na ortográfica e estilística. As grandes estampas do original, fielmente reproduzidas sob a supervisão de Lelio Landucci, aumentam o valor documentário dos dois volumes. Numa notícia sôbre a vida e a obra de Pohl, de lavra de José Honório Rodrigues, reune em dez páginas uma abundância de informes acertados, sutis e instrutivos.

Bem valem a pena os esforços juntos de tantos trabalhadores experimentados. Pois esse "opus magnum" do naturalista austriaco, sem ter o valor científico das obras de Gschveje ou o caráter universal da célebre "Viagem" de Spix-Martins, é uma valiosa contribuição para a história social e econômica do país. Aqui, como bem frisa José Honório Rodrigues, "a atitude brasileira de 1817 a 1821 aparece sob novos aspectos, vista por homem de grande capacidade de observação e de inteligência atilada". De fato, vale a pena tornar acessível essa preciosa fonte também àqueles que não sabem o idioma de Goethe.

O poeta-naturalista de Wajmar que tanto se interessou pela viagem dos naturalistas austro-bávaros que, em 1917, acompanharam ao Brasil a Arquiduquesa Leopoldina, e que se tornou o amigo de Martins, travou conhecimento pessoal com Pohl também. Ao regressar de Marienbad a Weimar, escreveu, em setembro de 1822, a um amigo:

"Passei quinze dias em Marienbad com o Conde Gaspar Sternberg. Depois vi-o em Eger com Berzelius, o químico sueco, e Pohl, o viajante brasileiro. Pohl é muito inteligente, instruido e ativo e, nas suas viagens, teve de sofrer demais". (Der aut seinen Reisen mehr als bilig ausgestanden hat).

Já antes escrevera ao filho Augusto sôbre aquele encontro em Eger: "A conversação era viva e instrutiva. Ganhei muito em todo sentido". Quanto Goethe devia a Pohl, revela-se pelo seu célebre dito em carta a Schultz em Berlim: "Inzyischen wird uns jener immense Weltteil Brasilien doch immer klaerer" (Enquanto isto, aquele imenso continente, o Brasil, torna-se-nos cada vez mais claro).

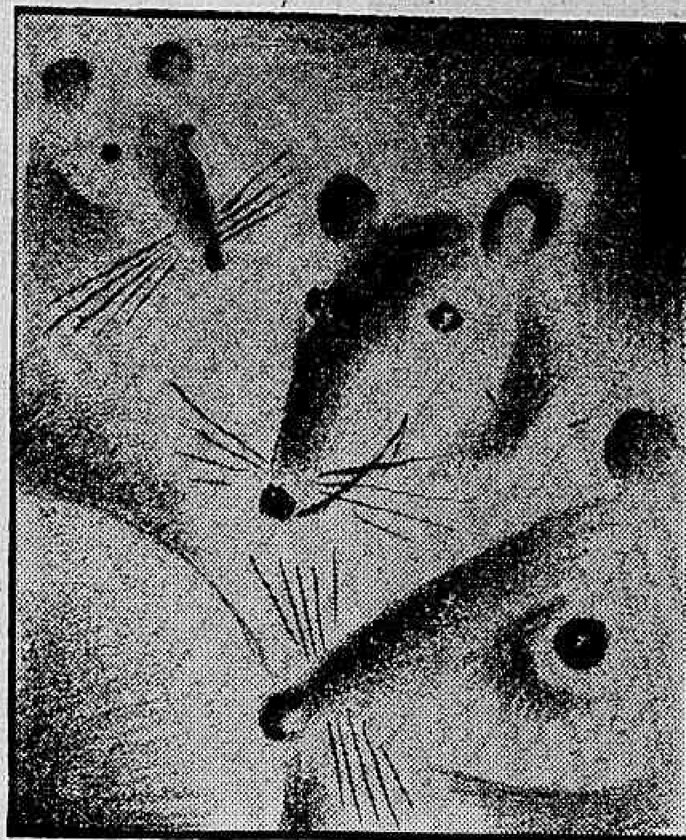
AO debruçar-nos sôbre a "Viagem" de Pohl (Goethe não a conheceu porquanto a obra somente em 1832, ano da morte do poeta, começou a sair), compreendemos bem as palavras de Goethe, acima citadas: "Ele, nas suas viagens, teve de sofrer demais". Esses sofrimentos e as doenças que acometem o viajante dão um traço quase-trágico às suas descrições, e não sem profunda comoção ouvimos o ilustre viajante narrar "as condições em que, quase a cada dia e a cada hora, se vê o naturalista emaranhado — condições de que na Europa nenhuma idéia se tem — em constante luta com os elementos que passam de um a outro extremo; com os animais indóceis que têm de ser utilizados nos transportes; com a falta de medicamentos; com os maus caminhos, a preguiça e ignorância do povo, mormente dos negros escravos; a importunação dos indios das tribos meio selvagens, botocudos, etc.".

Quanto aos botocudos, aliás, ele trouxe a Viena um casal deles, como nos conta Frederico Sommer, o excelente biógrafo de Eschvege, e o botocudo estava até ajudando o Imperador Francisco nas suas acupações botânicas. Eshvege, o grande geólogo, tornou-se no Brasil um dos melhores amigos de Pohl, aliviando-lhe um tanto as durezas das viagens.

Seu hospede em Vila Rica durante um mês, Pohl descreve com afetuosa gratidão as quatro excursões que, de lá, com ele fizera. Devia-lhe também a amizade do governador geral Dom Manuel Francisco Zacarias de Portugal e Castro que lhe mostrou sua bela biblioteca e o convidou para almoçar todos os domingos à sua mêsa. Foi Eschvege que, para o regresso ao Rio, lhe obteve novos criados e reorganizou a tropa de animais cansados.

ENCANTA o viajante a amistosa acolhida que quase sempre encontra. Impressiona-o em Angra dos Reis, o mulato João Manso Pereira, professor da lingua latina (preferindo, aliás, Pohl na conversa o português ao latim), "homem muito instruido que conhecia as melhores obras alemãs sôbre química e falava, como um entendido, sôbre o sistema mineral de Werner e Karsten". Comove-o o sermão, em Santa Luzia, na capela de Nossa Senhora da Abadia, do vigário que, tratando

(Conclui na 5.ª pag.)



O CORTA-JACA

Vinicius de Morais

Rattus, rattus, rattus
(Pelas sargetas de Ipanema e do Leblon)
Rattus, rattus, rattus
(Estupefatos gatos fogem de pavor)
Rattus, rattus, rattus
A tua louca simetria
Roi a raiz dos próprios fatos, rattus, rattus
E acaba roendo a poesia.

Rattus, rattus, rattus
(Foi o mesmo Deus que fez a rosa quem te fez?)
Rattus, rattus, rattus
(Tu miltiplicas dois por quatro igual a dez)
Rattus, rattus, rattus
Impessoal procriador
Não chegues junto aos meus sapatos, rattus, rattus
Porque eu te esmago, ó roedor.

* * *

É o rato, é o rato
É o rato criança
Cujo artezanato
Lhe vem da lembrança
Do rato, do rato
Do rato rapaz
Que mira o retrato
Risonho e roaz
Do rato, do rato
Do rato mais velho
Que fuma charuto
Se olhando no espelho
E de quem os atos
Que a cifra amplifica
Um bando de ratos
Sempre ratifica:
Um rato de preto
E um rato de branco
Um rato de frente
E um rato de flanco
Um rato de púrpura
E um rato de caqui
Um rato de feltro
E um rato de fraque
Um rato de tinta
Que tem que viver
E um rato que pinta
Um rato que pensa
Um rato abstrato
Que roi por roer
Um rato esquisito
Que vive em Paris
E um rato erudito
Um rato de giz
E além dêsses ratos
Os ratos da terra
Que servem a outros ratos
Que não são da terra
Há dona ratona
E os rato-ratinhos
Tão engraçadinhos
Brincando de guerra.

* * *

Rattus, rattus, rattus, etc.

Do "Roteiro Lírico e Sentimental da Cidade do Rio de Janeiro, *onde nasceu, viveu e morreu de amor o poeta Vinicius de Moraes*" (em preparo)

DEPOIS DA SEMANA

Sergio Buarque de Holanda

A propósito do trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna, que se celebra nestes dias de fevereiro, já me ocorreu assinalar, ao lado de seus aspectos realmente positivos, alguns teimosos equívocos de que ela se tornou em parte responsável e que ainda projetam sua sombra sôbre a história do "modernismo".

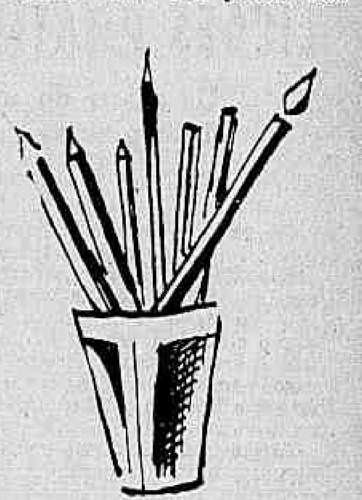
E um modo, a meu ver, de frisar seu conteúdo positivo consiste justamente em tentar identificar e denunciar aqueles equívocos. Tendo mobilizado numerosas fôrças dispares, a Semana pudera de algum modo dissimilar o que entrava de anárquico e impreciso no impulso inicial, além de ter imposto, quase brutalmente, à atenção de brasileiros, de todos os quadrantes, uma tentativa de origens nitidamente provinciais. E embora seja bastante pueril procurar deslindar hoje qual teria sido o destino da tentativa sem esse lance dramático, pode-se bem imaginar que dele lhe adveio muito da energia necessária para a obra de demolição — e de construção — que viria a empreender.

Esse, sem dúvida, seu grande benefício. Seu malefício, se assim cabe dizer, veio de que as próprias exigências da mobilização tenderam a dar-lhe um perfil unitário e em verdade mais límpido e preciso do que exato. Misturando as tintas, essas exigências ajudaram a formar-se uma imagem bastante convencional e certamente falsa do movimento: imagem de onde desaparecem tôdas as complexidades em favor de uma simplificação mentirosa e que hoje serve, indiferentemente, aos seus apologistas inadvertidos como aos seus mais rancorosos detratores.

Ora, a verdadeira história do modernismo foi, em grande parte, a história de uma resistência denodada a tudo quanto parecesse justificar essas visões simplificadoras. Muitas delas fundam-se de fato em meras aparências. Como o movimento se volvesse, no domínio artístico, e não só nele contra o que parecia aos seus adeptos o império da rotina, passou facilmente por antitradicionalista. Como procurasse absorver as correntes avançadas das literaturas e das artes de outras terras tiveram-no por internacionalista e antinacional. Como sustentasse diante de certos padrões, geralmente acatados sem muita crítica, uma atitude inconformista e irônica, interpretou-se tudo isso como indício de ausência de seriedade e amor ao paradoxo e à pilhéria. Por fim, os lemas libertários, que vinham da própria rebelião contra a rotina e que, ao menos entre os mais lúcidos, foi sempre o requisito de uma disciplina individual e mais consciente, transformaram-se, ao contrário, em sinônimos de indisciplina e em convites à transigência.

O engano de muitas dessas interpretações é visível para todo aquele que busque tomar conhecimento dos motivos centrais do movimento. A pesquisa do tradicional, do nacional, do regional, das artes e gostos populares, das manifestações localistas e folclóricas, foi de fato inseparável, e o foi *desde o começo*, do esforço de renovação. Ao menos em São Paulo, ele veio a prolongar, por esse lado, o esforço regionalista iniciado muito antes de 1922 com a primeira *Revista do Brasil*, com a editora Monteiro Lobato e com as campanhas em prol da arquitetura neo-colonial.

POR outro lado a ironia e irreverência dos modernistas não excluiam neles uma seriedade sistemática. De Mário de Andrade guardo uma carta escrita em 8 de maio de 22, onde à recomendação de cooperar ativamente no trabalho comum — "Trabalha pela nossa Idéia, que é uma causa universal e bela, muito alta" — não falta sequer a maiúscula do "Idéia" a sugerir uma convicção meio solene e ainda mal polida. Isso



justamente às vésperas de sair o primeiro número de *Klaxon*, dinamite do modernismo de guerra, e em plena fase "desvairista".

Mais tarde, referindo-se precisamente aos que procuravam reduzir o picante de tantas das suas sátiras ao simples gosto da piada e à vontade de *épater*, escrevia-me, já agora, em sua "fala brasileira": "Jamais não consegui saber o que sou. Mas ponha reparo nos que escrevem sôbre mim: sou fácil como água pra eles, questão simples de resolver, dois mais dois".

A "Semana" deve-se uma parte das responsabilidades por tamanhas simplificações que não atingiam somente Mário, mas todos os seus companheiros. Outra parte, e não menor, deve-se sem dúvida ao apostolado de Graça Aranha. Ainda hoje vemos com excessiva frequência associadas aos "modernistas" — já que é forçoso recorrer a essa designação coletiva — certas idéias ou teorias que só a esse apostolado pertenciam e que nenhum, literalmente nenhum deles, mesmo os que lhe foram fieis até o fim, chegou a abraçar. Não há exagero em dizer-se que a história do modernismo corresponde largamente à história da resistência dos modernistas a êsse esforço de Graça para unificá-los, sob a égide das doutrinas que ele próprio forjara e professava.

APESAR de sua generosidade fundamental e de um trato afetuoso que parecia dissipar as grandes diferenças de idade e quase nos transformava, a nós todos, mesmo aos mais moços, em simples camaradas e iguais, Graça tinha uma noção admirávelmente viva, sem dúvida bastante exage-

(Conclui na 5.ª página)

TRIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA

ANITA MALFATTI: FORAM AS NOITADAS MAIS TUMULTUOSAS A QUE ASSISTI NA MINHA VIDA

Em 1917, a Primeira Exposição Expressionista e Cubista do Brasil Provoca Violenta Reação de Monteiro Lobato — Mário de Andrade e o "Homem Amarelo" — Quem Expôs e Quem Atuou na Semana — "Estávamos Completamente Felizes, Apesar das Vaias"



Mario de Andrade

O depoimento de hoje é de Anita Malfatti. Cinco anos antes da Semana de Arte Moderna, em 1917, fazia ela no Brasil a primeira exposição de quadros largamente influenciados pelas novas manifestações artísticas, notadamente o cubismo. "Mistificação ou paranoia?", perguntou, num artigo que ficou famoso na crônica da reação, o escritor Monteiro Lobato, levantando uma onda de escândalo em torno do trabalho honesto e sério da jovem pintora paulista, então recém-chegada de Nova York.

Anita Malfatti expôs igualmente na Semana, cujo programa relembra no depoimento que escreveu para o DIARIO CARIOCA e que publicamos sem lhe alterar o texto, onde as recordações pessoais encontram algumas vezes expressão de sabor nitidamente 1922. Precursora incontestada do movimento modernista, realizou uma obra que lhe garante um lugar na história das artes plásticas brasileiras.

NA AMÉRICA DO NORTE

A primeira parte do depoimento de Anita Malfatti traz o título: "Notas sôbre a primeira exposição individual de Arte Moderna realizada no Brasil à rua Libero Badaró em São Paulo, 1916-1917 — por Anita Malfatti". E diz:

"A inspiração: Em Nova York achei a escola de arte que tanto procurava na vida: a *Independence School of Art*, cujo professor era o artista-filósofo Homer Boss. Parece que foi caso único na América.

O trabalho não era interrompido pelo horário fixo. Os modêlos sucediam-se, ou movimentavam-se conforme a vontade dos alunos e artistas; os visitantes sempre encontravam papel, telas e tintas para registrar qualquer idéia nova. As alunas de Izadora Duncan nos visitavam, assim como os artistas franceses e russos foragidos e perseguidos. Sempre algum poeta escrevendo, alguma pequena dançarina ensaiando uma combinação nova de passos e poses. Dois ou três "fauves" franceses.

Foi neste ambiente que nascia a Arte Moderna na América.

Fomos com esse professor a Monhegan Island na costa da New England. De lá voltamos trazendo a surprêsa. O trabalho que traziamos de volta da Ilha, deixou os outros alunos e amigos da Escola estupefatos. Não podiamos acreditar no milagre desse trabalho tão original e belo. Era a forma nova, um regime diferente que surgia naturalmente, fruto da grande harmonia e desembaraço completo dos cuidados e ambições da vida.

Mêses depois, eu voltava ao Brasil.

A PRIMEIRA BATALHA

"Numa tarde de novembro aparecem em minha casa, em São Paulo, Di Cavalcanti, Arnaldo Simões Pinto (jornalista hoje falecido), e talvez outro rapaz — que não me lembro. Eu não queria fazer essa exposição, pois havia desapontado muito os meus. Eles, porém, tanto falaram que resolvi fazê-la. O Conde de Lara cedeu-me um grande salão térreo na rua Libero Badaró. Em meados de dezembro de 1917, inaugurei a grande exposição com cinquenta e duas telas, algumas bem grandes, uns 17 desenhos e gravuras minhas. Expunha também uma pequena tela cubista (nu) do nosso secretário da escola e mais três desenhos cubistas feitos por duas alunas minhas amigas — presentes de despedida da América e da escola. Ainda os conservo. Fora essa pequena homenagem, tudo era meu.

O pequeno nú de Baylinson foi pintado simultâneamente com o meu, isto é, no mesmo dia. Assim fizemos o primeiro nu cubista americano e o primeiro nuzinho cubista brasileiro. Conservo também o meu nuzinho e felizmente não existe semelhança alguma de composição ou côr. (Não houve exposição de cubistas americanos, não).

(Conclui na 5.ª página)



Comentários

"NÃO há dúvida de que uma literatura, sobretudo uma literatura nascente, deve principalmente alimentar-se dos assuntos que lhe oferece sua região; mas não estabeleçamos doutrinas tão absolutas que a empobreçam. O que se deve exigir do escritor, antes de tudo, é certo sentimento íntimo, que o torne homem de seu tempo e do seu país, ainda quando trate de assuntos remotos no tempo e no espaço. Um notável crítico na França, analisando há tempos um escritor escossês, Masson, com muito acerto dizia que do mesmo modo que se podia ser bretão sem falar sempre do tojo, assim Masson era bem escocês, sem dizer palavra do cardo e explicava o dito acrescentando que havia nele um "scotticismo" interior, diverso e melhor do que se fôra apenas superficial.

Êstes e outros pontos cumpria à crítica estabelecê-los, se tivéssemos uma crítica doutrinária, ampla, elevada, correspondente ao que ela é em outros países. Não a temos. Há e tem havido escritos que tal nome mereçam, mas raros, a espaços, sem a influência quotidiana e profunda que deveram exercer. A falta de uma crítica assim é um dos maiores males de que padece a nossa literatura; é mister que a análise corrija ou anime a invenção, que os pontos de doutrina e de história se investiguem que as belezas se estudem, que os senões se apontem, que o gosto se apure e eduque para que a literatura saia mais forte e viçosa, e se desenvolva e caminhe aos altos destinos que a esperam". (Machado de Assis)

* * *

"QUANDO releio as paginas de um Lemaitre, de um Sainte-Beuve, sem falar nos Anatole ou nos Suarez, mais apaixonados, vejo a que ponto a posição de juiz é falsa. Os melhores espiritos não evitaram a injustiça dos julgamentos apressados. Os escritores mais inteligentes e lúcidos não escaparam aos viezes de sua época, de sua educação, de sua classe, de suas amizades. Portanto... Mas ainda que me recuse humildemente a julgar, e me restrinja ao esforço de entender, árdua se me apresenta a nova atividade literaria, e enorme a responsabilidade assumida". (Sérgio Milliet)

* * *

"O ÊRRO de parte considerável dos estudos feitos nos ultimos tempos entre nós a respeito da influência do negro parece-me consistir no fato de encararem com demasiada insistência o lado pitoresco, anedotico, folclórico, em outras palavras o aspecto exótico do africanismo." (Sérgio Buarque de Holanda)

* * *

"EM última análise tôda obra de arte nasce de improvisações. Mas em seguida vem o trabalho difícil, lerdo, angustioso, que elabora, corrige, poda, acrescenta, acentua, sintetiza, esclarece, e é o sofrimento grande do criador". (Mário de Andrade)

Vida Literária

FALECEU dia 20 do corrente o famoso escritor norueguês Knut Hamsun, aos 92 anos de idade, de exaustão e velhice, segundo os médicos. Autor de inúmeros romances (entre os quais "Fome", "Um vagabundo", "Os frutos da terra", "Pan", "Vitória"), Knut Hamsun sofreu a influência de Dostoievsqui, reagindo contra o naturalismo que copiava fielmente a realidade. Êle deu um sentido poético à realidade. Em suas peças teatrais e nos seus romances, Knut Hamsun pregou o retorno à simplicidade da vida rústica.

* * *

FOI inaugurado domingo último no Pilar (Paraiba), terra natal de José Lins do Rego um busto do romancista da cana de açúcar, como comemoração do cinquentenário do escritor.

Uma comitiva de intelectuais cariocas acompanhou à Paraíba o autor de "Menino de Engenho": Marques Rebelo, Rubem Braga, Mário Pedrosa, Millor Fernandes, Lucio Rangel, Valdemar Cavalcanti, Simeão Leal, Francisco Inácio Peixoto, José Auto, Jorge Lacerda, Paulo Mendes Campos, Hildon Rocha.

* * *

NO ato da inauguração do busto, falaram o governador José Américo, o sr. Antonio Vieira Leitão, a poetiza Carmen de Araujo Lima, o sr. Clovis Lima, o sr. Lopes Andrade.

Em nome da caravana do Rio, usou da palavra o romancista Marques Rebelo. Agradecendo a homenagem, José Lins do Rego evocou a figura do capitão Vitorino Carneiro da Cunha, personagem de seu romance "Fogo Morto" e concluiu dizendo: "Com a bondade dos amigos não há quem possa".

A cometiva foi proporcionada uma peregrinação aos velhos engenhos da Paraíba.

DA autoria de Juarez Batista e o livro "Sombras, Ladeiras e Caminhos", um estudo de caráter sociológico sôbre a cidade nordestina.

* * *

MARQUES REBELO está fazendo uma última revisão nos originais de seu novo romance: "O espelho Partido". O autor de "Oscarina" publicará também brevemente um livro de impressões que tem por título "Album sem Retratos".

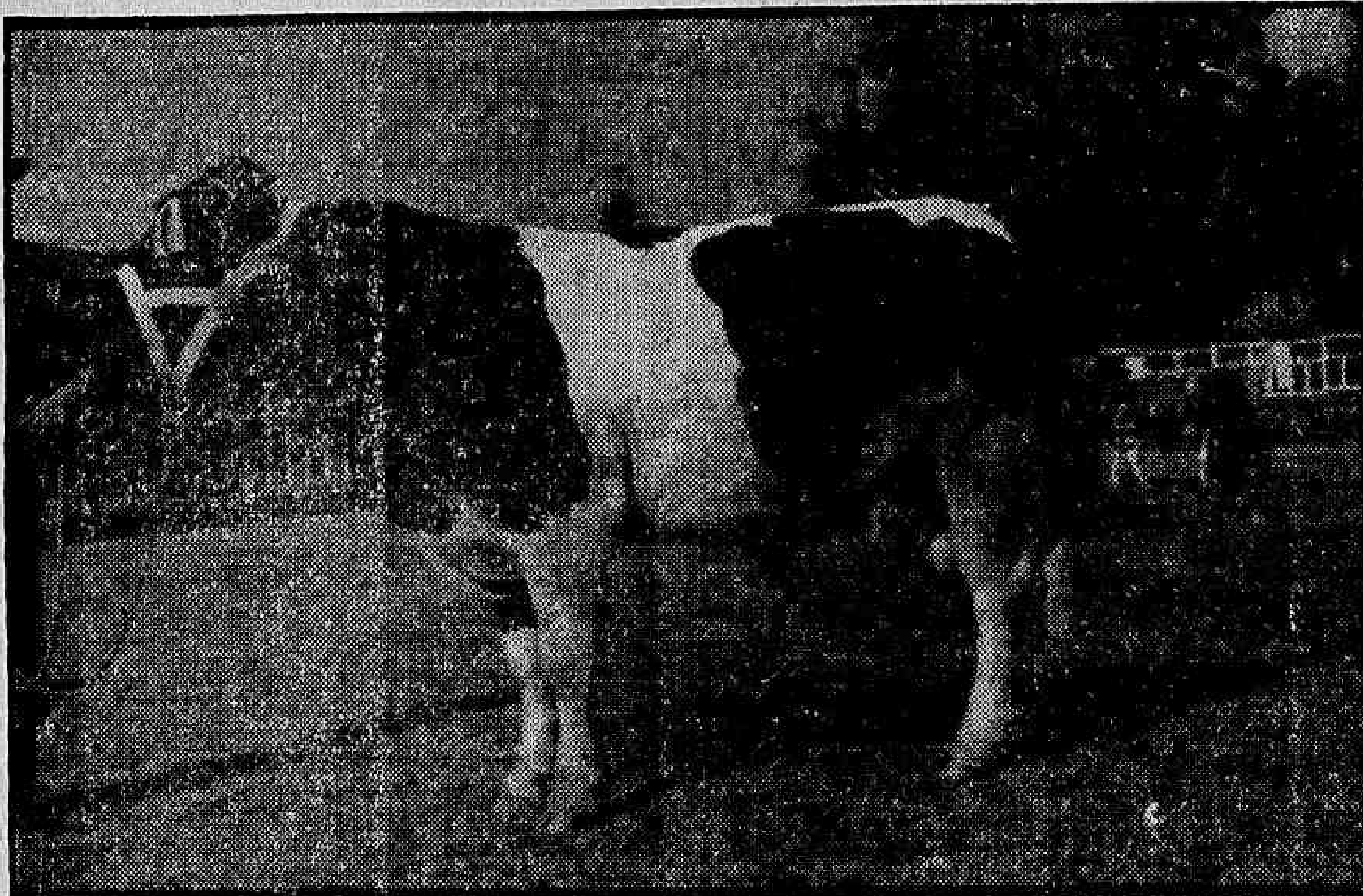
* * *

JOÃO CALAZANS está organizando uma antologia, em duas séries, de poetas mineiros: "Cancioneiro de Minas".

* * *

OS "Cadernos de Cultura" acabam de lançar em tradução o famoso ensaio de Heinrich von Kleist "Teatro de Marionetes". Serão dos dois próximos lançamentos: "Estudos sôbre Cinema", de Otávio de Faria e uma coleção de poemas de T. S. Eliot traduzidos para o português.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



Os fazendeiros nacionais não medem sacrifícios para melhorar os seus rebanhos. Campeão Holandês, preto e branco

LIÇÕES PRÁTICAS DE GENÉTICA

Os sexos do mamoeiro e os erros das plantações não controladas

Osvaldo Bastos de Menezes
Engenheiro-Agrônomo

De tempos em tempos o público é despertado pelos noticiários dos jornais com referências aos sexos dos mamoeiros. A's vezes trata-se de uma divulgação cientifica, mas a maioria das oportunidades refere-se a casos para os quais falta conteúdo experimental para confirmar as novidades.

Já mostrei, em várias oportunidades, o que se conhece, no momento, sôbre a manifestação dos sexos do mamoeiro, e uma vez mais, instado pelos pedidos de esclarecimentos de diversas fontes, volto c a mesma disposição de ser claro neste trabalho divulgativo.

O sexo, isto é, a distribuição de órgãos caracteristicos, masculino e feminino, entre as plantas, desde o principio da História é conhecido. Atribui-se, mesmo, aos Egipcios, e também aos Hebreus, cêrca de 700 anos antes da era Cristã, o perfeito conhecimento na distribuição dos sexos da tamareira, o que possibilitou então, a esses povos, cruzamentos artificiais daquela planta. E' evidente que só pela distinção das plantas fêmeas e machas se poderia criar a arte de polinização artificial, isto é, levar o elemento fecundante masculino (pólen) para possibilitar a fecundação de elemento feminino (óvulo). As primeiras informações exatas sôbre o mecanismo da fecundação se devem a Camerarius (1665-1721) que chegou, mesmo, em 1694, a escrever um trabalho em Latim sôbre o sexo das lantas, e que se intitula "Carta sôbre o sexo das plantas".

De então para cá inúmeras conquistas têm sido feitas no assunto, conquistas que mais se avolumam depois que uma ciência ainda jovem, a Genética, forneceu meios para melhor explicar a transmissão hreditária plicar a transmissão hereditária dos caracteres dos seres vivos. dos caracteres dos seres vivgos. A Genética nasceu nos albores deste século, sendo mesmo das mais novas das ciências, embora a que maiores progressos tenha feito dentro da Biologia.

AS EXPLICAÇÕES DA GENÉTICA

A Genética ensina que os caracteres hereditários se transmitem d. pais a filhos, e condicionados a um ou mais fâtores a que se chama gens. Assim, um carater, como forma da flor, por exemplo, pode pôr um único gen, ou produção de frutos por vários dêles, agindo em conjunto. Sempre para cada carater há um par de gen (chamado alelo), e quando êles são vários na expressão do mesmo caráter são chamados de alelos multiplos.

No caso particular do sexo nos mamoeiros, não vamos precisar dessa nomenclatura, e não são necessárias maiores explicações sobre outros caractisticos do gen.

E' do conhecimento geral que o mamoeiro apresenta individuos que produzem bons frutos, e outros que produzem mamões pequenos, presos a um pedúnculo, e que se chama de "mamão de corda". Aqueles denominam de mamoeiros fêmeos e a êstes de mamoeiros machos. Está feita, assim, a grosso modo, a distinção popular entre os sexos.

AINDA O SEXO DO MAMOEIRO

Em verdade, os fatos não são só assim, e por isto é que complica pouco a explicação quando se procura mostrar, por exemplo, que é impossível transformar mamoeiro "macho" em mamoeiro femeo. Vejamos os fatos. Hofmeyer separa os mamoeiros da seguinte maneira:

a — planta macha: flores em grupo, pedunculo comprido, 10 estames, pistilo rudimentar (às vezes, porém, bem desenvolvidos e capazes de dar frutos);

b — planta fêmea: flores solitárias nas axilas das folhas (algumas vezes flores em grupo), ovário grande e ausencia de estames.

OS CRUZAMENTOS PRATICOS E TEORICOS

Além desses dois tipos, há cerca de 5 outros em que as flores femininas estão, ora mais ora menos associadas às flores masculinas, constituindo o que se chama tipo hermafrodito.

De acôrdo com a nomenclatura genética estabelecida por Hofmeyer, os simbolos que representam os sexos são os seguintes:

M1 gen dominante para macho;
M2, gen dominante para hermafrodito;
m, gen recessivo para fêmea.

Chama-se dominante ao gen que, na expressão de um caráter, domina o seu alelo recessivo. No comportamento de cruzamentos diversos, tem-se encontrado os seguintes resultados:

1 — mm X M1m = 50% mm: 50% M1m;
2 — mm XM2m = 50% mm: 50% M2m;
3 — M1m (auto fec.) = 25% M1m: (25%M1M1);
4 — M2m (auto fec.) = 25% mm: 50% M2M2);
5 — M2m X M2m = 25%mm: 25%M2m: (25%M2M2);
6 — M2m X M-m = 25% M2mm: 25% M2m: (25%M1m: 25%M2M1).

Os mamoeiros que estão entre parantesis são esperados teóricamente, embora jamais tenham sido encontrado, ou seja, há uma causa hereditária (provávelmente letal) que os elimina antes mesmo de nascerem. Pelos esquemas prático (fêmea X hermofrodito), ois tôda a descendência (100%) produz plantas capazes de dar bons frutos.

A descendência dos esquemas 4 e 5 segraga na relação de 1 mamoeiro fêmeo para dois hermafroditos, mostrando que o hermafrodito é heterozigoto (impuro) para o sexo. A fórma hermafrodito puro (homozigoto) para o sexo seria M2M2, não encontrada, aliás, até hoje.

COMO EVITAR OS ERROS

O conhecimento desse mecanismo do sexo traz vantagens práticas de longo alcance, como é óbvio. E traz fundamentos teóricos que explicam por que é necessário evitar a contaminação de mamoeiros "machos" nas culturas, pois os mesmos, se fecundarem mamoeiros fêmeos ou hermafroditós, hão de acarretar, logo na primeira geração, um número enorme de "machos" que vai de 33% a 75% de toda a população. Esclarecem, também, êsses estudos, que se deve isolar variedades deferentes umas das outras, a fim de evitar misturas. Foi o que fizeram, por exemplo, os jesuitas do Colégio Nóbrega, de Recife, Pernambuco, com a variedade conhecida como "caiano roxo". Isoladas por uma área murada e cercadas por altas mangueiras, mesmo assim, vez por outra, dava-se contaminação de pólen estranho, sujando a pureza do material.

Está errado, pois, plantar diversas variedades umas ao lado das outras, em ampla polinização aberta, sem se tomar o cuidado de trabalhos necessários de polinização controlada.

No Curso de Genética e Melhoramento das Plantas, que ministrei na Universidade Rural, mostrei uma prática dessas que vinha sendo feita num estabelecimento oficial, prática que só poderia redundar em fracasso, toda vez que se distribuisse semente ou mudas de determinada variedade. A herança, a segregação dos caracteres seria a mais confusa possivel, constituindo o que se conhece na expressão popular de "futebol".

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

A AGRICULTURA DO PAÍS

Apenas 2% da área geográfica é cultivada — Maior aproveitamento do solo em S. Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná

A FÓRMULA que apresenta o progresso urbano como consequência da prosperidade do campo e aquêle como fator de novos impulsos rurais, não tem tido entre nós a amplitude que lhe é peculiar em outros países. Uma grande massa de nossos trabalhadores campesinos não tem conseguido fazer com que os seus produtos ultrapassem as fronteiras da zona de produção. E uma produção assim, destinada ao consumo local, sem interêsses comerciais, fica fadada à estagnação e ao retrocesso, aniquilando no produtor qualquer ambição progressista. Por outro lado, o crescimento da produção citadina ver-se-á também ameaçado em futuro não muito remoto se não encontrar nos habitantes do campo mercado certo para a colocação dos seus produtos.

A economia rural brasileira necessita, pois, de maiores inversões e de crédito fácil para o pequeno produtor, a fim de não retroceder e não entravar o auspicioso desenvolvimento da indústria nascente. O crédito particular tem sido demasiadamente escasso e o fornecido pelas entidades oficiais, apesar de aumentar de ano para ano, continua fortemente concentrado na grande lavoura, geralmente praticada por grandes produtores. E' dessa forma que apenas quatro produtos de nossa agricultura — café, algodão, cana de açúcar e arroz — absorvém mais de 85 % dos financiamentos concedidos à lavoura pelo Banco do Brasil.

Mas, apesar de tôdas essas deficiências nas atividades campesinas, a produção rural vem acompanhando o movimento ascensional de nossa economia, embora à custa do sacrifício do pequeno lavrador.

Nas regiões em que a produção agricola está estreitamente ligada a produtos altamente comercializáveis, a modernização dos métodos de cultivo vem experimentando sensíveis melhorias nos últimos dois anos, conforme registrou **"Conjuntura Econômica"**, número citado. Pois, "as causas que vinham impedindo o desenvolvimento da mecanização, tais como disponibilidades de terras virgens e abundância de mão de obra barata, estão sendo pouco a pouco reduzidas, principalmente nos Estados do Sul, em particular São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, os quais possuem uma agricultura de tipo comercial e detêm mais da metade da produção agrícola do país".

Já os Estados do Norte e do Nordeste, possuidores de uma lavoura apoiada em processos antiquados, destinada quase que exclusivamente ao autoabastecimento de sua população, deverão levar ainda muito tempo para que se processe entre os lavradores a necessidade de fazer uma lavoura do tipo comercial e consequentemente progressista do ponto de vista técnico, pois as condições fisico-sociais e econômicas daqueias regiões ainda comportam o atual estado em que se encontra a sua agricultura.

AS GRANDES e tradicionais culturas realizadas no Brasil — café, cana de açúcar, cacau e a mandioca, — bem pouco apropriadas à mecanização, têm também contribuido para o retardamento das inovações técnicas. Por outro lado, sendo os preços dos produtos necessários à formação de uma agricultura racional bem mais elevados que os preços obtidos pelos produtos de nossos agricultores, o que, aliado à escassez de crédito fácil e a longo prazo, e às dificuldades de manutenção e conservação das máquinas, em determinadas regiões do país, a iniciativa particular para a mecanização da lavoura tem sido um tanto limitada. Muitas das máquinas existentes, principalmente os tratores, não realizam trabalho necessário para justificar as inversões que representam.

PROVA CICLISTICA "RODOLFO CRESPI"

S. PAULO, 20 de Fevereiro — Domingo, dia 10, foi disputada pela quarta vez, na pista mundialmente conhecida de Interlagos, a prova ciclistica "Rodolfo Crespi". Cento e vinte e um atletas apresentaram-se na fita de partida, superando os algarismos anteriores. O resultado tecnico da prova igualmente surpreendeu, pois o 1.º pelotão de corredores, constituido por Claudio Rosa, Moacir Neves e Luiz Gianini, bateu o recorde internacional da pista, ao estabelecer o magnifico tempo de 12, 21" 4/10 para a primeira volta. O elevado numero de assistentes à prova constituiu outro elemento de grande êxito obtido por esse empreendimento esportivo do SESI.

Sagrou-se vencedor individual da prova ciclistica "Rodolfo Crespi", o jovem Claudio Rosa, representante da Cia. de Calçados Clark. Classificaram-se nos postos seguintes: Nelson Cogo, da General Motors do Brasil; Macario Lopes, da Nadir Figueiredo; Euclides Vanucci, da Industria de Moveis e Artigos de Madeira; Rafael Scarpitti, da General Motors; Rubens Elias, de Ribeirão Preto. Na classificação por turmas, obteve o 1.º lugar a representação da Nadir Figueiredo S. A.; com 48 pontos; 2.º a General Motors, com 98; 3.º Calçados Clark, 178; 4.º Deposito Guedes, 207.

TEATRO OPERARIC DO SESI

S. PAULO, 20 de Fevereiro — Em vista do êxito que vêm obtendo nos meios operarios os recitais de musica promovidos pelo Serviço Social da Industria, realizou o Teatro Operario do SESI em Bauru, por ocasião da solenidade de entrega dos certificados aos alunos do Curso Popular e de Orientação de Leitura, um concerto a cargo da ilustre pianista Stelinha Epstein. A festa contou com a presença dos altos dirigentes de Bauru e representantes do Departamento Regional do SESI.

AMBULATORIOS MEDICOS E ODONTOLOGICOS EM CAMPINAS

S. PAULO, 20 de Fevereiro — No desenvolvimento do seu programa para 1952, levou o SESI a efeito no dia 15 deste a solenidade de inauguração, na cidade de Campinas, do Ambulatorio Medico-Odontologico n.º 7. Dotado dos mais completos e modernos requisitos, o novo estabelecimento sesiano está apto para atender diariamente a 200 pessoas, na parte medica, e a 120, na Odontologica. Ainda neste semestre, espera-se concluir as obras de empreendimentos semelhantes em Sorocaba, Ribeirão Preto e Barretos.

Correspondência

A correspondencia para esta página deverá ser dirigida aos redatores Luiz Arêa Leão e José Irineu Cabral, que junto aos orgãos técnicos do Ministério da Agricultura e nos estabelecimentos especializados em assuntos agropecuários procurarão obter os necessarios elementos para corresponder às solicitações dos srs. fazendeiros e agricultores.

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

O RÁDIO A SERVIÇO DO LAVRADOR E DO CRIADOR

Romolo Cavina
Engenheiro-Agrônomo

O ensino agricola destinado a educar as populações rurais, tem por fim dar aos jovens e aos adultos sempre melhor preparação no sentido de tornar mais lucrativa e também agradavel a vida rural.

E' por êsse meio que podem colas elementares e médias, por meio de cursos e semanas de fazendeiros que, geralmente, podem ser espalhados os mais modernos ensinamentos.

E' po rêsse meio que podem chegar aos interessados as mais acertadas instruções sôbre métodos modernos de produzir e melhorar os animais e as plantas; como defender os animais e as plantas contra o ataque de doenças e pragas; como administrar mais acertadamente um sítio ou fazenda.

O Ministério da Agricultura executa vasto e importantissimo programa de ensino orientação agricola em todos os seus graus. Para êsse fim mantém escolas, realiza cursos e conferências; semanas ruralistas e de fazendeiros; publica e distribui folhetos, livros e instruções as mais diversas.

O RADIO NAO MEDE DISTANCIAS

Modernamente, um dos meios mais eficientes - mais populares para espalhar ensinamentos é o rádio. Os programas radiofônicos não medem distancias, chegam imediatos aos mais afastados lugares, sempre exatos, pontuais, efetivos.

O rádio, a serviço da agricultura e da pecuária, leva o progresso à casa do lavrador. Faz-lhe sentir, viva e claramente, que êle está em contato com o mundo e a par do que mais moderno e avançado se vem fazendo para alcançar maiores lucros com a exploração da terra, das plantas e dos animais.

E' pelo rádio que chegam ao lavrador ouvinte muitos esclarecimentos e instruções. Todos os programas agricolas de rádio mantêm serviços de consultas e rapidamente atendem à milhares de cartas solicitando a solução de inúmeros problemas da vida rural.

A ORIENTAÇAO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura, através do Serviço de Informação Agricola, dispõe de um Setor de Rádio Difusão Rural. Este setor mantém programas de orientação agricola em mais de uma centena de emissoras espalhadas pelo Brasil, e práticamente, cobrindo todo o território nacional.

Dessa forma a última palavra em assuntos de lavoura e de criação pode ser ouvida em todo o país. Dess' maneira coloca-se ao alcance do lavrador e do criador o que mais moderno a ciência vem descobrindo para o maior bem-estar social e econômico do homem do campo, que pode ouvir, na sua emissora preferida, o programa agrícola de seu interesse.

Entre os programas radiofônicos do Ministério da Agricultura, destacam-se as audições de **Terra Brasileira**, irradiadas das segundas às sextas-feiras, sempre das 18,30 às 19 horas, pela Rádio Ministério da Educação (emissoras PRA-2 e PRL-4).

Os criadores e fazendeiros podem fazer consultas e sugestões, sôbre assuntos rurais, e discutir o que ouviram ou desejam ouvir, escrevendo diretamente para aquela emissora (Rádio Ministério da Educação — Praça da República - Rio), ou par o Setor de Rádio Difusão — Rural (Serviço de Informação Agricola — Ministério da Agricultura - Rio.

PREJUIZOS CAUSADOS AO AGRICULTOR PELA EROSÃO

Altir A. M. Corrêa
Engenheiro-Agrônomo

Os ventos e as águas das chuvas transportam o solo agricola desprotegido para lugares onde, geralmente, êle se torna perdido Esse carregamento periódico diminui a fertilidade do solo agricola a erosão acelerada ou erosão provocada.

PREJUIZOS DECORRENTES

Os prejuizos principais ocasionados pela erosão do solo são as perdas de água e de terra, provindo dai uma série de feitos nocivos. Nas encostas em que a proteção vegetal foi retirada, a água da chuva age sem qualquer obstáculo que lhe reduza a velocidade. Sendo maior a quantidade de água que escorre pela superfície do que a infiltrada, a gleba torna-se prontamente sêca. O solo é transportado para rios, córregos, etc. obstruindo-lhes o leito e a foz, o que traz como consequência a necessidade de serviços de dragagens; também os lagos, lagoas e os reservatórios podem te suas capacidades diminutas e as estradas danificadas ou mesmo obstruidas.

O solo transportado pela enxurrada é roubado ao terreno, que perde além de sua produtividade, o próprio corpo, o que constitui uma perda irreparável. As consequências, intimamente ligadas da erosão do solo, são: transporte da camada superficial e mesmo profunda diminuição da fertilidade e modificação nas condições fisicoquimicas e biológicas.

No Brasil, onde os processos de exploração agrícola são os mais primitivos e esgotantes, considerando somente a área cultivada, quinze milhões de hectares, se houver uma perda anual de 35 toneladas por hectare, ocasionada pela erosão, teremos um total de 525 milhões de toneladas de solo carregado dos campos.

PERDA DE FERTILIDADE

As perdas de matérias inorgânicas, motivadas pela lavagem da capa superficial, provocam uma enxurrada maior, prejudicando as propriedades do solo e diminuindo a capacidade produtiva do terreno, diminuição esta proporcional à quantidade de solo arrastado. Geralmente, as quantidades de substancias férteis do solo carregadas pela erosão são, em média, cêrca de vinte vezes maiores que as retiradas pelas plantas para o seu próprio sustento.

Quanto mais um terreno tem Quanto mais um terreno tem área necessita o lavrador trabalhar para satisfazer suas necessidades e as de sua familia.

ABANDONO DOS CAMPOS

A medida que a enxurrada vai transportando o solo superficial, dá origem, na maioria dos terrenos, a sulcos, cada vez mais acentuados, conforme a facilidade que a água da chuva encontra no transporte. Esses sulcos dão origem a garganta, as quais, por vezes, atingem à rocha viva, tornando o terreno impedido ao uso de máquinas agrícolas e diminuindo o seu valor.

Continuando a diminuição da produção, os lavradores imigram para as cidades, em busca do outro meio de vida, pois a terra já não compensa a exploração. Na cidade, passam a causar inúmeros problemas, encontrando uma série de dificuldades. Superpopulação, falta de habitações, aumento do número de consumidores e consequente alta nos preços dos gêneros, etc., enfim, uma série de problemas que, cada vez mais, se agravam, criando alterações no programa de agricultura do país. Com a fuga dos campos, motivada pelo descuido ou ignorancia do lavrador no controlar, em tempo, e por inúmeras outras causas os fatores que aceleram a erosão, o terreno torna-se mais erodido. E, à medida que a água erode um terreno, mais difici se torna controlar os efeitos da enxurrada, devido à falta no solo, de condições favoráveis a que nêle sejam realizados cultivos protetores.

QUE HERDARAO NOSSOS FILHOS?

Até quando as terras do Brasil poderão produzir os alimentos necessários aos seus habitantes?

Além da perda em quantidade, sofrida pelo terreno, pela lavagem do solo, há ainda a perda em qualidade, pois os vegetais que vivem nos solos são as fontes diretas ou indiretas do fornecimento de sais minerais aos homens e animais. Enquanto um solo for fértil um povo será forte, a História já nô-lo conta sôbre as maiores nações que se formaram, no Universo.

Com a continua diminuição de fertilidade do solo o agricultor não o poderá manter em condições de ser explorado e permitir a existência adequada de seus descendentes, pois o mesmo terreno usado hoje pelo agricultor o será, amanhã por novas gerações.

REDUÇÃO DOS PREJUIZOS

E' dever básico de todo agricultor procurar manter o sol combatendo a erosão, diminuindo suas causas, conservando os recursos e a rodutividade da terra. Há uma série de métodos para controlar a erosão, variando com diversos fatores, entre os quais, o grau de declive da encosta, o tipo de solo, quantidade de chuvas e vegetação adotada. Diminuindo os efeitos da erosão, através do contrôle da enxurrada, conservando o corpo e as qualidades do solo e aumentando-lhe a quantidade de água, o agricultor evitará os prejuizos causados pela erosão defendendo, assim, para os seus filhos o mais valioso patrimônio: uma terra fértil.

A ALIMENTAÇÃO DOS BEZERROS

Quantidade de leite recomendado até o 5.º mês — Tabela para orientação dos criadores

Armando Chieffi
Médico-Veterinário

A capacidade normal do estômago do bezerro é de apenas 700 gramas. Contudo, a quantidade necessária para seu completo desenvolvimento nas 24 horas dos primeiros dias de vida chega a 1.500 gramas aproximadamente.

Os bezerros, como os criadores sabem, durante a fase de aleitamento, embora sejam animais poligástricos, isto é, com mais de um estômago (em número de 4), apenas um é funcional, o coagulador. Quantidades exageradas do leite, orgão suja capacidade é limitada, como é o caso do coagulador, não eliminadas sem sofrerem a necessária digestão, sendo lançadas nos intestinos, onde ocasionam perturbações, com sérios perigos para a vida dos bezerros.

QUANTIDADE PROPORCIONAL DO PÊSO

Quando a criação é extesiva e os bezerros acompanham as vacas, estas, movidas por instinto admirável, controlam a quantidade de leite ingerida pelos produtos. Realmente após alguns minutos de amamentação, um movimento brusco, uma saida rápida, faz escaparo teto da boca do bezerro, que, aflito corre trás da vaca a procura de mais alimento. A fêmea, que pasta mais longe, ao perceber a aproximação do bezerro, anda de novo mais além e, assim, a dado momento, para novamenae, permitindo que o bezerro mame mais uma pequena quantidade de leite.

Este princípio foi aproveitado na alimentação artificial dos bezerros, para fornecer quantidade de leite, proporcional ao seu peso, em pequenas porções, duas a três vezes por dia.

As quantidades de proteinas exigida pelos animais são disexigidas pelos animais autores e os dados apresentados não são uniformes. De modo geral, contudo, os bezerros devem receber de 1/6 a 1/10 do seu pêso em leite. Assim, nascendo um bezerro com 25 quilos, êsse animal deve receber de 2,5000 a 4,000g. de leite ,nas 24 horas. Contudo, no inicio é preferivel não ultrapassar os 2 litros, divididos em três rações. Nas semanas seguintes, esta quantidade será novamente alterada de acôrdo com o pêso do animal, fornecendo-a agora, duas vêzes ao dia: de manhã e à tarde.

Aconselha-se, no início, pecar antes por falta que por excesso, porquanto grandes quantidades de leite ocasionam, frequentemente, diarréia e saúde comprometida.

TABELA PARA OS BEZERROS DE RAÇA HOLANDÊSA

Damos abaixo, tabela de pêso de bezerro da raça holandêsa e a quantidade normal de leite que deve receber.

Nas criações em que a produção de leite é encarada sob aspecto industrial, sendo o produto vendido como tipo A ou B, não há interêsse econômico em manter o animal, por mais de 45 a 50 dias de vida, com leite integral. Assim, a quantidade referida na tabela abaixo pode ser substituida, na base de meio quilo por semana, por leite desnatado e farinha, esta na proporção de 1/4 de quilo por litro de leite substituido.

Em qualquer hipótese, nunca se deve ultrapassar a quantidade máxima de 10 litros de leite por dia. Quando, no cálculo, esta quantidade fôr alcançada, o bezerro já terá aproximadamente 4 meses, recebendo, além do leite, farelo e verde.

Idade em semana	Kg.	Kg. de leite recomendado
Pêso ao nascer	32	2
1.ª	35	4
2.ª	37	4,5
3.ª	39	5
4.ª	42	5
5.ª	44	5,5
6.ª	47	6
7.ª	50	6
8.ª	53	6,5
9.ª	56	7
10.ª	59	7,5
11.ª	63	[illegible]
12.ª	67	[illegible],5
13.ª	71	[illegible]
14.ª	75	9,5
15.ª	79	10
16.ª	83	10
17.ª	88	10
18.ª	93	10
19.ª	98	10
20.ª	103	10

Minerais do Nordeste e de Minas Gerais

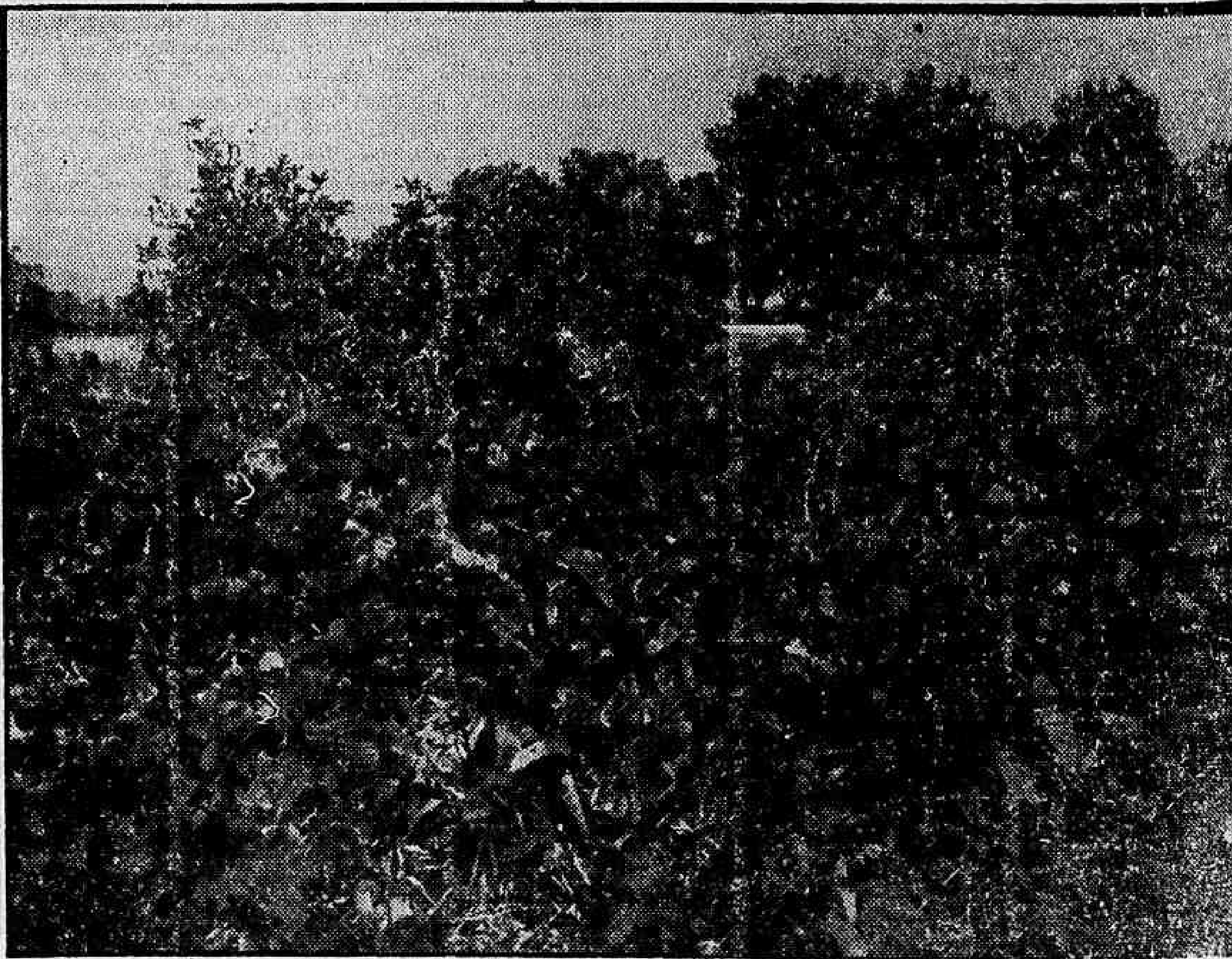
Importantes Estudos Realizados em Campina Grande e Belo Horizonte

O Laboratório da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, vem realizando vários trabalhos de sua especialidade, não só na sua sede, senão também nos gabinetes de Belo Horizonte, Minas Gerais e de Campina Grande, Estado da Paraiba.

Em relação ao gabinete de Belo Horizonte, figuram, dentre outros, os estudos executados sôbre monazita (Ensaio preliminar de separação da monazita de São João del Rei) e do "Ouro das betas de São João del Rei", também foi executado um estudo relativo à scheelita (Concentração mecânica da scheelita de Brejuí , Rio Grande do Norte). Foram estudadas numerosas amostras, algumas centenas de determinações quantitativas e vários ensaios de beneficiamento.

Em Campina Grande, o Laboratório da Produção Mineral realizou importantes trabalhos de análises de minerais do Nordeste. Com os estudos levados a termo, o Gabinete de Campina Grande não só concorre para fomentar a produção das riquezas do subsolo, como ainda para controlar as exportações internas, notadamente da tantalite, scheelita, berilo e fluorita.

Entre os principais produtos analisados, figuram o ouro, a cassiterita, o cromo, o cobre, a magnetita o berilo, a sheelita e a tontalite.



O reflorestamento de grandes regiões sacrificadas pela queima das matas constitui um dos problemas de solução mais urgente para a lavoura nacional. No clichê, cobertura de pomar, com mucuna preta

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Trigésimo...

(Conclusão)

"MISTIFICAÇÃO OU PARANOIA?"

"Durou a exposição até fins de janeiro de 1918. Depois da primeira surprêsa, tudo correu bem. Somente após uns dez dias, com o artigo do Monteiro Lobato "Paranoia ou mistificação?", cinco quadros já vendidos foram devolvidos. Meus primeiros aliados ficaram assustados e diversos trouxeram-me o artigo na esperança de que eu me defendesse e, como eu não o fiz, daí a devolução. Aarece Oswald de Andrade, que escreveu o primeiro artigo no *Correio Paulistano* pleiteando a idéia nova. Guilherme de Almeida e Di Cavalcanti e quatro ou cinco outros cerravam fileiras ao redor de mim.

APARECE MARIO DE ANDRADE

"Num sábado chegam dois rapazes numa chuvarada! Começam a rir a tôda e um deles então não parava. Eu fiquei furiosa e pedi satisfações. Quanto mais eu zangava, mais o tal não se continha. Afinal meio que sossegou e ao sair apresentou-se: "Sou o poeta Mario Sobral". Dias depois muito sério se despede e me oferece um soneto parnasiano sôbre o *Homem Amarelo*. Diz ele: essa tela já me pertence, daqui há alguns anos virei buscá-la. Mário comprou o *Homem Amarelo* no dia da inauguração da Semana de 22. Uma hora depois, o Conselheiro Antonio Prado não pôde adquirir a mesma tela!

Menotti del Picchia escreveu mais tarde sôbre minha arte, mas não nesta ocasião, pois não estava aqui.

TRISTEZAS DA FAMILIA

"Dr. Nestor Pestana, então diretor do *O Estado de São Paulo*, muito amigo de minha gente, ficou muito triste com minhas coisas "dantescas", como dizia meu tio George Krug, que muito cuidou da minha educação. E dr. Nestor Pestana, para não magoar-nos, ficou quieto. Dizia-me ele: "Você é uma promessa, não nos desaponte, esperavamos algo de você". E eu... desapontei-os. Com o decorrer de algumas semanas havia uma irritação tão grande que um senhor de idade, nosso amigo, ameaçou de romper meus quadros com a bengala, desejando destruí-los.

Chamavam-me de futurista, mas ninguém sabia de Marinetti, nem dos "fauves" e muito menos da escola expressionista. Eu sabia que estava certa, pois que tôda a incompreensão deve ser esclarecida. Houve centos de visitantes. Muitos pequenos apartes, mas não houve insulto direto, fora os que relatei. Teria havido, por parte dos velhos acadêmicos... mas havia a guarda de honra dos jornalistas moços e cheios de fantasia; foi a minha proteção.

Encerrei minha exposição em fins de janeiro de 1918. Então começou o pêso do ostracismo. Todo o meu trabalho ficou cortado — alunas, venda de quadros, e começaram as brigas nos jornais. Durou até a Semana de Arte de 1922.

Em São Paulo as exposições individuais, grandes e pequenas, surgiam sem interrupção. Davam muito gosto aos paulistas pois não representavam surprêsa alguma.

A SEMANA DE ARTE MODERNA

"Foi com a chegada do Graça Aranha vindo do Rio para São Paulo que René Thiollier e Paulo Prado conseguiram o Teatro Municipal por uma semana inteira para os artistas. O René Thiollier pagou o aluguel do teatro e tem o recibo com grande regozijo nosso! Foram os amigos intimos de Paulo Prado — Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida e outros artistas do Rio que provocaram a Semana de 22. Hoje esta Semana de 22 representa o início da nova fase brasileira na música, arquitetura, pintura, escultura. As vezes, em diferentes paises surge simultâneamente uma idéia nova. Porém um não se acomoda com a prioridade do companheiro, pois as idéias surgem às vezes ao mesmo tempo; daí o atrito. Estimulado por inspirações análogas, o milagre surge à luz. Daí o advento da Semana de Arte Moderna.

Foi em São Paulo que sôou o clarim que rompeu as amarras do velho barco acadêmico, lançando os artistas ao mar agitado, à procura de novos horizontes artísticos. Escola alguma pode ensinar uma arte que se expressa individualmente. A forma deve se adaptar à idéia e à intenção do artista. Só assim podemos separar a obra de arte do cinema e tecnicolor. Daí a extraordinária importância da Semana de 22. Entrava em cena o individualismo. Foi em 9 de fevereiro de 1922, com a inauguração da Semana de Arte Moderna, que se afirmou a nova era artística no Brasil.

NOITADAS TUMULTUOSAS

"Tôdas as tardes tinhamos exposição, falatório e o Vila Lobos a ensaiar ou executar peças inéditas de sua enorme obra musical. Tôdas as noites, poesia, literatura e música. O Teatro franqueado ao público enchia até as torrinhas; foram as noitadas mais tumultuosas a que assisti na minha vida.

De manhã os faxineiros faziam a limpeza dos bilhetes e cartas insultuosas (tôdas anônimas) que colocavam atrás das telas. Não recebi nenhum insulto direto ou desaforo aos brados, como na minha primeira exposição de Arte Moderna, no início da luta. Os literatos e o Vila Lobos levaram então o batismo das vaias.

A exposição dos quadros, desenhos e gravuras, esculturas, desenhos arquitetônicos e a maquete de George Przembel estavam no saguão da entrada.

Nos recitais (que foram três) o Ronald de Carvalho falou da primeira fila da platéia e Mário de Andrade leu sua conferência no primeiro lance da escadaria da entrada do Teatro.

A idéia nova surgia tão rápida e viva que ninguém tinha tempo de preparar coisa nova para a Semana. Tinta indelevel que viria a dirigir tôda uma geração de artistas brasileiros. No ato da inauguração da exposição o velho Conselheiro Antonio Prado, então prefeito de São Paulo, ficou entusiasmado com grande espanto de sua comitiva; daí o episódio do *Homem Amarelo*. A plantinha havia vingado.

QUEM EXPÔS

"Lembro muito bem dos quadros e ilustrações do grande pintor Di Cavalcanti. Logo no dia da abertura da exposição, o Di havia vendido um quadro seu a quatro ou cinco pessoas diferentes. Fiquei preocupada e perguntei ao Di: mas afinal de quem é agora o quadrinho, e o Paulo Prado, encantado com a transação, levou-o.

Zina Aita tornou-se uma grande ceramista na Itália, reside em Nápoles e trabalha muito. Rego Monteiro só pintava assuntos folclóricos e lendários, está em Pernambuco. Este é um fabuloso pintor brasileiro.

O saudoso arquiteto Antonio Moya, com dezesseis ótimos estudos e projetos de arquitetura moderna e George Przembel com a *Taperinha na Praia Grande*, maquete e plantas.

Na escultura, Vitório Brecheret, com doze peças e W. Haerberg, com cinco peças de escultura.

Na pintura, meu nome, Anita Malfatti, com doze telas a óleo e oito entre gravuras e desenhos, alguns coloridos.

Di Cavalcanti, com doze números, entre óleos e ilustrações. Já tinha o caráter de hoje, hoje mestre da pintura brasileira.

John Graz, com oito pinturas decorativas. Martins Ribeiro, com quadro desenhos. Zina Aita com oito telas modernas. J.F. de Almeida Prado, com dois desenhos. Ferrignac, com uma natureza morta e Vicente Rego Monteiro, com dez telas excelentes. (Só estes nomes estão no catálogo da Semana de 22, hoje no Museu de Arte Moderna).

NO SAGUÃO DO TEATRO

"No saguão do Teatro tudo era revolucionário, diferente. Os recitais:

Segunda-feira, 13 de fevereiro, 1922. Primeira parte: Conferência de Graça Aranha. "A emoção estética na Arte Moderna". Música de Ernani Braga. Poesias de Guilherme de Almeida e Ronald de Carvalho. (Guilherme leu no palco, o Ronald não subiu, pois não estava muito certo de enfrentar tal público). Segunda parte: concerto sinfônico de Vila Lobos.

Foi a noitada de surprêsas: o Teatro completamente cheio. Era o prenúncio da tempestade que arrebentaria na segunda noitada. Leu também o Ronald, na segunda parte desta primeira noitada, a conferência: "A Pintura e a Escultura Moderna no Brasil". Essa conferência é de enorme importância para os artistas plásticos do Brasil. Ignoro se se encontraria no acervo deste poeta.

A noitada terminou com músicas brasileiras. Guiomar Novais toca um concerto de músicas brasileiras, mas lança um manifesto dizendo que não por aceitar o convite da Semana ela deixaria de admirar tôda a música que representasse "verdadeira arte". Esse gesto de Guiomar representa coisa muito notável para a época.

Quarta-feira. Segundo recital. Palestra e poesias de Menotti del Picchia. Trechos em prosa de Oswald de Andrade.

O barulho começou logo de início com a chegada do Menotti. Foi aumentando e explodiu com o Oswald. Quanto mais a vaia subia com silvos e sua voz muito suave mas de registro muito extenso foi aumentando de volume até terminar tudo o que queria dizer. Grande compreensão teve o Oswald do poder de uma revolta estética, como da maneira de subjugá-la e vencê-la.

Seguiram-se Cândido Mota Filho, Luis Aranha, Sérgio Milliet, Tácito de Almeida, Ribeiro Couto, Plinio Salgado, então crítico teatral, Agenor Barbosa e Mario de Andrade.

Mario não tinha voz para empolgar as massas. Sua voz sumia no barulho das vaias e gritaria. Resolveu ler sua conferência da escadaria do saguão. Pegou, pois, o pessoal de surprêsa e leu, nervoso mas resolvido (tremia tanto que mal podia segurar os papeis). Quando o pessoal da vaia deu pelo que estava se passando, invadiu o saguão, mas o Mario estava salvo, havia terminado.

COMPLETAMENTE FELIZES

"Estavamos completamente felizes apesar dos protestos e vaias. O Vila executou um tremendo concerto sinfônico de abalar as paredes do velho Municipal, na noitada de sexta-feira.

Assim terminava a Semana. Tinhamos feito algo que só vinte ou trinta anos depois poderiamos registrar assim: deixamos um ponto luminoso na história da cultura da Cidade de São Paulo.

9 de fevereiro de 1952".

MARIO SOBRAL

O poeta Mario Sobral a que se referiu Anita Malfatti era Mário de Andrade, que assinara com aquele nome o seu livro de estréia — "Há uma gota de sangue em cada poema".

Depois da Semana

(Conclusão)

rada, do valor pioneiro das suas doutrinas filosóficas para não querer associar-lhes o destino do movimento que, ao desembarcar no Brasil em 1921, já encontrara em ebulição.

Se é certo que não poupou esforços para assinalar algumas das diretrizes naturais desse movimento, quando entrou a comprar e ler seguidamente autores como Apolinaire, Max Jacob e Cendrars — que nunca o ajudaram, aliás, a moderar sua fidelidade inveterada a Barrés, a Taine, sobretudo a Chateaubriand, — o fato é que nunca se ajustou, salvo em certas aparências, a qualquer das correntes em que se dividiam os escritores e artistas novos. E muito menos chegou a congregá-los numa direção única.

As idéias expostas em *Estética da Vida*, agora fertilizadas pela leitura de certa passagem de um estudo do barão Boris de Schoboezer sôbre Strawinski, foram desaguar, finalmente, na teoria que, segundo seu modo de ver, iria resumir todo o nosso modernismo e servir-lhe de guia: o *objetivismo dinâmico*. Todo autor, brasileiro ou estrangeiro, moderno ou antigo, incapaz de acomodar-se a ela, passou a ser prontamente excomungado. Ora, no momento preciso em que se esboçava um tipo de primitivismo culminante em 1924 na poesia *Pau Brasil* (que não passaria, para recorrer à giria filosófica de Graça, de uma complacência com o "terror cósmico"), ou em que se insinuava, sobretudo em algumas páginas da revista *Estética*, uma sedução iniludível pelas idéias dos surrealistas franceses (outra complacência deplorável, dessa vez com um subjetivismo de todo avesso à nova doutrina) a senha unificadora parecia inoportuna e desastrosa.

GRAÇA ARANHA sabia bem o que queria e não alimentava dúvida sôbre a segurança e importância desse seu saber. Outros, como Ronald de Carvalho — que em *Tôda a América* exaltava com objetivismo dinâmico e timbre whitmaniano a cerâmica de Tonalá ou falava na "alegria de abrir o caminho com as plantas dos pés", — e ainda como Renato de Almeida, que iria publicar uma revista intitulada *Velocidade*, pareciam partilhar, em termos, das mesmas teorias. Mas eram os casos de exceção, pois, conforme escreveria pouco mais tarde Afonso Arinos de Melo Franco — a esse tempo ainda Afonso Arinos Sobrinho — a nova literatura brasileira andava dividida então em duas partes: a dos que procuravam saber e a dos que ensinavam com autoridade o que sabiam.

Não se trata aqui, como ainda há quem o presuma, de uma simples separação entre os grupos do Rio e de São Paulo, pois entre aqueles "que procuravam" continuou a congregar-se, e não só em São Paulo, a quase totalidade do movimento: de onde o caráter de experimentação que foi dos seus distintivos mais insistentes. Completando sua observação, Afonso ainda pudera escrever no mesmo artigo: "O diabo é que aquilo que os primeiros querem saber não tem nenhuma relação com o que os outros sabem".

Esse tipo de desajuste define, com efeito, parte considerável da história do modernismo logo posterior à Semana de 22. E tentar apresentá-los, através de alguns dos seus episódios típicos, é talvez contribuir para esclarecer um pouco dessa história, ainda cheia de confusões e enganos.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

O Tohl Em Vestido...

(Conclusão)

da veneração à Mãe de Deus, louvava o exemplo de grandes casas reinantes, "notadamente a serenissima casa imperial da Austria, cuja piedade louvou com muita eloquência em apropriada exposição". Confessou depois a Pohl que falava assim para dar aos seus paroquianos uma garantia de que Pohl era um bom cristão católico e não um luterano.

O naturalista austríaco, fidedigno e cuidadoso nas suas observações, é não raramente ingênuo ou incorreto na interpretação. Revela-se poeta e profeta na descrição do Rio e da Guanabara. Vale a pena reproduzir esse trecho: "Forte e grandiosa é a impressão que causa a vista desta baia, destas águas orladas de elevações e planuras que tão encantadoramente se alternam!

A rica flora desta costa, as altas palmeiras na ilhas, as formas pitorescas do Pão-de-Açucar e o duplo pico do Corcovado a Oeste, a distante serra dos Orgãos ao Norte, tudo isso reunido sublima o encantamento do quadro. O interior do país oferece, de certo, alguns contrastes com essa magnificência e, usando a linguagem enfatica dos orientais, poderia se chamar esta baía o olho do Brasil. Se algum ponto do Novo Mundo merece, pela sua situação, tornar-se um dia teatro de grandes acontecimentos, um foco de civilização e cultura, um empório do comércio mundial, é, ao meu ver, o Rio de Janeiro.

Rilke Desconhecido

(Conclusão)

Rilke, e tenho a certeza de que esse trabalho merece ser traduzido e divulgado, para mostrar uma face nova, num panorama que ameaçava transformar-se em lugares — comuns. Rainer Maria Rilke é uma personalidade tão rica que ainda por muito tempo a história literária terá surprêsas como estas de hoje, que mostram a riqueza do continente Rilkeano no mundo poético contemporâneo.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MES DE FEVEREIRO
Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 29 do corrente às 16 horas o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigôr naquela data, na sede social.
Recebimentos de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Pres. Vargas, 509 - 7.º and.
Av. Amâro Cavalcanti, 1871 sobrado
Estrada Braz de Pina, 77 Grupo 302 — Penha
Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 113.385.078,40
Sede Social: AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 6.º, 7.º e 9.º andares Tel.: 23-1810

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Economia Rural

(Conclusão)

oferta da mão de obra rural — baixos salários e permanência de processos coloniais de remuneração de trabalho.

Chegamos assim a um dos pontos centrais de problema: o desenvolvimento da produção rural brasileira, ainda insuficiente para atender às reais necessidades da economia do país, está estreitamente condicionado à ampliação do mercado interno para seus produtos. E disso, ao contrário do que se ve ficou em outros paises, pouco têm cuidado entre nós as forças econômicas dos centros urbanos. F considerarmos a evolução dos mercados nos paises economicamente desenvolvidos, verificaremos que o maior volume de comércio provém das relações (com vantagens mútuas) entre os habitantes da cidade e do campo. Esse fato econômico ainda bastante desconhecido no Brasil, principalmente nas regiões do Norte, Nordeste, Centro-oeste e na parte setentrional da região Leste, constitui um dos maiores entraves ao desenvolvimento de nossa economia rural.

Conjuntura Exterior

(Conclusão)

1938), apresentou a seguinte evolução (em números indices): 1938 — 100; 1948 — 111,2; 1949 — 113,8 e 1950 — 119,9.

A agricultura é a principal ocupação do povo finlandês, embora a área cultivada da Finândia cubra apenas 7,7 por cento da terra.

E' interessante notar que precisamente a agricultura e a silvicultura são os dois setores de atividades de recuperação mais lenta, como se depreende do seguinte quadro elaborado pelo Departamento Econômico do Ministério das Finanças da Finlândia, que mostra o índice de evolução do volume de produção dos diferentes setores, em relação ao ano de 1938:

(1938-100)	1938	1949	1950
Agricultura	84	92	100
Silvicultura	84	68	74
Indústria	133	142	145
Construção	138	149	158

O principal produto agrícola finlandês é o feno (1948 — 2.308 t.; 1949 — 2.802 t. e 1950 0— 3.139 t.), seguindo-se-lhe a batata (1948 — 1.950 t.; 1949 — 1.157 t. e 1950 — 1.210 t.) e a aveia (1948 — 640 t.; 1949 — 723 t. e 1950 — 722 t.). A produção de cereais (trigo, centeio e cevada) é também importante, tendo atingido 678 t. em 1948, 723 t. em 1949 e 712 t. em 1950.

Devido a condições climatéricas desfavoráveis nas épocas de safra, a produção agrícola finlandesa declinou em cêrca de 15 por cento em 1951, de acôrdo com estimativas da Divisão de Estatística do seu Ministério da Agricultura sendo afetados todos os produtos acima enumerados.

Embora tenha apenas atingido, em 1950, o mesmo volume de pré-guerra, o valor da produção agrícola bruta, aumentou aproximadamente 13,5 vezes, o seu custo 13,2 vezes, o valor liquido da produção 13,5 vezes, os salários pagos, 21 vezes e a remuneração dos fazendeiros 12,5 vezes. No mesmo período, a produção nacional total aumentou aproximadamente 14,5 vezes e o seu índice de preço, cerca de 12,8 vezes.

O desvio da mão de obra, da silvicultura para a indústria tem sido o principal responsavel pelo baixo nivel de recuperação dêsse setor de atividade, de extraordinária significação para a economia finlandesa, não apenas através de sua participação direta na balança comercial, em forma de exportações de madeiras, mas também como supridora de matéria-prima para a fabricação de celulose e da transformação dessa em papel, dois importantes setores da indústria finlandesa de exportação.

Dentre as indústrias, o extraodinário crescimento verificado sobretudo entre os produtos químicos (252 em 1951, para indice 100 em 1938) e a indústria metalúrgica (228 em 1951, para indice 100 em 1938), elevou o índice do volume total da produção industrial de 100, em 1938, para 169, em 1951. Não fossem as greves, a que já nos referimos, verificadas na indústria mecanica e metalurgica e essa evolução teria sido ainda mais significativa.

Para um país que emerge de uma guerra é perfeitamente compreensivel o extraordinário crescimento no setor de construção que apresenta o maior ritmo de progresso em relação ao período de pré-guerra. Esse crescimento caracteriza, aliás, muito bem o ritmo de reconstrução da Finlândia. Como, entretanto, os salários elevados, nesse setor, têm desviado a mão de obra de outros ramos vitais da economia finlandêsa (como a silvicultura e a agricultura), foram tomadas medidas restritivas de crédito e outras de carater limitativo ao extraordinário "boom" que se vinha verificando no ramo de construção civil na Finlândia.

Indústria de Bebidas

(Conclusão)

lientar, que em 1944 o govêrno proibiu o uso da denominação "guaraná" às bebidas que não contivessem em sua composição, no mínimo 5 miligramas daquele produto. Acrescente-se também, as que anunciam em sua composição a cola ou a coca, e que estão enquadradas no mesmo caso anterior. Para contornar a medida governamental, passaram esses refrigerantes a declarar no rotulo, que o produto era sintético ou de fantasia.

Outro setor da indústria é o das águas minerais, que vêm mantendo um ritmo ascensional de produção (31 milhões de litros, no valor de 48 milhões de cruzeiros), resumindo-se o seu processo industrial no engarrafamento do produto e sua distribuição.

Os Estados de Minas Gerais e São Paulo, representam cêrca de 60 por cento do total da produção e do seu valor. Entretanto, somente a cidade mineira de São Lourenço, contribui com mais de 20 por cento dêsse total.

Concluindo: Por um lado, a indústria de bebidas no Brasil ainda possui vasto campo de expansão, pois, a despesa da população com bebidas, inclusive importadas, não chega a atingir a média per-capita de 150 cruzeiros. Por outro lado, a elevação constante do custo da vida, embora o preço das bebidas tenham crescido muito menos do que o indice geral, influirá negativamente nessa expansão, a partir de 1942, quando começou a operar no Brasil a "The Coca-Cola Export Sales Co.". Desde então, o mercado de refrigerantes tornou-se campo de acirrada concorrência. Neste setor, apesar de não possuirmos dados seguros quanto a produção, consumo etc., pode-se afirmar que o desenvolvimento tem sido grande.

Contam-se atualmente cêrca de 30 firmas importadoras de matérias-primas para refrigerantes, contudo o número de fá-

O Relatório Truman

(Conclusão)

no de aço, antigamente dominado pelos Estados Unidos. Os automoveis, maquinaria leve, e diversos acessórios, europeus estão sendo facilmente introduzidos nos mercados latino-americanos, esperando-se que, no futuro, venham a escoar ainda mais facilmente para aqueles mercados.

Outro reflexo das restrições que vêm sendo impostas pelo F. F. C. às exportações de equipamentos é o interesse crescente dos inversionistas norte-americanos em aplicarem seus capitais no exterior. Tal interesse pode ser interpretado menos como medida para impedir uma queda do volume de vendas, do que preocupação em preservar o mercado exterior contra a concorrência do produto europeu. Os inversionistas norte-americano vêm fazendo pressão sôbre o seu govêrno para que tomem medidas de represalia contra os paises que não encorajam a imigração de capital.

Quanto à recomendação feita pelo presidente Truman, em seu relatório sôbre a situação dos programas de assistência militar e econômica às nações livres, será a mesma objeto de próximo artigo nesta página, quando então nos ocuparemos da proposta orçamentária apresentada pelo poder executivo norte-americano, para o exercício financeiro que terminará em junho de 1953.

Indústria Química

Com referência ao artigo publicado nesta página sob o título acima recebemos uma carta da companhia Eletro-Química Fluminense esclarecendo a posição da citada emprêsa como produtora de soda cáustica pelo processo eletrolítico, fato êsse omitido em nosso trabalho.

Lamentamos a omissão e desejamos esclarecer que nos orientamos para a elaboração do artigo em um estudo da Comissão Econômica para a América.

Latina (CEPAL) "Hechos y Tendencias Recientes de la Economía Brasileña", página 74, onde não se faz referência à Companhia Eletro-Química Fluminense entre os produtores brasileiros de soda cáustica. Entretanto, em trabalho anterior sôbre indústria química publicado nesta página (D.C. — 21-1-51), tivemos ocasião de fazer menção a esta emprêsa do Estado do Rio de Janeiro, o que põe de manifesto a nossa imparcialidade.

DE PÉ DESCALÇO NÃO SE CAMINHA NA ESTRADA DO PROGRESSO

Eurico Santos

De todos os inconvenientes que decorrem de não andar calçado, o mais grave consiste em contrair a terrível anciloslomose, doença conhecida vulgarmente por opilação.

A ciência estudou, descobriu, verificou e as experiências e os fatos comprovaram que as larvas dos anciolóstomos, (vermes) que se encontram no solo, penetram no corpo humano através da pele do pé. Estas larvas acabam por chegar ao intestino, localizando-se na primeira porção dêle em forma de vermes brancos rosados, finos como uma linha e medindo 1cm. de comprimento. Aí ficam vivendo à custa das células superficiais do tecido em que se agarram e lançando, na ferida que provoca a sua saliva que vai ao sangue e dissolve-lhes os glóbulos vermelhos. Daí a razão por que o opilado apresenta uma anemia progressiva, acompanhada de outros fenômenos, entre eles perturbações gastro-intestinais.

A vítima apresenta sempre depressão fisica e mesmo mental. E' sem dúvida a endemia das populações rurais mais disseminada e grandemente responsável pelo estado de desânimo que notamos em nossa população rural.

A DISSIMINAÇÃO DA DOENÇA NO BRASIL

O grau de infestação é quase incrivel. No Pará em um total de 45.713 examinados a proporção dos parasitados foi de 79,21%. No Maranhão, conforme dados da Comissão Rockefeler a taxa de infestação é de 95,5%; no Ceará foi de 32% (Sertão) a 54% (Litoral). Em Pernambuco, segundo dados da Comissão Rockefeler a taxa é de 93,4%, Alagoas 94,1%, Bahia 98%, Estado do Rio de Janeiro, 83,9% e no Distrito Federal, segundo a zona rural, varia de 58,3% a 71,3% (Ilha do Fovernador); Minas Gerais 72,3%, São Paulo 58,9%, Paraná 31,9% e Rio Grande do Sul 39,6%.

OUTROS INCONVENIENTES DO PE' DECALÇO

Entretanto o temível inconveniente apontado, razão principal da campanha, contra o pé descalço, não é o único.

Pelo mesmo motivo podem o homem contrair o tétano, a gangrena gasosa, úlcera de rebelde cicatrização, etc. Ainda o calçado evita, em grande proporção, os acidentes ofídicos. Segundo a estatística de Butantan o pé, até a altura do tornozelo, é o local vulnerado pelas serpente 58,7% de vezes. Quer dizer que num total de 6.429 acidentes, registrados, por Butantan 3.787 foram no pé.

Tão graves são os inconvenientes que ocasiona a falta de uso do calçado, já no ponto de vista humanitário pelos sofrimentos que inflige ao homem, já no ponto de vista econômico, pela perda das atividades úteis, que todos os brasileiros devem colaborar na campanha para eliminar do nosso meio rural tão prejudicial inconveniente.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA — do C.E.C.

Charadas adotadas nesta seção: Enigmas figurados e Pilorescos, Novissimas, Casais, Sincopadas, Mefistofélicas, Logogrifos em prosas e versos e Palavras Cruzadas.

Dicionários adotados: Lelo Popular; S. Bastos; Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima, 8.ª e 9. edições; Monossilábicos de Casanovas e Japiassu; Vocabulário antroponimico de Lidaci, Provérbios de Lamensa e os Bichos nos Provérbios de C. Araujo. Este torneio é composto de quatro etapas, correspondentes aos quatro domingos do mês em curso.

Para os solucionistas da totalidade será conferido o léxico Lelo Popular e para os de mais de 50% o conhecido dicionário de Sinônimos da lingua Portuguesa de Roquete e Fonseca. Aos decifradores totalistas das Palavras Cruzadas, um exemplar do Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 9.ª edição; para os de mais de 50% uma assinatura de 3 meses do DIARIO CARIOCA.

Prazo para entrega das decifrações: 30 dias após a última publicação.

CASAIS
25—28

3 — Êle TARDA EM FAZER ALGUMA COISA porque tem VAGAR.
4 — O bom cozinheiro DOBRA o CORDÃO DA MASSA DA EMPADA, antes de faze-la.
NOSTRADAMUS — Santos
2 — Com um MADEIRO êle deu PANCADAS no garoto.
2 — A AUTORIDADE mandou que lhe fôsse entregue o LEGADO.
Rosama

NOVISSIMAS
29—32

1-2: 'NÃO' se deve deixar ENFRAQUECER o organismo para não SOFRER os imperativos da doença.
1-2: Aquele HOMEM tem MOTIVO especial de ATRAÇÃO para o belo sexo, pois usa o melhor EXTRATO da praça.
Avlis - Rio.
2-3: Com esta ESPECIE DE OITI, Tão LIMPO, tenho ALEGRIA POR VER CHEGAR ALGUEM, para comprar frutos.
2-3: O remedio para o ESTOMAGO, está no copo em cima da PIA DE PEDRA e foi extraído da ARVORE.
Mira — Rio.

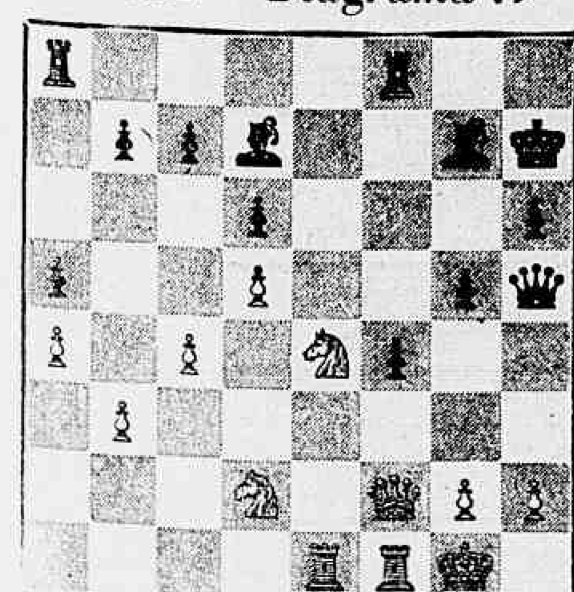
SINCOPADAS
33—36

3-2: ANTIGAMENTE chilique era VERTIGEM.
Nilva - C.E.C. Rio.
3-2: Foi no primeiro ENFEITE que a vaidade teve ORIGEM.
Lutércio. C.E.C. Rio.
Ao amigo Ueniri
3-2: Vêdes aquele INDIVIDUO QUE GRITA MUITO? Êle quer vender um CORDÃO DE OURO.
Ao amigo Almata
3-2: Quem tem IMPIGEM REBELDE pode andar à TUNA.
Guimeres — Rio.

ENIGMA PITORESCO
de dr. Zangado
Maranhão.

XADREZ

Diagrama 79



Durante a análise desta partida, surgiu a possibilidade das pretas continuarem nesta posição com ?6B. Estará ou não correta esta continuação?

Problema 76

Mate em três lances

Estudo 82

As brancas jogam e ganham

(Soluções na 7.ª página)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

129ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO L

Lista da extração de SABADO, 23 DE FEVEREIRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta lilás, fundo azul e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1952, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

2 .. 1.000,00
3 ... 500,00
43 .. 1.000,00
48 ... 500,00
70 ... 500,00
74 .. 3.000,00
75 ... 500,00
103 ... 500,00
148 ... 500,00
170 ... 500,00
175 ... 1.000,00
175 ... 500,00
203 ... 500,00
207 ... 1.000,00
218 ... 500,00
250 ... 1.000,00
270 ... 500,00
275 ... 500,00
303 ... 500,00
316 ... 2.000,00
348 ... 500,00
370 ... 500,00
375 ... 500,00
403 ... 500,00
407 ... 5.000,00
448 ... 500,00
453 ... 1.000,00
470 ... 500,00
475 ... 500,00
503 ... 500,00
505 ... 2.000,00
529 ... 1.000,00
548 ... 500,00
570 ... 500,00
575 ... 500,00
579 ... 1.000,00
603 ... 500,00
618 ... 500,00
670 ... 500,00
675 ... 500,00
694 ... 1.000,00
703 ... 500,00
709 ... 1.000,00
744 ... 1.000,00
748 ... 500,00
770 ... 500,00
775 ... 500,00
803 ... 500,00
832 ... 1.000,00
848 ... 500,00
860 ... 1.000,00
870 ... 500,00
875 ... 500,00
903 ... 500,00
916 ... 1.000,00
948 ... 500,00
970 ... 1.000,00
970 ... 500,00
975 ... 500,00

1

1003 ... 500,00
1048 ... 500,00
1050 ... 1.000,00
1070 ... 500,00
1075 ... 500,00
1108 ... 500,00
1148 ... 500,00
1170 ... 500,00
1175 ... 500,00
1182 ... 1.000,00
1203 ... 500,00
1218 ... 500,00
1252 ... 3.000,00
1270 ... 500,00
1275 ... 500,00
1303 ... 500,00
1306 ... 1.000,00
1346 ... 2.000,00
1348 ... 500,00
1370 ... 500,00
1375 ... 500,00
1403 ... 500,00
1448 ... 500,00
1462 ... 1.000,00
1470 ... 500,00
1475 ... 500,00
1489 ... 1.000,00
1503 ... 500,00
1531 ... 1.000,00
1548 ... 500,00
1570 ... 500,00
1575 ... 500,00
1603 ... 500,00
1618 ... 500,00
1670 ... 500,00
1672 ... 3.000,00
1675 ... 500,00
1703 ... 500,00
1748 ... 500,00
1770 ... 500,00
1775 ... 500,00
1803 ... 500,00
1805 ... 1.000,00
1840 ... 2.000,00
1848 ... 500,00
1870 ... 500,00
1875 ... 500,00
1886 ... 2.000,00
1903 ... 500,00
1918 ... 500,00
1970 ... 500,00
1975 ... 500,00

2

2000 ... 1.000,00
2003 ... 500,00
2018 ... 500,00
2070 ... 500,00
2075 ... 500,00
2103 ... 500,00
2148 ... 500,00
2151 ... 1.000,00
2170 ... 500,00
2175 ... 500,00
2203 ... 500,00
2229 ... 2.000,00
2248 ... 500,00
2270 ... 500,00
2275 ... 500,00
2303 ... 500,00
2318 ... 500,00
2366 ... 1.000,00
2370 ... 500,00
2375 ... 500,00
2403 ... 500,00
2448 ... 500,00
2450 ... 3.000,00
2470 ... 500,00
2474 ... 1.000,00
2475 ... 500,00
2503 ... 500,00
2507 ... 1.000,00
2518 ... 500,00
2570 ... 500,00
2575 ... 500,00
2603 ... 500,00
2625 ... 1.000,00
2648 ... 500,00
2670 ... 500,00
2675 ... 500,00
2703 ... 500,00
2748 ... 500,00
2770 ... 500,00
2775 ... 500,00
2791 ... 1.000,00
2803 ... 500,00
2818 ... 500,00
2870 ... 500,00
2875 ... 500,00
2903 ... 500,00
2917 ... 1.000,00
2943 ... 3.000,00
2948 ... 500,00
2970 ... 500,00
2975 ... 500,00

3

3003 ... 500,00
3032 ... 2.000,00
3048 ... 500,00
3070 ... 500,00
3075 ... 500,00
3103 ... 500,00
3120 ... 1.000,00
3124 ... 5.000,00
3148 ... 500,00
3170 ... 500,00
3175 ... 500,00
3203 ... 500,00
3248 ... 500,00
3270 ... 500,00
3275 ... 500,00
3303 ... 500,00
3322 ... 1.000,00
3348 ... 500,00
3363 ... 5.000,00
3370 ... 500,00
3375 ... 500,00
3403 ... 500,00
3448 ... 500,00
3470 ... 500,00
3475 ... 500,00
3503 ... 500,00
3518 ... 500,00
3570 ... 500,00
3575 ... 500,00
3599 ... 1.000,00
3603 ... 500,00
3621 ... 3.000,00
3648 ... 500,00

3650
20.000,00
CRUZEIROS

3670 ... 500,00
3675 ... 500,00
3676 ... 1.000,00
3681 ... 1.000,00
3703 ... 500,00
3716 ... 5.000,00
3748 ... 500,00
3770 ... 500,00
3775 ... 500,00
3791 ... 2.000,00
3803 ... 500,00
3848 ... 500,00
3870 ... 500,00
3875 ... 500,00
3903 ... 500,00
3909 ... 1.000,00
3948 ... 500,00
3970 ... 500,00
3975 ... 500,00
3999 ... 5.000,00

4

4003 ... 500,00
4010 ... 1.000,00
4048 ... 500,00
4070 ... 500,00
4075 ... 500,00
4103 ... 500,00
4118 ... 1.000,00
4148 ... 500,00
4170 ... 500,00
4173 ... 1.000,00
4175 ... 500,00
4177 ... 1.000,00
4203 ... 500,00
4248 ... 500,00
4270 ... 500,00
4275 ... 500,00
4299 ... 1.000,00
4303 ... 500,00
4319 ... 2.000,00
4346 ... 2.000,00
4348 ... 500,00
4361 ... 3.000,00
4370 ... 500,00
4375 ... 500,00
4403 ... 500,00
4448 ... 500,00
4458 ... 2.000,00
4470 ... 500,00
4475 ... 500,00
4503 ... 500,00
4518 ... 2.000,00
4548 ... 500,00
4570 ... 500,00
4575 ... 500,00
4603 ... 500,00
4619 ... 1.000,00
4642 ... 1.000,00
4648 ... 500,00
4656 ... 1.000,00
4670 ... 500,00
4675 ... 500,00
4703 ... 500,00
4748 ... 500,00
4765 ... 1.000,00
4770 ... 500,00
4775 ... 500,00
4783 ... 1.000,00
4791 ... 2.000,00
4803 ... 500,00
4848 ... 500,00
4870 ... 500,00
4875 ... 500,00

4879
10.000,00
CRUZEIROS

4903 ... 500,00
4948 ... 500,00
4970 ... 500,00
4975 ... 500,00

5

5003 ... 500,00
5039 ... 1.000,00
5048 ... 500,00
5070 ... 500,00
5075 ... 500,00
5103 ... 500,00
5116 ... 2.000,00
5148 ... 500,00
5170 ... 500,00
5175 ... 500,00
5203 ... 500,00

5240
10.000,00
CRUZEIROS

5248 ... 500,00
5270 ... 500,00
5275 ... 500,00
5303 ... 500,00
5348 ... 500,00
5370 ... 500,00
5375 ... 500,00
5403 ... 500,00
5448 ... 1.000,00
5448 ... 500,00
5470 ... 500,00
5475 ... 500,00
5495 ... 5.000,00
5503 ... 500,00

5533
20.000,00
CRUZEIROS

5548 ... 500,00
5570 ... 500,00
5571 ... 5.000,00
5575 ... 500,00
5603 ... 500,00
5648 ... 500,00
5649 ... 1.000,00
5665 ... 2.000,00
5670 ... 500,00
5675 ... 500,00
5703 ... 500,00
5719 ... 1.000,00
5748 ... 1.000,00
5748 ... 500,00
5770 ... 500,00
5775 ... 500,00
5803 ... 500,00
5848 ... 500,00
5870 ... 500,00
5875 ... 500,00
5892 ... 1.000,00
5900 ... 1.000,00
5903 ... 500,00
5948 ... 500,00
5970 ... 500,00
5975 ... 500,00
5994 ... 1.000,00

6

6003 ... 500,00
6042 ... 2.000,00
6048 ... 500,00
6070 ... 500,00
6075 ... 500,00
6081 ... 1.000,00
6103 ... 500,00
6148 ... 500,00
6153 ... 1.000,00

6151
10.000,00
CRUZEIROS

6170 ... 500,00
6175 ... 500,00
6195 ... 1.000,00
6203 ... 500,00
6212 ... 1.000,00
6223 ... 1.000,00
6248 ... 500,00
6270 ... 500,00
6275 ... 500,00
6303 ... 500,00
6339 ... 1.000,00
6348 ... 500,00

6370
20.000,00
CRUZEIROS

6370 ... 500,00
6375 ... 500,00
6403 ... 500,00
6448 ... 500,00
6455 ... 2.000,00
6470 ... 500,00
6475 ... 500,00
6503 ... 500,00
6531 ... 1.000,00

6543
10.000,00
CRUZEIROS

6548 ... 500,00
6570 ... 500,00
6575 ... 500,00
6599 ... 1.000,00
6603 ... 500,00
6617 ... 2.000,00
6648 ... 500,00
6670 ... 500,00
6675 ... 500,00
6703 ... 500,00
6707 ... 2.000,00
6748 ... 500,00
6770 ... 500,00
6775 ... 500,00
6803 ... 500,00
6826 ... 1.000,00
6848 ... 500,00
6870 ... 500,00
6875 ... 500,00
6903 ... 500,00
6948 ... 500,00
6970 ... 500,00
6975 ... 500,00

7

7003 ... 500,00
7048 ... 500,00
7070 ... 500,00
7075 ... 500,00
7085 ... 2.000,00
7097 ... 1.000,00
7103 ... 500,00
7148 ... 500,00
7170 ... 500,00
7175 ... 500,00
7203 ... 500,00
7225 ... 1.000,00
7248 ... 500,00
7270 ... 500,00
7275 ... 500,00
7277 ... 2.000,00
7303 ... 500,00
7333 ... 1.000,00
7348 ... 500,00
7370 ... 500,00
7375 ... 500,00
7403 ... 500,00
7448 ... 500,00
7470 ... 500,00
7475 ... 500,00
7503 ... 500,00
7548 ... 500,00
7570 ... 500,00
7575 ... 500,00
7578 ... 2.000,00
7593 ... 5.000,00
7603 ... 500,00
7648 ... 500,00
7670 ... 500,00
7675 ... 500,00
7703 ... 500,00
7748 ... 500,00
7766 ... 2.000,00
7770 ... 500,00
7775 ... 500,00
7803 ... 500,00
7848 ... 500,00
7857 ... 3.000,00

7870
10.000,00
CRUZEIROS

7870 ... 500,00
7875 ... 500,00
7893 ... 1.000,00
7903 ... 500,00
7948 ... 500,00
7970 ... 500,00
7975 ... 500,00

8

8003 ... 500,00
8048 ... 500,00
8070 ... 500,00
8075 ... 500,00
8083 ... 1.000,00
8088 ... 1.000,00
8091 ... 3.000,00
8103 ... 500,00
8109 ... 3.000,00
8143 ... 3.000,00
8148 ... 500,00
8170 ... 500,00
8175 ... 500,00
8181 ... 1.000,00
8203 ... 500,00
8212 ... 1.000,00
8248 ... 500,00
8262 ... 1.000,00
8270 ... 500,00
8275 ... 500,00
8303 ... 500,00
8333 ... 5.000,00
8348 ... 500,00
8370 ... 500,00
8375 ... 500,00
8383 ... 2.000,00
8403 ... 500,00
8448 ... 500,00
8470 ... 500,00
8475 ... 500,00
8476 ... 3.000,00
8503 ... 500,00
8548 ... 500,00
8557 ... 3.000,00
8570 ... 500,00
8574 ... 5.000,00
8575 ... 500,00
8603 ... 500,00
8648 ... 500,00
8649 ... 3.000,00
8666 ... 1.000,00
8670 ... 500,00
8673 ... 2.000,00
8675 ... 500,00
8678 ... 1.000,00
8703 ... 500,00
8748 ... 500,00
8756 ... 1.000,00
8770 ... 500,00
8775 ... 500,00
8803 ... 500,00
8811 ... 1.000,00
8848 ... 500,00
8870 ... 500,00
8875 ... 500,00
8903 ... 500,00
8916 ... 1.000,00
8948 ... 500,00
8960 ... 3.000,00
8970 ... 500,00
8975 ... 500,00

9

9003 ... 500,00
9031 ... 2.000,00
9048 ... 500,00
9060 ... 1.000,00
9070 ... 500,00
9075 ... 500,00
9103 ... 500,00
9148 ... 500,00
9170 ... 500,00
9175 ... 500,00
9203 ... 500,00
9211 ... 2.000,00
9242 ... 2.000,00
9248 ... 500,00
9270 ... 500,00
9275 ... 500,00
9303 ... 500,00
9308 ... 2.000,00
9348 ... 500,00
9360 ... 1.000,00
9370 ... 500,00
9375 ... 500,00
9403 ... 500,00
9410 ... 1.000,00
9448 ... 500,00
9470 ... 500,00
9475 ... 500,00
9503 ... 500,00
9548 ... 500,00
9570 ... 500,00
9575 ... 500,00
9603 ... 500,00
9621 ... 1.000,00
9641 ... 5.000,00
9648 ... 500,00
9670 ... 500,00
9675 ... 500,00
9703 ... 500,00
9717 ... 1.000,00
9748 ... 500,00
9754 ... 1.000,00
9761 ... 1.000,00
9770 ... 500,00
9775 ... 500,00
9803 ... 500,00
9848 ... 500,00
9870 ... 500,00
9875 ... 500,00
9903 ... 500,00
9948 ... 500,00
9970 ... 500,00
9975 ... 500,00

10

10003 ... 500,00
10048 ... 500,00
10070 ... 500,00
10075 ... 500,00
10103 ... 500,00
10148 ... 500,00
10170 ... 500,00
10175 ... 500,00
10181 ... 1.000,00
10203 ... 500,00
10242 ... 2.000,00
10248 ... 1.000,00
10248 ... 500,00
10270 ... 500,00

10272
10.000,00
CRUZEIROS

10275 ... 500,00
10303 ... 500,00
10348 ... 500,00
10370 ... 500,00
10375 ... 500,00
10384 ... 1.000,00
10387 ... 1.000,00
10403 ... 500,00
10416 ... 5.000,00
10426 ... 3.000,00
10448 ... 500,00
10455 ... 1.000,00
10470 ... 500,00
10475 ... 500,00
10503 ... 500,00
10522 ... 1.000,00
10548 ... 500,00
10570 ... 500,00
10575 ... 500,00
10603 ... 500,00
10648 ... 500,00
10650 ... 3.000,00
10670 ... 500,00
10675 ... 500,00
10703 ... 500,00

10714
10.000,00
CRUZEIROS

10748 ... 500,00
10770 ... 500,00
10775 ... 500,00
10803 ... 500,00
10808 ... 1.000,00
10848 ... 500,00
10866 ... 1.000,00
10870 ... 500,00
10875 ... 500,00
10903 ... 500,00
10948 ... 500,00
10970 ... 500,00
10975 ... 500,00

11

11003 ... 500,00
11021 ... 1.000,00
11047 ... 3.000,00
11048 ... 500,00
11070 ... 500,00
11075 ... 500,00
11103 ... 500,00
11138 ... 1.000,00
11148 ... 500,00
11170 ... 500,00
11175 ... 500,00
11203 ... 500,00
11214 ... 1.000,00
11248 ... 500,00
11270 ... 500,00
11275 ... 500,00
11303 ... 500,00
11339 ... 1.000,00

11341
10.000,00
CRUZEIROS

11348 ... 500,00
11363 ... 2.000,00

11370
100.000,00
CRUZEIROS
Nova Iguaçú

11370 ... 500,00
11375 ... 500,00
11403 ... 500,00
11448 ... 500,00
11470 ... 500,00
11474 ... 1.000,00
11475 ... 500,00
11503 ... 500,00
11548 ... 500,00
11557 ... 1.000,00
11570 ... 500,00
11575 ... 500,00
11603 ... 500,00
11648 ... 2.000,00
11648 ... 500,00
11667 ... 1.000,00
11670 ... 500,00
11675 ... 500,00
11703 ... 2.000,00
11703 ... 500,00
11723 ... 3.000,00
11748 ... 500,00
11765 ... 2.000,00
11770 ... 500,00
11775 ... 500,00
11782 ... 1.000,00
11803 ... 500,00
11848 ... 500,00
11870 ... 500,00
11873 ... 1.000,00
11875 ... 500,00
11903 ... 500,00
11901 ... 1.000,00
11918 ... 500,00
11970 ... 500,00
11975 ... 500,00

12

12003 ... 500,00
12005 ... 1.000,00
12048 ... 500,00
12066 ... 3.000,00
12070 ... 500,00
12075 ... 500,00
12103 ... 500,00
12148 ... 500,00
12163 ... 1.000,00
12170 ... 500,00
12175 ... 500,00
12181 ... 2.000,00
12203 ... 500,00
12248 ... 500,00
12270 ... 500,00
12275 ... 500,00
12303 ... 500,00
12348 ... 500,00
12370 ... 500,00
12375 ... 500,00
12403 ... 500,00
12432 ... 3.000,00
12445 ... 5.000,00
12448 ... 500,00
12450 ... 3.000,00
12470 ... 500,00
12475 ... 500,00
12503 ... 500,00
12531 ... 1.000,00
12548 ... 500,00
12570 ... 500,00
12575 ... 500,00
12603 ... 500,00
12606 ... 1.000,00
12625 ... 2.000,00
12648 ... 500,00
12650 ... 5.000,00
12670 ... 500,00
12671 ... 1.000,00
12675 ... 500,00
12703 ... 500,00
12739 ... 1.000,00
12748 ... 500,00
12770 ... 500,00
12775 ... 500,00
12803 ... 500,00
12830 ... 1.000,00
12848 ... 500,00
12870 ... 500,00
12875 ... 500,00
12903 ... 500,00
12948 ... 500,00
12964 ... 2.000,00
12970 ... 500,00
12975 ... 500,00

13

13003 ... 500,00
13048 ... 500,00
13070 ... 500,00
13075 ... 500,00
13080 ... 2.000,00
13103 ... 500,00
13148 ... 500,00
13149 ... 1.000,00
13162 ... 2.000,00
13170 ... 500,00
13175 ... 500,00
13203 ... 500,00
13211 ... 1.000,00
13228 ... 1.000,00
13248 ... 500,00
13270 ... 500,00
13274 ... 1.000,00
13275 ... 500,00
13303 ... 500,00
13348 ... 500,00
13370 ... 500,00
13372 ... 2.000,00
13375 ... 500,00
13400 ... 1.000,00
13403 ... 500,00
13442 ... 1.000,00
13448 ... 500,00
13467 ... 5.000,00
13470 ... 500,00
13475 ... 500,00
13503 ... 500,00
13536 ... 3.000,00
13548 ... 500,00
13570 ... 500,00
13571 ... 3.000,00
13575 ... 500,00
13603 ... 500,00
13648 ... 500,00
13670 ... 500,00
13675 ... 500,00
13703 ... 500,00
13748 ... 500,00
13761 ... 1.000,00
13770 ... 500,00
13775 ... 500,00
13803 ... 500,00
13848 ... 500,00
13870 ... 500,00
13875 ... 500,00
13878 ... 2.000,00
13903 ... 500,00
13943 ... 1.000,00
13948 ... 500,00
13958 ... 1.000,00
13960 ... 1.000,00
13970 ... 500,00
13975 ... 500,00
13978 ... 1.000,00
13988 ... 3.000,00

14

14003 ... 500,00
14048 ... 500,00
14070 ... 500,00
14075 ... 500,00
14103 ... 500,00
14108 ... 3.000,00
14148 ... 500,00
14150 ... 1.000,00
14170 ... 500,00
14175 ... 500,00
14198 ... 3.000,00
14203 ... 500,00
14248 ... 500,00
14270 ... 500,00
14275 ... 500,00
14303 ... 500,00
14342 ... 3.000,00
14348 ... 500,00
14369 ... 2.000,00
14370 ... 500,00
14375 ... 500,00
14403 ... 500,00
14448 ... 500,00
14470 ... 500,00
14475 ... 500,00
14503 ... 500,00
14548 ... 500,00
14551 ... 5.000,00
14570 ... 500,00
14575 ... 500,00
14576 ... 1.000,00
14603 ... 500,00
14648 ... 500,00
14656 ... 1.000,00
14668 ... 1.000,00
14670 ... 500,00
14675 ... 500,00
14696 ... 1.000,00
14703 ... 500,00
14748 ... 500,00
14769 ... 1.000,00
14770 ... 500,00
14775 ... 500,00
14803 ... 500,00
14848 ... 500,00
14856 ... 1.000,00
14870 ... 500,00
14875 ... 500,00
14903 ... 500,00
14937 ... 1.000,00
14948 ... 500,00
14970 ... 500,00
14971 ... 1.000,00
14975 ... 500,00
14985 ... 1.000,00

15

15003 ... 500,00
15048 ... 500,00
15070 ... 500,00
15075 ... 500,00
15103 ... 500,00
15148 ... 500,00
15170 ... 500,00
15175 ... 500,00
15189 ... 1.000,00
15203 ... 500,00
15248 ... 500,00
15270 ... 500,00
15275 ... 500,00
15303 ... 500,00
15348 ... 500,00
15370 ... 500,00
15375 ... 2.000,00
15375 ... 500,00
15387 ... 1.000,00
15403 ... 500,00
15430 ... 1.000,00
15448 ... 500,00
15470 ... 1.000,00
15470 ... 500,00
15475 ... 500,00
15503 ... 500,00
15511 ... 1.000,00
15548 ... 500,00
15570 ... 500,00
15575 ... 500,00
15603 ... 500,00
15648 ... 500,00
15670 ... 500,00
15675 ... 500,00
15676 ... 1.000,00
15698 ... 1.000,00
15703 ... 500,00
15720 ... 1.000,00
15748 ... 500,00
15770 ... 500,00
15775 ... 500,00
15803 ... 500,00
15848 ... 500,00
15865 ... 3.000,00
15870 ... 500,00
15875 ... 500,00
15903 ... 500,00
15948 ... 500,00
15970 ... 500,00
15975 ... 500,00
15992 ... 3.000,00

16

16003 ... 500,00
16042 ... 1.000,00
16048 ... 500,00
16070 ... 500,00
16075 ... 500,00
16103 ... 500,00
16148 ... 500,00
16160 ... 1.000,00
16170 ... 500,00
16175 ... 500,00
16203 ... 500,00
16239 ... 2.000,00
16248 ... 500,00
16270 ... 500,00
16275 ... 500,00
16303 ... 500,00
16333 ... 5.000,00
16348 ... 500,00
16370 ... 500,00
16375 ... 500,00
16403 ... 500,00
16448 ... 500,00
16470 ... 500,00
16475 ... 500,00
16503 ... 500,00
16548 ... 500,00
16569 ... 2.000,00
16570 ... 500,00
16575 ... 500,00
16603 ... 500,00
16648 ... 500,00
16670 ... 500,00
16675 ... 500,00
16685 ... 1.000,00
16703 ... 500,00
16707 ... 1.000,00
16748 ... 500,00
16770 ... 500,00
16775 ... 500,00
16803 ... 500,00
16848 ... 500,00
16870 ... 500,00
16875 ... 500,00
16888 ... 5.000,00
16903 ... 500,00
16948 ... 500,00
16970 ... 500,00
16975 ... 500,00

17

17003 ... 500,00
17048 ... 500,00
17070 ... 500,00
17075 ... 500,00
17098 ... 3.000,00
17103 ... 500,00
17143 ... 5.000,00
17148 ... 500,00
17170 ... 500,00
17175 ... 500,00
17190 ... 1.000,00
17203 ... 500,00
17218 ... 2.000,00
17248 ... 500,00
17270 ... 500,00
17275 ... 500,00
17285 ... 5.000,00
17303 ... 500,00
17348 ... 500,00
17354 ... 1.000,00
17360 ... 1.000,00
17370 ... 500,00
17375 ... 500,00
17403 ... 500,00
17415 ... 1.000,00
17417 ... 1.000,00
17448 ... 500,00
17470 ... 500,00
17475 ... 500,00
17481 ... 2.000,00
17503 ... 500,00
17548 ... 500,00
17570 ... 500,00
17575 ... 500,00
17603 ... 500,00
17648 ... 500,00
17670 ... 500,00
17675 ... 500,00
17703 ... 500,00
17732 ... 1.000,00
17748 ... 500,00
17770 ... 500,00
17774 ... 5.000,00
17775 ... 500,00
17803 ... 500,00
17805 ... 1.000,00
17825 ... 1.000,00
17833 ... 3.000,00
17835 ... 1.000,00
17848 ... 500,00
17870 ... 1.000,00
17870 ... 500,00
17871 ... 1.000,00
17875 ... 500,00
17903 ... 500,00
17942 ... [illegible]
17948 ... 500,00

17969
20.000,00
CRUZEIROS

17970 ... 500,00
17975 ... 500,00

18

18003 ... 500,00
18018 ... 500,00
18070 ... 500,00
18075 ... 500,00

18079
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

18080
2.000.000,00
de Cruzeiros
Baependí
Minas

18081
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

18103 ... 500,00
18148 ... 500,00
18170 ... 500,00
18175 ... 500,00
18203 ... 500,00
18218 ... 2.000,00
18221 ... 1.000,00
18234 ... 2.000,00
18248 ... 500,00
18251 ... 2.000,00
18270 ... 500,00
18275 ... 500,00
18303 ... 500,00
18348 ... 500,00
18361 ... 1.000,00
18370 ... 500,00
18375 ... 500,00
18403 ... 500,00
18418 ... 5.000,00
18448 ... 500,00
18466 ... 5.000,00
18470 ... 500,00
18475 ... 500,00
18494 ... 2.000,00
18503 ... 500,00
18548 ... 500,00
18570 ... 500,00
18575 ... 500,00
18603 ... 500,00
18648 ... 500,00
18670 ... 500,00
18675 ... 500,00
18703 ... 500,00
18721 ... 1.000,00
18748 ... 1.000,00
18748 ... 500,00
18770 ... 500,00
18775 ... 500,00

18803
1.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

18803 ... 500,00
18816 ... 1.000,00
18823 ... 1.000,00
18848 ... 500,00
18870 ... 500,00
18875 ... 500,00
18903 ... 500,00
18948 ... 500,00
18970 ... 500,00
18975 ... 500,00
18978 ... 1.000,00

19

19003 ... 500,00
19019 ... 1.000,00
19036 ... 2.000,00
19048 ... 500,00
19070 ... 500,00
19075 ... 500,00
19103 ... 500,00
19148 ... 500,00
19163 ... 2.000,00
19170 ... 500,00
19175 ... 500,00
19203 ... 500,00
19248 ... 500,00
19270 ... 500,00
19275 ... 500,00
19303 ... 500,00
19341 ... 1.000,00
19348 ... 500,00
19370 ... 500,00
19375 ... 500,00
19393 ... 1.000,00
19403 ... 500,00
19448 ... 500,00
19470 ... 500,00
19471 ... 1.000,00
19475 ... 500,00
19503 ... 500,00
19517 ... 2.000,00
19548 ... 500,00
19550 ... 1.000,00
19551 ... 2.000,00
19570 ... 500,00
19575 ... 500,00
19576 ... 2.000,00
19579 ... 1.000,00
19583 ... 1.000,00
19603 ... 500,00
19627 ... 2.000,00
19628 ... 1.000,00
19648 ... 500,00
19670 ... 500,00
19675 ... 500,00
19703 ... 500,00
19735 ... 1.000,00
19739 ... 1.000,00
19748 ... 500,00
19770 ... 500,00
19775 ... 500,00
19800 ... 3.000,00
19803 ... 500,00
19848 ... 500,00
19857 ... 1.000,00
19870 ... 500,00
19875 ... 500,00
19903 ... 500,00
19948 ... 500,00
19970 ... 500,00
19975 ... 500,00

20

20003 ... 500,00
20024 ... 1.000,00
20048 ... 500,00
20049 ... 1.000,00
20061 ... 1.000,00
20070 ... 1.000,00
20070 ... 500,00
20075 ... 500,00
20103 ... 500,00
20110 ... 1.000,00
20148 ... 500,00
20170 ... 500,00
20175 ... 500,00
20181 ... 1.000,00
20203 ... 500,00
20248 ... 500,00
20270 ... 500,00

20275
10.000,00
CRUZEIROS

20275 ... 500,00
20279 ... 1.000,00
20292 ... 1.000,00
20303 ... 500,00
20327 ... 2.000,00
20348 ... 500,00
20361 ... 2.000,00
20370 ... 500,00
20375 ... 500,00
20403 ... 500,00
20425 ... 2.000,00
20448 ... 500,00
20470 ... 500,00
20475 ... 500,00
20503 ... 500,00
20538 ... 2.000,00
20548 ... 500,00
20570 ... 500,00
20575 ... 500,00
20603 ... 500,00
20648 ... 500,00
20670 ... 500,00
20673 ... 1.000,00
20675 ... 500,00
20676 ... 1.000,00
20688 ... 1.000,00
20703 ... 500,00
20745 ... 1.000,00
20748 ... 500,00
20755 ... 1.000,00
20770 ... 500,00
20775 ... 500,00
20787 ... 1.000,00
20803 ... 1.000,00
20803 ... 500,00
20826 ... 1.000,00
20848 ... 500,00
20870 ... 5.000,00
20870 ... 500,00
20875 ... 500,00
20877 ... 2.000,00
20903 ... 500,00
20913 ... 1.000,00
20948 ... 500,00
20970 ... 500,00
20975 ... 500,00

21

21003 ... 500,00
21021 ... 1.000,00
21048 ... 500,00
21049 ... 2.000,00

21054
10.000,00
CRUZEIROS

21070 ... 500,00
21075 ... 500,00
21084 ... 5.000,00
21103 ... 500,00
21131 ... 1.000,00
21148 ... 500,00
21170 ... 500,00
21175 ... 500,00
21203 ... 500,00

21244
10.000,00
CRUZEIROS

21248 ... 500,00
21270 ... 500,00
21275 ... 500,00
21303 ... 500,00
21321 ... 1.000,00
21342 ... 1.000,00
21348 ... 500,00
21353 ... 3.000,00
21370 ... 500,00
21374 ... 3.000,00
21375 ... 500,00
21399 ... 1.000,00
21403 ... 500,00
21448 ... 500,00
21470 ... 500,00
21471 ... 2.000,00
21475 ... 500,00
21480 ... 2.000,00
21481 ... 1.000,00
21503 ... 500,00
21535 ... 1.000,00
21543 ... 3.000,00
21548 ... 500,00
21555 ... 5.000,00
21559 ... 1.000,00
21569 ... 1.000,00
21570 ... 500,00
21575 ... 500,00
21603 ... 500,00
21609 ... 2.000,00
21648 ... 500,00
21670 ... 500,00
21675 ... 500,00
21703 ... 500,00
21748 ... 500,00
21770 ... 500,00
21775 ... 500,00
21803 ... 500,00
21848 ... 500,00
21870 ... 500,00
21875 ... 500,00
21903 ... 500,00
21922 ... 3.000,00
21926 ... 2.000,00
21948 ... 500,00
21970 ... 500,00
21973 ... 1.000,00
21975 ... 500,00

22

22003 ... 500,00
22048 ... 500,00
22070 ... 5.000,00
22070 ... 500,00
22075 ... 500,00
22080 ... 1.000,00
22103 ... 500,00
22148 ... 500,00
22152 ... 1.000,00
22170 ... 500,00
22175 ... 500,00
22203 ... 500,00

22225
10.000,00
CRUZEIROS

22248 ... 500,00
22270 ... 500,00
22275 ... 500,00
22303 ... 500,00
22319 ... 1.000,00
22348 ... 500,00
22359 ... 2.000,00
22370 ... 500,00
22372 ... 2.000,00
22375 ... 500,00
22395 ... 1.000,00
22403 ... 500,00
22448 ... 500,00
22470 ... 500,00
22475 ... 500,00
22481 ... 5.000,00
22493 ... 3.000,00
22503 ... 500,00
22548 ... 500,00
22570 ... 500,00
22575 ... 500,00
22603 ... 500,00
22627 ... 1.000,00
22648 ... 500,00
22670 ... 500,00
22675 ... 500,00
22703 ... 500,00
22735 ... 1.000,00

22736
10.000,00
CRUZEIROS

22748 ... 500,00
22766 ... 1.000,00
22770 ... 500,00
22775 ... 500,00
22794 ... 1.000,00
22803 ... 500,00
22806 ... 5.000,00
22848 ... 2.000,00
22848 ... 500,00
22870 ... 2.000,00
22870 ... 500,00
22875 ... 500,00
22903 ... 500,00
22937 ... 2.000,00
22948 ... 500,00
22949 ... 1.000,00
22970 ... 500,00
22975 ... 500,00

23

23003 ... 500,00
23048 ... 500,00
23070 ... 500,00
23072 ... 1.000,00
23075 ... 500,00
23103 ... 500,00
23148 ... 500,00
23170 ... 500,00
23175 ... 500,00
23203 ... 500,00
23227 ... 1.000,00
23246 ... 1.000,00
23248 ... 500,00
23270 ... 500,00
23275 ... 500,00
23303 ... 500,00
23348 ... 500,00
23370 ... 500,00
23375 ... 500,00
23403 ... 500,00
23448 ... 500,00
23470 ... 500,00
23475 ... 500,00
23503 ... 500,00
23513 ... 2.000,00
23548 ... 500,00
23570 ... 500,00
23575 ... 500,00
23603 ... 500,00
23618 ... 1.000,00
23648 ... 500,00
23670 ... 500,00
23675 ... 500,00
23696 ... 2.000,00
23703 ... 1.000,00
23703 ... 500,00
23748 ... 500,00
23770 ... 500,00
23775 ... 500,00
23788 ... 1.000,00
23803 ... 500,00
23848 ... 500,00
23870 ... 500,00
23875 ... 500,00
23903 ... 500,00
23948 ... 500,00
23970 ... 2.000,00
23970 ... 500,00
23975 ... 500,00

24

24003 ... 2.000,00
24003 ... 500,00
24048 ... 500,00
24070 ... 500,00
24075 ... 1.000,00
24075 ... 500,00
24103 ... 500,00
24148 ... 500,00
24166 ... 2.000,00
24170 ... 500,00
24175 ... 500,00
24203 ... 500,00
24248 ... 500,00
24252 ... 1.000,00
24270 ... 500,00
24275 ... 500,00
24303 ... 500,00
24348 ... 500,00
24370 ... 500,00
24375 ... 500,00
24403 ... 500,00
24448 ... 500,00

24461
10.000,00
CRUZEIROS

24470 ... 2.000,00
24470 ... 500,00
24475 ... 500,00
24499 ... 3.000,00
24503 ... 500,00

24507
20.000,00
CRUZEIROS

24548 ... 500,00
24570 ... 500,00
24575 ... 500,00
24603 ... 500,00
24648 ... 500,00
24655 ... 2.000,00
24670 ... 500,00
24675 ... 500,00
24703 ... 500,00
24748 ... 500,00
24770 ... 500,00
24775 ... 500,00
24803 ... 500,00
24807 ... 2.000,00
24848 ... 500,00
24870 ... 500,00
24875 ... 500,00
24903 ... 500,00
24918 ... 1.000,00
24948 ... 500,00
24970 ... 500,00
24975 ... 500,00

25

25003 ... 500,00
25048 ... 500,00
25070 ... 500,00
25075 ... 500,00
25103 ... 500,00
25148 ... 500,00
25170 ... 500,00
25175 ... 500,00
25203 ... 500,00

25243
20.000,00
CRUZEIROS

25248 ... 500,00
25270 ... 500,00

25275
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

25275 ... 500,00
25303 ... 500,00
25338 ... 1.000,00
25348 ... 500,00
25370 ... 500,00
25375 ... 500,00
25403 ... 500,00
25448 ... 500,00
25459 ... 3.000,00
25462 ... 3.000,00
25470 ... 500,00
25475 ... 500,00
25503 ... 500,00
25508 ... 1.000,00
25548 ... 500,00
25565 ... 2.000,00
25570 ... 500,00
25575 ... 500,00

25578
20.000,00
CRUZEIROS

25603 ... 500,00
25648 ... 500,00
25670 ... 500,00
25675 ... 500,00
25703 ... 500,00
25748 ... 500,00

25750
10.000,00
CRUZEIROS

25770 ... 500,00
25775 ... 500,00
25803 ... 500,00
25848 ... 500,00
25870 ... 500,00
25873 ... 1.000,00
25875 ... 500,00
25893 ... 1.000,00
25903 ... 500,00
25948 ... 500,00
25970 ... 500,00
25975 ... 500,00

26

26003 ... 500,00
26009 ... 1.000,00
26010 ... 1.000,00
26037 ... 1.000,00
26048 ... 500,00
26070 ... 500,00
26075 ... 500,00
26103 ... 500,00
26141 ... 2.000,00
26148 ... 500,00
26170 ... 500,00
26175 ... 500,00
26203 ... 500,00
26204 ... 3.000,00
26205 ... 3.000,00
26248 ... 500,00
26250 ... 1.000,00
26270 ... 500,00
26275 ... 500,00
26303 ... 500,00
26348 ... 500,00
26370 ... 500,00
26375 ... 500,00
26391 ... 1.000,00
26403 ... 500,00
26448 ... 500,00
26470 ... 500,00
26475 ... 500,00
26503 ... 500,00
26548 ... 500,00
26570 ... 500,00
26575 ... 500,00
26600 ... 3.000,00
26603 ... 500,00
26648 ... 1.000,00
26648 ... 500,00
26670 ... 500,00
26675 ... 500,00
26703 ... 500,00
26731 ... 3.000,00
26748 ... 500,00
26770 ... 500,00
26775 ... 500,00
26788 ... 1.000,00
26803 ... 500,00
26848 ... 500,00
26870 ... 500,00
26875 ... 500,00
26886 ... 2.000,00
26903 ... 500,00
26948 ... 500,00
26970 ... 500,00
26971 ... 2.000,00
26975 ... 500,00

27

27003 ... 500,00
27027 ... 1.000,00
27048 ... 500,00
27070 ... 500,00
27075 ... 500,00
27100 ... 5.000,00
27103 ... 500,00
27141 ... 1.000,00
27148 ... 500,00
27170 ... 500,00
27175 ... 500,00
27203 ... 500,00
27248 ... 500,00
27270 ... 500,00
27275 ... 500,00
27303 ... 500,00
27337 ... 1.000,00
27348 ... 500,00
27367 ... 1.000,00
27370 ... 500,00
27375 ... 500,00
27389 ... 2.000,00
27401 ... 1.000,00
27403 ... 500,00

27416
10.000,00
CRUZEIROS

27448 ... 500,00
27470 ... 500,00
27475 ... 500,00
27503 ... 500,00
27548 ... 500,00

27549
10.000,00
CRUZEIROS

27570 ... 500,00
27575 ... 500,00
27603 ... 500,00
27645 ... 1.000,00
27648 ... 500,00
27670 ... 500,00
27675 ... 500,00
27690 ... 2.000,00
27703 ... 500,00
27734 ... 2.000,00
27748 ... 500,00
27770 ... 500,00
27775 ... 500,00
27803 ... 500,00
27807 ... 1.000,00
27830 ... 1.000,00
27835 ... 5.000,00
27848 ... 500,00
27870 ... 500,00
27875 ... 500,00
27903 ... 500,00
27948 ... 500,00
27970 ... 500,00
27975 ... 500,00

28

28003 ... 500,00
28048 ... 500,00

28060
10.000,00
CRUZEIROS

28070 ... 500,00
28075 ... 500,00
28103 ... 500,00
28126 ... 5.000,00
28148 ... 500,00
28170 ... 500,00
28175 ... 500,00
28203 ... 500,00
28211 ... 1.000,00
28248 ... 500,00
28270 ... 500,00
28275 ... 500,00
28283 ... 1.000,00
28297 ... 3.000,00
28303 ... 500,00
28314 ... 1.000,00
28329 ... 1.000,00
28346 ... 1.000,00
28348 ... 500,00
28351 ... 1.000,00
28370 ... 500,00
28375 ... 500,00
28395 ... 1.000,00
28403 ... 500,00
28448 ... 500,00
28470 ... 500,00
28475 ... 500,00
28499 ... 3.000,00
28503 ... 500,00
28548 ... 500,00
28568 ... 1.000,00
28570 ... 500,00
28575 ... 500,00
28583 ... 2.000,00
28603 ... 500,00
28610 ... 1.000,00
28648 ... 500,00
28657 ... 1.000,00
28670 ... 500,00
28675 ... 500,00
28703 ... 500,00
28707 ... 1.000,00
28748 ... 500,00
28769 ... 1.000,00
28770 ... 500,00
28775 ... 500,00
28803 ... 500,00
28816 ... 1.000,00
28818 ... 1.000,00
28848 ... 500,00
28870 ... 500,00
28875 ... 500,00
28903 ... 500,00
28922 ... 1.000,00
28948 ... 500,00
28949 ... 1.000,00
28970 ... 1.000,00
28970 ... 500,00
28975 ... 500,00

29

29003 ... 500,00
29031 ... 1.000,00
29048 ... 500,00
29063 ... 2.000,00
29070 ... 500,00
29075 ... 500,00
29103 ... 500,00
29148 ... 500,00
29170 ... 500,00
29175 ... 500,00
29185 ... 2.000,00
29198 ... 1.000,00
29203 ... 500,00
29248 ... 500,00
29270 ... 500,00
29275 ... 500,00
29303 ... 500,00
29348 ... 500,00

29363
20.000,00
CRUZEIROS

29370 ... 500,00
29375 ... 500,00
29384 ... 2.000,00
29403 ... 500,00

29448
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

29448 ... 500,00
29470 ... 500,00
29475 ... 500,00
29481 ... 5.000,00
29503 ... 500,00
29548 ... 500,00

29564
10.000,00
CRUZEIROS

29570 ... 500,00
29575 ... 500,00
29590 ... 1.000,00
29603 ... 500,00
29612 ... 2.000,00
29618 ... 3.000,00
29624 ... 2.000,00
29631 ... 1.000,00
29648 ... 500,00
29670 ... 500,00
29675 ... 500,00
29703 ... 500,00
29748 ... 500,00
29761 ... 2.000,00
29767 ... 1.000,00
29770 ... 500,00
29775 ... 500,00
29803 ... 500,00
29821 ... 2.000,00
29832 ... 3.000,00

29838
10.000,00
CRUZEIROS

29848 ... 500,00
29870 ... 500,00
29875 ... 500,00
29886 ... 1.000,00
29903 ... 500,00
29932 ... 1.000,00
29948 ... 500,00
29970 ... 500,00
29975 ... 500,00

30

30003 ... 500,00
30048 ... 500,00
30070 ... 500,00
30075 ... 500,00
30103 ... 500,00
30122 ... 2.000,00
30148 ... 500,00
30155 ... 1.000,00
30170 ... 500,00
30175 ... 500,00
30203 ... 500,00
30239 ... 1.000,00
30248 ... 500,00
30270 ... 500,00
30275 ... 500,00
30303 ... 500,00
30325 ... 1.000,00
30348 ... 500,00
30370 ... 500,00
30375 ... 500,00
30403 ... 500,00
30441 ... 1.000,00
30445 ... 3.000,00
30448 ... 500,00
30470 ... 500,00
30475 ... 500,00
30503 ... 500,00
30548 ... 500,00
30570 ... 500,00
30575 ... 500,00
30603 ... 500,00
30648 ... 500,00
30670 ... 500,00
30675 ... 500,00
30701 ... 1.000,00
30703 ... 500,00
30705 ... 2.000,00
30748 ... 500,00
30770 ... 500,00
30775 ... 500,00
30803 ... 500,00
30848 ... 500,00
30870 ... 500,00
30875 ... 500,00
30903 ... 500,00
30904 ... 1.000,00
30948 ... 500,00
30970 ... 500,00
30975 ... 500,00

31

31003 ... 500,00
31048 ... 500,00
31070 ... 500,00
31075 ... 500,00
31103 ... 500,00
31148 ... 500,00

31152
10.000,00
CRUZEIROS

31155 ... 1.000,00
31170 ... 500,00
31175 ... 500,00
31190 ... 2.000,00
31203 ... 500,00
31208 ... 2.000,00
31248 ... 500,00
31270 ... 500,00
31275 ... 500,00
31303 ... 500,00
31348 ... 500,00
31370 ... 500,00
31373 ... 1.000,00
31375 ... 500,00
31403 ... 500,00
31448 ... 500,00
31470 ... 500,00
31475 ... 500,00
31503 ... 500,00
31548 ... 500,00
31570 ... 500,00
31575 ... 500,00
31590 ... 1.000,00
31603 ... 500,00
31648 ... 500,00
31670 ... 500,00
31671 ... 1.000,00
31675 ... 500,00
31691 ... 1.000,00
31703 ... 500,00
31705 ... 3.000,00
31748 ... 500,00
31763 ... 1.000,00
31778 ... 1.000,00
31770 ... 500,00
31775 ... 500,00
31803 ... 500,00
31848 ... 500,00
31870 ... 500,00
31875 ... 500,00
31903 ... 500,00
31915 ... 3.000,00
31942 ... 3.000,00
31948 ... 500,00
31970 ... 500,00
31975 ... 500,00

32

32003 ... 500,00
32048 ... 500,00
32060 ... 2.000,00
32070 ... 500,00
32074 ... 2.000,00
32075 ... 500,00
32103 ... 500,00
32148 ... 500,00
32170 ... 500,00
32175 ... 500,00
32191 ... 1.000,00
32203 ... 500,00
32248 ... 500,00
32270 ... 500,00
32275 ... 500,00
32303 ... 500,00
32348 ... 500,00
32370 ... 500,00
32371 ... 1.000,00
32375 ... 3.000,00
32375 ... 500,00
32385 ... 2.000,00
32403 ... 500,00
32428 ... 1.000,00
32448 ... 500,00
32470 ... 500,00
32472 ... 2.000,00
32475 ... 500,00
32503 ... 500,00
32548 ... 500,00
32566 ... 3.000,00
32570 ... 500,00
32575 ... 500,00

32596
10.000,00
CRUZEIROS

32603 ... 500,00
32646 ... 1.000,00
32648 ... 500,00
32670 ... 500,00
32675 ... 500,00
32703 ... 500,00
32748 ... 500,00
32756 ... 1.000,00
32770 ... 500,00
32775 ... 500,00
32803 ... 500,00
32848 ... 500,00
32870 ... 500,00
32875 ... 500,00
32901 ... 3.000,00
32903 ... 500,00
32931 ... 1.000,00
32937 ... 1.000,00
32947 ... 1.000,00
32948 ... 500,00
32950 ... 1.000,00
32970 ... 500,00
32975 ... 500,00

33

33003 ... 5.000,00
33003 ... 500,00
33043 ... 1.000,00
33048 ... 500,00
33058 ... 2.000,00
33070 ... 500,00
33075 ... 500,00
33089 ... 2.000,00
33103 ... 500,00
33148 ... 500,00
33151 ... 3.000,00
33170 ... 500,00
33175 ... 500,00
33185 ... 3.000,00
33203 ... 500,00
33248 ... 500,00
33270 ... 500,00
33275 ... 500,00
33302 ... 2.000,00
33303 ... 500,00
33332 ... 3.000,00
33348 ... 500,00
33350 ... 1.000,00
33370 ... 1.000,00
33370 ... 500,00
33375 ... 500,00
33394 ... 1.000,00
33395 ... 1.000,00
33403 ... 500,00
33448 ... 500,00
33470 ... 500,00
33475 ... 500,00
33503 ... 500,00
33517 ... 2.000,00
33548 ... 500,00
33570 ... 500,00
33575 ... 500,00
33591 ... 1.000,00
33603 ... 500,00
33621 ... 1.000,00
33646 ... 1.000,00
33648 ... 500,00
33670 ... 500,00
33675 ... 500,00
33693 ... 1.000,00
33696 ... 3.000,00
33703 ... 500,00
33705 ... 1.000,00
33738 ... 1.000,00
33748 ... 500,00
33770 ... 500,00
33775 ... 500,00
33803 ... 500,00
33835 ... 3.000,00
33848 ... 500,00
33870 ... 500,00
33875 ... 500,00
33903 ... 500,00
33943 ... 5.000,00
33948 ... 500,00
33970 ... 500,00
33975 ... 500,00

34

34003 ... 500,00
34048 ... 500,00
34051 ... 1.000,00
34057 ... 5.000,00
34070 ... 500,00
34075 ... 500,00
34093 ... 2.000,00
34103 ... 500,00
34138 ... 2.000,00
34148 ... 500,00
34170 ... 500,00
34175 ... 500,00
34203 ... 500,00
34205 ... 5.000,00
34248 ... 500,00
34255 ... 1.000,00
34270 ... 500,00
34275 ... 500,00
34303 ... 500,00
34348 ... 500,00
34370 ... 500,00
34375 ... 500,00

34384
10.000,00
CRUZEIROS

34403 ... 500,00
34448 ... 500,00
34452 ... 1.000,00
34470 ... 500,00
34475 ... 500,00
34503 ... 500,00
34528 ... 1.000,00
34548 ... 500,00
34570 ... 500,00
34572 ... 5.000,00
34575 ... 500,00
34603 ... 500,00
34648 ... 500,00
34670 ... 500,00
34675 ... 500,00
34703 ... 500,00
34748 ... 500,00
34770 ... 500,00
34775 ... 500,00
34803 ... 500,00
34848 ... 500,00
34870 ... 500,00
34875 ... 500,00
34903 ... 500,00
34905 ... 1.000,00
34948 ... 500,00
34970 ... 500,00
34975 ... 500,00
34989 ... 1.000,00

35

35003 ... 500,00
35048 ... 500,00
35068 ... 5.000,00
35070 ... 500,00
35075 ... 500,00
35092 ... 1.000,00
35103 ... 500,00
35121 ... 1.000,00
35122 ... 1.000,00
35148 ... 500,00
35170 ... 500,00
35175 ... 500,00
35196 ... 1.000,00
35203 ... 500,00
35205 ... 1.000,00
35241 ... 3.000,00
35248 ... 500,00
35261 ... 3.000,00
35270 ... 500,00
35272 ... 1.000,00
35275 ... 500,00
35281 ... 1.000,00
35303 ... 500,00
35324 ... 1.000,00
35348 ... 500,00
35370 ... 500,00
35375 ... 500,00

35387
10.000,00
CRUZEIROS

35403 ... 500,00
35407 ... 1.000,00
35418 ... 5.000,00
35428 ... 1.000,00
35448 ... 500,00
35470 ... 500,00
35475 ... 500,00
35503 ... 500,00
35545 ... 3.000,00
35548 ... 500,00
35570 ... 500,00
35575 ... 500,00
35583 ... 1.000,00
35603 ... 500,00

35639
10.000,00
CRUZEIROS

35648 ... 500,00
35670 ... 500,00
35675 ... 500,00
35695 ... 1.000,00
35701 ... 1.000,00
35703 ... 500,00
35708 ... 1.000,00
35709 ... 1.000,00
35735 ... 1.000,00
35739 ... 1.000,00
35742 ... 1.000,00
35748 ... 500,00
35751 ... 1.000,00
35770 ... 500,00
35775 ... 500,00
35803 ... 500,00
35836 ... 1.000,00
35848 ... 500,00
35870 ... 500,00
35875 ... 500,00
35903 ... 3.000,00
35903 ... 500,00
35910 ... 1.000,00
35920 ... 1.000,00
35921 ... 2.000,00
35936 ... 2.000,00
35948 ... 500,00
35970 ... 500,00
35975 ... 500,00

Prêmios maiores

18080
2.000.000,00
de Cruzeiros
Baependí
Minas

18803
1.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

25275
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

29448
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

11370
100.000,00
CRUZEIROS
Nova Iguaçú

Todos os numeros terminados em 0 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

129.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = **129.ª Extração**

JUNE HAVER GORDON MacRAE
TECHNICOLOR
VOCAÇÃO PROIBIDA
THE DAUGHTER OF ROSIE O'GRADY
AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS
AZTECA
MIRAMAR
AVENIDA
ALFA
REALENGO
ICARAI
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Fabuloso! "FALCÃO dos MARES"

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

BOB HOPE e MARILYN MAXWELL, protagonistas do filme "No Mato sem Cachorro", a partir do dia 27 no circuito do Plaza

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS · ½ DIA 2-4-6-8-10 HS · 2-4-6-8-10 HS
EZIO PINZA
JANET LEIGH
MILLARD MITCHELL - GALE ROBBINS
DIREÇÃO DE MELVIN FRANK e NORMAN PANAMA
"Será Pecado?" (STRICTLY DISHONORABLE)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

Edifício Dos Ventos Uivantes...

Renato Murce retratou-se ontem, através de uma nota que foi divulgada pela Nacional, durante o desenrolar do "Programa Manoel Barcelos". Carmelia Alves é uma boa praça, tudo não passou de mal entendido e fim, porque as coisas continuarão como dantes no quartel de Abrantes.

Enquanto, porém, os ventos sopram menos cantantes no popular edifício da Praça Mauá, — pelo menos em tôrno do incidente Carmelia Alves x Renato Murce — continua a ferver o "caso" Assis Chateaubriand x Victor Costa. E porque continua a ferver, os leitores de todo o Brasil estão sabendo de coisas assim, reveladas pela pena vibrante e arrasa-quarteirão do diretor dos "Diarios Associados":

"Os salteadores da "Radio Nacional", que pretendem impedir que o Brasil tenha outro "broadcasting" fora das estações do Govêrno, fizeram um dos seus programadores escrever-lhes a arenga que aparece nos jornais de há três dias. Os dois traços dos caracteres dos individuos que dirigem a "Radio Nacional" são a bocalidade e a perversidade. Os que já procuraram aproximação consigo são pessoas a bem dizer analfabetas. Um deles, o sr. Victor Costa (aliás Vittorio Petralla, italiano, nascido na Itália, com nome brasileiro falsificado) procurou-me num avião da linha Rio-São Paulo, para que lhe apoiassemos a pretensão de adquirir a "Nacional". Tinha, declarou, entendimentos com o sr. Ademar de Barros, que colocára à sua disposição 10 milhões.

— "Veja, concluia, o Getúlio vem aí. Temos que nos defender dele. A solução única é comprar a "Nacional" e por o Governo fora do Rádio. Ajude-me nisto".

O rapaz falava uma linguagem tão confusa, que mal lograva exprimir o pensamento, que era de terror que o sr. Getúlio Vargas volvesse ao poder.

Hoje, ele se apresenta em São Paulo, com os companheiros de assalto às rendas da "Nacional", não para pôr fora do Rádio o Govêrno, mas para com o dinheiro do Govêrno pôr a todos nós fora do Rádio".

Eis em que pé estão as coisas. Amanhã, possivelmente, os ventos voltarão a uivar, para contentamento da turma, grande turma da "galeria"...

* * *

FICARA'

O locutor Carlos Henrique, que já estava de malas prontas para embarcar prá São Paulo, revelou-me ôntem à tarde, na presença do dr Luiz Sampson, o seguinte:

— Mestre Galeno desisti de São Paulo. Vou ficar aqui mesmo na Mayrink e você precisa saber disso.

— Parabens.

— Obrigado. Renovei meu contrato por mais dois anos e pasme: sou agora, também, ASSISTENTE TECNICO DO DR. GILSON AMADO!

— Viva!

— Obrigado.

* * *

RECEPÇAO

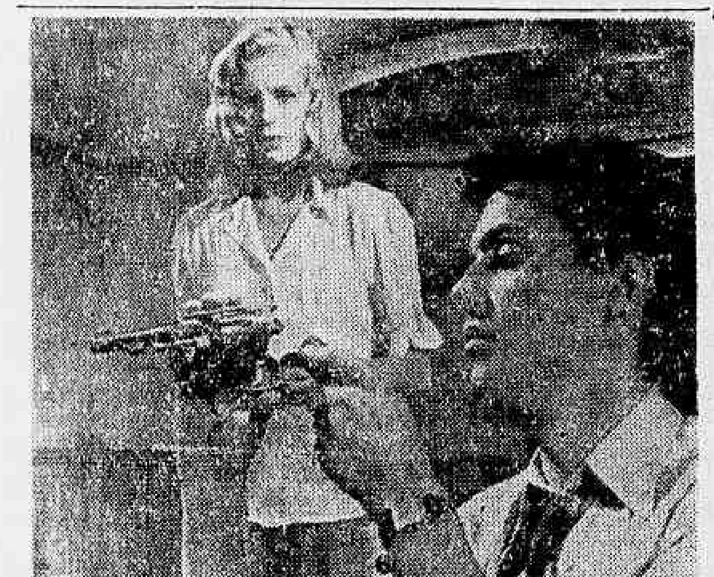
A diretoria da Rádio Eldorado S. A. recepcionou ontem à tarde a crônica radiofônica. Conforme previ, houve falação espontanea e as águas correram geladas.

* * *

JOSE' LOPES NO RIO

Encontra-se nesta Capital, fazendo-se acompanhar do seu compositor predileto, o cantor José Lopez, da Rádio Cultura de São Paulo.

José, que canta como ninguém, gravará na "Sinter" muito brevemente o bolero "Madame del cabaré" e possivelmente o tango "Destino Amargo".



A inquietante tranquilidade de Dirk Bogarde destroi os nervos de Peggy Evans. Estes dois jovens têm atuação em "A Lâmpada Azul", de J. A. Rank, distribuida pela Universal-International

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS



Nino Besezzi e Paola Bárbara em uma cena de "Os Amores de Rossini", filme que estará e mcartaz na próxima Segunda-feira em um grande circuito

O Brotinho e as Respeitosas

"O Brotinho e as Respeitosas", filme que a Art Films está anunciando para o proximo dia 3 nos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice Art P lacio. Daniele Delorme faz o papel de um brotinho entre um grupo de respeitosas que ficaram de cabelos brancos da noite para o dia com suas diabruras.

"A um Passo do Fim"

"A Um Passo do Fim" (The People Against O'Hara), que se anuncia como uma das mais valiosas "performances" de Spencer Tracy nos ultimos tempos, entrará em cartaz, entre nós, quarta-feira de Cinzas, nos 3 cines Metro.

Nêsse filme, dirigido por John Surges, Spencer Tracy vive a figura de um austero e advogado senhor de certas fraquezas, mas que não o impedem de lutar pelos inocentes que se colocam sob sua proteção.

Diana Lynn, Pat O'Brien e John Hodiak completam o elenco dêsse filme.

Até terça-feira de Carnaval, o cartaz dos 3 cines Metro será o filme de Ezio Pinza e Janet Leigh — "Será Pecado ?" — um enredo de Preston Sturges.

"Sinfonia de Paris"

Como o titulo original — "An American in Paris" — dá a perceber, "Sinfonia de Paris" é um musical todo baseado na "suite" de George Gerswhin.

E o filme conta com um ballet, inspirado na propria "suite", que tem a duração de 17 minutos, destacado pela técnica e arte. Gene Kelly é o astro e co-diretor desse filme da Metro, em tecnicolor.

A Lâmpada Azul

O filme de J. Arthur Rank "A Lampada Azul", distribuido pela Universal International será exibido a partir de amanhã nos cinemas: Rex — Iris e Pirajá.

"Sinbad, o Marujo"

E' "Sinbad o Marujo" (Sinbad, the Sailor), será apresentado no dia 3 de março pela RKO Radio no circuito do Plaza. Baseada nos contos das 1001 noites, esta realização cinematografica satisfará a todos os fãs de gosto o mais diverso pois não lhe faltam predicados para isso.

Um Filme Espírita

"Alameda da Saudade, 113", é um filme de interesse para os estudos espiritas e mesmo para os cientistas desse ramo de religião.

Isso pelas imagens que apresenta com um veiculo direto ilustrando os ensinamentos que têm, poucas vezes, oportunidades materiais de precisar as teorias.

"A Travêssa Arlette"

Desde o principio, Arlette se mostra desatenciosa e indisciplinada em aula.

O professor Arnald Dixon (Hugh Williams) procura inutilmente levá-la com boas maneiras.

Certo dia na aula de esgrima, o professor critica a técnica de Arlette.

Esta, astuta e altaneira, desafia-o e Dixon tem oportunidade de ministrar-lhe uma merecida lição.

Apresentação de J. Arthur Rank "A Travessa Arlette", é distribuida pela Universal International e será exibido a partir de amanhã nos cinemas: Rex — Iris e Pirajá.



Douglas Fairbanks Junior, em "Simbad, o Marujo" (Simbad, the sailor) que a RKO Radio apresentará segunda-feira 3 de março, no circuito do Plaza

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
RIO DE JANEIRO
Telefones 23-3132 e 23-3890

Novo Leprocômio da Fazenda Brasília

PREFEITURA

A Prefeitura colocou à disposição do ministro da Educação os leprologos Tomaz Romeu Rosas, Roberto Costa, Guilherme Malaquias dos Santos Junior, Gilberto Mangeon e Raul Marques de Azevedo, para constituirem a comissão que estudará o planejamento do novo leprocômio da Fazenda Brasilia.

A comissão funcionará sob a presidencia do sr. Tomaz Romeu Rosas e foi constituida após os entendimentos nesse sentido realizados entre o sr. João Carlos Vital e o ministro Simões Filho.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario:

Designando: Valdemar da Rocha Carneiro, para o Departamento de Turismo; Helio Martins Torres, para o Departamento de Geografia e Estatística; Vitor Moutinho Duarte, para o Departamento de Fiscalização; Wilson Reinaldo, para o Departamento de Geografia e Estatística; Max Viana dos Santos, para o Departamento de Turismo; João Gonçalves de Lima Filho, para responder pelo expediente da 25.ª CF; Marina da Costa Matos Santos, para responder pelo expediente da 27 CF.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor:

Designando Os professores Hilda da Silva Silveira Tomaz, para a Escola Artur Magioli; Ives Maria Dias Paiva; Josephina Ribeiro de Oliveira para a Escola Pereira Passos; Laura Carvalho Leme Moura, para a escola Virginia Pinto Cidade; Iolanda Carneiro, para a escola José Pedro Varela; Vilma Bivar, para responsável pelo nucleo 8.365; Hilaria Marques Coelho, para a escola 10-6; dos serventes Mercedes Pereira dos Passos, para a escola 13-6; Onofre Caetano da Fonte, para a escola Getulio Vargas; Edson de Carvalho Eusebio, para a escola 13-6; Gregoria Magalhães Amaral, para a escola 13-6.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor :

Designando: João Lapenda, para a escola João Alfredo; Maria Statira Cazaigrandi de Melo para a escola Orsina da Fonseca.

Departamento de Educação Complementar

Atos do diretor:

Designando: Irene Cardoso, para o Serviço de Medidas e Programa; da professora Stefania Fabiano Soares, para responder pelo expediente do Serviço de Ortofrenia e Psicologia; Odete Bernardes Sales Rosa, para a Biblioteca deste Instituto.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario:

Designando: Rui de Castro Sodré, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; José Correa de Freitas, para a Comissão de Aquisição do Material; Nazareno Vicenzo Antonio Maiolino, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Vilma Amancio Camargo, para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEDOS MARAVILHOSOS CORRENDO NO TECLADO! MULHERES SUSPIRANDO POR AQUÊLE GENIO ESTRANHO!
Nino BESOZZI Paola BARBARA
OS AMORES de ROSSINI
ART
ACOMP COMPLEMENTOS
Amanhã ART-PALACIO 37-8443
PRESIDENTE FONE 42-7178 · SANTA ALICE R. BARÃO DE BOM RETIRO 109
A PARTIR DE 4ª FEIRA NO PATHE
A SEGUIR! "O BROTINHO e as RESPEITOSAS"

Em Benefício da Fundação Laureano

REALIZOU-SE, EM NOVA YORK, UM BAILE À CARIOCA

Sob o patrocínio da Sociedade Cultural Brasileira, com sede em Nova York, realizou-se no Waldorf Astória, daquela cidade, um baile à carioca, em benefício da Campanha de combate ao Câncer. Os fundos adquiridos com a realização da festa serão enviados à Fundação Laureano por intermédio da Damon Runyon Memorial Fund for Cancer Research, Inc. entidade norte-americana destinada a pesquisas sôbre o câncer, a fim de serem aplicados na construção do Hospital Napoleão Laureano e Centro de Pesquisas do Câncer, em João Pessoa, Paraiba.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Até o dia 20 de fevereiro último, era a seguinte a situação financeira da Fundação Laureano: arrecadação total em todo o Brasil, Cr$ 8.400.258,20, estando assim distribuidos: depósito no Banco Lar Brasileiro, Cr$ 7.484.390,50; no Banco do Brasil, Cr$ 295.452,20; no Banco Boa Vista, Cr$ 208.884,20; em vários bancos de João Pessoa, Cr$ 339.187,30; despesas gerais, Cr$ 63.254,00; cheques retidos e em trânsito, Cr$ 3.990,00; dinheiro em caixa para pequenas despesas, Cr$ 5.000,00.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Homenagem ao Diretor do IPASE, Dr. Osmar Carvalho e Silva

No próximo dia 1.º de Março, sábado, às 13 hs., no Automovel Clube do Brasil, realizar-se-á um almoço que amigos do dr. Osmar Carvalho e Silva, lhe oferecem, para comemorar, o 1.º aniversário de sua posse na Diretoria do IPASE. As listas de adesões se encontram no Automóvel Clube do Brasil, na portaria do Hospital dos Servidores do Estado e no IPASE.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

EXAME DE SELEÇAO

São chamados a comparecer, com urgência, à Secretaria do Colégio, a fim de efetuarem suas matriculas, os seguintes candidatos aprovados nos exames de seleção:

Ailton Cunha da Silva Amarilio Hévia de Carvalho, Aroldo d- Rocha Ferreira, Dilton Parente, Gilberto Albernaz Machado, Gilson do Espirito Santo Porciúncula, João Paulo Favilla Monteiro, José Pereira Guimarães, José Roberto de Assis Torres Carneiro, Juary Silva, Luiz Antonio da Costa Carvalho Neto, Luiz André Vila Villarinho, Mario Guedes Corrêa Gondin, Max Monteiro Ciarlini, Paulo Cezar da Graça Melo, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Reinyer Medeiros Couto, Silvio de Souza.

Os candidatos cujos nomes não constarem da presente relação foram inabilitados nos respectivos exames.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA

t4t2 — 1ppb2br — 3p3p — p2P2pd — P1P1Cp2 — 1P6 — 3C1DPP — 4TTR1.

Partida Mario Lopes - Walter Cruz, torneio interclubes, Rio, 1951.

Um falso caminho seria o avanço 1...-P6B? pois as brancas responderiam com 2.CxP e a 2...-P5C seguir-se-ia 3.D2B-PxC; 4.C5Cch.d.-R1T; 5.DTT mate.

SOLUÇAO
PROBLEMA 76 (FRAENKEL)
1.C7CD
SOLUÇAO
ESTUDO 82 (TROITZKY)
1.R2T - DxP; 2.BxP - D7R; 3.B3B! - D7BR!; 4.B5R - e ganham.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Aguardem, na próxima Quarta-Feira, na Rádio Mayrink Veiga, a sensacional reaparição de LUIZ GONZAGA, o REI DO BAIÃO, num programa do "Café Paulista", tipo especial!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

Nenhum espetaculo estará em cartaz até quinta-feira da proxima semana, quando serão reiniciadas as atividades teatrais, que o carnaval interrompeu.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SERA' PECADO — (Stricky Dishonorable) — M-G-M) — Melodrama romantico onde se conta a historia de uma jovem que se apaixona por um cantor maduro. Dirigido por Melvin Frank e Nerman Panama. ELENCO: Ezio Pinza, Janet Leight, Millard Mitchell, Gale Robbins. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

NA ESTRADA DO CEU (No Highway in the Sky — Fox) — Melodrama — Dirigido por Henry Koster. ELENCO: James Stewart, Marlene Dietrich, Glynis Johns, Jack Hawkins, Janet Scott. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, MARACANA, ODEON (Niteroi). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CUIDADO COM O AMOR — "Look Belfore You Love — Arthur Rank. U-1) — Drama romantico. — Dirigido por Harold Huth. ELENCO: Margaret Lockwood, Griffith Jones, Norman Wooland, Phillip Stanle, Maurice Denham, Frederick Piper. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMA CIGANA — (Gypsy Wildcat — U-1) — Reprise de uma aventura romantica apresentada pela primeira vez no Rio em 1946. A falecida Maria Montez protagoniza uma cigana por quem um principe se apaixona. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Roy William Neill. ELENCO: Maria Montez, John Hall, Peter Coe, Nigel Bruce, Leo Carrilo, Gale Sondergaard, Douglas Dumbrille, Curt Bois. Nos cinemas REX, ALFA, BOTAFOGO, MEM DE SA', ODEON (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis): — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A OUTRA E EU (La Otra e Yo — São Miguel Filmes) — Comédia de Verneuil com Amelia Bruce em dois papeis. Mercedes Simone interpreta numeros musicais. Dirigido por Antonio Mouplet. ELENCO: Amelia Bence, Fernando Lamas, Mercedes Simone. No cinema AZTECA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BARNABE', TU E'S MEU (Nacional — Atlantida) — Comédia musical com os ultimos "hits" carnavalescos. Dirigido por J. Carlos Burle. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, AMERICA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, ROSARIO, S. PEDRO, COLISEU, VAZ LOBO, REALENGO, IGUAÇU, ICARAI, (Niteroi). ELENCO: Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro, Cyl Farney, Pagano Sobrinho, Vera Lucia, René Nunes, Mary Gonçalves, Emilinha Borba: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FOGO NA CANGICA — (Dipa-Filmes) — Outro filme nacional da estação carnavalesca. Parece que foi produzido há mais de um ano, portanto, com musicas do carnaval passado. Dirigido por Luiz de Barros. ELENCO: Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Linda Batista. Nos cinemas "PATHE", ART PALACIO, S. JOSE', PARATODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os Filmes Em Segunda Semana

TUDO AZUL — (Prod. Flama) — E' um filme nacional da estação carnavalesca. Dirigido por Moacir Fenelon. ELENCO: Laura Suarez, Luiz Delfino, Black-Out, Marlene, Linda Batista, Carmelia Alves, Jorge Goulart, Dalva de Oliveira. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, PARISIENSE e HADDOCK-LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Quando canta o coração".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Calunia".
GUARANI — 32-5651 — "Sangue de herois" e "Toca de ladrões".
IDEAL — 42-1218 — "Barnabé, tu és meu".
IRIS — 42-7063 — "Barnabé, tu és meu".
MARROCOS — 22-7979 — "Alma sem pudor" e "Canção do bosque".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Alma cigana".
LAPA — 22-2543 — "A escrava Isaura" e "Cavaleiro do diabo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Fogo na cangica" e "Sua excelencia a morte".
SANTA ALICE — "O filho do Xeque".
S. JOSE' — 42-0592 — "Fogo na cangica".
RIVOLI — "Flor de pedra".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Alma cigana".
FLORESTA — 26-6257 — "Tudo azul" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
GUANABARA — 26-9339 — "Suzana e o presidente" e "Frente a frente".
LEME — 37-6412 — "O pecado de amar".
NACIONAL — 26-6072 — "Tudo azul".
PIRAJA' — 47-2668 — "Amor pagão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Homens rãs".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Cuidado com o amor".
BANDEIRA — 28-7575 — "O meu dia chegará" e "Nas malhas da lei".
CATUMBI — 22-3681 — "Melodia" e triangulo do amor".
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Homens rãs".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Tudo azul".
MARACANA — 48-1910 — "Na estrada do céu".
S. CRISTOVAO — 43-4925 — "O terceiro homem".
TIJUCA — 48-4518 — "Meu dia chegará" e "Frente a frente".
VELO — 48-1381 — "Vingador impiedoso".
VILA ISABEL — 38-1510 — "A grande valsa".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Alma cigana".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Voz do sangue" e "A mulher da cidade".
COELHO NETO — "Não funciona".
IRAJA' — 29-8330 — "A insaciavel".
JOVIAL — 29-0652 — "Anjo de vingança".
MADUREIRA — 29-3753 — "O netinho do papai".
MASCOTE — 29-0411 — "Tudo azul".
MEIER — 29-1212 — "Hotel do Barulho" e "Cilada fatal".
MODELO — 29-1578 — "O terceiro homem".
MODERNO (Bangu') — 842 — "O meu dia chegará" e "crime por alfabeto".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé tu és meu".
PIEDADE — 29-6532 — "Secretaria favorita" e "Frente a frente".
PARA-TODOS — 25-5191 — "Fogo na cangica".
QUINTINO — 29-8230 — "Vingador impiedoso".
RIDAN — 49-1633 — "Lucrecia Borgia".
ROULIEN — 49-5691.
SANTA CRUZ — "Traição no Far-West".
PROGRESSO — "Amigo fiel".
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ-LOBO — 29-9193 — "Barnabé, tu és meu".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Barnabé, tu és meu".
SANTA CECILIA — 38-1828.
S. PEDRO — "Barnabé, tu és meu".

Ilha do Governador

JARDIM — "Resistencia heroica".

Niterói

EDEN — "O principe ladrão".
ICARAI — "Barnabé tu és meu".
IMPERIAL — "Amor vai, amor vem".
ODEON — "Na estrada do céu".
PALACE — "Alma cigana".
RIO BRANCO — "Reinado do crime" e "Mulher pecado".
S. JOSE' — "Sabidas" e "Que rei sou eu"?
VITORIA — Ticoora, a rainha das selvas".
PARAISO — Fechado.

Petrópoli

CAPITOLIO — "E' proibido amar".
D. PEDRO — "O que pode um beijo".
PETROPOLIS — "Lucrécia Borcia".

ECONOMIA & FINANÇAS

O RELATÓRIO TRUMAN

COMO ACONTECE todos os anos, o Presidente dos Estados Unidos apresentou na segunda quinzena de janeiro último dois importantes documentos ao Congresso Norte-Americano: a proposta orçamentária para o exercicio financeiro que se iniciará a 1 de julho próximo e terminará em 30 de junho de 1953, e o relatório econômico, mais conhecido como "State of Union Report".

Esses documentos são importantes não apenas para os Estados Unidos, mas para todo o mundo, pois aquele país está colocado no centro do sistema econômico mundial e todas as decisões de caráter econômico — e muitas de caráter politico — se propagam irremediavelmente a todos os paises situadas na periferia desse sistema. Eles traçam as linhas mestras da politica economica norte-americana, dentro e fora dos Estados Unidos, afetando os planos de muitos países e determinando, até certo ponto, qual a politica econômica interna e externa que deverão seguir.

O relatório econômico, como sempre, precedeu a proposta orçamentária. Através do referido documento mostrou-se o Presidente Truman otimista em relação à situação econômica do país, afirmando que a produção aumentaria no corrente ano de mais de 5 por cento e que alcançaria 340 bilhões de dólares, proporcionando emprego a mais de 1 milhão e 300 mil pessoas. Para que se faça uma idéia do extraordinário aumento da produção norte-americana no corrente exercicio, basta dizer que, em relação a 1947, a atual produção aumentará de 60 bilhões de dólares.

Para fazer face ao aumento de produção programado para atender ao plano de defesa vêm sendo tomadas certas providências básicas desde o inicio da guerra da Coréia, como, por exemplo, o aumento da produção de energia elétrica. Em 1951 os Estados Unidos adicionaram 7 milhões de kilowatts à sua capacidade de produzir energia elétrica. Isto significa um aumento igual a quase cinco vezes a capacidade total instalada no Brasil (1.616.401 kw) e cêrca de metade do nosso potencial hidrelétrico (14.500.000 kw). Para que se possa imaginar a magnitude do esforço realizado para conseguir esse resultado, basta lembrar que a Usina de Paulo Afonso, no Rio São Francisco terá uma capacidade de 900.000 kw, em sua fase final, e que o Brasil só terá uma capacidade instalada de 8.800.000 kw em 1970 (Vêr Economia & Finanças" — D.C. de 1-10-50)!

A PRODUÇÃO DE AÇO dos EE.UU. foi aumentada em cêrca de 8 milhões de toneladas por ano, em sua capacidade desde o inicio da guerra da Coréia, esperando-se que atinja a 120 milhões de toneladas por ano em 1954.

A produção de aluminio é atualmente de 860.000 toneladas, por ano, nos EE.UU.. Era de 750.000 toneladas somente há um ano e meio e calcula-se que atingirá 1.500.000 toneladas por ano ou mais em 1954.

Dentre as principais recomendações feitas pelo Presidente Truman em seu relatório sôbre

Repercussão Internacional

a situação econômica dos Estados Unidos, destacam-se as seguintes: (1) prorrogação por mais dois anos, da Lei sobre a Produção para a Defesa, cujos dispositivos seriam reforçados, principalmente os que se referem à expansão da produção, e ao controle dos preços e dos créditos; (2) continuação dos programas de assistência militar e econômica às nações livres e revogação da Secção n. 104, da referida lei, a qual restringe a importação de certas mercadorias que vários paises poderiam exportar para os Estados Unidos, numa base bem vantajosa para ambas as partes; (3) assistência aos pequenos negócios, através da concessão de fundos para a Administração das Pequenas Fábricas de Defesa; (4) concretização de projetos de desenvolvimento econômico, como, por exemplo, o que se refere ao aproveitamento do rio São Lourenço; (5) revisã da legislação que dispõe sôbre as relações entre empregados e empregadores, para que a produção não sofra qualquer solução de continuidade; (6) obtenção de rendas adicionais, através do aumento de impostos e eliminação de certos privilégios no pagamento de taxas; (7) outorga de poderes especiais ao Sistema Federal de Reserva para fiscalizar o aumento das reservas bancárias e controlar as margens das transações nas bolsas de mercadorias.

As recomendações assinaladas sob os itens 1 e 2 acima, são naturalmente as que têm maior repercussão internacional, se bem que indiretamente todas as demais tambem atuem sobre as relações econômicas dos EE. UU. com o resto do mundo.

A prorrogação por mais dois anos da Lei sobre a produção para a defesa é, sem dúvida, a que maiores consequencias acarretará para o resto do mundo; isto porque o controle das exportações de materiais escassos, dos EE.UU. para fins não relacionados com a defesa, torna-se cada vez mais rigoroso à medida que a sua procura para o programa de rearmamento toma vulto. O "Foreign Facilities Committe", que controla as exportações de equipamentos dos EE.UU. para os principais projetos de desenvolvimento economico no exterior, só está concedendo prioridade para exportação aos projetos considerados realmente essenciais ao programa de defesa.

MUITAS EXPORTAÇÕES de equipamentos industriais vêm sendo impedidas pelo referido orgão controlador, sob a alegação de que não são essenciais ao programa de defesa, como aconteceu recentemente em relação ao equipamento de uma indústria de plásticos no México; de cimento, para a Venezuela; de aço, também para o México; para a construção de um novo aeroporto em Jamaica; de um tunel em Cuba, e muitos outros.

A publicação norte-americana "Mc Graw-Hill Digest", em seu número de janeiro último, informa que só três tipos de exceção serão feitos no futuro ao princípio básico de que os projetos devem contribuir para o esfôrço de defesa, a saber: (1) se um programa não relacionado com a defesa já estiver 90 por cento executado; 2) se um plano for considerado de grande importância na guerra fria, isto é, no combate ao comunismo nos paises em que o plano será executado. Cita a referida publicação os exemplos do plano de desenvolvimento da cultura do arroz, na Tailândia, e o programa rodoviário na Nicaragua. O Departamento de Estado interferiu junto ao "Foreig Facilities Committe" para fazer ver que, caso a exportação dos equipamentos necessários à execução de ambos os programas não fosse autorizada, os comunistas locais contariam com poderosos argumentos de propaganda antiamericana que poderiam exercer grande influência sôbre a opinião pública.

Finalmente, a terceira exceção: 3) se um govêrno estrangeiro estiver em posição vantajosa para negociar em questões econômicas com os Estados Unidos, como aconteceu com o Chile, que condicionou suas exportações de cobre para os Estados Unidos, à concessão de prioridade para importação de equipamentos para a realização do plano siderurgico chileno.

Uma das consequências da política que vem sendo seguida pelo govêrno norte-americano em relação às exportações de materiais escassos é a invasão dos produtos europeus nos mercados latino-americanos. A Europa já conquistou 60 por cento do mercado cuba-

(Conclui na 5.ª página)

INDÚSTRIA DE BEBIDAS

NOS ÚLTIMOS ANOS, a expansão da indústria de bebidas vem atingindo proporções consideráveis. Apesar de incompletos os dados conhecidos dos investimentos realizados em 1951, estima-se, que neste ano as inversões de capitais tenham duplicado em relação a 1948, (ver gráfico), ocasionando, não só forte aumento da produção, como também, aperfeiçoamento no sentido qualitativo em todos os setores dêste importante ramo da indústria da alimentação.

No setor das bebidas alcóolicas, a indústria de cervejas e "chopps" é a que vem apresentando maior desenvolvimento. Conquanto, ainda insuficiente para o mercado, a produção de cerveja nos últimos quatro anos aumentou em mais de 30 por cento, acreditando-se que em 1951, tenha alcançado cêrca de 750 milhões de litros, no valor de 5.569 milhões de cruzeiros, mostrando, inclusive, tendência para uma elevação crescente.

Apesar da nossa produção de cerveja ser ainda muito baixa, comparada, entretanto com a de leite para consumo in-natura (cêrca de 1 bilhão de litros), nos dá uma idéia de sua importância. Diga-se de passagem, que o consumo de bebidas (cerveja, vinho, aguardente etc.) e de leite se equivale. Todavia, as bebidas acarretam uma despesa per-capita bastante superior.

As cervejas e "chopps" representam cêrca de 80 por cento do total da produção de bebidas do país. As nossas principais fábricas, acham-se situadas no Distrito Federal e em

Expansão e Concentração

São Paulo, contribuindo estes dois centros com mais de 80 por cento do total de cerveja produzida. Há também fábricas no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, ocupando êste último Estado o primeiro posto na produção de cervejas de alta fermentação. Todavia, as cervejas de baixa fermentação representam cêrca de 70 por cento do total da produção nacional.

Com respeito às empresas, sabe-se que apenas duas cobrem quatro quintos das necessidades totais do mercado: a Antartica (Cia. Antartica Paulista e Cia. Progresso Nacional) e a Brahma, representando aproximadamente 81 por cento do total de investimentos na indústria de bebidas do país. Essa concentração vem canalizando grandes lucros para as empresas representativas, que em.. 1950 atingiram a 11,2 por cento sôbre o capital mais reservas, contra 21,2 por cento em 1949. Dentre as indústrias de alimentação, somente a de doces acusou percentagem superior (25,2 por cento em 1950). (ver CONJUNTURA ECONOMICA — Junho de 1951).

Quanto ao valor das vendas por emprêsa, conhecem-se apenas de duas grandes cervejarias paulistas, as quais revelam ter sido de 14,3 por cento a taxa de lucro sôbre vendas em 1950, contra 13,1 por cento em 1949, ou seja, 1,3 por cento de aumento, sem dúvida ocasionado pela elevação de preço do produto de suas fábricas.

Entretanto, a maior dificuldade da indústria consiste na necessidade de importar o malte e o lúpulo, matérias-primas indispensáveis ao fabrico da cerveja. O malte já vem sendo produzido há alguns anos, porém, não atingindo sequer 40 por cento das necessidades. Quanto ao lúpulo, falharam até agora tôdas as tentativas para cultivá-lo no país.

A AGUARDENTE é a segunda bebida em importância. Nossa produção já alcançou o nivel de cerca de 180 milhões de litros, no valor de 470 milhões de cruzeiros, os quais mais de 50 por cento se originam do Estado de São Paulo e Minas Gerais.

Embora existam grande numero de empresas, pode-se dizer que tambem neste setor há concentração, uma vez que a oferta é indiretamente regulada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Também na indústria de vinhos nota-se a mesma tendência à concentração. E' o que se deduz das exportações do Rio Grande do Sul, onde 3 empresas — Soc. Vinicola Rio Grandense Ltda., Soc. Brasileira de Vinhos Ltda. e Cooperativa Vinicola Garibaldi — negociaram mais de 55 por cento do volume exportado, embora encontre sério obstaculo nas organizações cooperativistas.

Nos últimos anos, nossa indústria vinicola vem se aperfeiçoando tecnicamente. A melhoria observada na qualidade do vinho nacional se deve, em grande parte, à seleção das variedades de uvas cultivadas.

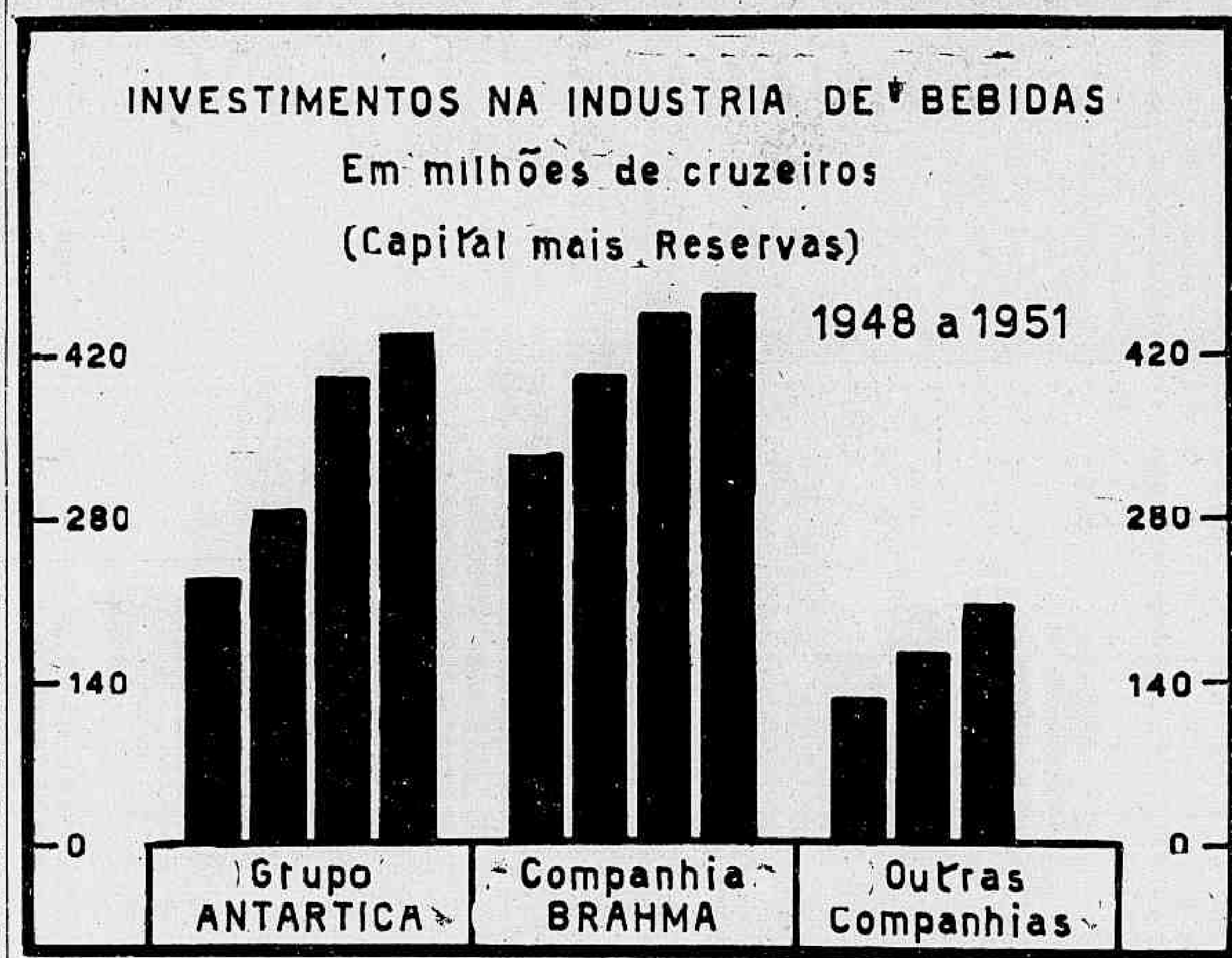
A região sul do país, devido as condições climatológicas, tem se prestado admiràvelmente à cultura da uva. Nessa região, principalmente no Rio Grande do Sul, a indústria do vinho está altamente desenvolvida, concorrendo aquele Estado com 80 por cento da produção nacional. Conquanto não se tenha dados atuais, estima-se que nossa indústria esteja produzindo mais de 100 milhões de litros anualmente, avaliados em 350 milhões de cruzeiros, o que significa um consumo inferior a 2 litros pre-capita. Como se vê há um mercado em potencial apreciável para os vinhos nacionais.

Entretanto, nossa indústria luta com o preconceito das classes mais abastadas, que preferem os vinhos estrangeiros e a impopularidade dessa bebida, nas camadas menos favorecidas, que preferem a cerveja, mesmo porque o preço desta é inferior. Daí o elevado nível de nossas importações, que em .. 1950, alcançou mais de 84 milhões de cruzeiros e até outubro de 1951, 162 milhões, tudo indicando que no ano todo ultrapassem 200 milhões, importância não atingida desde 1947. Note-se, porém, que naquele ano houve forte queda na produção nacional, motivada principalmente pela pequena safra. Ainda no que se refere ao consumo de bebidas importadas, onde há predominância dos vinhos e uisques, não é provável que em 1952 se venha atingir o elevado nível observado no ano passado, porque essas aquisições no exterior decorrem principalmente da liquidação dos contratos relativos à operações vinculadas e as quotas constantes de alguns acordos comerciais, pelo menos é o que afirma "Conjuntura Econômica" em seu último número.

NO QUE DIZ RESPEITO à indústria de refrigerantes, nota-se uma mudança radical bricas é desconhecido. As principais empresas são: a Cia. Antartica Paulista (importadora de um terço das essencias destinadas à refrigerantes); "The Coca-Cola Export Sales Co." (17 fábricas no Brasil) e Inter-American Orange Crush (4 fábricas no Brasil), sendo que as duas últimas são norte-americanas, operando no país através de subsidiárias, ligadas ao tronco principal por um contrato de concessão que as autorizam a usar a marca do refrigerante, os ingredientes essenciais ao fabrico, recebendo ainda assistência técnica e a propaganda. Entretanto, do ponto de vista financeiro essas sociedades são nacionais, uma vez que capital investido é inteiramente nacional.

Cumpre chamar a atenção para os refrigerantes ditos nacionais, como o "Guaraná", — com excessão de uma marca paraense — em que as essencias são importadas dos Estados Unidos, e nos quais não se utiliza o alcaloide. Convém sa-

(Conclui na 5.ª página)



NOTAS E IDÉIAS

Consumo Brasileiro de Papel

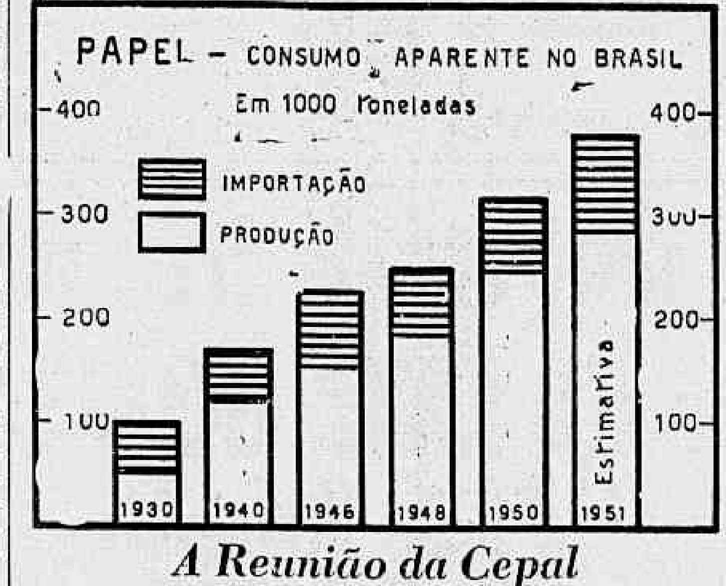
CONFORME tivemos ocasião de anunciar em nosso numero de 10 do corrente, foi realizada, em Santiago do Chile, a Reunião da Comissão Economica para a America Latina.

Apesar do carater de reunião preparatória, destinando-se apenas a apreciar o relatório do secretário Executivo, Don Raul Prebish e o programa de trabalho da Cepal a ser apresentado no V Periodo de Sessões no Rio de Janeiro, as delegações latino-americanas que estiveram na simpática capital chilena tiveram ocasião de elucidar vários aspectos dos problemas mais urgentes dos seus respectivos paises.

Do relatório de Prebisch salientam-se os estudos em realização com o fim de esclarecer os fenomenos estruturais da economia latino-americana, tendo em conta os característicos de cada região. Desses estudos partirão diretrizes para a técnica a ser empregada nos programas de desenvolvimento economico, tão necessária aos paises desta parte do continente americano, levados quase sempre a empreender o desenvolvimento de setores de sua produção sem o indispensável conhecimento de sua estrutura econômica. Salientou-se além disso, os novos estudos que estão sendo elaborados pela Cepal sôbre a indústria quimica, de ferro e aço, e sobretudo, sôbre as possibilidades, necessidades e desenvolvimento da produção de papel e celulose nos paises latino-americanos. Segundo noticias da imprensa chilena a atuação da Delegação do Brasil, nêsse particular foi brilhante. O delegado brasileiro salientou o esforço e as possibilidades da indústria brasileira de papel de imprensa e celulose, impressionando vivamente aos demais participantes.

Além de muitos outros assuntos tratados na reunião deve-se destacar a feliz conclusão do problema da duplicidade de trabalhos entre a CEPAL e o Conselho Interamericano Econômico e Social, e a recomendação, por iniciativa conjunta do Brasil, Bolivia e Equador, para ser incluido nos programas de trabalhos da CEPAL um estudo sôbre transportes dos principais paises membros.

Outra atuação destacada dos representantes do Itamarati na reunião de Santiago refere-se à recomendação, ao Conselho Economico e Social da ONU, aprovada por unanimidade, para a inclusão do idioma português como lingua oficial e permanente dos trabalhos da CEPAL.



A Reunião da Cepal

pel, embora em pleno desenvolvimento, está longe de poder fatisfazer as necessidades do consumo, cuja expansão reflete o firme aumento de circulação de jornais, revistas, etc.

Em 1950, nossa produção atingiu 248 mil toneladas, apresentando um aumento de 31 mil toneladas e mrelação ao ano anterior e, em 1951, estimativas oficiais prevêm uma produção de 235 mil toneladas, ou seja, mais 15 por cento do que em 1950.

Em 1938, nossa produção representava apenas 69 por cento do consumo e, nos últimos anos já participavamos com 80 por cento, tudo indicando seja alcançada, dentro dos próximos anos, uma participação maior.

O quadro que apresentamos nos mostra a produção nacional, a importação e o consumo aparente.

	Produção (t)	Importação (t)	Consumo (t)
1940	120.908	49.711	170.467
1948	186.957	61.815	248.752
1949	216.544	51.375	267.919
1950	247.894	68.908	316.802
1951.Est.	285.000	92.000	377.000

A importação de celulose, indispensável à melhoria do padrão do papel produzido no país, foi de 96 mil toneladas em 1949 e de 132 mil no ano de 1950. Segundo o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, nos oito primeiros meses de 1951, haviamos importado 91 mil toneladas. A Suécia é o nosso tradicional fornecedor de celulose.

Na importação de papel, destaca-se o item "para impressão de jornais", cuja compra efetuamos de preferência, nos paises europeus: Finlândia, Suécia e Noruega.

Os maiores consumidores mundiais de papel para jornal, em 1948 foram os Estados Unidos e o Canadá, com um consumo "per capita" anual de 32,4 e 21,3 quilos, respectivamente, seguidos pela Suécia, com 18,2 e outros, com menos de 10 quilos.

O Brasil se apresenta nessa tabela, extraida de uma publicação da UNESCO, com um consumo de 1,6 quilos anuais "per capita", diminuto, em relação a outros paises da América Latina. A Argentina apresenta um consumo de 9,7; o Uruguai, de 8,0; Cuba, de 5,0; Porto Rico, de 3,8 e o Chile, de 2,8 quilos.

ECONOMIA RURAL

NAO SE VERIFICOU, nos últimos anos, em nossa economia rural, o mesmo surto de progresso observado nas outras atividades econômicas do país. As dificuldades de importação de produtos manufaturados, durante a última guerra mundial, estimularam consideràvelmente o desenvolvimento de nossa indústria manufatureira, enquanto a nossa produção rural em sua generalidade não encontrou meios propícios de expansão. De um lado, aumentaram os excedentes exportáveis de nossos principais produtos agricolas, e de outro, a aquisição de artigos necessários ao cultivo do solo tornou-se difícil, os custos de produção aumentaram sensivelmente, o que contribuiu sèriamente para a alta do custo de vida no pais e, até certo ponto, para entravar a ampliação do mercado interno dêsses produtos.

A produção rural — agricultura, pecuária e extrativismo vegetal — tem sòmente conseguido manter, de ano para ano, o mesmo ritmo de desenvolvimento. Isso, de certa maneira, representa um ligeiro descenço, pois as necessidades do país têm evoluido em marcha muito mais acelerada. E êsse fato não se tornou mais acentuado, graças ao mais forte progresso da agricultura. Tanto a produção de origem animal, como o extrativismo vegetal, têm permanecido pràticamente estáveis. A agricultura, em vista da elevação dos preços dos produtos de exportação — café, cacau e algodão — e dos demais, fundamentalmente ligados ao mercado interno, pôde com seus próprios recursos desenvolver-se melhor. O mesmo não aconteceu com a pecuária e com o extrativismo vegetal, principalmente êste úl-

Posição Atual e Perspectivas

timo, que depende em mais de 50% da procura externa.

Segundo estudos da CEPAL — Comissão Econômica para a América Latina — a produção rural, conforme já a definimos, cresceu, no periodo de 1947, a 1950, apenas de 16%, enquanto a indústria, no mesmo periodo, aumentou de 21,3%. Em 1951, essa relação foi ainda mais favorável à indústria, pois conforme registrou CONJUNTURA ECONÔMICA em seu número de janeiro último, enquanto a produção rural (sòmente agricultura) aumentou de 3,7%, em relação a 1950, a indústria cresceu de 7%.

Ainda, de acôrdo com a C. E. P. A. L., as atividades rurais contribuem com cêrca de 48% para o total de bens produzidos no país. Segundo os estudos feitos pelo professor Derksen, com a colaboração dos técnicos da Fundação "Getúlio Vargas", a participação da produção rural para a formação da renda nacional, em 1947, foi da ordem de 35%.

Convém salientar que o número de habitantes economicamente ativos nas ocupações campesinas gira em tôrno de 10,5 milhões, dos quais 80% aproximadamente se dedicam à agricultura, contra apenas 1,3 milhões de industriários, o que evidencia claramente a baixa produtividade do nosso trabalhador rural. A densidade de trabalhadores rurais por unidade de superfície cultivada é uma das maiores do mundo. Um trabalhador agricola no Brasil cultiva pouco mais de dois hectares, enquanto mesmo em paises da América Latina, como a Argentina, Chile e México, a área per-capita cultivada é maior. Nos Estados Unidos cêrca de 13 hectares são cultivados por pessoa ocupada nos trabalhos diários.

A NOSSA PRODUÇÃO rural vem aos poucos se convertendo em uma atividade de segundo plano, apesar da economia brasileira em suas linhas mestras continuar sendo de natureza rural, conforme indicam os mercados interno e externo. Isso não é devido sòmente ao crescimento maior e mais rápido de outras atividades econômicas, mas, sobretudo, por não haver obtido dos responsáveis pelo desenvolvimento de nossa economia a atenção merecida.

Dois terços, aproximadamente, dos nossos produtores rurais dedicam-se à lavoura em pequena escala. Estes, sem estímulo e sem recursos técnicos continuam cultivando o campo exclusivamente com a enxada, acelerando assim o processo de esgotamento das terras, pois a adubagem do solo e outros cuidados culturais, tais como os meios de evitar a erosão, são inteiramente desconhecidos.

Por outro lado, quase todos os beneficios da legislação social do crédito e da organização comercial, até o presente não têm atingido essa grande maioria de nossos lavradores, que permanecem a cultivar o solo sem atentar para as vantagens econômicas que poderiam usufruir de seu trabalho.

Sem dúvida, se houvesse facilidade de mercados para êsses pequenos produtores, que sentem cada vez mais reduzida a sua capacidade aquisitiva, um impulso novo surgiria em nossa produção rural, atenuando os males consequentes da grande

(Conclui na 5.ª página)

CONJUNTURA EXTERIOR

A FINLANDIA ocupa atualmente posição sui generis dentre os paises europeus. Fazendo fronteira com a União Soviética, e por isso mesmo mais exposta do que qualquer outro país da Europa à influência politica e econômica da U. R. S. S., a Finlândia, não obstante, vem se mantendo no bloco ocidental, no qual se integra cada vez mais, não sem grandes dificuldades, sobretudo de ordem politica.

É oportuno recordar que, em 30 de novembro de 1939, tropas soviéticas invadiram a Finlândia, após haver êsse país recusado a fazer concessões territoriais exigidas pela Russia, as quais finalmente vieram a se efetivar quando da assinatura do tratado de paz entre os dois paises, em 12 de março de 1940. De acôrdo com os termos dêsse tratado, a Finlandia perdeu o Istmo de Carélia, Viipuri e as margens do Lago Ladoga; cerca de 42 mil quilômetros quadrados, ou sejam mais de dez por cento de seu território.

Quando, em 22 de junho de 1941, os alemães lançaram seu ataque contra a Rússia, o exército finlandês cooperou com os alemães e tomaram parte na invasão da Rússia. Em 19 de setembro de 1944 um armistício foi assinado em Moscou, entre a Finlândia, de um lado, e a Rússia e a Grã-Bretanha, de outro. De acôrdo com os termos do armistício, as tropas finlandesas tiveram que recuar à linha demarcada pelo tratado de paz de 1940, entre a Rússia e a Finlândia, a Finlândia concordou em ceder a área de Petsamo e arrendar à Rússia, por 50 anos, o cabo de Porkkala, com consideravel nesga de mar e terra, para serem usados como base militar. Além

Finlândia e as Dívidas de Guerra

disso a Finlândia ficou obrigada a pagar 300 milhões de dólares de reparações, dentro de seis anos (prolongados mais tarde para oito anos).

UMA DAS MAIORES preocupações do Govêrno Finlandês tem sido o pagamento pontual dessas reparações de guerra ções do Govêrno Finlandês têm sido o pagamento pontual dessas reparações de guerra, pois com essa atitude acreditam estar consolidando sua independência e preservando a Finlandia de interferencias politicas russas que seriam a contrapartida inevitável aos favores de uma possivel anistia.

Segundo dados oficiais divulgados pelo Fundo Monetário Internacional, através da publicação "International Financial Statistics", a Finlândia já havia pago à Rússia, de 1945 a 1950 (em seis anos, portanto), a titulo de reparações, cerca de 256,3 milhões de dólares, como segue: 35,5 em 1945; 38,2 em 1946; 45,2 em 1947; 50,2 em 1948; 53,1 em 1949 e 34,1 em 1950. E' facil observar que as parcelas foram crescentes até 1949, decrescendo de 53,1, para 34,1 em 1950. Essa mudança de rumo na curva ascensional dos pagamentos de reparações filandêsas à Rússia pode ser explicada com a queda de produção resultante das greves sucessivas ocorridas em 1950 na indústria mecânica, que ocupa cêrca de um terço da mão de obra empregada na indústria e supre a maior parte das exportações feitas para a Rússia, a titulo de reparações.

Tais greves teriam sido fomentadas pela própria União Soviética, através do partido comunista finlandês, para aumentar a sensação de insegurança dos trabalhadores — que prevêm desemprego e cortes de salário à medida que o pagamento das reparações atinge o seu fim — e forçar a Finlândia e assinar um acôrdo comercial que garantisse, por mais alguns anos o suprimento de produtos mecânicos essenciais à economia soviética. Assim, a Rússia substituiria o "pagamento das reparações", como instrumento de coação, por outra arma que justificaria a permanência em Helsinki de uma "legação comercial" cujos membros, protegidos por imunidades diplomáticas, poderiam agir em "outros negócios".

Em junho de 1950 foi, de fato, assinado um acôrdo comercial entre a Rússia e a Finlândia, que prevê um intercâmbio de mercadorias, cujo valor anual ascenderá a 13 milhões de marcos filandêses em 1951, e 18 milhões em 1955. A participação da indústria mecânica e metalurgica nas exportações filandêsas, sob êsse tratado, será elevada de quarenta por cento em 1951, para 70 por cento em 1955. A interpretação soviética da cláusula de "preços dos mercados internacionais", a que estão sujeitas essas exportações, colocará um terço da indústria fialandesa sob pressão dos lideres de Moscou.

É sob o peso de tais influências negativas que tem evoluido a conjuntura econômica finlandêsa no periodo de após-guerra.

Não obstante a perda de território, a população filandesa cresceu de 3.9 milhões de habitantes, em 1940, para 4.2 milhões, em 1949, e sua renda nacional (ajustada aos preços de

(Conclui na 5.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952



Dilema amoroso



De India Francês Braden

Ginger Britton, uma jovem e famosa estrela da Broadway, pedira um refresco ao garçon que viera atendê-la. Decidira esperar naquele restaurante, situado em frente à Estação Ferroviária, porque, sempre que Alan, seu noivo, ia visitar a mãe, num subúrbio da cidade, parecia esquecer-se do tempo, chegando atrasado para o encontro marcado.

Ela e Alan trabalhavam juntos no teatro. Vinham de uma temporada de grande sucesso que os prendera ao palco durante quase um ano. O desejo de Ginger era sair da cidade para um longo periodo de descanso, mas como já havia uma nova peça para estudar, Alan decidiu que aquelas duas semanas de descanso seriam dedicadas ao preparo das coisas para a realização do casamento.

Distraída com os seus próprios pensamentos, Ginger não reparara num rapaz que a fitava há longo tempo. Notou sòmente quando o garçon, em nome dêle, veio pedir-lhe um autógrafo. Meio contrariada, Ginger assinou o cartão que lhe fôra apresentado; colocara uma boina e óculos escuros para despistar os fãs, mas via agora que aquilo fôra inútil. Ficou intrigada com o fato de, após lhe ter agradecido com um sinal de cabeça, o rapaz assumir a atitude de quem estudava a sua letra. Procurando evitar uma aproximação que lhe parecia iminente, Ginger deixou o dinheiro da despesa sôbre a mesa e saiu. Na rua, após consultar o relogio, parou a fim de resolver onde poderia dispor da hora que ainda faltava para a chegada do trem seguinte. Foi quando notou já ao seu lado o rapaz.

— Senhorita, por favor, dê-me uns momentos de sua atenção; o que desejo dizer, é de seu interesse. Estive estudando a sua letra e cheguei a uma conclusão interessante.

E sem dar tempo a Ginger de protestar, continuou:

— Sei que devo estar parecendo estranho com a minha atitude, mas garanto que não se arrependerá se me ouvir. Olhe, poderiamos tomar um drink naquele bar, enquanto conversamos, aceita?

Ginger olhou o bar indicado, voltando os olhos depois para o rapaz. Sentia-se atraída pela maneira daquele desconhecido se conduzir. Não acreditava que êle lhe pudesse dizer algo que a interessasse, mas o fato de não ter aonde ir enquanto esperava a chegada de Alan, tentou-a a aceitar a proposta.

Enquanto o desconhecido ordenava o garçon, Ginger pôs-se a estudá-lo. Era um homem simpático, de cabelos negros e identicos olhos profundos. Não parecia um Don Juan qualquer; pelo contrário, inspirava confiança, e... — Ginger foi mais além — possivelmente amor em quem convivesse com êle.

Foi quase surpreendida pelas palavras dêle, tal era a sua distração.

— Bem, o que lhe quero dizer, pode parecer ousadia à primeira vista, mas acredite, é bem diferente o sentimento que me levou a abordá-la.

Enquanto falava, os olhos dêle não se afastaram dos de Ginger, e esta achou-os sinceros.

— Fiquei impressionado com o seu tipo de letra — prosseguiu êle. Estudei-o rapidamente e foi suficiente para descobrir que os nossos temperamentos são 100 % idênticos; temos gostos semelhantes, as mesmas ambições, enfim foram talhados um para o outro.

Ginger arregalou os olhos. Enganara-se com a aparencia do rapaz, que no final das coisas não passava mesmo de um ousado. Pretendia responder-lhe à altura, mas êle não lhe deu tempo, continuando:

— Escute, mais uma vez lhe peço que acredite em que não estou mal intencionado. Vejo em sua fisionomia que está propensa a julgar-me um cretino. Asseguro-lhe, senhorita, que as minhas palavras nada têm de ofensivo ou de desrespeito. Acredito que uma pessôa revele em sua caligrafia, todos os sentimentos e tendências. E' por isso que não pretendo desprezar esta chance que o destino me deu de encontrar a mulher que seria a esposa ideal.

Ginger não sabia o que pensar e o que era pior, que atitude tomar. Ora, êle lhe parecia um homem decente e logo depois, toda aquela situação se apresentava como um verdadeiro disparate. O rapaz estava entusiasmado e não perdeu tempo:

— Olhe, o que lhe quero propôr é o seguinte: Pretendo passar uns dias na fazenda de uma tia. E' um lugar maravilhoso! Você vem de uma longa temporada de representações; deve estar precisando de repouso, consequentemente. Por que não vai comigo? Ficariamos alguns dias juntos e assim poderiamos chegar a uma conclusão. Além do mais, seria um periodo de férias no qual só teria a ganhar.

No primeiro momento Ginger permaneceu silenciosa. Sentia muita vontade de ir, mas Alan, o próximo casamento e a insegurança que percebia naquele plano, faziam-na titubiar. Explicou a situação, mas o rapaz foi tão eloquente nos seus argumentos que ela acabou cedendo e resolveram embarcar naquela mesma noite. O caso Alan ficou resolvido com um bilhete explicando ter ela resolvido descansar uns dias fóra da cidade, sem, no entanto, dizer onde. Certamente êle ficaria furioso. "E com razão" — pensou Ginger. Mas estaria mais calmo quando ela voltasse. Um telefonema para casa, avisando a empregada que fosse preparando as maletas, e tudo resolvido.

* * *

Durante a viagem, Ginger ficou sabendo muita coisa a respeito do rapaz. Chamava-se Kip Kendal. Era advogado e trabalhava na cidade, no escritório de um tio. Explicara-lhe êle que em poucos meses abriria o seu próprio escritório no interior, na sua cidade natal, próxima à qual ficava a fazenda da "tia Ellen". Ele era o único parente que lhe restava e fôra ela quem o criara, razão pela qual achava ser seu dever fazer-lhe companhia sempre que possivel. Ginger descobriu nêle um homem inteligente, alegre, desfazendo dêsse modo às ultimas duvidas sôbre o carater do rapaz. Notou que, realmente, em diversos assuntos, mantinham os mesmos pontos de vista.

* * *

Tia Ellen esperava-os na estação, fato que surpreendeu Ginger, pois Kip guardára segredo sôbre o seu telefonema da noite anterior, avisando a tia da ida de ambos. Era uma velinha encantadora, com a qual Ginger simpatizou imediatamente. Durante o trajeto para a fazenda, Ginger percebeu o quanto Kip representava para aquela mulher, e pareceu-lhe também, que ela lhe havia causado bôa impressão.

Um gostoso jantar foi servido assim que chegaram, ao fim do qual, instalaram-se numas confortáveis poltronas da sala de estar. Kip sugeriu que ouvissem um pouco de musica, explicando que os discos da tia Ellen eram excelentes.

* * *

O dia estava maravilhoso, quando Ginger chegou à janela, no dia seguinte. Seriam seis horas quando Tia Ellen bateu à porta. Ginger adorava levantar cêdo, coisa que raramente podia fazer, uma vez que o teatro a obrigava a deitar-se sempre pela madrugada. Permaneceu alguns minutos apreciando a paisagem que se perdia longe, onde ela não podia mais distinguir os campos das montanhas.

Apesar do ambiente simples que é uma fazenda, Ginger escolheu o slak que lhe pareceu mais elegante e penteou-se com apuro. Ao descer para o café, encontrou Kip ocupado com os preparativos para o passeio, e escolha dos cavalos.

Depois de duas horas Ginger sentiu cansaço. Jamais andara tanto a cavalo. Kip concordou em descansarem, propondo porém que o fizessem um pouco mais além, onde havia um lago belissimo. A moça sentiu-se encantada assim que o avistou. Parecia ter sido arrancado de um conto maravilhoso.

— Sinceramente, invejo a sua tia e a você também por poderem viver num lugar como êste. E' a coisa mais linda que vi até hoje, Kip.

O rapaz permaneceu calado. Colocou uma esteira sôbre a relva e serviu o refresco que havia trazido numa garrafa térmica. Ginger também não disse mais nada. Parecia que ambos temiam romper aquele silêncio que os mantinha unidos. Finalmente Kip resolveu falar, como que desejando afastar algum pensamento que o estivesse atormentando.

— Você está arrependida?

Ginger agitou a cabeça respondendo:

— Oh, não. Absolutamente!

No mesmo instante, Ginger sentiu que os braços de Kip a enlaçavam, e os labios dele sôbre os seus. Uma sensação estranha a invadiu. Jamais sentira aquilo quando Alan a beijava. Parecia-lhe que o chão lhe faltava sob os pés e uma zoada esquisita que a tonteava. Kip benjou-a depois muitas vezes na fase murmurando:

— Meu amor! Ginger, você me pertence... não queira mudar o destino... querida...

A moça sentiu ímpetos de confessar que também o amava e que isso era tudo para ela, mas o seu bom-senso impediu-a de fazê-lo.

— Kip... eu acho que ainda é um pouco cêdo para sabermos. Além de tudo ainda sou noiva de outro.

o o o

Algumas noites mais tarde resolveram ir a uma festa no clube do lugar. Kip preveniu-a de que iriam encontrar, na certa, sua ex-noiva e que possivelmente esta iria cumprimentá-la. Nancy — era o nome dela — adorava o teatro e era fã de Ginger, e, em verdade, logo que entraram no salão, Nancy foi ao encontro deles, exclamando:

— Senhorita Britton! Nem sei como explicar-lhe a minha satisfação em poder cumprimentá-la. Saiba que sou a sua fã número um. Não me canso de vê-la representar! E as cenas de amor, então... Ah, é verdade que vai casar-se com Alan Ames?

Ginger respondeu sem muita convicção:

— Sim, é verdade.

A outra ia continuar talvez uma série de perguntas, se Kip com uma desculpa não desse por terminado o encontro.

Ginger passou o resto da noite preocupada; havia percebido que Nancy ainda gostava de Kip. Desejava ardentemente saber quando e porque, o noivado havia sido desfeito; como não

(Continua na 14.ª página)

AS TARDES NO JOCKEY



Nova York sob a influencia do estampado — Desenhos exóticos inspirados no Extremo Oriente e na America do Sul — Os "tailleurs" e vestidos desse genero.

MARIA JANI

(Exclusividade da IPA em todo o Esado).

NOVA YORK (Por via aérea) — Nova York está sob a influencia dos estampados, atualmente. Não só vestidos simples e conjuntos como também os "manteaux" são estampados.

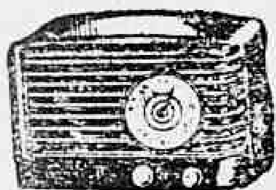
O estampado, que foi destronado durante a última guerra, está retornando discretamente de seu exilio. E o que se vê são desenhos exóticos, inspirados no Extremo Oriente e mesmo na América do Sul: palmeiras do Brasil, sombreros mexicanos, motivos japoneses e havaianos, são os ensejos mais comuns para estampados em algodão e fazendas particularmente indicadas para trajes esportivos.

"TAILLEURS" E VESTIDOS

Entre os trajes para passeio e reuniões sociais, os "tailleurs" e vestidos estampados são comuns. Os desenhos, sempre em cores fortes sobre um fundo calmo, são dos mais diferentes motivos, excetuando-se flores. E o caracteristico em tais "imprimées" é que os desenhos parecem espalhados sem nenhuma preocupação, o que torna mais original a padronagem.

Um vestido desse genero, lançado como "toilette" para reuniões sociais à tarde — um passeio ao Jockey Club, por exemplo — foi criado em seda pura côr de champanha, estampado em havana, onde o motivo escolhido foram petalas soltas de folhagem seca.

O chapeu de côr havana, de aba larga e quase sem copa, completava o "charme" do modelo. (IPA)



RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de costura — Bicicletas, etc.

R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

A arte de DECORAR INTERIORES

Por J. GOULART SOARES

Construa, de uma b a r r i c a, uma cadeira-extra para os seus programas de televisão



Embora ainda sem grande desenvolvimento, os programas de televisão atraem a atenção de muita gente. Aqueles que possuem um desses aparelhos recebem, durante as programações, amigos e parentes. E' comum, nesses momentos, a falta de uma confortável cadeira ou poltrona, que possa acomodar as visitas.

Descrevemos aqui a construção econômica de uma cadeira estofada, feita de uma barrica. O material necessário é pouco e de fácil aquisição.

Inicie a construção da cadeira, marcando na barrica a linha de corte, conforme mostra a fig 1. Fixe o aro superior por meio de pequenos pregos ou parafusos e corte-o no cruzamento com a linha mencionada.

No ponto em que a curva das costas começa a descer pregue, na forma também indicada na primeira ilustração. duas tiras de lata para que reforcem a cadeira. Corte, com um serrote, a barrica, na forma desejada: devendo a linha do assento estar aproximadamente a uns 35 cm. do chão.

Na altura da linha do assento meça internamente o diâmetro da barrica e corte, nessa medida, um circulo de madeira grossa que deverá ser fixado firmemente nesse local (figura 2.)

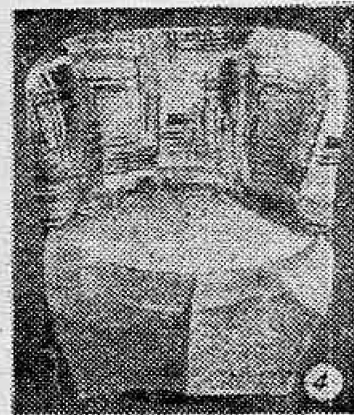
Com exceção do assento, cubra tôda a superfície da cadeira com uma camada de algodão em rama colado de baixo para cima. Para maior confôrto, na parte interna das costas: são necessárias 3 a 4 camadas. Esse chumaco de algodão, usado para o estofo da parte interna das costas, deve ser cortado na largura e comprimento convenientes, para que possa ser enrolado para as bordas das costas. Fixe, no local, a parte enrolada por meio de pequenas tachas (fig. 3).

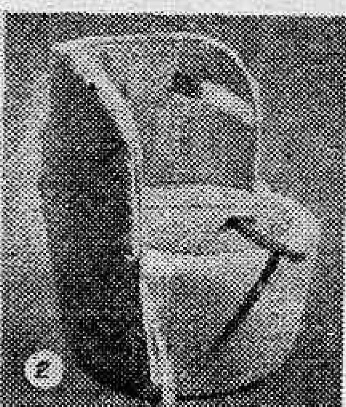
Cubra o algodão em rama, com "algodãozinho" branco bem esticado, de modo a não deixar rugas. O "algodãozinho" é fixado por pequenas tachas, espaçadas uniformemente. (figs. 2 e 3).

Uma vez coberta a cadeira com o "algodãozinho", talhe a fazenda escolhida para o estofamento em três partes, uma para as costas internas da cadeira, outra para as costas externas e a terceira para a parte inferior da frente da cadeira. E' aconselhável o emprêgo de moldes de jornais velhos, cortados sôbre a cadeira. Talhe a fazenda de modo a "cair bem".

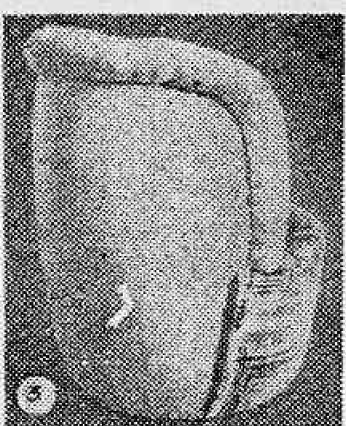
Dentro da parte do assento e no fundo da cadeira prenda primeiramente a parte inferior da frente, estendendo e esticando bem, a fim de evitar as rugas (fig. 3).

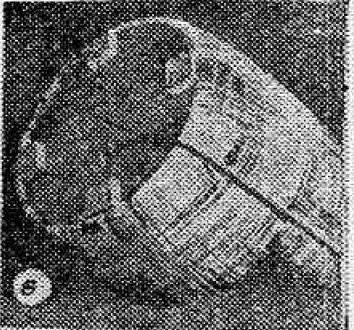












Fixe, em seguida, a parte interna das costas, mantendo a fazenda bem firme e esticada, até a parte inferior dos bordos da curvatura das costas, onde é pregado.

Por último, fixe da mesma formar a parte traseira da cadeira.

Com um jornal colocado sôbre o assento, corte um molde para a almofada, conforme mostra a figura 4.

Tire, pelo molde, dois circulos de algodãozinho, correspondentes à parte de cima e de baixo da almofada. Para o lado, corte uma tira de mais ou menos uns 10 cm. de largura, com o comprimento conveniente. Una as partes da almofada, deixando uma abertura de aproximadamente 1 3 do diâmetro.

Corte dois circulos de algodão em rama, do tamanho da almofada e coloque-os no seu interior. Corte, tambem, a palha de enchimento nesse feitio e coloque-a comprimida entre os dois circulos de algodão em rama, no interior da almofada. Quando colocar a palha tome a precaução de não mover os circulos de algodão, para isto uns pontos de linhas manterão a sua colocação.

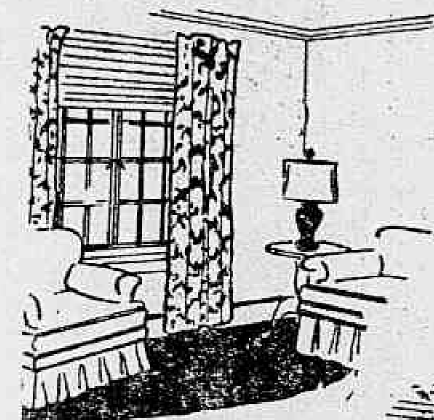
Com o mesmo molde, talhe na fazenda escolhida a cobertura da almofada e cosa-a procedendo da mesma forma que no caso anterior (fig. 5).

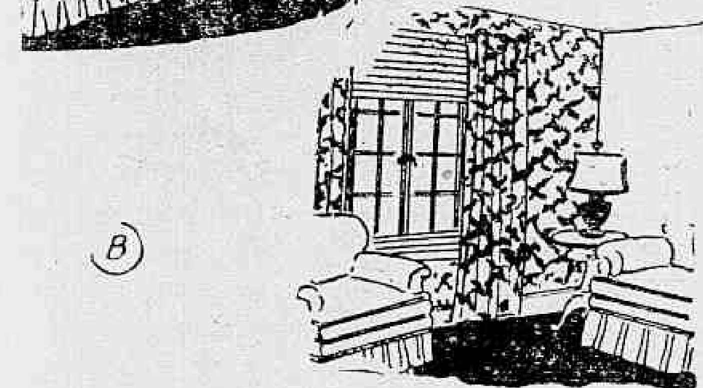
Quatro blocos de madeira grossa e dur , fixados simetricamente, por parafusos, no fundo da cadeira, fazem os pés, conforme mostra a fig. 6.

Para o acabamento, cubra as tachas que fixam o estofo com um galão, conforme ilustração seis.

E assim está pronta uma confortável e econômica cadeira estofada, cujo preço é, praticamente, determinado pela qualidade da fazenda do estofo.

CERTO OU ERRADO?





Já estando provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercícios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possivel incluiremos nesta página um dêsses problemas.

Pela observação das gravuras dos problemas apresentados, a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e poderá acentuar o seu senso de proporção e equilibrio.

A leitora, com os elementos já adquiridos na serie de publicações feitas nesta página, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é a certa. A confirmação das respostas certas será publicada no número seguinte dêste Suplemento.

Assim temos o nosso problema de hoje.

Q. — QUANDO UTILIZAMOS UMA CORTINA ESTAMPADA, A PAREDE DEVERA' SER LISA OU ESTAMPADA, COM PADRONAGEM SEMELHANTE A DA CORTINA?

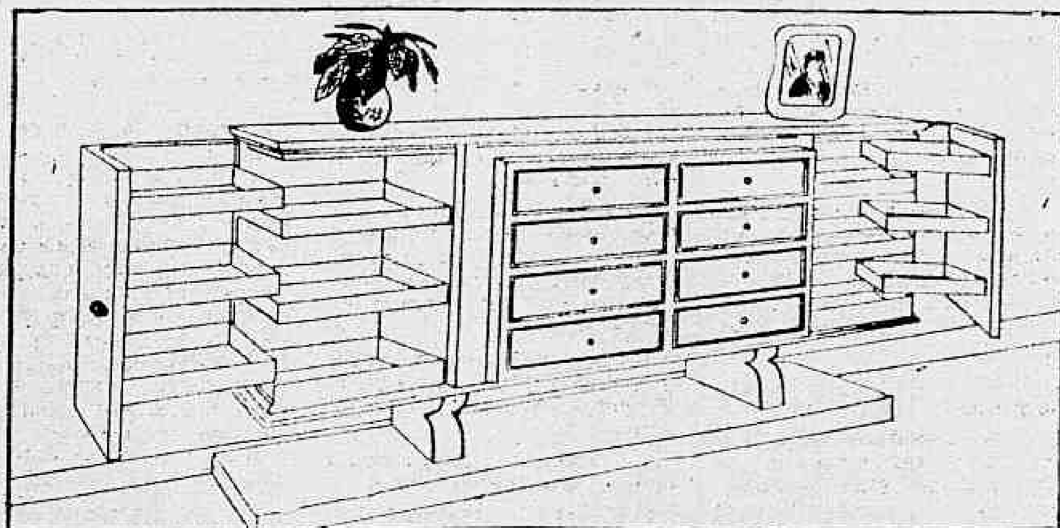
RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR:

Já é sabido que as cores quentes (vermelho, amarelo, verde amarelado, etc.) têm a propriedade de dar a sensação de aproximação, ao contrário das cores frias, que dão uma idéia de afastamento e distância. Portanto, para darmos a idéia de diminuição da altura real do cômodo, devemos tratar o teto e o tapete com cores quentes, como no caso ilustrado na figura "A".

Mme. LELITA
MODISTA
Trabalho garantido, moderno e rápido. -- Rua Ibituruna n. 10 -- Telefone: 28-6841

Mme. DALVA
MODISTA
Executa pelos mais recentes figurinos, vestidos esportes, passeio, noite etc. — Tratar à Rua Carvalho de Mendonça, 29 - apt. 303 — Telefone: 37-9072. Galeria Duvivier

UM MÓVEL POR SEMANA



Os "buffets" e guarda-roupas apresentam geralmente, em sua parte inferior, prateleiras que são utilizadas para diversos fins.

Devido à sua profundidade, relativamente grande, o fundo das prateleiras mais baixas torna-se pràticamente, inaccessível, o que é, evidentemente, uma grande desvantagem.

O "buffet" que apresentamos hoje mostra um novo dispositivo para melhor aproveitamento de espaço nos moveis dêsse gênero.

Pela observação da gravura é fácil compreender o seu funcionamento e verificar a facilidade de sua utilização.

A porta, fazendo com o lado do armário uma só peça, é unida à parte traseira por meio de uma dobradiça do "tipo piano", a fim de suportar melhor o seu pêso, que é relativamente grande, pelo acréscimo das prateleiras fixadas n seu interior.

Fazendo-se girar a porta sôbre a dobradiça, as prateleiras que nela se acham fixadas, como indica a ilustração, saem do corpo do movel, facilitando assim a sua utilização.

Esse mesmo sistema pode ser empregado em diversos tipos de armários, tornando-os mais uteis e práticos.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Emagreça Comendo

DO LIVRO "EMAGREÇA COMENDO" — EDITORA O GLOBO — DE YARA STAPLER

INCLUA BASTANTE FRUTAS FRESCAS

Os "porquês": As frutas são excelentes portadores de vitaminas e minerais e, como as verduras, a maioria delas deixa cinzas alcalinas que protegem contra a acidez, nas dietas feitas com muito rigor. As frutas destacam-se pelas calorias de carboidratos, devido aos seus açucares naturais e ao amido. Quando em compota, têm duplicado o seu valor calórico, se o caldo fôr usado em porções regulares. Escolhendo damasco sêco ou certas "conservas de frutas para diabéticos" você pode ingerir cêrca de duas vezes a quantidade, sem grande aumento do consumo de calorias. Por conterem açucares naturais, muitas frutas não são de baixo valor calórico.

		Carb.	Proteina	Gordura	Total
Maçã crua	1 tam. méd.	67	2	6	75
Maçã assada no forno	1 grande	188	3	7	198
Suco de maçã, adoçado	½ chicara	130	1	1	132
Damascos frescos	2 grandes	27	2		29
Damascos secos	6 metades	63	5	2	70
Banana	1 tam. méd.	112	6	3	121
Melão	¼ tam. méd	23	3	2	28
Cerejas frescas	½ chicara	50	3	5	58
Figos frescos	1	20			20
Coquetel de frutas	porção reg.	100	3	4	107
Grapefruit	½ médio	39	2	2	43
Uvas pretas	24	60	5	5	70
Limão	1 médio	29	4	6	39
Pêssego maracotão	1 médio	80	5		85
Laranja	1 média	70	5	2	77
Compota de pêssegos	2 metades c/ calda	74	1	1	76
Pêssegos frescos	1 médio	48	2	1	51
Compota de pêras	2 metades c/ calda	74	1	1	76
Pêras frescas	1 tam. méd.	63	2	3	68
Abacaxi fresco, cortado	1 chicara	56	2	4	62
Abacaxi enlatado com calda aquosa	2 fatias	72	2		74
Abacaxi enlatado com calda grossa	2 fatias	138	2	5	145
Abacaxi em calda de xarope	2 fatias	218	2	10	230
Ameixas frescas	2 tam. méd.	47	3	1	51
Ameixas sêcas	24 tam. méd.	80	5		85
Passas e uva	½ chicara	228	8	22	258
Morangos frescos	quantidade reg. sem açucar	24	4	5	33
Melancia	1 talhada reg.	65	3	3	71

CUIDADO:

PÃES E PRODUTOS CEREAIS

Os porquês: Os produtos de cereais são alimentos altamente nutritivos, cujo amido fornece calorias de carboidratos em abundância, mas são relativamente pobres em vitaminas, excetuando-se os grãos inteiros e os produtos vitaminados. Além disso, pães e pastéis requerem manteiga, o que os torna mais saborosos, ou leite, ou cremes com açucar, no caso dos cereais pela manhã, e os valores calóricos dêstes complementos devem ser adicionados. O pão não precisa ser abolido das dietas de redução, mas deve ser usado limitadamente e, sempre que possivel, as modernas farinhas e pães vitaminados ou os equivalentes em grãos integrais, devem ser escolhidos.

		Carb.	Proteina	Gordura	Total
Pão branco de trigo ou de centeio	1 fatia	50	10	3	63
Biscoitos com fermento	1	30	6	14	50
Farinha de trigo (pura ou vitaminada)	1 chicara	335	50	10	395
Farinha de trigo integral	1 chicara	320	60	20	400
Bolachas de sal	3 grandes	75	10	21	106
Macarrão cozido	1 chicara	103	20	3	126
Bolinho	1	75	15	30	120
Panqueca	1 tam. gr	113	18	9	140
Bolachas	2	29	4	9	42
Pão torrado	1 pedaço	22	3	3	28
Torradas em tirinhas	1 tirinha	16	3	2	21
Torradas brancas trigo integral centeio	1 tira	50	10	3	63

CEREAIS USADOS PELA MANHÃ: — Aos valores dados, acrescente 45 calorias por ½ chicara de leite desnatado ou 80 calorias por ½ chicara de leite integral mais 20 calorias por colherinha de açucar.

		Carb.	Proteina	Gordura	Total
Flocos de farelo	1/2 chicara	45	7	2	54
Flocos de milho	1 chicara	105	9	1	115
	3/4 chicara	93	13		111
Farinha de aveia cozida	1/2 chicara	62	16	9	87
Arroz ou trigo estufado	1 chicara	54	3	1	58
Trigo prensado	1 biscoito	100	13	4	117
Arroz cozido	1/2 chicara	90	9	8	107

PARE, OLHE E PENSE!

EMPADAS, BOLOS, PASTÉIS

Aqui estão alguns desordeiros dos quais você precisa se defender, porque têm uma aparência muito inocente. Mas não se esqueça de que uma pequena porção dêles pode espalhar uma grande porção de calorias — veja a dose de 450 calorias acumulada numa empadinha!

		Carb.	Proteina	Gordura	Total
Bolo branco sem manteiga	5 cm.	174	24	2	200
Torta de maçã	uma porção	168	9	123	300
Torta de côco	1 pedaço	125	41	234	400
Figada	1 pedaço	47	3	10	60
Panqueca	4 cm.	61	14	5	80
Bolinho frito	1	98	12	90	200
Bolo de chocolate com merengue	1 fatia de 5 cm.	288	32	80	400
Torta de limão com merengue	1 fatia	306	23	121	450
Empada	1	238	36	176	450
Torta de pêssego	1 pedaço	156	12	132	300
Torta de abobora	1 pedaço	187	43	130	360
Doce açucarado	1	30	3	17	50
Waffle de baunilha	1	15	1	7	23
Waffle	1	127	35	88	250

MAS NÃO ELIMINE TODOS OS DOCES E SOBREMESAS

Você tem direito a qualquer coisa doce para finalizar a refeição — o que a deixará mais satisfeita com a dieta. Lembre-se: não convém eliminar *todos* os carboidratos. Escolha as sobremesas mais simples, mais leves. Saiba que tudo o que contém chocolate engorda muito, devido ao grande conteúdo de gordura, e diga: — "Escolherei baunilha".

		Carb.	Proteina	Gordura	Total
Caramelo de chocolate	1 pequeno	52	4	25	81
Tâmaras, inteiras	3	76	2	6	84
Figos secos	1 tam. reg.	47	3	1	51
Sobremesa de gelatina	porção regul.	80	8		88
Sorvetes de frutas	1 concha pequena	60			60
Sorvetes de creme	1 concha reg.	80	15	90	185
1 cone de sorvete "de creme"					150
Sorvete de creme, soda e chocolate					400
Sorvete de creme, soda e baunilha					300
Sorvete de creme com calda de chocolate por cima					350
Leite maltado em pó	1 colher	23	5	7	35
Marshmallow	1	20			20

BANDEIRA VERMELHA!

GORDURAS, AÇÚCARES, CALDAS

Êstes são os ingredientes que usamos na cozinha, para o preparo da comida, ou, conforme o caso, para espalhar no pão, ou colocar nas panquecas; aumentam assustadoramente o total das calorias de uma dieta. Cuidado com êles! A melhor fonte de gorduras está na manteiga ou nata, devido as vitaminas lipo-solúveis.

		Carb.	Proteina	Gordura	Total
Manteiga	1 quadrinho médio	1		60	70
Creme de leite batido	1 colher das de sopa	3	1	26	30
Creme puro	1 colher das de sopa	3	1	56	60
Crisco	1 colher das de sopa			100	100
Oléo de figado de bacalhau	1 colher das de sopa			100	100
Banha	1 colher das de sopa			140	140
Margarina vitaminada (enriquecida el vitamina A)	1 colher das de sopa			110	110
Azeite de oliva	1 colher das de sopa			130	130

ADOCICANTES:

		Carb.	Proteina	Gordura	Total
Melado	1 colher das de sopa	70			70
Glicose de milho (Karo)	1 colher das de sopa	44			44
Mel	1 colher das de sopa	85			85
Geléia	1 colher das de sopa	46	1		47
Xarope de Maple	1 colher das de sopa	75			75
Marmelada	1 colher das de sopa	84	1		85
Melaço	1 colher das de sopa	63	2		65
Açucar refinado	1 colherinha ou um torrão	20			20
Acucar mascavo	1 colher	35			35

(Continua)

"TAILLEURS" LEVES

Para Meia-Estação

Os botões continuam sendo o adorno predileto — "O "tailleur" será imortal" — Hoje, a tendência é torná-lo mais elegante e gracioso.

SIMONE LANGE
(Exclusividade da IPA em todo o Estado).

PARIS, (Via "Air France") — Não é de admirar o papel de destaque que o "tailleur" está assumindo, atualmente, entre as modas de meia-estação. Isto porque, segundo o ponto de vista de conhecido costureiro parisiense, o "tailleur" será imortal. Realmente, inspirado nas roupas masculinas, o "tailleur" tornou-se um traje popular pela vantagem de se prestar para qualquer ocasião. Com o correr do tempo, o "tailleur" foi modificando sua aparencia, apresentando-se cada vez mais feminino. E hoje a tendência é torná-lo cada vez mais elegante e gracioso.





E CHAPÉUS LARGOS EM VOGA

Por VALENTINE, da IPA

Poucas inovações tem apresentado a moda de Nova York nos ultimos meses.

Depois da "febre do algodão", quando o tecido parecia ter dominado a maioria das elegantes, surgiram os tecidos estampados —quer em lã simples, jersey de lã ou próprio algodão — que estão hoje dominando o bom-gosto das novaiorquinas.

Uma variedade enorme de desenhos e motivos é observada, muito embora certos costureiros não abusem da utilização do estampado. Muitos deles o utilizam mais como adorno: na barra dos vestidos ou como aplicações mais delicadas ainda.

O que tem predominado e parece que nada fará decidir tão cedo em contrario, são os chapéus largos, hoje usados para qualquer ocasião.





De tanto se apresentarem juntos, em reuniões sociais, cinemas, "night-clubs", e passeios, Lana Turner e Fernando Lamas lideram o grupo dos que, na opinião de Hollywood, estão de passo certo o rumo ao altar. Isso, porém, são as previsões de uma terra **maliciosa**, porque nem um nem outro falam de matrimônio, preferindo dar ao tempo poderes para decidir sôbre o assunto...



Kathryn Grayson, que recentemnte vimos no Rio, janta em companhia de outra beldade da "terra do cinema": Zsa Zsa Gabor. Ao contrário de Kathryn, um nome feito, Zsa Zsa apenas começa sua vida na tela, mas mesmo assim, já se afirma um valor. Seu único problema, atualmente, parece ser o ator George Sanders, de quem se separou. Mas se fala em reconciliação e isso é meio caminho andado...



Ele: Richard Anderson, um dos mais promissores astros da nova geração da MGM, onde, até bem pouco tempo, trabalhava como "office-boy". Ela: Vera Ellen, jovem e bonita dançarina de Hollywood. Já houve quem atribuisse o Cupido a elaboração dos programas noturnos de "boites" e cinemos do jovem par. Mas Ellen nega e justifica "Minha carreira artística não me deixa tempo para amar..."

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial Para DIARIO CARIOCA
Por LOUELLA O. PARSONS

HOLLYWOOD — (INS) — Nunca é tarde para falarmos dos grandes sucessos de 1951, alguns bons, outros ruins.

A voz de Mario Lanza, tanto em "O Grande Caruso" como nos discos, repreesntou algo de notavel;

A sensacional volta de Judy Carland no velho Palace Theatre da Broadway;

A morte do grande publicista William Randolph Hehrst um grande amigo da industria cinematografica durante muitos anos;

A renuncia de Louis B. Mayer do cargo de chefe supremo da Metro, cargo que ocupou durante 45 anos;

O divorcio escandaloso de Frank Sinatra e depois o seu casamento com Ava Gardner;

A venda da Universal International à companhia de discos Decca, que agora controla os estudios, embora continuem como chefes William Goetz e Leo Spitz;

A tragica morte de Robert Walker, bem como das artistas Fannie Brice, estrela da Ziegried, e de Baby Snooks;

A repentina separação do casal Clark Gable e depois as encrencas que tal separação motivou;

A sordidez do triangulo Franchot Tone — Barbara Payton e Ton Neal e depois o casamento de Franchot com Barbara, sua separação e nova reconciliação;

A maravilhosa sequencia de Ballet em "Um americano em Paris" bem como o espetaculo encantador de "Quo Vadis" e a vitória de bilheteria de "O Grande Caruso".

O divorcio de Rita Hayworth do principe Aly Khan e seu regresso aos estudios da Columbia.

A chocante e surpreendente revelação de que Larry Parks era comunista;

O desaparecimento completo da artista Karen Morley, que está sendo procurada pelo comité do Congresso;

A surprendente separação do casal Barbara Stanwyck e Robert Taylor.

O divorcio de Lana Turner de Bob Topping, depois de vários anos de casados e seu noivado com Fernando Lamas.

Novo romance de Elizabeth Taylor, depois de se reconciliar duas vezes com o seu ex-marido, Nicky Hilton, e seu amor por Michael Wilding.

O casamento de Heddy Lamarr com Ted Staufer;

O casamento de 4 dias de Betty Huton com Norman Krasna e a rapida separação.

O casamento de Arlene Dahl com Lex Baxter e que quase terminou antes do casamento quando Arlene chegou tarde ao cocktail e fugiu de volta para Hollywood para não mais falar com Baxter.

E finalmente a contagem sem fim de nascimentos de crianças, entre os artistas, noivados, divorcios, reconciliações, o aparecimento de novos artistas e grandes lançamentos de filmes que causaram sensação no mundo inteiro.

Bill Williams e sua espôsa, Barbara Hale, deixam a tranquilidade de seu lar em San Fernando Valley para uma apresentação em tradicional reunião social de Los Angeles. O elegante casal experimenta, no momento, a satisfação de mais um filho (o segundo) que lhes trouxe ainda mais estimulo para continuarem a completa felicidade conjugal que Hollywood comenta com muito orgulho



Os amigos dizem qualquer coisa e Laraine Day e Tony Martin dão a máxima atenção. Foi uma noite agradável que Laraine passou com velos companheiros de fama cinematográfica, aos quais raramente vê, pois desde que se casou com o manager de basebol Leo Durocher para pouco em Hollywood, ficando permanentemente, em Santa Monica, onde Leo mandou construir uma bonita casa



Mitzi Gaynor, a simpática atriz que marcha firme para o sucesso em Hollywood, é vista ao lado de seu futuro esposo, o agente Richard Coyle, examinando um prato do famoso "Ciroette Room". Mitzi tem preferência pelos filmes musicais, gênero que mais se identifica com o seu espírito alegre e jovial. Os cineastas de Hollwyood acre-
alto da fama em breve tempo.
alto da fama e mbreve tempo.



O jovem casal Howard Keel-Helen Keel, reuniu um grupo de pares amigos e o "Baltimore Bowl", em Los Angeles, viveu uma noite extraordinariamente agradável. Howard, que é uma das grandes atrações da Broadway, com sua magnifica voz de barítono, já se firmou na tela como um ator de grandes qualidades. Por isso, é voz geral que dificilmente êle deixará a MGM, para retornar à Broadway.

CURIOSIDADES FEMININAS:

PERSONALIDADE

MERCEDES ARRUDA,
da IPA

Com todos os requisitos que a moda e a medicina moderna favorecem, é difícil encontrar-se, hoje em dia, uma mulher inteira que se possa chamar de realmente feia.

Quanto à personalidade, eis uma coisa mais séria. Todos a querem possuir. Porém, como consegui-la? E' uma das essências mais raras no mundo, sendo que uma grande maioria de pessoas julgam que a possuem. Isto sempre foi assim. Mas, afinal de contas, o que é a personalidade? No meu modo de ver, personalidade é uma certa influência que certas pessoas exercem sôbre outras, de uma maneira acentuada. E' ser "alguem".

O mundo compõe-se de vários tipos de caracteres: uns melhores, outros piores, sendo que o fator raça nada influi. O meio e a hereditariedade é que contribuem em grande parte para que uma pessoa adquira personalidade. Outrossim, o sofrimento (de qualquer espécie) e a luta para alcançar um objetivo muito contribuem para a sua obtenção.

Um oleiro, depois de fazer uma boa quantidade de louça, coloca-a nos fornos, para o devido cozimento, após o qual ela estará pronta para ser vendida. Mas ele sabe que nem tôdas as peças sairão iguais. Umas serão perfeitas, outras boas, e muitas gretadas. Assim, o sofrimento e a luta pela vida são os fornos para os caracteres humanos. Todos sofrem, de uma maneira ou de outra. Mais cêdo ou mais tarde.

A pessoa que souber tirar proveito do sofrimento ou da luta, não importa a classe social a que pertença, terá personalidade. Será a louça "perfeita". As outras, contudo, serão somente boas, sofríveis ou más. Em fornos de alta temperatura, o oleiro consegue a porcelana. E os grandes sofrimentos e as grandes lutas produzem os martires, os heróis, que são as pessoas que alcançam o máximo de personalidade. Daí a vantagem de quem sabe lutar na vida para conseguir o que deseja (dentro de sua capacidade, é lógico). E' melhor ser um cozinheiro perfeito do que um general medíocre — diz um velho ditado. E' a desvantagem de muita gente que tem dinheiro. Para não se incomodar consegue tudo à custa de uma aquisição. Terá tudo que o dinheiro puder comprar, menos personalidade.

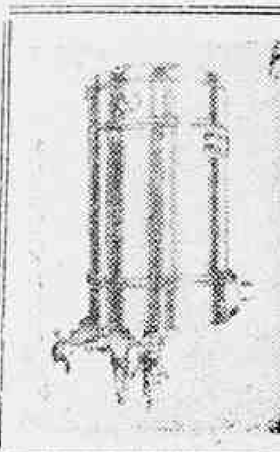
Personalidade não é algo exterior. Ela vem de dentro e nutre-se de uma chama espiritual, que pode ser boa ou má.

Não são os grandes costureiros, nem os institutos de beleza que dão personalidade às mulheres. Muitas beldades são agradáveis para se ver, porém, insignificantes. Aqui está a razão por que muitas moças feias são, muitas vêzes, bem interessantes. Elas sabem querer. "Tão feia! Não sei o que ele achou nela..." — eis um comentário que se ouve com frequência. E' que os homens, em geral, querem uma boa companheira e não um bibelô.

O maior valor de uma mulher é a sua personalidade. E para ser feminina, ela precisa dar mais do que recebe. Precisa dar tanto valor à sua aparência física, como aos seus deveres de mulher no lar. Não importa que ela trabalhe fora. Arranja sempre um jeito para tudo. E' porque ela tem um grande segredo: tem sete fôlegos. Daí a sua personalidade. (IPA).



Ter personalidade é ser alguém



AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidreletricas e aquecimento central de edifícios

FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

A MAIS JOVEM EMBAIXATRIZ

Ainda não foi batido o recorde estabelecido no século XV, por Beatriz D'Este, esposa de Luiz Sforza, duque de Milão, e que aos dezessete anos foi a mais jovem embaixatriz até agora conhecida. Foi ao mesmo tempo a primeira mulher que exerceu tais funções. Era o tempo em que o encanto feminino podia exercer influência no espírito dos mais sérios politicos ou romantes.

"Onde o diabo fracassa, manda-se a mulher" — diz o ditado; e Sforza, que era esperto e conhecedor da natureza humana, resolveu mandar sua linda e jovem esposa como chefe de missão diplomatica do seu ducado em Veneza. O fim dessa missão era preparar o tratado de defesa mutua entre Milão e a Republica Veneziana.

Os resultados foram os melhores possiveis. Beatriz encantou o doge e os demais conselheiros da República, graças à sua beleza, espirito, inteligencia e educação, atributos tão raros nessa idade.

Conhece-se da duquesa um retrato muito bonito que se atribui a Leonardo da Vinci. (IPA)

* * *

OS OCULOS NA MODA

Recentes estatisticas, publicadas em Londres, provam que, atualmente, pelo menos a metade das mulheres na Inglaterra usam oculos. E' curioso notar, que numa população de 43 milhões de habitantes, 19 milhões se adornam com as modernas lentes. E' uma decorrencia do fato de haver o Serviço Nacional de Saude fornecido, gratuitamente, tais oculos. E a moda pegou tão bem que, de 1.500.000 oculos fornecidos em 1948, o numero passou para 8.250.000 em 1950. E foram as mulheres que mais se aproveitaram da ocasião (IPA).

* * *

ACIDENTES CASEIROS

Uma curiosa estatistica há pouco publicada revela que, por tombos em banheiros, soalhos encerados, escadas internas e acidentes caseiros, ocorrem maior numero de acidentes graves, que nos mais diversos meios de transporte. Contudo, nada impede que suas vitimas prossigam agindo com imprudência. Corra os olhos pelos jornais, diariamente, e verá a quantos perigos está uma dona de casa, bem como seus familiares, sujeita. E sempre e negligência e a causa de todos eles. E' melhor tomar cuidado ao ter conhecimento do que ocorre todos os dias, do que aprender por experiência própria. (IPA)



O maior valor de uma mulher é a sua personalidade

CANTO DE PÁGINA

R. S. DANTAS

O ASSUNTO

Há uma série de assuntos convocando o cronista, desde os problemas mais angustiantes do povo às questões mais bizantinas referentes às coisas da arte. Ficou ainda a política, à morte do Rei da Inglaterra e a ascensão ao trono britânico da princesa Elizabeth. Estou, porém, tão distante dêstes assuntos, tão longe de tudo que apaixona a hora que passa, que inclusive sinto uma certa sensação de falibilidade. E' como se me houvesse demitido de todos êstes problemas, para escolher um que não está na preocupação dos homens em geral, daqueles de quem dependem os destinos da pátria, ou a vitória de uma causa, justa ou injusta. Deixo-me na reconstituição da cena trágica, embora narrada com displicência pelo repórter policial, e jogada num pé de página, como foi esta crônica, pelo técnico cioso da beleza gráfica da paginação.

Uma velha milionária, jogada num miserável catre, a ponto de ser devorada pelas ratazanas, fazendo lembrar as visões dantescas de Vitor Hugo, resultado de suas excursões no Paris de "os Miseráveis". O repórter não deu maior atenção à verdadeira tragédia da velha — constatou apenas que era uma milionária miserável, que guardava com ciume o seu oiro. Não procurou descobrir o mistério da virgem — sim, êste detalhe lá está, terrivel, gritante. Velha milionária, abandonada e virgem, escrupulosa — verdadeiro personagem de romance, cujo mistério apenas aflóro, e a quem transformo num assunto.

Atenção: Enceradeiras Desde 1.000,00 Tel. 22-7428

(VISITAS A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO)

Rádios, Radiolas, Bicicletas, Máquinas de Costura e Enceradeiras, Das Melhores Marcas, Sem Entrada e Sem Fiador.
Trocam-se Rádios e Enceradeiras Usados, Por Novas, Pagando-se o Justo Valor. Atende-se Aos Domingos e Feriados. Av. Mem de Sá, 67 Sobrado

5 TIPOS de beleza

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

Tabela especial dos técnicos de Hollywood — A côr dos cabelos e a dos olhos, base da curiosa divisão — Observe qual destes cinco tipos de mulheres cor- — responde ao seu —

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

Os técnicos de maquilagem de Hollywood criaram uma tabela especial, segundo os vários tipos femininos, para a utilização das diferentes maquilagens. Dividiram as mulheres em cinco tipos, não somente conforme a côr dos cabelos, mas ainda segundo a cor dos olhos.



Lana Turner, loira clássica. Tipo n. 2

1.° tipo — Exótica, morena, de tez mate. Olhos negros. Devem usar como base a cor creme carregado. O vermelho para os lábios e para as faces deve ser afastado. Os cremes serão incolores.

2.° tipo — Clássica, loira, rosto triangular, olhos amendoados. Se a cor dos olhos for verdes, a base deve ser clara. Nestes dois casos o vermelho para os lábios e as faces deve ser "bois de rose" e o creme incolor.

3.° tipo — Simples, bela, sorridente, esportiva, oval regular do rosto, morena loira ou ruiva. Se os olhos forem escuros, o creme base deve ser raquel rosco e o vermelho para os lábios e as faces de coral. Se os olhos forem claros, base beije-sol e o vermelho ligeiramente "bois de rose".

4.° tipo — Rosto oval longo: delicada, distinta, muito fina, cabelos loiros-cinza, castanhos ou claros. Se os olhos forem azuis ou verdes, a base deve ser beije escuro, o vermelho será acentuado; se os olhos forem castanhos e negros a base deve ser de creme de dia incolor e como vermelho, no caso dos olhos castanhos, o rosa acentuado; para olhos negros, o mauve.

5.° tipo — Saudável, gorda, rosto oval curto, loira ou morena, tez clara. Se os olhos forem castanhos ou negros, a base deve ser beije claro ou creme de dia incolor; para os lábios e rosto, vermelho ligeiramente acentuado. Se os olhos forem verdes ou azuis, deve usar base beije escuro e como vermelho o rosa.



VOCÊ E' MAGRA? ATENÇÃO!

As mulheres magras desagradam aos homens. Ossos ponteagudos, cotovelos agressivos, faces encovadas acompanham sempre uma pele sem vida. A magreza frequentemente é responsável por um mau caráter: mas essa é uma situação perfeitamente reparável. A mulher magra tem quase sempre a pele do rosto acinzentada e o seu mau-humor se comunica facilmente às outras pessoas. Os cuidados e a constância no tratamento, porém, conseguem transformar o físico e, portanto, o moral. A magreza provém quase sempre de escassez de alimentação; às vezes, um temperamento nervoso e colérico, pessimista, influi no emagrecimento da mulher. Mas reaja, ria, seja alegre, e recuperará o prazer de viver, recuperando as carnes que haviam desaparecido. Para isso, em primeiro lugar, é necessário conservar a calma de espírito: deitar-se cedo e levantar-se o mais tarde que p. ler, conservando, porém, sempre um horário constante. Não abuse do trabalho e, acompanhando um bom tempo; faça longos passeios a pé. Conserve tambem horário fixo para as refeições, alimentando-se de substancias saudáveis, bastante, mas sem exagêro; faça dos farinaceos a base de sua alimentação: eles são fàcilmente assimiláveis. Aí vai uma pequena lista: pão, sopas com macarrão, tapioca, sagu, arroz. A carne deve ser sempre de excelente qualidade e em pouca quantidade. Os alimentos líquidos mais convenientes para as magras são: café com leite, para variar chá ou chocolate e, se possível, depois do almôço, meio copo de bom vinho. Mas tenha um ritmo calmo de vida, evitando as noitadas em "boites" ou as visitas até horas avançadas da noite, com as competentes partidas de "buraco"... Limite suas diversões às reuniões familiares; tome banhos de mar, sem exagêro e, principalmente, conserve o seu bom-humor. Esses são os remédios principais contra o emagrecimento que tantos dissabores causam às mulheres.

A especialista americana que deu esses conselhos afirma que a mulher delgada pode ser muito atraente; mas a magra nunca. Há mesmo um provérbio que diz ser muito difícil encontrar uma pele bonita sobre ossos...

O FANTASMA DA MEIA IDADE...

E' comum nas mulheres de meia idade o temor do que elas pensam que seja uma verdadeira barreira separando a juventude da velhice. Pensam algumas que nessa época vão perder sua força e sua beleza; outras, que será esse o início de uma época de dificuldades várias. São idéias falsas. Se uma mulher levou uma vida equilibrada, nada tem a temer quando se aproxima a idade crítica. Pode conservar-se bonita e atraente durante muito tempo, se tomar cuidado em não se cansar demasiadamente. Nessa idade, é indispensável que a mulher tenha um regime certo de horas de sono, que deve durar no mínimo oito horas. Se o seu peso for pequeno,deve repousar, pelo menos, meia-hora durante o dia. Deve tomar muito cuidado na alimentação, evitando os excessos. Coma o mínimo possivel os alimentos açucarados, os farináceos e as gorduras. O regime de emagrecimento deve ser feito exclusivamente sob orientação de especialista, pois a perda excessiva de peso influi a resistência do organismo às várias moléstias. Frutas frescas, verduras, agua e leite fresco devem constituir a base do seu regime alimentar. As indigestões e a prisão de ventre concorrem muito para apressar o envelhecimento da mulher. Pão preto, mingaus e aguas minerais auxiliam o trabalho de digestão.

A mulher na idade crítica deve tomar os mais severos cuidados para não engordar, pois não existe maior perigo para as pernas, o coração e os pulmões que o peso.

Uma dieta razoavel e exercicios físicos podem conservar em equilíbrio o peso normal do corpo. Esses exercicios devem limitar-se a passeios não muito prolongados, natação, tambem sem exagero, evitando-se o tênis, a equitação, ou qualquer outra forma de esforço físico violento.

A Criança, ÊSSE DESCONHECIDO

Por DR. MILTON LEVINE



Pergunta: E' possivel preparar uma fórmula de alimentação do bebê, para cinco ou seis dias, e deixá-la no refrigerador, como se faz usualmente com outros condimentos?

Resposta. A refrigeração do leite, nas condições que oferece um refrigerador caseiro, produz sérias modificações, que mais se pronunciam à medida que essa medida se prolonga. Vômitos e mesmo diarréia podem ser a causa do bebê tomar leite refrigerado em casa. Isto é provavelmente devido ao fato que o leite acumula em sua superfície uma camada de gordura que não é aconselhável à criança. Mas a razão mais importante porque não se deve usar leite já refrigerado é que talvez êle já esteja azedo, mas como as bactérias que compõem o azedume não se pronunciam em baixas temperaturas, as mães não têm elementos para saber se o leite azedou.

No entanto, mesmo o leite vindo de boa procedência, e que é perfeitamente suportavel para adultos, nem sempre pode ser dado sem um exame prévio às crianças.

Pergunta: Minha filhinha de quinze meses está começando a engatinhar pela casa: Devo deixá-la aproximar-se do aparelho da estufa e, mesmo, queimando-se, aprender a afastar-se dele?

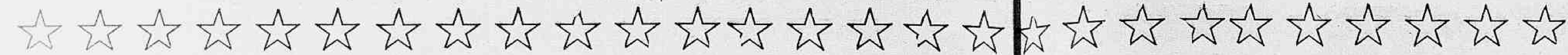
Resposta: Uma vez que sua filha está aprendendo a caminhar, um periodo de experiências e descobertas está começando. No curso dessas explorações, ela descobrirá a diferença entre o frio e o calor. Mas é muito mais fácil ensiná-la, dizendo: "Cuidado, quente", enquanto a afasta da estufa. Isso é melhor do que deixá-la queimar-se. Dessa maneira ela aprenderá também a depender dos pais para sua segurança. Mesmo que mais tarde ela venha a encostar a mão na estufa, fá-lo-á com muito mais cuidado, desde que foi avisada.

Pergunta: Meu filho de quatro anos adora brincar, como uma menina, com bonecas e casinhas. Há algum perigo de que êle torne-se afeminado, quando crescer?

Resposta: E' completamente normal que os meninos em idade pré-escolar brinquem, como meninas, com bonecas e casinhas. Isso não indica absolutamente que êles se venham a tornar em afeminados.



Jane Russel é do tipo n. 1: morena e exótica





1 — Conjunto de duas peças, vestido abotoado na frente, em duas côres. O "short" sem alças leva dois grandes bolsos nas calças.

2 — Esse é um lindo "ensemblé" em seda. O vestido para banho de sol leva uma guarnição de "broderie" e o casaco, sem mangas, o mesmo enfeite em bordado.

3 — Esse conjunto em duas peças em tecido liso e listrado é prático e elegante. A saia é ligeiramente drapeada e o bolero é bastante original.

4 — "Maillot" em jersey listrado. Original saída de banho em tecido transparente rosa escuro. Dois grandes bolsos enfeitam a saia.

5 — Gracioso modelinho em "piquet" de sede branca, guarnecido de frisos azul marinho, espáduas nuas. Bolero de lapelas e mangas, tipo quimono.

6 — Conjunto azul marinho, sem alças com dois bolsos embutidos formados pelo prolongamento dos recortes da blusa. O bolero é bordado em "soutache".

7 — Musseline em quadros, saia amplíssima com frisos de tafetá. Modêlo frente única. Pode ser usado com "écharpe" transparente.

8 — Esse modêlo é em gabardine de seda, amplo decote e todo abotoado na frente. Um bolero simulando capa completa o conjunto.

9 — Vestido de praia em "tussor" branco. A saia é abotoada na frente e tem aos lados grupos de franzidos. Blusa de frente única.

10 — "Tussor" de dois tons contrastantes é o tecido empregado nesse traje composto de saia plissada e "sweter" com mangas japonesas.



SALÃO DE BELEZA:

QUINZE MINUTOS DIÁRIOS PARA CONSERVAR A SAÚDE

Como manter a saúde até a extrema velhice — Ainda em plena atualidade conselhos que datam de cinquenta anos passados — Alguns dos exercicios prescritos pelo dr. Muller, especialista dinamarquês

Por CLAUDETTE (Técnica em Cosméticos de Paris)

Há cinquenta anos, o dr. Muller, especialista dinamarquês em assuntos de saúde e higiene, publicava um livro sob o título "Quinze Minutos para a Saúde". Esse livro causou, na época, enorme sensação em todo o mundo. Dava ele conselhos para manter, até a extrema velhice, as forças e a saúde. Esses conselhos estão ainda hoje em plena atualidade. Entre outros, o dr. Muller indicou os exercícios físicos, que se devem fazer diàriamente. Muito sistemático e verdadeiramente pedante, aconselhava aos seus adeptos a tomar uma folha de papel e nela escrever os títulos dos exercícios, em colunas, e marcar diàriamente os exercícios executados. Manda êle que se tome cuidado com o coração; se no decorrer do exercício o coração der mostras de cansaço, com palpitações frequentes, o paciente deve deitar-se de costas, abrir os braços e pernas, fazer flexões com os braços, lentamente, até que o coração se acalme. Esses exercícios devem ser feitos junto de uma janela aberta; depois, um banho de água fria.

A seguir, damos alguns exercícios, prescritos em ordem cronológica pelo dr. Muller:

PESCOÇO — Cruze os dedos e leve as mãos assim presas ao pescoço e force a cabeça para a frente; em seguida, apoiando fortemente as mãos, force a cabeça para trás. Baixe as mãos e vire o pescoço várias vezes para a direita e para a esquerda.

BRAÇOS — Feche as mãos e junte-as pelas costas, separando-as depois lentamente.

PULSOS — Feche as mãos e abra-as com energia várias vezes. Depois feche a mão direita, segurando o pulso com a esquerda e faça movimentos rotatórios; repita o mesmo exercício com a mão esquerda.

DEDOS — Cruze os dedos, fazendo pressão uns sôbre os outros.

ABDOMEN — Deite-se no chão, apoie as pontas dos pés sob um movel e tente levantar-se; depois de sentada, volte, lentamente, à posição primitiva.

TRONCO — De pé, pernas afastadas, ponha as mãos nos quadris; faça meia-volta só com o tronco, para a direita e para a esquerda. Depois abaixe o tronco, levantando-o lentamente, em seguida, até voltar à posição normal.

PERNAS — Fique em pé, com as pernas juntas e as mãos nos quadris. Em seguida, lentamente, flexione as pernas, até fazer com elas um ângulo agudo, voltando aos poucos à posição normal. Em seguida, conservando as mãos nos quadris, flexione lentamente uma perna, enquanto a outra vaise elevando até formar com o corpo um ângulo reto. Volte lentamente à posição primitiva. Repita o exercício com a outra perna. Fique sôbre uma só perna, levantando a outra e faça movimentos rotatórios com a perna e o tornozelo, repetindo o mesmo exercício com a outra perna.

EXERCICIO GERAL — Deite-se de bruços no chão, conservando o corpo em linha reta. Apoie-se nas palmas das mãos e levante lentamente o corpo, baixando-o depois, no mesmo ritmo, até o torax encostar de leve no chão; torne a fazer o mesmo exercício, inclinando o corpo para um lado e depois para outro. Esse é um exercício difícil e só poderá ser conseguido na perfeição depois de muito treino.

PARA ADELGAÇAR

Se você está subindo rapidamente de pêso, digamos um quilo por semana, o mais acertado é consultar um médico antes de se submeter a qualquer espécie de regime, pois sua gordura pode ser motivada pelo mau funcionamento de determinadas glândulas de secreção interna (tiroides, hipofises) e seu tratamento deve ser feito mediante extratos glandulares que é preciso sejam receitados por um médico. No caso da gordura ser motivada por excesso de alimentação, o aconselhável é evitar os alimentos farináceos, doces, legumes, cremes, carnes gordas, frituras, etc. Por outro lado, experimente o seguinte: verduras, pão torrado ou de centeio, tomates, sucos de frutas, todavia sem açucar, leite, carne de grelha, ovos duros, etc. Porém, antes de mais nada é sempre prudente aconselhar-se com um médico, pois não é natural o pêso subir tão rapidamente, isto, entretanto, no caso de você estar engordando de maneira estranha.

Para conseguir adelgaçar, existem vários métodos, entre os quais o mais eficaz são as massagens, os banhos a vapor, os exercicios de ginástica e... dieta. Um regime alimentar não consiste em ficar sem comer, já que isto debilitaria o organismo, sobretudo quando se é jovem, senão em abster-se de tomar alimentos que engordam. Para adelgaçar deve-se evitar qualquer espécie de bebida, inclusive a água, durante as refeições, podendo-se beber depois das digestões, ou seja, duas horas depois de se comer ou antes.

Abstenha-se também de tomar muito sal, pois este dá sêde e a obriga a beber. Entre os alimentos que devem ser preferidos, sem que haja perigo de engordar, estão os indicados acima.

Faça bastante exercícios e se for possivel tome lições de ginástica ou dança; faça caminhadas e pratique qualquer esporte. Porém, por nenhum motivo recorra a medicamentos; quando se é jovem, estes podem ser grandemente prejudiciais.

No caso da gordura persistir, apesar do regime alimentar e dos exercícios físicos, é aconselhável consultar um médico, pois pode ser que o aumento de pêso tenha qualquer ligação com possíveis desarranjos glandulares.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI — KUNGO



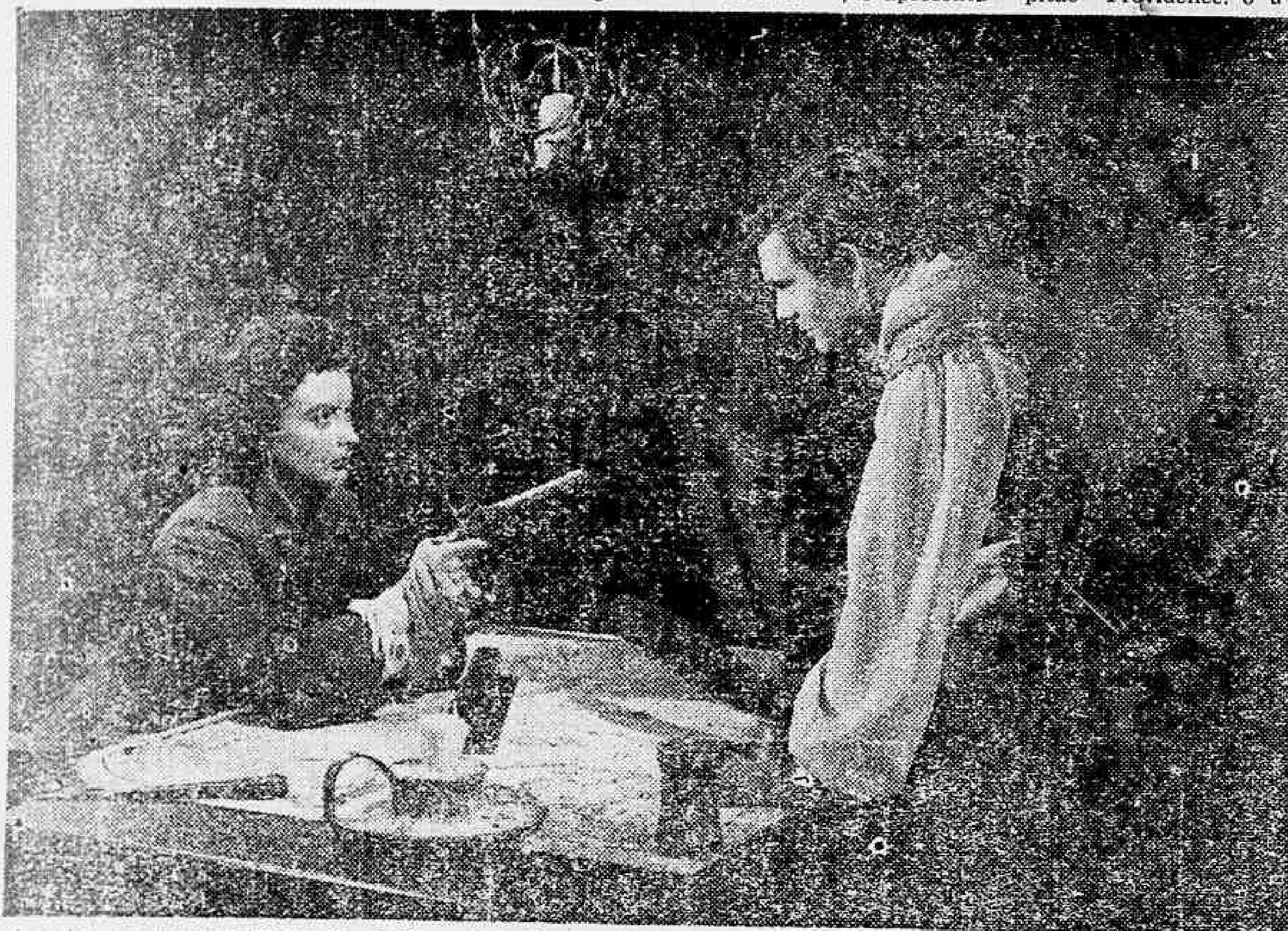
Seu amor é mais forte do que o perigo que os ameaça. Molly (Debra Paget) e Pierre (Louis Jourdan) se unem num grande abraço

"VINGANÇA DOS PIRATAS"

REVIVIDA NOS ESTÚDIOS CINEMATOGRÁFICOS DA TWENTIETH CENTURY FOX. A ÉRA DOS FAMOSOS PIRATAS

Os artifices da Twentieth Century Fox que recentemente completaram uma obra gigantesca ao reconstruir a cidade murada de Jerusalém no seio do deserto do Arizona para a filmagem de "David e Betsabá" realizaram uma outra monumental façanha em "Vingança dos Piratas", última excursão do estudio aos altos mares, no reino da pirataria do século XVII.

Este filme que apresenta Jean Peters, Louis Jourdan e Debra Paget é em tecnicolor e revive os dias em que, ha 3 séculos passados, o Capitão Providence, o último dos mais terriveis piratas, pilhava os navios mercantes e infundia o terror dos portos das Antilhas às grandes casas comerciais de Londres.



Ao voltar para bordo do "Sheba Queen" Pierre (Louis Jourdan, é interpelado pelo Capitão Providence (Jean Peters) que exige uma explicação sôbre o que êle estivera fazendo em Nassau

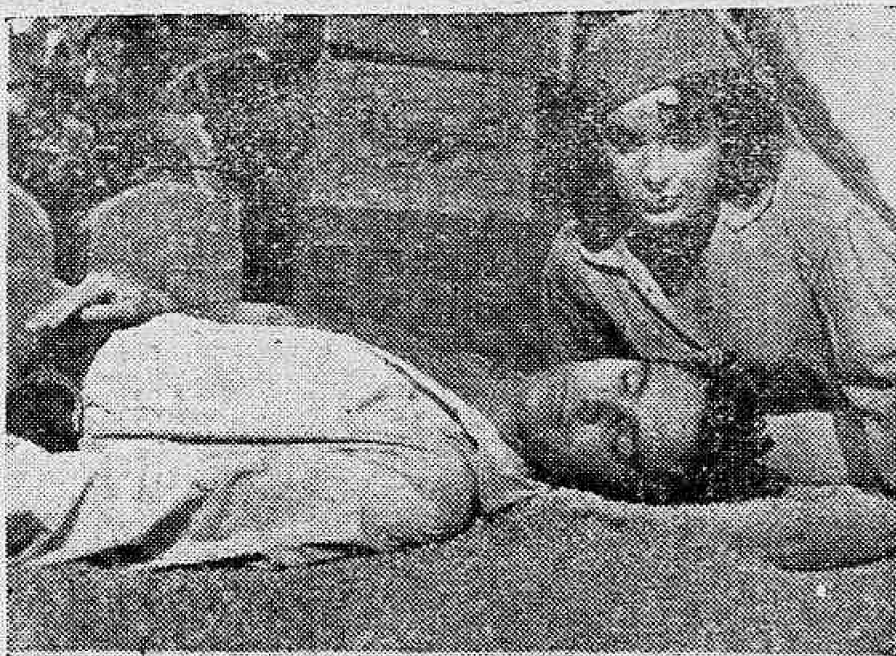
Tendo à frente o produtor George Jessel e o diretor Jaques Tourneur, um exercito de carpinteiros, eletricistas e decoradores invadiu os sólidos palcos dos estuos sólidos palcos dos estudios da Twentieth Century Fox onde diante dos olhares surpreendidos dos espectadores, o movimentado conves, as cabines abarrotadas de barris de Rum do "Sheba Queen", o brigue do capitão Providence, o "Molly O'" — navio do Louis Jourdan e "The Revenge" — veleiro do Barba Negra, o pirata, eram reconstituidos como por milagre.

Enquanto os cenários em construção se assemelhavam a verdadeiras colmeias, o departamento do guarda-roupa estava ocupadissimo reunindo uma variedade de tecidos de brilhante colorido com que deveriam ser confeccionadas as esfarrapadas roupas dos piratas.

No departamento de maquilagem, os protagonistas



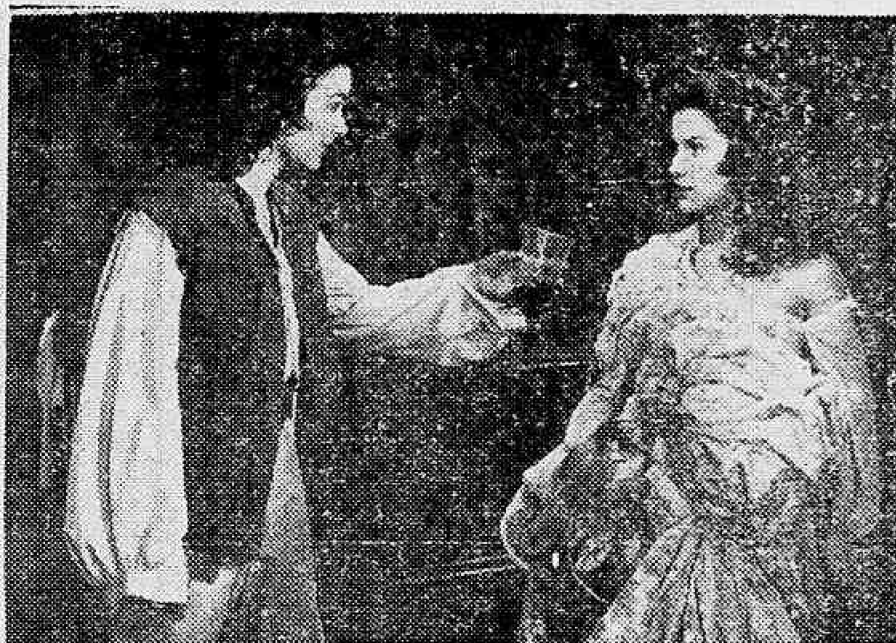
Embriagada, Anne (Jean Peters) arrasta a sua infeliz vitima (Debra Paget) ao mercado de escravos de Maracaibo, onde pretende vendê-la



Pela primeira vez em sua vida, o cruel capitão do "Sheba Queen" (Jean Peters) sente pulsar o seu coração pelo seu novo piloto (Louis Jourdan)



Anne (Jean Peters) leva o novo mestre-piloto à taberna da Ancora Negra a fim de que êle conheça o seu velho amigo e protetor, o terrivel "Barba Negra" (Thomaz Gomez)



Molly (Debra Paget) é levada para bordo do "Sheba Queen" pelos terriveis piratas onde ela é maltratada pela enciumada Anne (Jean Peters)

do filme estavam sendo "desfigurados". As naturais madeixas de lindo castanho de Jean Peters foram pintadas de uma côr de fumaça e os seus braços marcados, numa simulação de cicatrizes dos ferimentos adquiridos nas inúmeras batalhas.

Jourdan, a romantica atração de Jean Peters e Debra Paget, teve o seu cabelo chamuscado para uma cêna de um incendio a bordo.

Embora Debra Paget seja no filme maltratada e amarrada ao mastro do navio corsário durante uma tempestade, ela foi todavia poupada ao "desfiguramento" e recebeu em troca um variado guarda-roupa.

Quanto a Herbert Marshall, Thomas Gomez e James Robertson Justice apenas tiveram que deixar crescerem as suas barbas antes de enfrentarem as cameras de Tecnicolor.

Para os numerosos duelos e as cênas de açoite dois orientadores tecnicos foram contratados. O conhecido esgrimista Fred Cavens treinou durante varias semanas os atores nos mais dificeis golpes do florete e Dave Kasher, especialista no manejo do chicote e que tem Errol Flynn e Bob Hope entre os seus mais famosos discipulos, foi contratado para o mesmo fim.

Neste filme de ação e terriveis lutas a maior vitima da crueldade dos piratas é Louis Jordan que no decorrer do filme recebe pontapés, é baleado, esbofeteado, apunhalado, açoitado, exposto enfim a todas as formas de tortura imaginaveis.

Louis Jourdan crê que teria sido muito mais sensato de sua parte se tivesse permanecido no Hawaii, local da filmagem de "Ave do Paraiso" em vez de se aventurar à companhia de sanguinários piratas...



Na taberna da Ancora Negra, em Nassau, Anne (Jean Peters) simula um duelo com o mais terrivel de todos os piratas, o "Barba Negra" (Thomas Gomez)



Anne (Jean Peters), o "capitão" do "Sheba Queen", captura um navio mercante inglês onde encontra um prisioneiro francês, o belo Pierre François (Louis Jourdan)



Barbara Stanwick sabe aplicar o pó de arroz

PARA A MULHER QUE TRABALHA

A escolha dos cremes de base — Como usar o pó de arroz — Conselhos de uma especialista

***MARIA JANI** (Exclusividade da IPA em todo o Estado)*

Há muito tempo está em discussão a pergunta: quais são os pontos essenciais para a beleza do rosto feminino e para os cuidados da pele? Opinam alguns por doze pontos; outros, cinco; ainda há quem os considere menos, mas todos são unanimes em considerar que em relação aos cuidados do resto quatro são o mínimo de pontos que devem ser cuidados: o frescor da cutis; o repouso do rosto: o creme prático de base: e afinal, a maquilagem harmoniosa. Este último ponto decide sôbre a beleza do conjunto. Em segundo plano estão outras questões, como a pureza do oval do rosto e as curas de rejuvenescimento.

A propósito da maquilagem, é necessário escolher com cuidado os cremes de base. E não nos esqueçamos que hoje não se escolhem esses cremes, tendo em vista apenas o tipo feminino, mas ainda sob o ponto de vista da ocupação profissional da mulher. Não basta apenas colocar esse creme de base que se harmonize com a carnação, mas ainda de acôrdo com a ocupação da mulher durante o dia, tempo em que deve servir a maquilagem.

Frequentemente, uma mulher permanece fora de sua casa todo o dia; tendo feito sua maquilagem pela manhã, trabalhou todo o dia. Não pudera, assim, permanecer inerme durante todo esse tempo; por isso, se criou um estojo especial com o material necessário para reparar os estragos produzidos durante o dia. O mesmo ocorre com a maquilagem.

COMO USAR O PO' DE ARROZ

Completando os cuidados com a beleza do seu rosto, a mulher deve saber usar o pó de arroz. Uma estatística sôbre o tempo perdido somente em aplicar pó de arroz dá idéia perfeita da importância que esse ato significa para a mulher. Aliás, essa é uma das armas mais necessárias para a mulher que deseja pôr em ordem seu rosto, tanto na rua como em qualquer outra circunstância de sua vida: no teatro, num concerto, no escritório, etc. Cabem aqui muito bem as palavras de Bárbara Stanwyck: "Não há mulher que possa viver sem pó de arroz. Infelizmente, porem, nem tôdas as mulheres sabem usá-lo convenientemente. E' frequente encontrar-se uma mulher que dá idéia de ter saído de um moínho de farinha de trigo".

CONSELHOS DE UMA ESPECIALISTA

Dobbie Reynolds, outra estrela do cinema, alguns anos antes de se tornar uma artista famosa, trabalhou no departamento de maquilagem de um estudio. Da sua experiência, Dobbie ressalta sempre os seguintes conselhos:

Use uma esponja feita de material apropriado e macio; nunca ponha uma quantidade excessiva de pó; toque o rosto com a esponja suavemente, de baixo para cima; espalhe o pó com um arminho.

E' necessário escolher a melhor qualidade de pó, sem se preocupar com a propaganda dos produtos, mas baseando-se em sua própria experiência, ou seguindo os conselhos dos especialistas de beleza. O pó mal escolhido sob o ponto de vista de sua composição química poderá provocar irritações da pele. São tão numerosas as nuanças de tons de pó de arroz que só a experiência determinará o que melhor convirá a cada pele. A prova feita na palma da mão de nada adiantará. Experimente no rosto, com paciência, até conseguir o "seu pó", que muito contribuirá. .IPA).
(IPA).

DEPOIS DA PRAIA

Ao voltar para casa, depois de um dia passado na praia, sob o sol, deve-se seguir o seguinte conselho: secar o rosto com papel absorvente, delicadamente, apertando-o contra o rosto. Isso retirará da pele os restos de poeira e de areia que aí tiverem permanecido. Em seguida, passe um leite apropriado, com pequenos pedaços de algodão, secando-o depois com o papel absorvente. Tome depois dois padaços de gaze, dobrados em quatro, e faça com um dêles compressas no rosto e com o outro compressas nas pálpebras. Essas compressas devem ser feitas com água morna. Permaneça no máximo vinte minutos deitada com as compressas no rosto e nas pálpebras. Seque novamente com papel absorvente, tamponando a pele, com movimentos delicados, com creme nutritivo. Vinte minutos depois retire com papel absorvente o excesso de creme.

Se quiser sair à noite, faça a maquilagem normal. Muitas mulheres não gostam de usar o rosto muito maquilado durante as férias; mas, de qualquer forma, é necessário sempre escovar bem os cabelos, a fim de retirar a poeira e a areia e torná-los brilhantes; deve-se também corrigir as sobrancelhas, desenhar a linha exata dos lábios: também não se esqueça de usar discretamente perfume.

* * *

O estado da pele depende em grande parte do bom funcionamento do fígado e do aparelho digestivo. Refeições muito copiosas, num período de surmenage, a prisão de ventre, bastam para dar à pele um aspecto cansado e acinzentado de mais deplorável efeito, tornando sem efeito a mais sábia maquilagem.

Não se deve deixar ao tempo o cuidado de reparar tudo, mas você mesma ponha tudo em ordem: para isso, use, por exemplo, a cenoura. Tome meio quilo de raspa de cenoura, deixe-a em maceração por meia hora, em meio litro de água fria, agite depois, filtre o esprema através de um pano, e terá um excelente aperitivo. Para torná-lo mais agradável, salgue ou ponha açucar, de acôrdo com o gosto.

A dieta com esse aperitivo durante cinco ou seis dias por mês só poderá fazer bem à sua pele. As loiras, cujas funções intestinais são com mais frequência mais caprichosas que nas morenas, podem usar também infusão de folhas de malva.

* * *

Para afinar um rosto redondo em excesso, o único meio eficaz são as massagens feitas por especialistas: mas a própria pessoa poderá fazer uma massagem dando pequenos tapas no rosto, com um pedaço de borracha ou com uma luva de "toilette" úmida.

* * *

O nariz vermelho é um martírio para muitas mulheres. Nesse caso, aplique compressas com água de malva e empregue um creme à base de hamamelis. Evite mudanças bruscas de frio e calor e faça a "toilette" do rosto com água morna adicionada de uma colher de sopa de borato de sódio.

SÓ PARA MULHERES

ANITA GALVÃO

(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)

As músicas de Carnaval estão melhores do que nunca. Os prognósticos são os mais promissores. Todo mundo está alvoroçado. E parece que estamos nos aproximando de um dos nossos melhores carnavais, desde os dias em que os primeiros cordões desceram dos morros para conquistar o entusiasmo popular.

Muitas de nós vamos deixar de lado as convenções de sociedade para entrar também na alegria que contagia a todos. E então teremos que enfrentar o problema do nosso fôlego, isto é, das nossas resistências físicas, para nos divertir a valer durante todo o Carnaval — e não apenas um ou dois dias.

Lembre-se que o Carnaval é justamente uma festa que não acontece todos os dias. Por isso, você precisa tomar cuidados especiais consigo mesma, para não perder o contrôle. Dance tôda a noite se você quiser. Mas, não culmine os excessos da noite para, na manhã seguinte, sem dormir, tomar apenas uma xicarazinha de café com leite, acompanhado de um pequeno lanche... Horas depois, quando a fadiga subjugar você, então as consequência poderão ser muito graves.

O descanso — coisa para a qual o verdadeiro folião quase não liga — é de suma importância. São indispensáveis algumas horas de sono reparador, entre uma brincadeira e outra. E se possivel, durante o calor do dia tire uma boa soneca. Estire bem o corpo e coloque duas mechas de algodão, com loção ou água pura, sôbre os olhos, para refrescá-los e descansá-los, mantendo os pés mais altos do que a cabeça. E descanse, positivamente descanse. Tire as roupas que apertam, escureça o quarto e afaste por algum tempo de sua mente a zoada das marchinhas e sambas, dos tamborins e bumbos, que batucam na sua cabeça. Não dispense, também, roubar alguns minutos para outro descanso, antes de sair de novo para mais uma vez entrar na folia.

Também não pode ser dispensada uma alimentação sadia, regular e completa. Bebidas geladas são uma tentação mas sem dúvida não são aconselhadas quando o corpo estiver em brasa... Beba-as com muito cuidado.

Use roupas simples, evite cintos, soutiens e cintas apertadas, que podem pôr a perder a alegria do Carnaval. Naturalmente você sabe que as roupas leves são mais adequadas.

Se por acaso os folguedos carnavalescos que você tanto esperava coincidirem com "aqueles dias", de modo algum modifique seus planos para ficar em casa mofando. Modess super-absorvente desafia até o mais movimentado Carnaval. Use-o com completa confiança, pelo confôrto que lhe proporciona, acabando de uma vez por tôdas com o perigo de "manchas embaraçosas". Para informações mais completas de como entrar no Carnaval sem receio algum durante "aqueles dias" leia o folheto "Ser quase mulher... e ser feliz", um repositório de fatos e informações sôbre a higiene íntima feminina. Se desejar receber o seu exemplar gratis, basta recortar esta coluna e remetê-la para Johnson & Johnson, Depto 8 — Caixa Postal, 5.030 — São Paulo.

CONTRA AS SARDAS

O mais seguro é utilizar, para tirá-las, meios domésticos, mais suaves, e que dão muitas vezes resultados positivos. Esses metodos são os seguintes:

Embeba-se um algodão com água oxigenada a três por cento e passe no rosto duas ou três vezes por semana, à noite, depois do banho. Durante o inverno pode-se lavar a pele com suco fresco de pepino, três ou quatro vezes por semana; também pode-se fazer uma máscara com suco de tomates ou de pepinos, e colocá-la no rosto, à noite, três ou quatro vezes por semana, antes de dormir. Bom resultado tambem dão as lavagens de coalhada no rosto.

NA PRIMAVERA

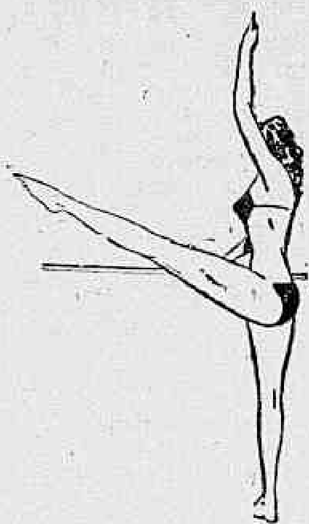
Na primavera, aconselha-se a fazer banhos de raio ultra-violeta; nos países tropicais aplica-se com bom resultado o suco de limão.

O melhor remédio para as peles que têm predisposição para as sardas é evitar o mais possível o sol, ou, ao contrário, bronzear a pele durante os primeiros dias da primavera e usar cremes gordurosos se a pele for sêca. Essa epiderme queimada será sensível e as sardas menos visíveis.

CABELEIRAS, COQUES

Apliques, cachos, etc. para uso natural e festas. Executamos qualquer encomenda com perfeição. Compram-se cabelos cortados de qualquer côr. Atelier de Cabelos Postiços "Fischpan". Rua 7 de Setembro, 217
Telefone: 43-1016

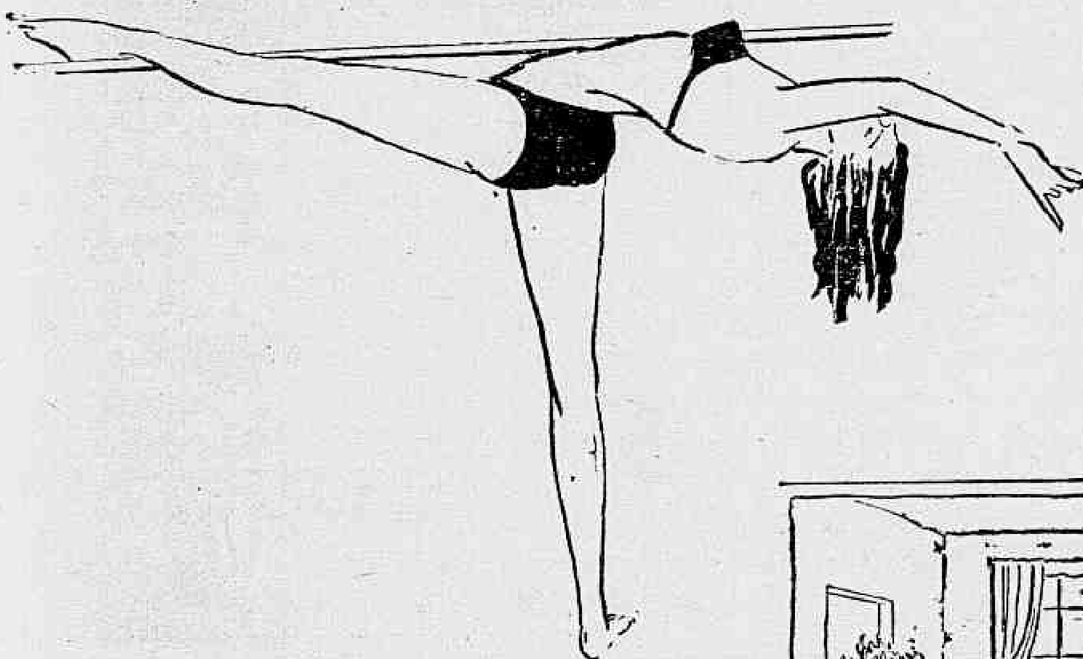
MELHORE A RESPIRAÇÃO



Exercícios que concorrem para melhorar a maneira de respirar — Andando, comendo, trabalhando e até dormindo — Algumas indicações proveitosas

Maria Jani

Em geral, não se ensina a respirar, o que é um erro, porque a gente respira mal ou incompletamente. E' evidente que uma pessoa cuja capacidade pulmonar é igual ou inferior a três litros e meio, não poderá ter o folego ou a vitalidade de outra, cuja capacidade fôr de quatro ou cinco litros. E' sempre possivel ampliar essa capacidade por meio de exercicios que produzam maior flexibilidade nas costelas e perfeita dosagem do esforço em relação ao tempo. Os exercicios fisicos que de-



senvolvem a tonicidade dos musculos abdominais concorrem muito para facilitar a melhoria na respiração.

E necessário que se note, entretanto, que os exercicios de respiração devem ser constantes, isto é, não se limitar apenas a uns tantos movimentos ritmados, mas faze-los no decorrer de todos os momentos da vida: an-



dando, comendo, trabalhando e até dormindo. E aqui damos um conselho aos fumantes: não prejudiquem a sua respiração fumando enquanto andam ou falam.

ALGUMAS INDICAÇÕES PROVEITOSAS

E' claro que entre os exercicios mais faceis se podem recomendar alguns que as mulheres acharão dificeis de inicio. Mas a pratica demonstra que as mulheres não se deixam vencer nunca pelos maiores sacrificios de que resulte algum bem para a sua beleza! E as que quiserem submeter-se a essas provas, aqui têm algumas indicações:

Num quarto de banho ou num terreno aberto instala-se uma barra de ferro, cuja altura não deve ultrapassar a cintura de quem fizer o exercicio. Onde houver pessoas de diferentes alturas, deve-se fazer instalação que permita baixar ou levantar essa barra

PARA O AFINAMENTO GERAL DO CORPO

Estes exercicios têm por finalidade o afinamento geral do corpo.

Fig. 1 — De pé, levante a perna esquerda até a altura da barra e nela apoie a barriga da perna O braço esquerdo deve acompanhar o movimento, estendendo-se ao longo da perna.

Faça o mesmo exercicio com a perna direita. Inspire ao levantar a perna e expire ao apoia-la. Repita duas vezes cada exercicio.

Fig. 2 — De pé, levante a perna esquerda até passar a altura da barra, sem toca-la, enquanto o braço direito se apoia na barra. Ao atingir o máximo da altura, sem cobrar a perna direita baixe lentamente a perna esquerda. Repita o exercicio com a perna direita, inspirando ao levantar a perna e expirando ao baixá-la. Faça duas vezes de cada lado.

Fig 3 — De pé, corpo ereto, a perna esquerda e o braço direitos apoiados na barra o braço esquerdo levantado, toque o joelho com o queixo, erga o busto e expire ao tocar o joelho com o queixo. Repita duas vezes de cada lado.

Este é um exercicio dificil e só o aconselhamos às pessoas que já tenham feito com perfeição os dois primeiros. (IPA)

Atenção: Camiseira

Mme. Luiza, confecciona com rapidez e perfeição camisas, pijamas, cuecas e blusões sob medida, a preço de fábrica — Telefone 45-1368.

PSICOLOGIA DAS FORÇAS OCULTAS

Prof. N. C. de Oliveira

1. — Possibilidade dos fenômenos ocultos

Pois bem! Serão possiveis "a priore" os fenômenos ocultos? Diz Mietzsche: O mundo é profundo e bem mais profundo de quanto o dia nos permite pensar...". Há segredos na natureza, cujos véus não podem facilmente ou não puderam ainda ser removidos e a história das ciências naturais nos oferece documentos em abundancia a tal respeito.

Quando a 1 de março de 1878, Du Moncel apresentou por primeiro à Academia Francesa um fonógrafo, certo cientista chamado Bouillaud o apanhou pelo pescoço... gritando fora de si: "Miseravel, charlatão, ventriloquo!". Hoje, porém, o fonógrafo é coisa tão comum, que se pode quase dizer, já fora de moda... Temos agora a televisão. Quem diria, poucos anos faz, que um pequeno aparelho pudesse apanhar as cenas de um teatro e trazê-las, tal qual como são e no mesmo instante, até junto de nós?...

E hoje a televisão é já tão habitual, que se encontra à venda por todos os cantos de uma cidade.

Pois bem: quem sabe, poderemos ainda ver dentro de vinte ou trinta anos descobertas mais extraordinárias?...

2. — A realidade dos fenômenos ocultos

Mas, estes fenômenos são também provados "a posteriore". Aqui, precisamente, está o ponto nevrálgico da questão... A explicação virá depois; até que o fenômeno se não verifique, como se afirma, para poder explicá-lo se quebra em vão a cabeça...

Os patrocinadores do estudo das forças ocultas o sabem muito bem e têm todo o cuidado de assegurar um abundante material de fatos. Com razão, poder-se-ia designar o seu hodierno estado de animo com uma luta pelos fatos. Nesta luta, rejeitam êles, com muita razão, todo "apriorismo", tôda prevenção ou preconceito; e apelam, com justiça, para o matemático Arago, o qual disse certa vez que com a palavra "impossivel" se deve ter sempre muita cautela... Somente os fatos devem ser "fatos" e não ficções.

Cientistas como Hans Driesch, Carlos Richet, C. Flammarion e outros que se distinguiram em campos diversos, contribuiram com seus esforços ao estudo das fôrças ocultas e depois deles se notou um trabalho febril neste campo.

Em todos os paises existem hoje sociedades cientificas, que selecionam e provam (submetem à prova) o material recolhido, segundo as mais recentes descobertas dos tempos modernos. Por tôda a parte aparecem revistas cientificas e livros que se propõem o escôpo de não servir outra coisa senão a verdade.

Observando êste afã, o conhecido Maeterlinck, que faz pouco se dedicou a êste estudo das fôrças ocultas, afirmou: "De qualquer modo, nos encontramos diante de uma surpreendente abundância de material examinado e estabelecido, que até agora tinha sido julgado somente deformações de sonhos, fragmentos de quimeras ou fábulas insignificantes".

Porém, os sonhos, as quimeras e as fábulas continuarão, infelizmente, o seu mau jôgo por muito tempo ainda e também serão, ainda por muito tempo, os maiores inimigos do estudo cientifico das fôrças ocultas.

A Ciência Oficial, porém, para a maior parte dos homens, é ainda propensa a encarar o estudo das fôrças ocultas simplesmente como a **ciência dos prestidigitadores**.

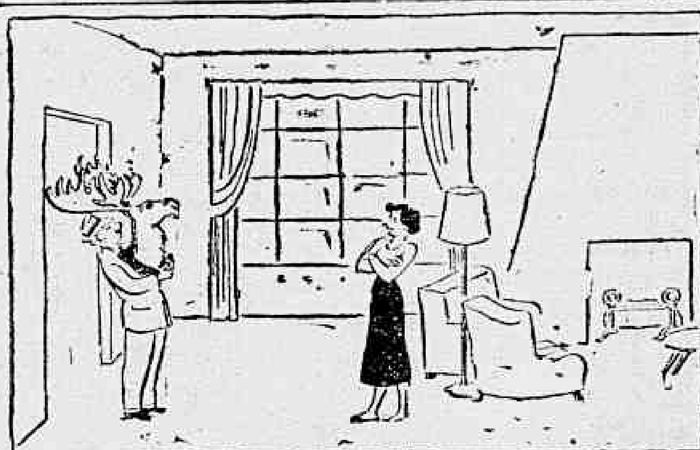
3. — Divisão dos fenômenos ocultos

Por outro lado, não devemos exagerar: que haja fenômenos ocultos, é fora de dúvida; trata-se somente de conhecer quais sejam os que devam ser reconhecidos como tais verdadeiramente. Aqui poderemos distinguir três tipos ou grupos deles:

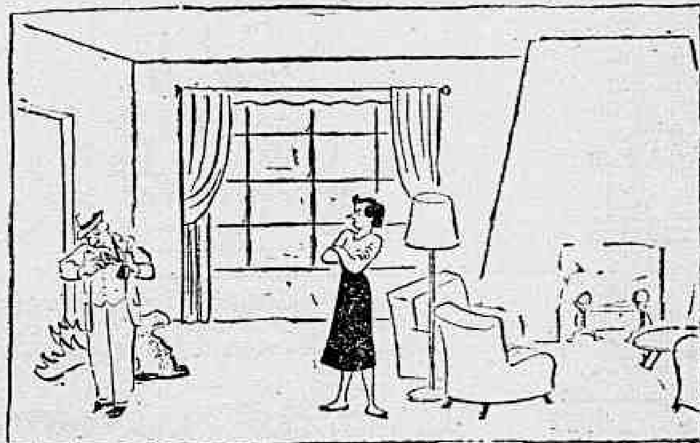
1.º) A êste grupo pertencem os fenômenos que se podem dizer **menos ocultos**, como, por exemplo, os fenômenos da baqueta do rabdomante, que hoje todos sabem são reais.

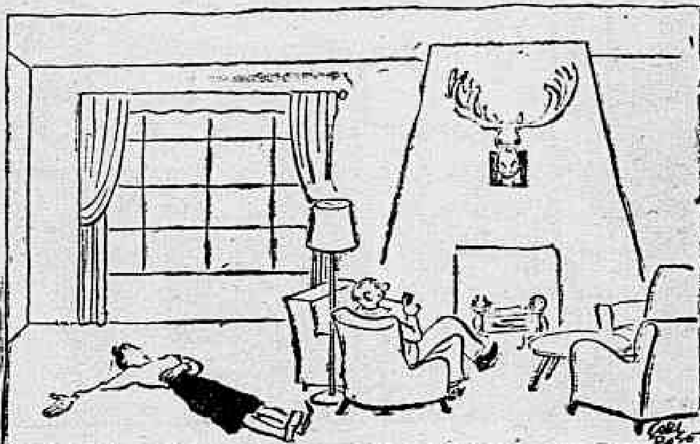
2.º) Temos o grupo constituido por manifestações **completamente ocultas**, tais como, **os fenômenos telepáticos**, etc. Também estes, hoje em dia, são fenômenos geralmente tidos como reais pela Ciência Oficial.

3.º) Enfim, parece constituir-se um terceiro grupo, formado por fenômenos, cuja realidade se discute acirradamente. São os chamados fenômenos de **telecinésia** e, de modo especial, os fenômenos de **materializaçãs**.



Sò por cima do meu cadaver...





MODISTA

Mme. LUIZA, confecciona lindos modelos em seda e as fazendas BANGU. Aceita encomendas de vestidos de baile, esportes e passeio. Vai a domicilio levar figurinos e provar. Av. Rui Barbosa, 60 - Apto. 701 — Telefone 45-1368. - Preços módicos.

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

Vestidos Prontos

Grandes sortimentos

Facilita-se o pagamento. Edifício ODEON, sala 815 Cinelandia. Tels. 25-6897 e 52-2306.

(Continuação da 2.ª página)

achasse prudente indagar do rapaz, procurou esconder o que sentia. Kip não dava mostras de nutrir algum sentimento mais profundo por Nancy e talvez por isso não notasse o esfôrço de Ginger para controlar-se no sentido de parecer despreocupada. Ao chegarem em casa, no entanto, ela não se conteve mais e desabafou:

— Kip, eu quero saber por que você e Nancy romperam o noivado.

Kip olhou-a, admirado com a pergunta. Conduziu-a p... aço para o balanço da varanda e então respondeu:

— Estávamos sempre brigando e além disso, Nancy tem mania pelo teatro. Jamais conseguimos conciliar a sua vocação com o nosso casamento. Somos diferentes em tudo, portanto seria impossível tentar o que seria certamente um fracasso: o casamento. Ginger, eu a amo loucamente e quero que você seja minha espôsa. Seríamos felizes aqui, longe daquela vida infernal que vivemos em Nova York. O meu carinho fará com que você não sinta falta do teatro. Diga-me que sim, adorada!

Ginger sentia-se totalmente feliz. Era a ela apenas que Kip amava. Em tudo êle demonstrava ser sincero. E ela correspondia-lhe plenamente. Que lhe importava o teatro, Alan, e tudo o que dizia a respeito deles! A ela só interessava que amava loucamente a um homem e não ia perdê-lo.

— Oh, Kip, estou radiante! Acho que morreria se você não me amasse.

Tia Ellen, no dia seguinte, assim que foi informada sôbre o noivado não escondeu a sua enorme satisfação. Gostava muito de Ginger e como prova disso, queria fazer-lhe um presente. Subiu aos seus aposentos, de onde voltou trazendo uma caixa enorme que colocou à frente da moça. Era um belo vestido de noiva e pertencera à mãe de Kip.

— Sei que minha irmã, se fôsse viva, gostaria que você o usasse — disse ela com os olhos cheios de água.

Ginger examinou-o com carinho e Kip pediu-lhe:

— Experimente-o, meu bem. Parece que lhe servirá.

Poucos minutos mais tarde, a moça descia com o vestido, que se fôsse feito sob medida não estaria melhor nela.

— Oh, querida, você está linda — exclamou tia Ellen. E voltando-se para Kip:

— Ela tem o tipo de sua mãe. Parece-me estar revendo-a. Ela era linda como a sua noiva, meu filho!

Nesse instante bateram à porta e Tia Ellen explicou.

— Deve ser a mãe de Nancy, pois ela ficou de vir buscar-me para a reunião semanal de costura. Ginger, meu bem, por favor abra a porta enquanto vou colocar o chapeu, sim?

Ginger foi recebê-la, mas teve a surpresa de encontrar Nancy em sua companhia. Ambas olharam para Ginger sem compreender a razão daquele vestido de núpcias. Ginger, meio sem jeito, explicou:

— Ele pertenceu à mãe de Kip e eu vou vesti-lo no nosso casamento...

— Casamento? — interrompeu Nancy.

— Sim — disse Ginger. Meu e de Kip.

Nancy parecia não acreditar no que ouvia. Insistiu ainda:

— Mas você ontem mesmo me afirmou que estava noiva de Alan Ames.

DILEMA AMOROSO

Aquela insistência aborreceu Ginger que respondeu friamente:

— Mas acontece que mudei de idéia.

A entrada de Tia Ellen na sala salvou a situação. Nancy, porém, estava disposta a levar até o fim aquela questão e resolveu ficar, pretestando o desejo de visitar o novo jardim das rosas da fazenda. Kip pretendeu impedi-la, mas antes que êle pudesse alegar uma desculpa qualquer, Ginger, que percebera a sua intenção, adiantou-se:

— Pois eu terei prazer em mostrá-lo a você. Como vou morar aqui, é bom que me acostume a receber as visitas, não é tia Ellen?

Quando as duas senhoras saíram, Ginger apressou-se em mudar a roupa e conduzir Nancy ao jardim. Logo que se viram a sós, Ginger pediu:

— Diga-me o que pretende; sei que ficou aqui para isso, não foi?

Nancy concordou com um gesto e falou:

— Você sabe o motivo pelo qual Kip a convidou para vir à fazenda?

— Lógico! — exclamou Ginger, sentindo-se senhora da situação. Foi para provar que os nossos temperamentos são iguais.

E acrescentou à guisa de explicação:

— Ele descobriu-o pela minha letra.

— Qual letra, qual nada — disse Nancy alterando a voz. Vou lhe contar como começou a história e você poderá tirar depois as suas próprias conclusões. Eu e Kip estávamos pràticamente às portas do casamento, mas êle não se conformava com o fato de que eu pretenda seguir a carreira teatral. Nas nossas discussões êle sempre argumentava que qualquer artista, por mais famosa que fosse, não hesitaria em trocar a ribalta por um casamento feliz. Ele é extremamente teimoso e só descansa quando pode provar o que diz. Você é a prova que êle precisava.

Ginger estava pálida, quando Nancy acabou de falar e olhou-a com ar de triunfo, mas não se deu por vencida e retrucou.

— Isso não é verdade! Não sei porque você não se conforma em perder um homem que não a ama. Essa mentira...

— Mentira! — interrompeu Nancy. Pois pergunte a êle. Vamos para casa e você verá se falo ou não o que realmente aconteceu.

Kip estava sentado na varanda quando elas se aproximaram.

Ginger adiantou-se e encarando o rapaz, indagou:

— Kip, é verdade o q... Nancy me contou?

Completamente desconcertado êle respondeu:

— Em parte, Ginger, ... verdade. Não posso negar, mas...

Ginger já não o ouvia mais. Entrara correndo para que as suas lágrimas não fossem presenciadas. Kip sem ligar à presença de Nancy, procurou alcançá-la, mas Ginger subira as escadas trancando-se no quarto. Kip permaneceu longo tempo batendo na porta pedindo-lhe que lhe deixasse explicar, mas tinha apenas o silêncio como resposta.

Finalmente desistiu. Resolveu deixá-la a sós. Ele também precisava espairecer, pois aquele mal-entendido desnorteara-o. Saiu para caminhar um pouco sem saber que em seu regresso não mais encontraria Ginger.

Todos os jornais publicaram a notícia do próximo

(Conclui na 15.ª página)

AMOR SECRETO! — Capítulo 13















casamento dos líderes da arte cênica novaiorquina. Os jantares e festas em homenagem aos queridos artistas se sucediam; todos estavam alegres; todos pareciam contentes, todos exceto Ginger. Desde que regressára, e após muitas cenas com Alan que só concordou em não falar mais sôbre aquela viagem se Ginger aquiescesse casar o mais rapidamente possível, ela sentia um vazio na alma. Procurava esquecer Kip e a humilhação por que êle a fizera passar, mas a figura do rapaz teimava em não sair do seu pensamento. Doía-lhe profundamente imaginar que também êle estivesse em francos preparativos para o seu casamento com Nancy. Ginger procurava aturdir-se o mais possível, passando a maior parte do dia nas compras para o enxoval.

Dois dias antes do casamento, Lidia, a camareira, entregou-lhe uma coixa com a etiqueta de uma das mais elegantes casas de modas da cidade: era o vestido de noiva.

Foi sem entusiasmo e lembrando-se daquele que vestira na fazenda de Kip que Ginger desfez o embrulho. Uma surprêsa, porém, lhe estava reservado: não foi o vestido de noiva que encomendara que retirou da caixa, mas sim o da mãe de Kip. Ginger, emocionada, levantou com carinho aquele punhado de rendas e filó. Todo o passado desfilou, como que por encanto, pela sua memória. Os dias na fazenda da tia Ellen, os beijos inesquecíveis de Kip e, finalmente, a sua fuga depois do que lhe dissera Nancy sôbre o seu caso. Ginger começou a chorar e só percebeu a presença de Kip no quarto quando os braços do rapaz a enlaçaram carinhosamente.

Ginger quis afastar-se de Kip, mas o rapaz não o permitiu dizendo-lhe:

— Esta é a maior prova de que você ainda me ama, meu bem.

E continuando:

— Foi tudo idéia da tia Ellen, e a sua empregada, pensando em sua felicidade, permitiu que eu fizesse a troca dos vestidos. E saiba que eu estou radiante, meu amor, porque as suas lágrimas são a prova de que você não me esqueceu.

Ginger parecia não aceitar as palavras dele. O seu amor próprio estava ferido demais para ceder ante os seus primeiros argumentos. E, afinal, pensava ela, êle merecia um castigo pelos maus momentos que a fizera passar.

— Sinto muito, Kip, mas a razão das minhas lágrimas é inteiramente outra. Quanto ao vestido, acho que realçará mais se usado por Nancy.

Antes que Kip pudesse dizer alguma coisa, terminou:

— Adeus, Kip! e encaminhando-se em direção da porta, abriu-a para que o rapaz pudesse sair.

Tão logo Kip desapareceu no corredor Alan entrou perguntando:

— Quem é êste homem que encontrei no corredor, Ginger? Pelo jeito de vocês dois posso jurar que acabaram de brigar...

Diante do silêncio da noiva, Alan continuou:

— Ele tem algo a ver com você e eu exijo uma explicação. Ele pareceu-me muito antipático e não admito...

Cortando abruptamente a palavra de Alan, Ginger afirmou:

— Ele não é nada antipático, e eu o acho adorável!

Ante o olhar de surprêsa de Alan, Ginger percebeu que era uma tolice continuar por mais tempo separada do homem que de fato amava. E quando Alan, meio aturdido com a reação da noiva, perguntou, ironicamente, por que, se ela achava o visitante adorável, não o desposava, ela respondeu exaltada:

— Pois é o que eu vou fazer, não apenas porque deseje contrariá-lo, Alan, mas simplesmente porque amo a Kip.

Percebendo a decisão de Ginger Alan mudou de atitude:

— Eu não acredito que você esteja falando sèriamente! Não vou permitir que você me abandone desta maneira, pois não quero servir de motivo de escárnio para os nossos amigos.

Uma vez que deixava perceber decisão veio da porta:

— Ginger fará o que o seu coração mandar!

A moça voltou-se:

— Kip, você voltou?

— Eu fiquei no corredor, Ginger, sem saber que atitude tomar, pois a sua resposta me desconcertara. Quando ouvi vocês dois discutindo resolvi voltar. E agora, quero explicar-lhe, meu amor, que o que Nancy lhe contou até certo ponto era a expressão da verdade, mas o que ela desconhecia era que assim que encontrei você percebi que tôdas as mulheres nada significavam diante de você. Quanto a Nancy, nada mais havia entre nós, e nesta altura ela deve estar sendo contratada por algum agente teatral.

Alan ainda tentou impedir que Kip tomasse Ginger nos braços, mas acabou compreendendo que era inútil e saiu apressadamente do quarto. Enquanto isso, apaixonadamente, Kip esmagava seus lábios nos lábios da moça.

AMOR SECRETO! — Fim















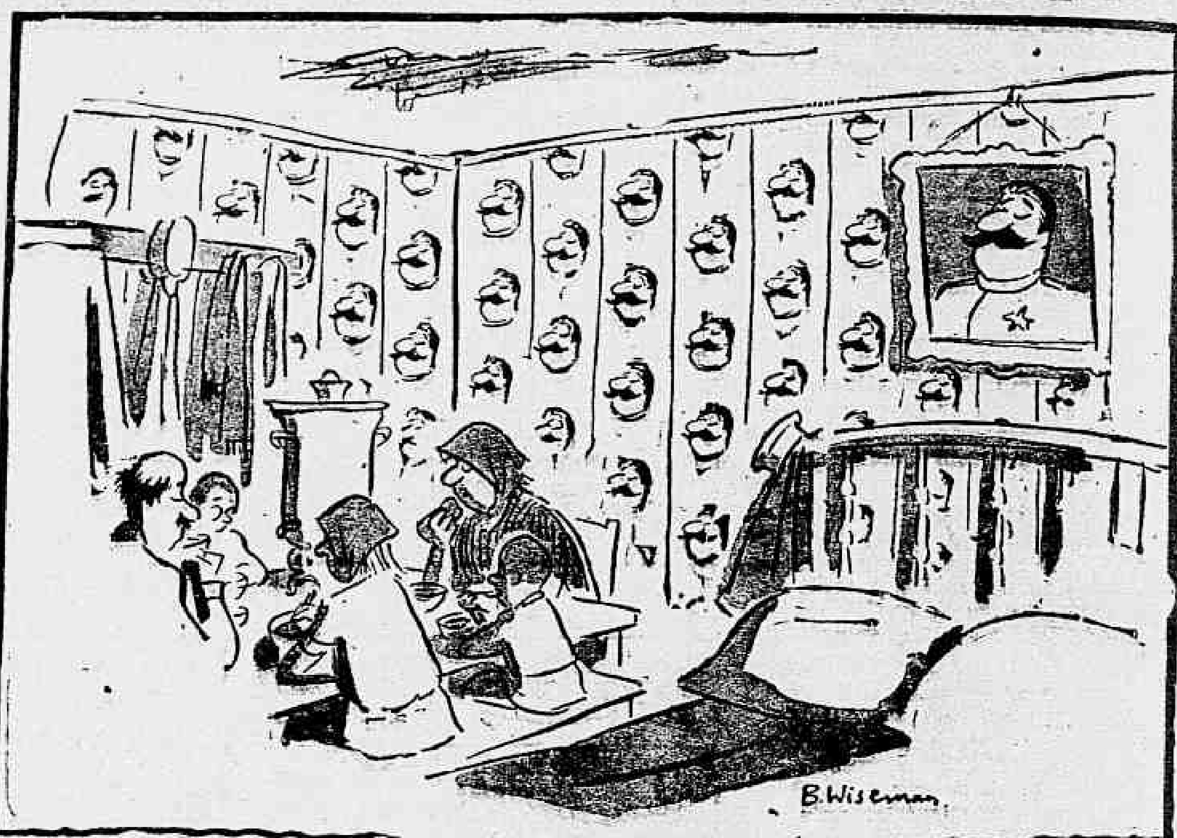
Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 horas
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

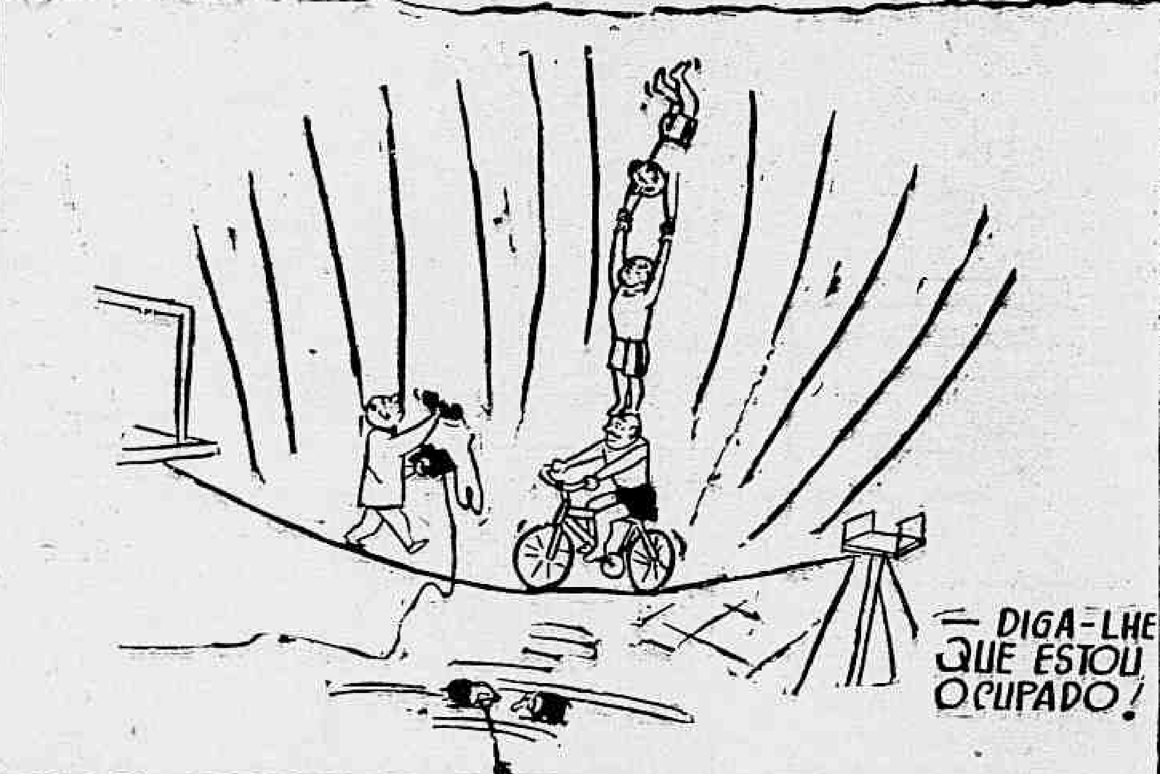
MADAMES E SENHORITAS
Querem andar bem vestidas? Procurem uma boa oficina de costura, pois a elegancia é tudo, tanto no feitio como na segurança.
PREÇOS MODICOS. — Telefone: 52-1630 — Mme. LAURA

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Caricaturas ESTRANGEIRAS











O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
24 - 2 - 1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

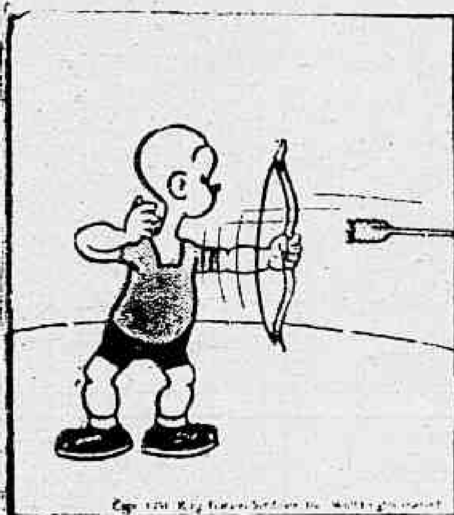
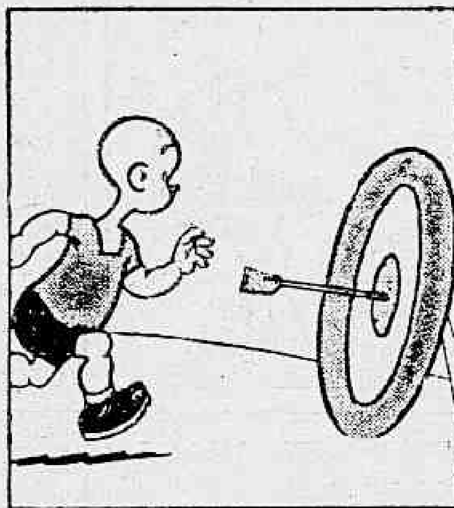
ÒTIMOS VIZINHOS"





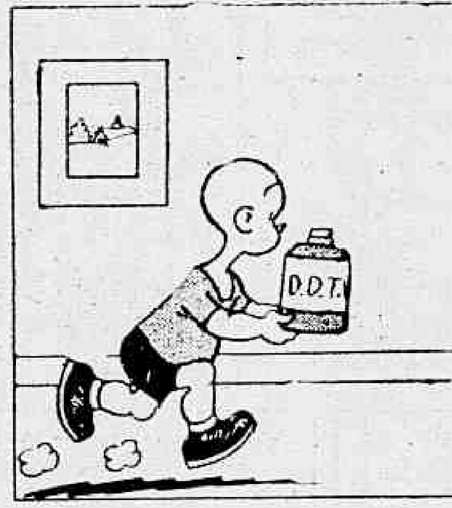
COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Piadas do PINDUCA









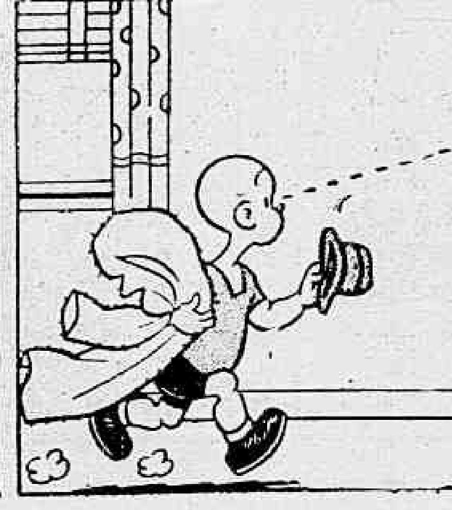








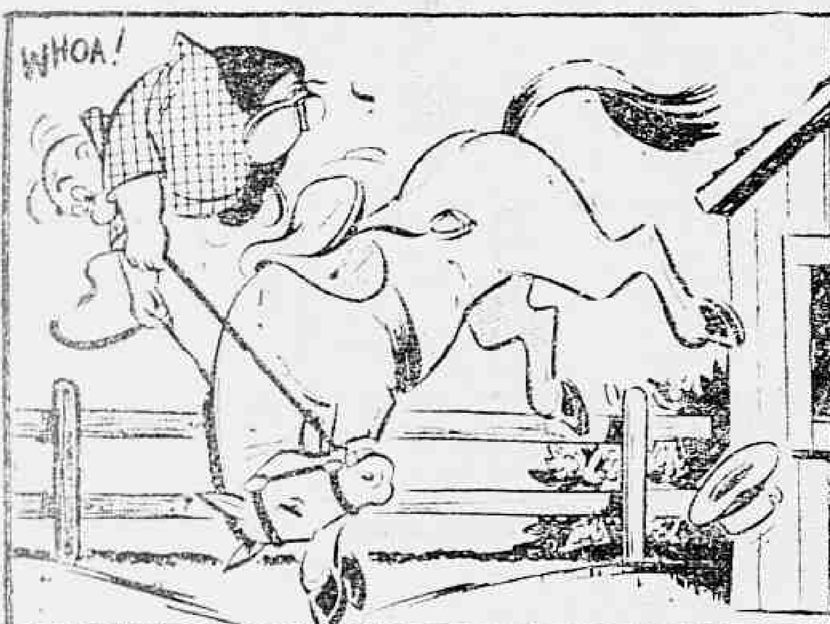


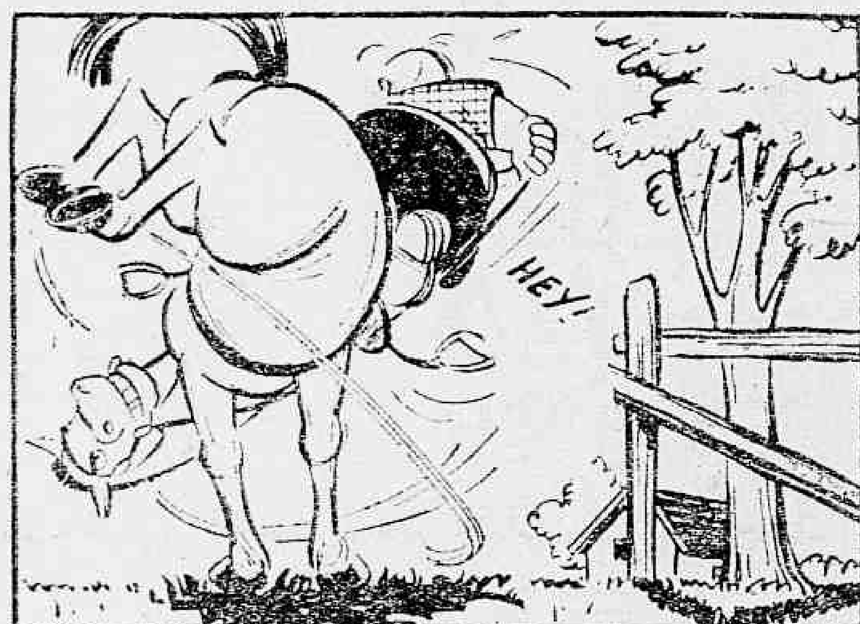


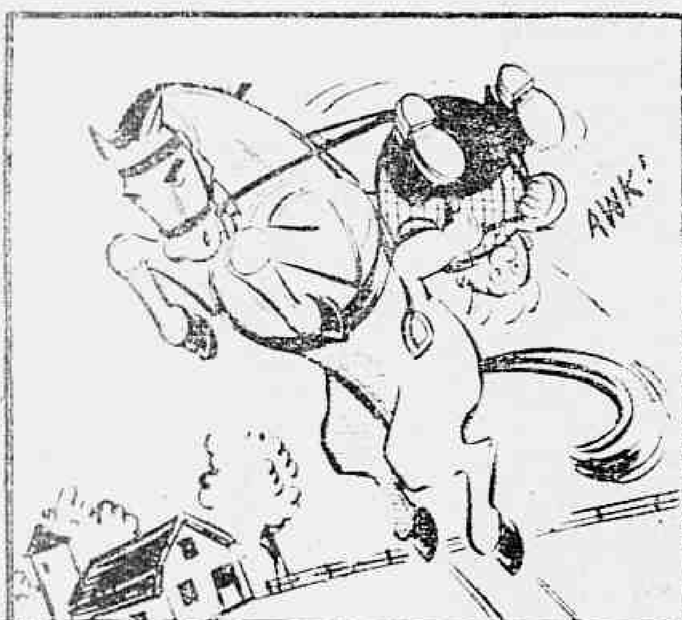


PETRÔNIO
por DICK WINGERT
PRECISO FAZER EXERCÍCIO! QUERO ALUGAR POR UMA HORA UM ANIMAL BEM BAIXO!
HEIN? FALE ALTO, MOÇO! NÃO OUÇO MUITO BEM!
ACADEMIA D
EQUITAÇ


CALMA!
EI, ESPERE, FILHO! PRECISO SUSPENDER OS ESTRIBOS!

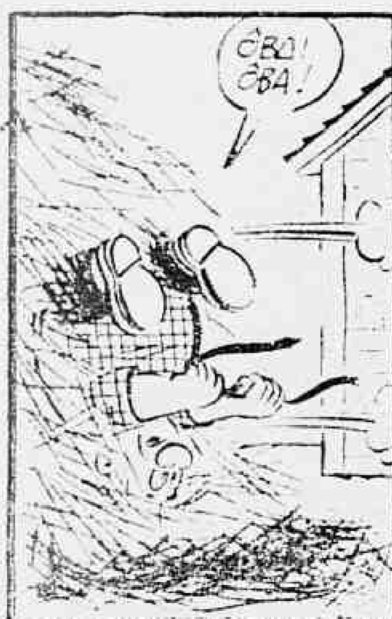

WHOA!


HEY!


AWK!






ÔBA! ÔBA!


BEM, BASTA DE EXERCÍCIO POR HOJE!
VEJAMOS... SÃO CEM CRUZEIROS A HORA... ANDEI APENAS TRÊS MINUTOS... PORTANTO, DEVO APENAS CINCO CRUZEIROS.
NÃO, ISSO É QUE NÃO! VOCÊ TEVE EM TRÊS MINUTOS UM EXERCÍCIO QUE VALEU POR UMA HORA... TERÁ QUE PAGAR TUDO, OUVIU?


DA PRÓXIMA VEZ, QUANDO EU DISSER QUE QUERO UM CAVALO "BAIXO"!...
"BAIXO"? OH! PENSEI QUE TIVESSE DITO "MACHO"! QUER DIZER, ARISCO...
8-5

O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 21

ESTÃO BEM AMARRADOS.

ÓTIMO. PARTAMOS AGORA. O "NARWAL" ESTÁ POR ANCORAR.

APÓS UMA LONGA CAMINHADA, GILBERT, PATNER E OS SEUS HOMENS ENCONTRAM WILSON E THOMPSON. DIRIGEM-SE JUNTOS AOS POÇOS DE PETRÓLEO.

ESTÃO RECEBENDO O RALEIGH.

AO SEU LADO SE ENCONTRA O MILIONÁRIO MORRISON.

AQUELA QUE ESTÁ DESCENDO É A KAY MORRISON.

OS POÇOS FICARAM SEM GUARDAS.

TEM A BOMBA? PARECE-ME QUE O MOMENTO É OPORTUNO.

SEMPRE TEMOS ALGUMAS CONOSCO. NUNCA FALTAM AS BOAS OCASIÕES.

ENTÃO...

RÁPIDO, QUE VEM GENTE!

SIM!

THOMPSON PÕE O MECANISMO A FUNCIONAR...

VIRAM-ME!

LÁ ESTÁ!

ALGUÉM ATIROU ALGO AO TANQUE.

SABOTAGEM!

ONDE ESTÁ O ENGENHEIRO SMYLES?

DESAPARECEU. TÔDA BUSCA FOI EM VÃO.

RALEIGH ESTÁ FÓRA DE SI...

DEVE TER SIDO RAPTADO ENTRE NÓS DEVE HAVER ESPIÕES.

CALMA, RALEIGH. PREOCUPEMO-NOS COM APAGAR O FOGO.

PROCURE ISOLAR O FOGO. DEVEMOS CAPTURAR OS SABOTADORES.

NÓS TAMBÉM IREMOS, RALEIGH.

AGARREM-NO VIVO!

VENHAM, SI SÃO CAPAZES!

¡BANG!... ¡BANG!

UMA SÉRIE DE TIROS ECOA NO BOSQUE...

É O HOMEM QUE ME ATACOU NO "PANTHERESS".

21

CONTINUARÁ

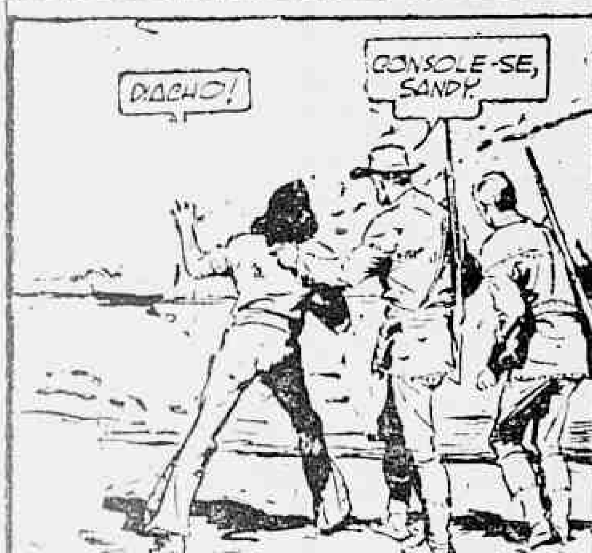
A SELVA Ardente

Por Emilio Salgari

























CONTINUA

NENHUM BLOCO IMPORTANTE

os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 29

SE QUIZERES, PODES RESGATAR A TUA HONRA.

COMO ?

AJUDANDO-NOS. NÃO RESTARÁ UM SÓ THUG AO SAIRMOS DA INDIA.

QUE DEVO FAZER ?

ANTES DE MAIS NADA, GUIA-NOS A RAIMANGHAL. VEREMOS DEPOIS.

É UMA TAREFA TERRÍVEL.

ESTAMOS DECIDIDOS A TUDO. ACEITAS ?

ACEITO, SAHIB. EU ME CHAMO SINDAR.

POUCAS HORAS DEPOIS, AVISTAM O "FARAÓ" DE SANDOKAN...

AGUARDA-OS UMA DESAGRADÁVEL SURPRESA. O SACERDOTE CONSEGUIU FUGIR, DEPOIS DE HIPNOTIZAR OS SENTINELAS...

ENCONTRAMO-LOS DORMINDO. NÃO SABIAM DE NADA...

O MALDITO A ESTAS HORAS JÁ DEVE ESTAR EM RAIMANGHAL.

QUEM SABE ? UM VELHO DESARMADO NÃO TEM MUITA PROBABILIDADE DE SAIR COM VIDA FLORESTA.

VINTE E QUATRO HORAS DEPOIS, ENQUANTO O "FARAÓ" SE DIRIGE PARA A TORRE, PARA RECOLHER O RESTO DA ESCOLTA, A EMBARCAÇÃO, COM TRINTA PIRATAS, ENCOSTA JUNTO À ILHA DOS ESTRANGULADORES...

CHEGOU O MOMENTO. CONFIAMOS EM TI, MAS, SE NOS ATRAIÇOAR, PROMETE OS MAIORES TORMENTOS.

SEREI FIEL. CONTAREI QUE CONSEGUI ESCAPAR, DEPOIS DE DURA LUTA. SIGAM O PLANO QUE FIZEMOS.

SINDAR INTERNA-SE NA FLORESTA...

É MELHOR DIVIDIR OS HOMENS EM DOIS GRUPOS.

ESPERAMOS O SINAL.

EIS O TEMPLO.

POUCO ANTES DA MEIA NOITE, AS NOTAS DO RAMSIGA INTERROMPEM O SILÊNCIO DA SELVA...

QUE SIGNIFICA ISSO ?

APROXIMEMO-NOS. TALVEZ SINDAR NOS QUEIRA FALAR.

CONTINUA

Brotinho e Brotoejo

Por Paul Robinson



















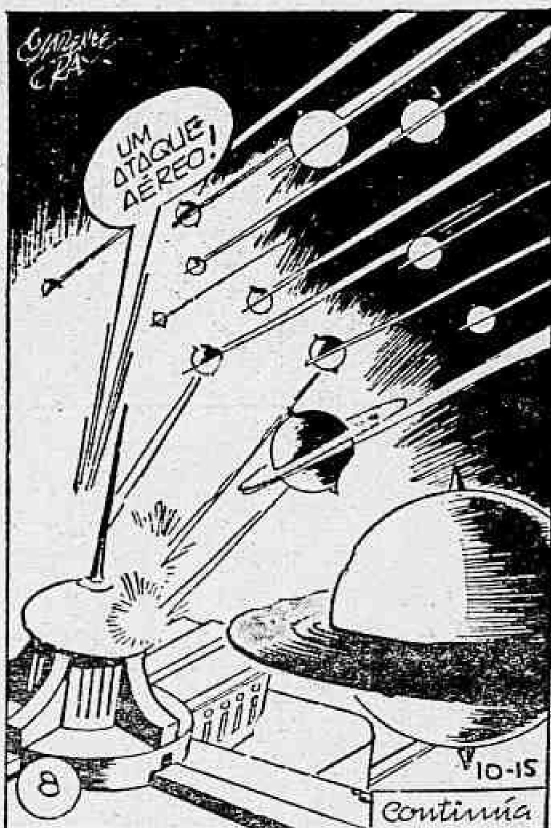






COPR. 1938 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED





Continúa